



anahp

OBSERVATÓRIO

ESPECIAL • 15 ANOS

2024



ESPECIAL • 15 ANOS

OBSERVATÓRIO

2024

Expediente

EDITORES

Ary Ribeiro

André Medici

ANÁLISES TÉCNICAS

Camila Oliveira de Araújo

Keila Amaral

Olívia Margarido

REVISÃO

Ana Paula Machado

Gabriela Nunes

Natália Kfour

PiU Comunica

PROJETO GRÁFICO

E DIAGRAMAÇÃO

PiU Comunica

FOTOGRAFIA

Shutterstock

DIRETORIA ANAHP

Antônio Britto (diretor-executivo)

Evelyn Tiburzio (diretora técnica)

Marco Aurélio Ferreira (diretor de

Relações Governamentais)

Observatório Anahp 2024

Edição especial 15 anos

Publicação anual da

Associação Nacional de

Hospitais Privados (Anahp)



A publicação está
disponível para download:

www.anahp.com.br

Conselhos Anahp

GESTÃO 2024-2027

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



PRESIDENTE:
Eduardo Amaro
Hospital e Maternidade
Santa Joana (SP)



VICE-PRESIDENTE:
Henrique Neves
Hospital Israelita
Albert Einstein (SP)



Fernando Ganem
Hospital
Sírio-Libanês (SP)



Fernando Torelly
Hcor (SP)



Gustavo Fiuza
Hospital
Santa Lucia (DF)



**Henrique
M. Salvador**
Hospital
Mater Dei (MG)



Mohamed Parrini
Hospital Moinhos
de Vento (RS)



Paulo Moll
Hospital
Esperança (PE)



**Romeu Côrtes
Domingues**
Hospital
São Lucas (RJ)

CONSELHO FISCAL



**Carolina
Dantas**
Sabará Hospital
Infantil (SP)



**Dario A.
Ferreira Neto**
Hospital Edmundo
Vasconcelos (SP)



**Hilton Roesse
Mancio**
Hospital
Tacchini (RS)



**José Tadeu
Chechi**
Hospital Dona
Helena (SC)



Lara S. Vieira
Pompéia
Ecossistema
de Saúde (RS)



**Marcelo Coli
Fernandes**
Hospital Santa
Catarina (SP)

CONSELHO DE ÉTICA



**Adriano
Londres**



**Aginaldo
Pereira
Catanoco**



**José Antonio
de Lima**



**José Antônio
Rodrigues
Alves**



**José Henrique
Germann
Ferreira**



**Reynaldo
Brandt**

Os principais indicadores do setor hospitalar a um clique de distância



SISTEMA DE
INDICADORES
HOSPITALARES
ANAHP

Informações
essenciais
para a gestão com
dados referentes a:

- Gestão de pessoas
- Área assistencial
- Economia e finanças
- Sustentabilidade
- e muito mais!

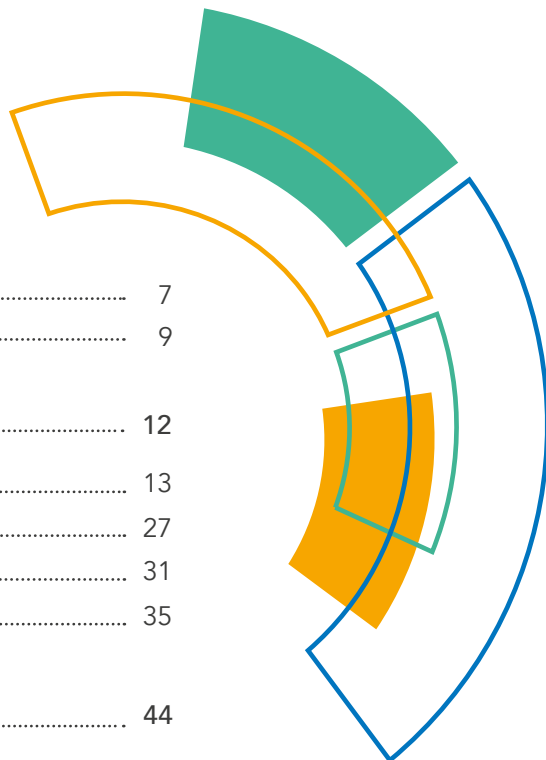


Acesso **on-line** e **gratuito** em tempo real a alguns dos principais indicadores coletados pela Anahp!

CONSULTE EM

anahp.com.br/indicadores-hospitalares

Sumário



Carta ao leitor 7

Nota metodológica 9

Especial	15 anos do Observatório Anahp 12
	Uma história de compromisso com a qualidade da saúde 13
	O que o setor da saúde diz sobre o Observatório Anahp 27
	Análise histórica 31
	15 anos em 15 indicadores 35

1	Artigos 44
	Indicadores hospitalares para avançar na qualidade da saúde brasileira 45
	Hora de mudar a forma de agir 49
	Políticas de saúde e desempenho dos hospitais nos últimos 15 anos: cenários internacional e brasileiro 53
	Conahp 2024 65

2	Perfil mercadológico e clínico 70
	Conjuntura econômica e mercado de saúde 73
	Perfil clínico e epidemiológico 95

3	Desempenho assistencial 112
	Estrutura e produção anual 115
	Gestão operacional 124
	Qualidade e segurança assistencial 137
	Protocolos institucionais 147

4	Desempenho institucional 152
	Gestão econômico-financeira 155
	Gestão de pessoas 168
	Sustentabilidade ambiental 183
	Tecnologia da informação 187

5	Hospitais não associados 192
----------	---

6	Perfis institucionais 200
	Associados titulares 201
	Associados especiais 312

CARTA AO LEITOR

Passado, presente e futuro

É com grande alegria que apresentamos esta edição especial do já tão consolidado Observatório Anahp. São 15 anos de análises que, dia após dia, se comprovam essenciais para o avanço do setor da saúde. Ao longo desse tempo, foram muitos os ganhos fomentados pela coleta e mensuração dos dados dos hospitais participantes do Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp. E fico feliz e

“

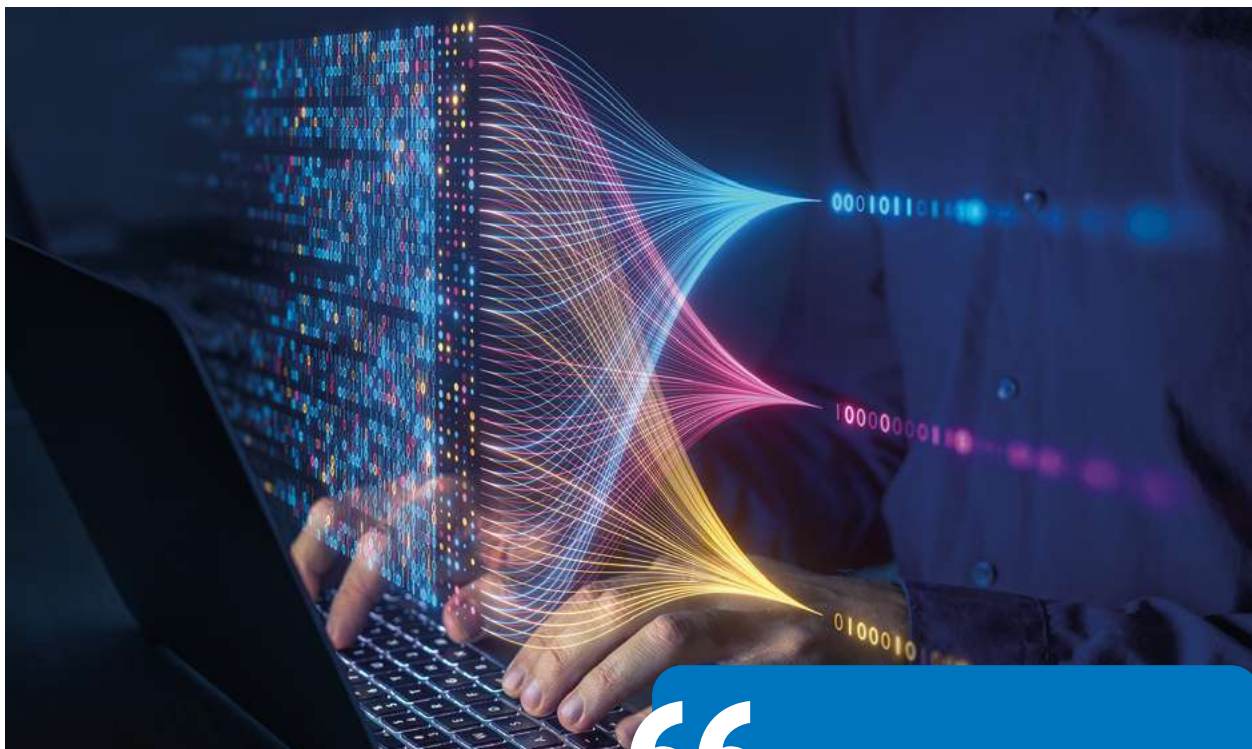
Os dados que colhemos, quando bem-analisados e utilizados com inteligência, profissionalismo e sabedoria, têm potencial propulsor no nosso setor.



satisfeito por poder fazer essa afirmação do ponto de vista não só hospitalar, mas também do setor da saúde como um todo.

Quando esse trabalho precioso começou, nos faltavam parâmetros eficientes e seguros o suficiente para avaliar nossa atuação e ter a oportunidade de recalculá-las as estratégias que nos trariam até aqui. Hoje, por meio desse trabalho, a Anahp nos possibilita ampliar o olhar para enxergar não apenas nosso desenvolvimento de maneira isolada, mas também observar o setor enquanto organismo único e nos movimentarmos para uma evolução coletiva, sempre em benefício da nossa população.

Desde que passamos a olhar verdadeiramente para os dados, começamos a construir uma história de compromisso com a qualidade, com a segurança e com a melhoria contínua – e é justamente disso que trata a reportagem que trouxemos para esta edição especial. Nela, entusiastas, idealizadores e executores do Observatório falam sobre o cenário em que a saúde se encontrava no início desse percurso, os desafios que foram superados ao conquistar o engajamento dos primeiros hospitais que passaram a confiar suas informações ao sistema da Anahp, os muitos ganhos em qualidade – especialmente com a conquista de maior número de creditações – e



“

São 15 anos de análises que, dia após dia, se comprovam essenciais para o avanço do setor da saúde.

no aprimoramento da prática de *benchmarking*. Assim, eles nos dão a dica do que esperar do futuro quando o assunto são os dados na saúde.

Nesta edição, você também vai saber sobre a evolução de alguns dos principais indicadores do sistema da Anahp nos últimos 15 anos que, de acordo com a adesão e as necessidades apontadas pelos próprios hospitais, foram aprimorados nesse trajeto. É por isso que conseguimos aprofundar esse trabalho de mensuração e análise, conquistando resultados cada vez mais promissores. Aqui estamos falando de indicadores como taxas de ocupação, internação, mortalidade, parto cesáreo, índices relacionados à infecção, tempo de atendimento a quadros emergenciais, além de dados econômico-financeiros como receitas, despesas e prazos de recebimento.

Esses são apenas alguns exemplos das informações que hoje refletem o resultado do nosso investimento em qualidade, segurança e meios para encontrar a sustentabilidade financeira do nosso setor. Esses dados, quando bem-analisados e utilizados com inteligência, profissionalismo e sabedo-

ria, trazem com eles um potencial propulsor para nos levar mais adiante e nos ajudar na tomada de decisões estratégicas para nossas instituições.

Te convido, então, a fazer essa viagem no “túnel do tempo” da saúde e do Observatório por meio de artigos, resultados de pesquisas e dados que representam uma fotografia da nossa história de dedicação e compromisso com a nossa sociedade por meio dos serviços de saúde.

Boa leitura!

Eduardo Amaro

Presidente do Conselho de Administração da Anahp

Nota metodológica

Para a composição do Observatório Anahp são utilizadas duas fontes de informações primárias, descritas a seguir.



1. Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp

Dados preenchidos mensalmente

O Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp foi criado em 2003 com o objetivo de proporcionar aos associados informações periódicas e organizadas sobre os desempenhos financeiro, operacional, assistencial e de recursos humanos dos hospitais-membros da Anahp, auxiliando os gestores no planejamento estratégico e na tomada de decisão. Com o passar dos anos, o sistema adquiriu grande representatividade no setor, tornando-se, inclusive, uma das principais referências no mercado em indicadores hospitalares por meio da publicação anual do Observatório Anahp a partir de 2009.

Em 2016, o sistema passou por um importante processo de reformulação dos indicadores, promovido pelos Grupos de Trabalho da Anahp. Essa padronização se fez necessária para acompanhar os indicadores exigidos de nossos associados pelo mercado.

Desde então os indicadores Anahp têm fichas técnicas padronizadas, disponíveis para consulta no sistema e enviadas aos associados para entendimento e posterior inserção dos dados na plataforma. As informações inseridas são validadas por diretores técnicos e/ou responsáveis pelas áreas de cada hospital. Em 2023, ao todo foram 337 variáveis e 265 indicadores mensurados entre os hospitais associados.

Em dezembro de 2023, a Anahp contava com 120 hospitais associados. Desse total, 106 imputaram informações ao sistema – ou 88,33%. A participação dos hospitais no envio dos dados é voluntária, de modo que há oscilação no número de instituições participantes para os diferentes indicadores. Além disso, novos associados passam, gradualmente, a alimentar a base de dados.

Cada hospital tem acesso a relatórios individuais, o que permite a realização de estudos comparativos com o conjunto dos associados Anahp. Existe também a possibilidade de segmentar os indicadores por porte, unidade federativa/região, número de leitos, entre outras categorias. Isso viabiliza tanto uma análise mais aprimorada das tendências do setor de atendimento

hospitalar como uma melhor comparabilidade dos indicadores de cada hospital com as médias do grupo de hospitais que têm características estruturais similares.

O perfil epidemiológico das instituições, também informado por meio da plataforma, permite-nos traçar tendências de patologias entre os associados, bem como características regionais de demanda. Em 2023, a adesão dos hospitais Anahp a essa entrega foi de 68,33% dos associados, ou seja, 82 dos 120 hospitais-membros em dezembro de 2023 enviaram os dados para elaboração do perfil epidemiológico.

Essas informações contemplam o conjunto das saídas hospitalares, contendo as seguintes variáveis de cada passagem hospitalar:

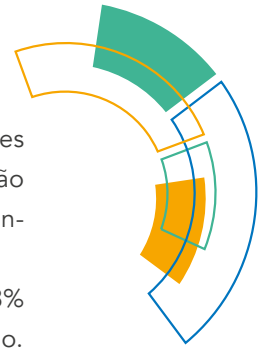
Número do prontuário			
Número do atendimento/passagem			
Data de nascimento	Sexo	Peso	Altura
CEP	Bairro	Município	Estado
Código da fonte pagadora			
Local de atendimento – clínica de internação			
Data da internação		Data da saída do hospital	
Diagnóstico principal de acordo com a Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, 10ª revisão (CID-10) <i>(apenas um diagnóstico na saída hospitalar; utilizar padrão CID de até cinco caracteres)</i>			
Diagnóstico secundário 1 CID-10 <i>(apenas um diagnóstico na saída hospitalar; utilizar padrão CID de até cinco caracteres)</i>			
Diagnóstico secundário 2 CID-10 <i>(apenas um diagnóstico na saída hospitalar; utilizar padrão CID de até cinco caracteres)</i>			
Procedimento realizado 1 <i>(código de acordo com o Sistema Único de Saúde – SUS, com a Associação Médica Brasileira – AMB ou com a Terminologia Unificada da Saúde Suplementar – TUSS)</i>		Data do procedimento cirúrgico 1 <i>(caso o procedimento seja cirúrgico)</i>	
Procedimento realizado 2 <i>(código de acordo com o SUS, com a AMB ou com a TUSS)</i>		Data do procedimento cirúrgico 2 <i>(quando existir)</i>	
Tipo de alta <i>(alta, óbito ou transferência externa)</i>			
Data da primeira admissão na unidade de tratamento intensivo (UTI) <i>(caso tenha passagem na UTI)</i>	Data da última alta da UTI <i>(transferência interna, alta ou óbito)</i>	Número de passagens na UTI	
Uso de ventilação mecânica <i>(sim ou não)</i>	Dias de uso de ventilação mecânica		
Peso do recém-nascido <i>(quando maternidade, em quilo)</i>			
Descrição da origem do paciente <i>(pronto-socorro, residência, consultório, outras)</i>			
Valor faturado			

A sistemática de coleta permite realizar a análise detalhada da produção, obter resultados de desempenho e verificar padrões de consumo dos serviços ofertados.

2. Cadastramento anual dos hospitais

Informações relacionadas a estrutura, produção de áreas selecionadas, informações clínicas, características dos programas de qualidade e segurança nos hospitais, gestão do corpo clínico, ensino e pesquisa e atividades de filantropia fazem parte de um levantamento realizado anualmente com todas as instituições associadas.

Em 2023, a adesão dos hospitais Anahp ao envio dessas informações foi de 85,83% dos associados, ou seja, 103 dos 120 hospitais-membros em dezembro do mesmo ano.



Os hospitais participantes: modificações relevantes nos últimos anos

No final de 2019, o acesso ao Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp foi disponibilizado para instituições públicas e filantrópicas, com o objetivo de promover a troca de informações e disseminar as boas práticas de gestão em todo o sistema de saúde. Dessa forma, a plataforma passou a receber, separadamente, cerca de 40 indicadores assistenciais e de gestão desse grupo de hospitais já em 2020. Em 2021, foram incorporados mais 20 indicadores assistenciais, além de 21 indicadores de gestão econômico-financeira e 11 de gestão de pessoas. Em 2022, foram incorporados mais 22 indicadores assistenciais, além de um novo bloco de indicadores, o de sustentabilidade, com 16 indicadores. Em 2023, há alguns hospitais que estão na quarta e última etapa da iniciativa, coletando 337 variáveis e 265 indicadores – mesma quantidade que os associados. Essa iniciativa conta atualmente com 63 hospitais e os resultados são divulgados em um capítulo à parte nesta edição do Observatório Anahp.

Outro fato marcante é que em 2022, como forma de adequar a representatividade dos indicadores da Anahp às demandas de seus associados e acompanhar as mudanças de cenário na saúde, foram realizadas durante o segundo semestre diversas reuniões para revisão e criação de novos indicadores para o sistema.

Por meio do Núcleo de Estudos e Análises (NEA) da Anahp, foram revistos os indicadores das áreas assistenciais, com adição de 24 novos indicadores, incluindo novas estratificações, com indicadores relacionados à farmácia e nutrição. Na área econômico-financeira, 28 novos indicadores foram adicionados, com destaque para a inclusão de indicadores gerenciais para uma melhor acurácia dos dados. Foram 14 novos indicadores de gestão de pessoas, 20 de sustentabilidade e um novo bloco de engenharia clínica, com 5 indicadores que passaram a ser incluídos. As novas variáveis começaram a ser coletadas em fevereiro de 2023 (com dados de janeiro

do mesmo ano), e passarão a ser divulgadas no Observatório quando tiverem uma série histórica relevante.

Vale lembrar que a análise dos indicadores é feita pelo NEA, preservando, assim, o caráter de confidencialidade das informações dos hospitais. Esta edição do Observatório Anahp reúne dados dos 106 hospitais que enviaram informações ao Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp (dados assistenciais, de gestão de pessoas, econômico-financeiros e de sustentabilidade), embora nem todos tenham necessariamente preenchido a totalidade das variáveis disponíveis.

Apesar da variabilidade por hospital no envio de dados, foi possível garantir a consistência e, assim, analisar a tendência dos indicadores do conjunto de associados. É certo também que a disponibilidade dos dados permitiu às instituições o acompanhamento mais detalhado da evolução de seus indicadores, processo que tende a se aprimorar com as melhorias incorporadas na nova plataforma.

AS ANÁLISES E INDICADORES SERÃO APRESENTADOS DA SEGUINTE MANEIRA:

- ✓ Perfil clínico e epidemiológico.
- ✓ Desempenho assistencial:
 - estrutura e produção anual;
 - gestão operacional;
 - qualidade e segurança assistencial;
 - protocolos institucionais.
- ✓ Desempenho institucional:
 - gestão econômico-financeira;
 - gestão de pessoas;
 - sustentabilidade ambiental;
 - tecnologia da informação.
- ✓ Hospitais não associados.

A business meeting in a modern office. A woman with curly hair, seen from behind, is pointing at a large digital display. The display shows various data visualizations, including bar charts, line graphs, and a spreadsheet. A man in a grey shirt is looking at the display. In the foreground, the back of another man's head is visible, looking towards the screen. The overall atmosphere is professional and data-driven.

Especial

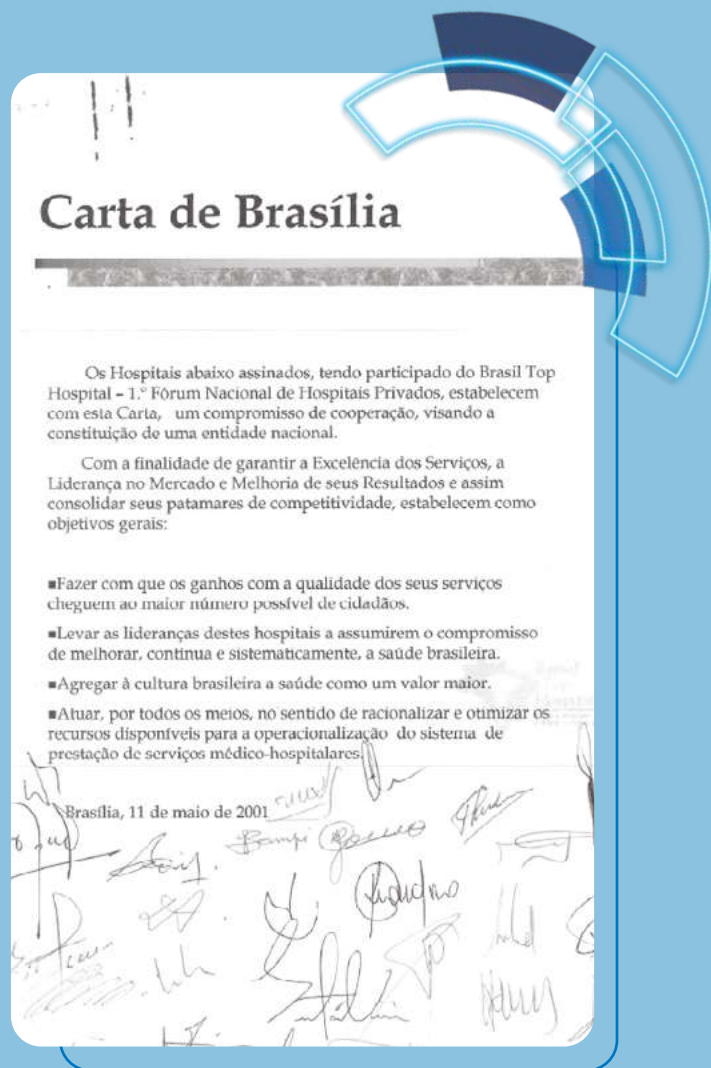
**Completando
15 anos, o
Observatório Anahp
se posiciona como
referência em
informações confiáveis
sobre o setor.**



**UMA HISTÓRIA
DE COMPROMISSO
COM A QUALIDADE
DA SAÚDE**

Na **“Carta de Brasília”**, documento que fundamentou a criação da Anahp, 23 hospitais brasileiros de vanguarda se comprometeram a, entre outros objetivos, “fazer com que os ganhos de qualidade dos seus serviços cheguem ao maior número possível de cidadãos”. Alguns meses depois, em 13 de setembro, o mesmo grupo fundou a Anahp, que foi apresentada à população destacando em sua missão o propósito de, “[...] por meio de iniciativas inovadoras e modelos de excelência, promover a qualidade da assistência médico-hospitalar no Brasil”.

Esse compromisso essencial deu origem, em 2003, ao Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp e, por consequência, ao Observatório. “Para cumprir o que os hospitais signatários estavam propondo, era indispensável produzir informações para subsidiar a melhoria contínua. Quando contamos a história, é fundamental ressaltar a forte conexão entre essas iniciativas – a criação da associação e do próprio sistema”, observa Ary Ribeiro, editor da publicação. “Ter dados confiáveis é condição para colaborar com o avanço da qualidade assistencial do sistema de saúde no Brasil,



2001



Com a criação da Anahp neste ano, os hospitais fundadores perceberam a necessidade de construir um **sistema de informação** que pudesse mostrar a realidade operacional, financeira e de qualidade das instituições.

2003



Após muita discussão, houve neste ano a criação do **Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp**. Em um primeiro momento, foram coletados dados operacionais, financeiros e de recursos humanos para auxiliar os gestores em tomada de decisões estratégicas. O Centro Paulista de Economia em Saúde (CPES), da Escola Paulista de Medicina (EPM), foi o parceiro desse processo para assegurar o tratamento seguro e sigiloso das informações.

que sempre foi um dos nossos propósitos”, resume Eduardo Amaro, presidente do Conselho de Administração da Anahp. No entanto, produzir indicadores hospitalares hoje não é uma tarefa simples, tampouco 20 anos atrás.

Para a recém-criada associação, existiam desafios de todos os tipos e tamanhos – técnicos, financeiros e de relacionamento. “Era um tempo em que mesmo os principais executivos quase não faziam *networking*, se conheciam pouco e sabiam quase nada sobre as operações das demais instituições. Também não tínhamos certeza sobre o futuro da Anahp. Então, as decisões não eram fluídas como agora”, lembra Francisco Balestrin, ex-presidente do Conselho de Administração da Anahp.

Reynaldo Brandt, que foi o primeiro presidente da instituição e, na ocasião, também presidia o Hospital Israelita Albert Einstein, aponta a distância entre os líderes como um dos grandes obstáculos que precisaram ser superados naquela época: “Colocamos dirigentes de hospitais concorrentes sentados à mesa para expor seus problemas uns aos outros, discutir estratégias e chegar a solu-

“

Ter dados confiáveis é condição para colaborar com o avanço da qualidade assistencial do sistema de saúde no Brasil, que sempre foi um dos nossos propósitos.”



Eduardo Amaro
Presidente do Conselho de Administração da Anahp

2004



Implementação do **Projeto Melhores Práticas Assistenciais (PMPA)**, iniciativa para promover a padronização de protocolos institucionais nos hospitais associados à Anahp e o aprimoramento da prática clínica, sob orientação da S&T Consulte Saúde, especializada em gestão assistencial.

2006



Fortalecimento do PMPA com a realização de **cursos, fóruns e seminários**. Os trabalhos visaram a alinhar os profissionais médicos ao planejamento hospitalar e promover a qualidade dos serviços. Durante esse processo, o Comitê de Diretores Técnicos e Qualidade dos hospitais associados também percebeu a necessidade de coleta e análise de indicadores assistenciais.

ções que atendiam aos interesses de todos. Era complexo, e construir a confiança para tornar aquele ambiente produtivo foi uma das nossas maiores vitórias”, afirma.

Na fundação, a Anahp foi estruturada em vice-presidências ligadas às áreas em que pretendia atuar. Balestrin acabou à frente do Comitê de Informações, Análise e Qualidade (CIAQ) e recebeu a atribuição de criar um sistema para desenvolver indicadores hospitalares que, inicialmente, seriam compartilhados entre os associados e divulgados estrategicamente ao público em geral.

Naquele momento, é importante destacar, praticamente não existiam hospitais acreditados no Brasil e o mercado sofria com uma carência absoluta de referências independentes sobre a qualidade assistencial oferecida no país. “Nossa intenção era gerar dados para permitir um *benchmarking* com parâmetros nacionais e mostrar que nossos associados ofereciam serviços qualificados. Também percebemos que poderíamos utilizar os indicadores como critério objetivo para aceitar ou não novos membros”, conta Balestrin.

O primeiro grupo a trabalhar no ainda inexistente Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp era formado por profissionais de sete hospitais que, além de emprestarem os profissionais técnicos, contribuíram com R\$ 14 mil cada um para formar o orçamento inicial do projeto. “Com isso, começamos o desenvolvimento definindo quais indicadores iríamos produzir, para o que serviriam, suas descrições etc., sempre concentrados no que era, de fato, relevante e factível naquele momento”, detalha Balestrin.

Com a estrutura pronta, o passo seguinte foi atrair os hospitais associados para o projeto, pois o sistema só existiria se as instituições fornecessem os seus dados. E os idealizadores sabiam que esse seria um desafio relevante, como, de fato, foi. No final, menos de 50% dos membros aceitaram participar.

A falta de uma cultura de compartilhamento de dados representava um sério risco ao projeto, e, para mitigá-lo, a Anahp decidiu convidar o Centro Paulista de Economia em Saúde (CPES), da Escola Paulista de Medicina (EPM), liderado pelo professor Marcos Bosi, para coletar e analisar os dados. “Nós trabalhávamos há algum tempo com a produção de indicadores e



2007



Início da coleta e análise de dados de **qualidade assistencial**, bem como da devolutiva de relatórios aos hospitais associados com o posicionamento da instituição em comparação ao grupo da Anahp.

recebíamos informações sensíveis de diversas organizações de saúde. Já tínhamos construído a reputação de administrar com segurança e ética todas essas informações”, conta o professor.

A credibilidade da EPM estimulou a adesão de outros hospitais, mas, ainda assim, em número menor do que o esperado. Apesar disso, o trabalho seguiu e o Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp foi apresentado aos associados no 4º Fórum Nacional de Hospitais Privados, em 2003, como uma nova ferramenta de *benchmarking* para o segmento hospitalar. “Quando perceberam o que era possível fazer, mais pessoas decidiram participar”, lembra Balestrin.

O SURGIMENTO DO OBSERVATÓRIO

Brandt destaca que, nos primeiros anos, “os gestores foram se convencendo das vantagens de conhecer dados referentes a um conjunto de operações semelhantes à sua”. Henrique Salvador, ex-presidente e atual conselheiro Anahp, acrescenta que também houve um trabalho incansável para demonstrar que aquele era um

Praticamente não existiam hospitais acreditados no Brasil e o mercado sofria com carência de referências sobre qualidade assistencial.

movimento virtuoso, necessário e irreversível. “Insistimos que precisávamos ir em frente, se quiséssemos, realmente, ser uma instituição de hospitais líderes”.

Com isso, o sistema foi ganhando adesões e os indicadores foram sendo calibrados de acordo com a experiência prática. Nesse período, chegou a S&T



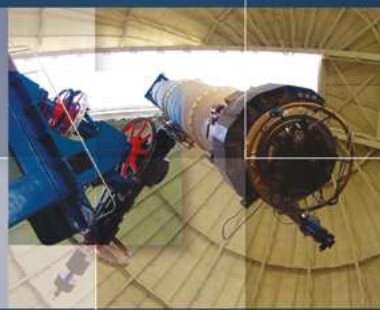
2009

LANÇAMENTO DA PRIMEIRA EDIÇÃO DO OBSERVATÓRIO ANAHP.

A publicação consolidou dados de 39 hospitais associados, marcando a consistência do Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp e do Projeto Melhores Práticas Assistenciais (PMPA).

Observatório ANAHP

Associação Nacional de Hospitais Privados



Edição 01 • 2009



Consulte Saúde, um novo parceiro que ofereceu contribuições importantes. “Viemos para realizar o ‘Projeto Melhores Práticas Assistenciais (PMPA)’, que iria ajudar a implantar protocolos assistenciais nos hospitais associados e, ao mesmo tempo, construir os indicadores para esses protocolos. E logo percebemos que era possível consolidar as informações com o sistema de indicadores e evoluir para uma ferramenta com parâmetros sobre a assistência, a gestão e os protocolos”, explica Denise Shout, sócia da S&T Consulte Saúde.

O progresso seguia rápido e constante, mas a inteligência produzida continuava restrita aos associados, com a exceção de algumas divulgações limitadas e pontuais. Dessa maneira, o setor em geral continuava sem referências confiáveis e era comum, segundo Balestrin, ouvir porta-vozes dimensionando e avaliando o mercado de saúde “na base do chute”.

Nesse cenário, amadureceu a ideia de criar uma publicação para divulgar sistematicamente os indicadores e compartilhar esse conhecimento. “Nossa intenção sempre foi ter uma associação geradora



2016



Reformulação do Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp para padronizar e atualizar as informações, além de internalizar todo o processo. Foi o início do “Sistema 2.0”. Essa estratégia ampliou significativamente o engajamento dos associados em imputar dados no sistema (um aumento de cerca de 90%), que passou a contar com a participação de **75 hospitais**.

2017



Lançamento do **Programa de Desfechos Clínicos Anahp**, com o objetivo de mensurar de forma padronizada conjuntos de informações quantitativas e qualitativas sobre o paciente durante suas interações com os serviços hospitalares e também após a alta. O programa começou com oito hospitais acompanhando a patologia de insuficiência cardíaca congestiva (ICC).

de conteúdo para todo o sistema de saúde”, reforça Salvador. Era um passo natural, alinhado com a missão de “promover a qualidade da assistência” em todo o país, mas não era simples, começando pela questão da publicidade dos dados. “Estávamos produzindo informações muito técnicas, que poderiam ser mal interpretadas e gerar mais dúvida do que esclarecimento, a depender de como fossem publicadas pela imprensa, por exemplo”, explica Shout.

O desenvolvimento do projeto deu bastante atenção para esse ponto e definiu, entre outras regras, nunca divulgar dados individuais dos hospitais. Tudo seria sempre referente ao grupo. Além disso, os editores convidaram especialistas de outras instituições para analisar e contextualizar os números, facilitando a compreensão dos leitores.

Com esse formato estabelecido e trazendo indicadores assistenciais, operacionais e relacionados aos recursos humanos, além do perfil dos 39 hospitais associados naquele momento, em 2009 foi lançada a 1ª edição do Observatório Anahp. No editorial, o então presidente do Conselho,

“

Acreditamos que a produção e o compartilhamento do conhecimento é parte fundamental da evolução da saúde do nosso país e obrigação da Anahp.”



Antônio Britto

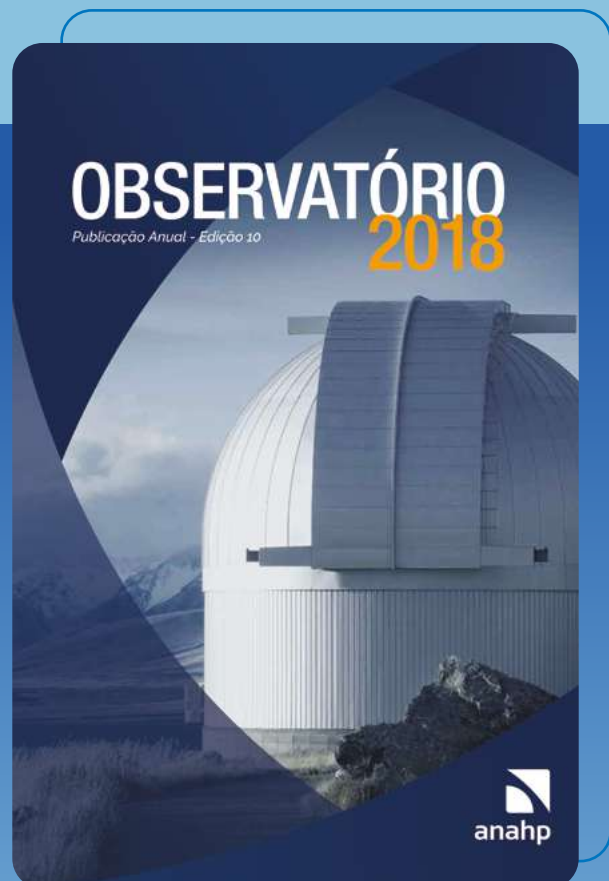
Diretor-executivo da Anahp

2018



Ampliação do Programa de Desfechos Clínicos Anahp para **12 instituições**, com adição da patologia acidente vascular cerebral (AVC).

Anahp recebe visita do International Consortium for Health Outcomes Measurement (Ichom) e é reconhecida como **líder na América Latina em medição de desfechos** e referência mundial em grandes grupos.

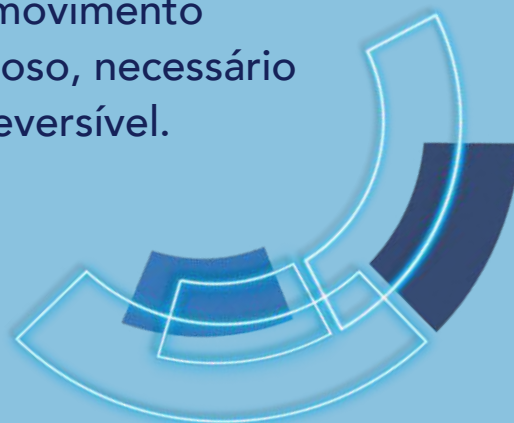


Henrique Salvador, escreveu que aquela era mais uma iniciativa que fazia parte da essência da Anahp, “[...] pois acreditamos e apoiamos a acessibilidade das informações e a busca constante da eficiência e transparência das relações”.

No texto, Salvador também ressaltou o caráter prático do Observatório Anahp: “Desejamos que seja mais um instrumento de consulta e referência para o mercado”, escreveu. Esse objetivo foi alcançado e a publicação, hoje, orienta melhorias, estratégias e investimentos no setor. “Ele mostra as melhores práticas e possibilita comparações. Isso é muito importante no dia a dia, pois permite que as instituições diminuam o tempo de aprendizado e encurtem o caminho do desenvolvimento”, exemplifica Ary Ribeiro.

Rapidamente, o Observatório Anahp se tornou um retrato confiável do setor de saúde no Brasil, tanto que ganhou uma versão em inglês por demanda de investidores estrangeiros quando estes foram autorizados a participar do mercado nacional, em 2015.

A falta de uma cultura de compartilhamento de dados ameaçava o projeto, por isso houve um trabalho incansável para demonstrar que aquele era um movimento virtuoso, necessário e irreversível.



2019



Ampliação do Programa de Desfechos Clínicos Anahp para **13 instituições**, com adição das patologias osteoartrite/osteoartrose de quadril e joelho e sepse (metodologia própria).

Abertura do Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp para **instituições públicas e filantrópicas**, ampliando a troca de informações e boas práticas de gestão no sistema de saúde.

CONSOLIDAÇÃO E EXPANSÃO

Ao mesmo tempo, os rápidos avanços da tecnologia permitiram uma evolução significativa no sistema de indicadores, tanto na coleta como na análise e segurança das informações. Então, a Anahp aproveitou e decidiu dar um *upgrade* na ferramenta, com um projeto classificado por Paulo Zimmer, ex-coordenador do Grupo de Trabalho de Melhores Práticas Assistenciais da Anahp, como Sistema 2.0.

O objetivo central do Sistema 2.0 era padronizar e atualizar os indicadores, mas havia outras novidades importantes, como passar a fazer a manipulação dos dados internamente, no núcleo técnico da Anahp, e realizar um novo esforço para aumentar a participação dos hospitais.

“Decidimos fazer um ‘Road Show’ e levar nossa mensagem a associados de todo o país. Eu era basicamente um porta-voz junto às lideranças assistenciais – médicos e enfermeiros – para reiterar a importância de colher e compartilhar as informações sobre o que estava sendo praticado no dia a dia da assistência”, conta Zimmer.



O Observatório se tornou um retrato confiável do setor de saúde no Brasil, tanto que ganhou uma versão em inglês por demanda de investidores estrangeiros, em 2015.

2020



A **pandemia de Covid-19** impactou significativamente os sistemas de saúde em todo o mundo e os hospitais, que enfrentaram desafios sem precedentes. Por esse motivo, houve a incorporação de **quatro novos indicadores assistenciais** no Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp relacionados ao atendimento e à letalidade da Covid-19. A expansão permitiu aprimorar a avaliação e o monitoramento dos hospitais associados em relação à pandemia.

Ampliação do Programa de Desfechos Clínicos Anahp para **17 instituições**, incorporando a patologia de câncer de mama. Neste ano, também foi definida a possibilidade de abertura do programa para hospitais não associados com acreditação de excelência.

A peregrinação durou aproximadamente dois anos, entre 2016 e 2017, e deu resultado principalmente porque funcionou como uma via de mão dupla, na opinião de Zimmer. Ao mesmo tempo que levou informação, colheu sugestões do pessoal na ponta do atendimento para promover ciclos rápidos de melhoria. “Foi um processo inclusivo, por isso ganhamos do ponto de vista quantitativo, com mais adesões, e conseguimos dar mais relevância e credibilidade ao sistema”, avalia.

O resultado dessas ações – tanto internalizar a coleta e as análises quanto realizar as visitas – foi expressivo e fundamental para o crescimento do sistema, e o número de associados utilizando a plataforma saltou para 75 hospitais (um aumento de mais de 90% de 2009 para 2017).

Após a consolidação, no final de 2019 veio a etapa focada na expansão, com a decisão de permitir a participação de hospitais não associados. Assim, em mais um passo alinhado com o seu propósito inicial, a Anahp permitiu acesso ao seu sistema de

indicadores para hospitais públicos e filantrópicos, ampliando a troca de informações e boas práticas no setor de saúde. Nesse primeiro momento, em 2020, cerca de 15 instituições haviam aderido, e, hoje, já são 60.

A expansão continuou nos anos seguintes e incluiu acordos diretos com a administração pública, como o mais recente deles, de 2024, com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, que incorporou 23 hospitais e maternidades da cidade à plataforma.

“Ter um padrão de comparabilidade é fundamental para podermos melhorar o atendimento. Estamos falando de uma ferramenta que, além de ter os dados dos principais hospitais privados do país, também possui informações de hospitais públicos, nos dando uma visão ampla e um parâmetro de onde estamos e como podemos melhorar, além do que está sendo bom para a população”, afirma Daniel Soranz, secretário municipal de Saúde da cidade do Rio de Janeiro.

2021




Anahp decide, juntamente com o Comitê Gestor do Programa de Desfechos Clínicos, estabelecer um **conjunto mínimo de dados** (MINI desfechos) para cada patologia já implementada, com o intuito de simplificar a coleta para aumentar a amostra de hospitais.



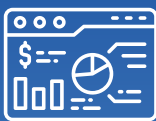
O período de expansão também contou com mais engajamento dos hospitais associados, e, em 2024, um total de 184 instituições de saúde privadas, públicas e filantrópicas participam do sistema enviando dados assistenciais, de gestão e econômico-financeiros. São 250 indicadores ao todo, e cada hospital tem acesso a relatórios individuais, podendo ainda fazer segmentações por porte, unidade federativa/região, número de leitos, entre outras categorias.

O Observatório Anahp completou 15 anos cumprindo a missão de se tornar uma referência de informação e transparência dentro do setor de saúde. “A Anahp existe para trazer benefícios para a sociedade, e o Observatório e o Sistema de Indicadores são muito relevantes para isso. Os hospitais têm que ser transparentes. Temos que mostrar, sem medo, a verdade. Mostrar o que está acontecendo para poder corrigir o que precisa e para provar que a Anahp é diferente”, afirma o ex-presidente do Conselho de Administração e atual membro do Conselho de Ética da associação, José Antônio de Lima.



A Anahp permitiu acesso ao seu sistema para hospitais públicos e filantrópicos visando a ampliar a troca de informações e as boas práticas no setor de saúde como um todo.

2022



Revisão e ampliação das informações do Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp para acompanhar as mudanças no cenário da saúde e atender às demandas dos associados, incluindo **91 novos indicadores**.

2023



Coleta de **337 variáveis e 265 indicadores** entre os hospitais associados, fornecendo visão abrangente do desempenho e das práticas de gestão.

O FUTURO

O Observatório e o Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp são projetos em evolução permanente e operam sempre olhando para o futuro. Ary Ribeiro, por exemplo, projeta evolução tecnológica para permitir análises em tempo real e novas formas de apresentação para tornar as informações funcionais aos usuários, que, a partir delas, poderão tomar melhores decisões sobre como cuidar da própria saúde, da família e dos funcionários. Zimmer concorda e sugere “traduzir o conteúdo para outros públicos”.

Para Eduardo Amaro, é esperada mais eficiência na integração e interoperabilidade em todo o sistema, além de capacidade de análise avançada dos dados com monitoramento em tempo real. “Também é preciso caminhar para o desenvolvimento de indicadores de valor em saúde que sejam objetivos e aplicáveis em larga escala”, comenta.

Balestrin prevê a incorporação da Inteligência Artificial para subsidiar indicadores preditivos capazes de facilitar a gestão das patologias e o dimensionamento das operações. “Hoje, mostramos o passado, mas logo seremos capazes de mostrar o futuro”, conclui.

“Acreditamos que a produção e o compartilhamento do conhecimento são partes fundamentais da evolução da saúde do nosso país e obrigações da Anahp. Por isso, nosso Sistema de Indicadores Hospitalares se tornou a base de dados mais completa do setor e o Observatório está consolidado como publicação de referência para a saúde. Para o futuro, garantimos continuar aprimorando essas ferramentas e seguir cumprindo nosso propósito original de promover a qualidade da assistência médico-hospitalar no Brasil”, finaliza o diretor-executivo da Anahp, Antônio Britto.



2024



Consolidação da **parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro** para a coleta de indicadores de 23 hospitais públicos, demonstrando o compromisso da Anahp com a qualidade e a eficiência na prestação de serviços da saúde brasileira.



O Programa de Desfechos Clínicos Anahp conta com **26 instituições coletando 7 patologias** no total: insuficiência cardíaca congestiva (ICC); acidente vascular cerebral (AVC); osteoartrite de quadril e joelho; sepse; câncer de mama; câncer de próstata localizado; e câncer colorretal.



Hoje, além dos **124 hospitais associados** que têm acesso ao Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp, participam ainda um total de **60 instituições não associadas**.

INDICADORES PROMOVEM MELHORIAS NO DIA A DIA DOS HOSPITAIS



Ao observar as transformações no setor de saúde nas últimas duas décadas, é possível concluir que as regulamentações e a evolução constante na oferta de indicadores foram essenciais para impulsionar as mudanças. A criação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), no ano 2000, surgiu com o objetivo de fiscalizar e regular as operadoras de planos de saúde no país, estabelecendo diretrizes, normas e padrões para o funcionamento do setor.

Já a fundação da Anahp, um ano depois, foi um passo fundamental em busca de mais qualidade para o sistema de saúde brasileiro, possível por meio da análise de dados operacionais, assistenciais e de gestão. Em 2009, quando a ANS já informava mais de 40 milhões de beneficiários na saúde suplementar, o lançamento do Observatório Anahp foi um marco para estimular a cultura do compartilhamento de dados e espalhar os benefícios para todo o sistema. No dia a dia do atendimento, esse ambiente faz toda a diferença.



Agora que a Anahp já tem uma grande *expertise* em coletar dados e deixá-los disponíveis, podemos evoluir com análises mais detalhadas, facilitando a interpretação por parte dos gestores.”



Márcia Martiniano

Coordenadora de Epidemiologia
do Hospital Sírio-Libanês



“Ter acesso a indicadores confiáveis é de suma importância para a gestão eficaz”, resume André Luis Negrão Albanez, CEO do hospital do GRAAC. Com essas informações, ele acrescenta, é possível promover a melhoria contínua e aproximar a instituição do “propósito de oferecer tratamento de qualidade para crianças e adolescentes com câncer, com altas chances de cura”.

Como organização filantrópica, o GRAAC integra o Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp desde que foi aberto para hospitais públicos e/ou sem fins lucrativos não associados, em 2019. “Optamos por participar por conta da capacidade da ferramenta de fornecer uma gama de indicadores que permitem comparação significativa com outras instituições. Embora não sejamos membros, reconhecemos o valor em ter acesso a dados comparativos”, explica Albanez.

Primeiro hospital fora dos Estados Unidos a receber a acreditação em qualidade pela Joint Commission International (JCI), o Hospital Israelita Albert Einstein também apoia sua trajetória de

sucesso e busca por qualidade no acompanhamento de dados, fazendo parte do sistema da Anahp desde o início da coleta de informações, em 2007. “Foi o uso de dados, aliado a métodos de qualidade (como análise de causa raiz) e melhoria contínua, que permitiu à organização melhorar significativamente seus resultados ao longo dos anos”, garante a diretora de Economia da Saúde do Einstein, Vanessa Teich.

Márcia Martiniano, coordenadora de Epidemiologia do Hospital Sírio-Libanês, outro símbolo de excelência acreditado pela JCI desde 2007 e integrante original do sistema da Anahp, destaca que os indicadores proporcionam visão ampla da operação e facilitam a avaliação de desempenho nas mais diversas áreas. Ela explica que os dados disponibilizados pela associação são inseridos diretamente no próprio sistema do Sírio, permitindo acompanhamento contínuo e estratégico. “Esse monitoramento detalhado identifica as ações necessárias e possibilita tomar decisões baseadas na melhor evidência. Além disso, os profissionais ficam mais engajados quando temos um *benchmarking* para seguir”, afirma.

É unânime entre as lideranças dessas instituições que a saúde seguirá evoluindo fundamentada na análise de dados, de modo que a tendência é que esse exercício ofereça cada vez mais inteligência e facilidade para os gestores. “Será importante ajustar os resultados a diferentes níveis de complexidade dos pacientes atendidos em cada hospital e nas diferentes especialidades”, recomenda Teich. Martiniano acrescenta que, “agora que a Anahp já tem uma grande *expertise* em coletar dados e deixá-los disponíveis, podemos evoluir com análises mais detalhadas, facilitando a interpretação por parte dos gestores”.

Já Albanez acrescenta que a incorporação de indicadores relacionados à experiência do paciente também tem muito a contribuir na gestão. “A percepção e a satisfação do paciente desempenham um papel fundamental na qualidade dos cuidados, e a medição desses aspectos pode fornecer *insights* valiosos para melhorar a prestação de serviços e aprimorar a relação com os profissionais de saúde”, finaliza.

O QUE O SETOR DA SAÚDE DIZ SOBRE O OBSERVATÓRIO ANAHP

O Observatório Anahp se tornou uma referência e fonte confiável de informações para a saúde. Atualmente, seus indicadores são essenciais para orientar políticas, planejamento estratégico e tomada de decisões fundamentadas, além de oferecer uma visão abrangente da qualidade da assistência no Brasil. Essa contribuição fundamental é reconhecida pelas principais lideranças do setor, como demonstram os depoimentos a seguir.

“

O Observatório Anahp oferece dados relevantes para estudiosos, pesquisadores, consultores e gestores. Além disso, as informações vêm sendo apresentadas de forma cada vez melhor e com mais análises, sempre com ampla disponibilidade, embora a utilização ainda seja limitada. Por meio de uma visão otimista, espero que a publicação contribua para a criação de uma cultura de consulta, estudo e reflexão, e que as séries históricas estimulem a formação de gestores informados, com olhar crítico e preparados para as tomadas de decisão.”

ANA MARIA MALIK
Professora titular da FGV-EAESP



“

O Observatório Anahp é fundamental para orientar a gestão do sistema de saúde com informações precisas, essenciais para tomadas de decisão e melhoria da *performance* hospitalar, um segmento altamente complexo. Destacados os avanços, é importante continuar evoluindo. É necessário promover mais parcerias com o setor público para suprir lacunas de informação e construir uma colaboração interfederativa para fortalecer a gestão dos hospitais no Brasil de acordo com a lógica das regiões de saúde.”

ADRIANO MASSUDA
Secretário de Atenção Especializada do Ministério da Saúde



“

Ao longo do tempo, observou-se um movimento de aprimoramento e crescente confiabilidade dos indicadores do Observatório Anahp, que atualmente oferecem parâmetros para uma atenção hospitalar efetiva e de qualidade, inclusive a outros segmentos além dos hospitais

EUGÊNIO VILAÇA

Consultor, gestor público e especialista em planejamento de saúde



da amostra. E a decisão de integrar instituições públicas e filantrópicas não associadas ampliou o seu alcance como *benchmarking* relevante e confiável. Para os próximos anos, espero a melhoria contínua com a incorporação de mais dados epidemiológicos e econômico-financeiros.”

“

O Observatório Anahp impulsionou uma cultura de indicadores no setor hospitalar, promoveu o compartilhamento de dados e contribuiu para a compreensão aprofundada do sistema. E, na era da transformação digital, seus dados serão fundamentais para avaliar a eficácia das tecnologias e atender às novas necessidades dos pacientes. A construção do projeto de saúde que buscamos é um trabalho constante que seguirá sob análise e avaliação de resultados, e ferramentas como o Observatório são essenciais nesse processo.”

GIOVANNI CERRI

Presidente da Comissão de Planejamento e Controle do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e do Conselho de Administração do Instituto Coalizão Saúde (Icos)



“

O Observatório tem impactado o segmento hospitalar e a saúde brasileira como um gerador de dados de hospitais que serve como referência de qualidade. Esses indicadores orientam a busca pela excelência na assistência e fornecem uma série histórica vital para a autoavaliação das organizações, e suas análises contextualizam o cenário da saúde nacional. É crucial que continuem publicando e aperfeiçoando o Observatório regularmente, mantendo essa espiral virtuosa de contribuição para o setor da saúde.”

GONZALO VECINA

Médico e professor da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP)



“

Com o tempo, o Observatório Anahp foi consolidando os indicadores e criando massa crítica até se tornar um norte que oferece orientação confiável para o setor. Inicialmente voltado para os hospitais associados à Anahp, agora é uma ferramenta pública amplamente utilizada por todo o sistema de saúde, e sua evolução reflete uma mudança de foco que coloca a gestão no mesmo patamar de importância da assistência. Entendo que um dos motivos para o crescimento da Anahp é a própria existência do Observatório.”

JOSÉ HENRIQUE GERMANN

Ex-secretário da Saúde do Estado de São Paulo e consultor em saúde



“

Estimular a qualificação e ampliar informações sobre prestadores é essencial para aprimorar a saúde. O Observatório proporciona dados cruciais, fortalecendo a avaliação dos serviços pelos beneficiários, gestores e sociedade. Também auxilia no planejamento, nas análises econômico-financeiras e na gestão da assistência. Nesses 15 anos de existência, evoluiu para oferecer uma visão longitudinal da gestão hospitalar. Para o futuro, é crucial aprimorar indicadores e colaborar com a ANS para garantir uma assistência de qualidade e sustentável.”

PAULO REBELLO

Diretor-presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)



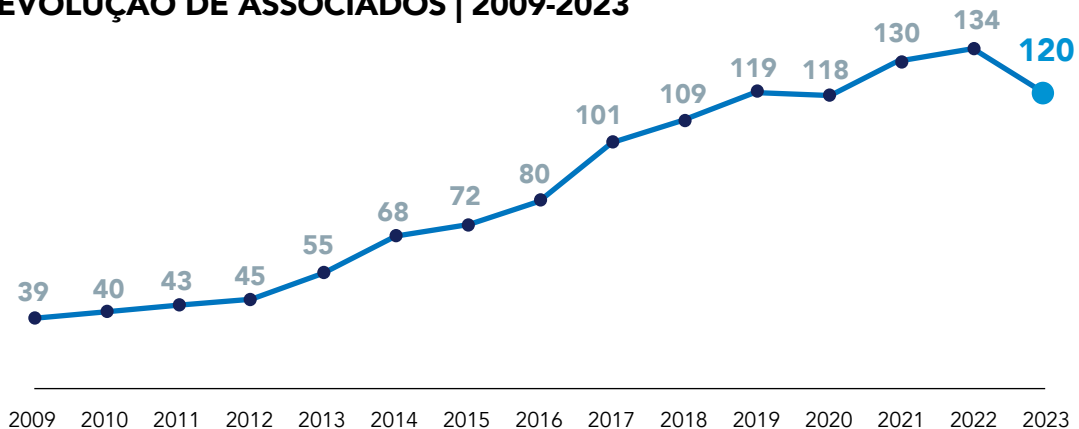
ANÁLISE HISTÓRICA

Evolução da representatividade dos associados nos últimos 15 anos

No primeiro Observatório divulgado pela Anahp, em 2009, a entidade congregava **39** dos principais hospitais privados de excelência no país. Esse número aumentou gradativamente ao longo dos anos, representando em 2023 **120 hospitais**.



EVOLUÇÃO DE ASSOCIADOS | 2009-2023

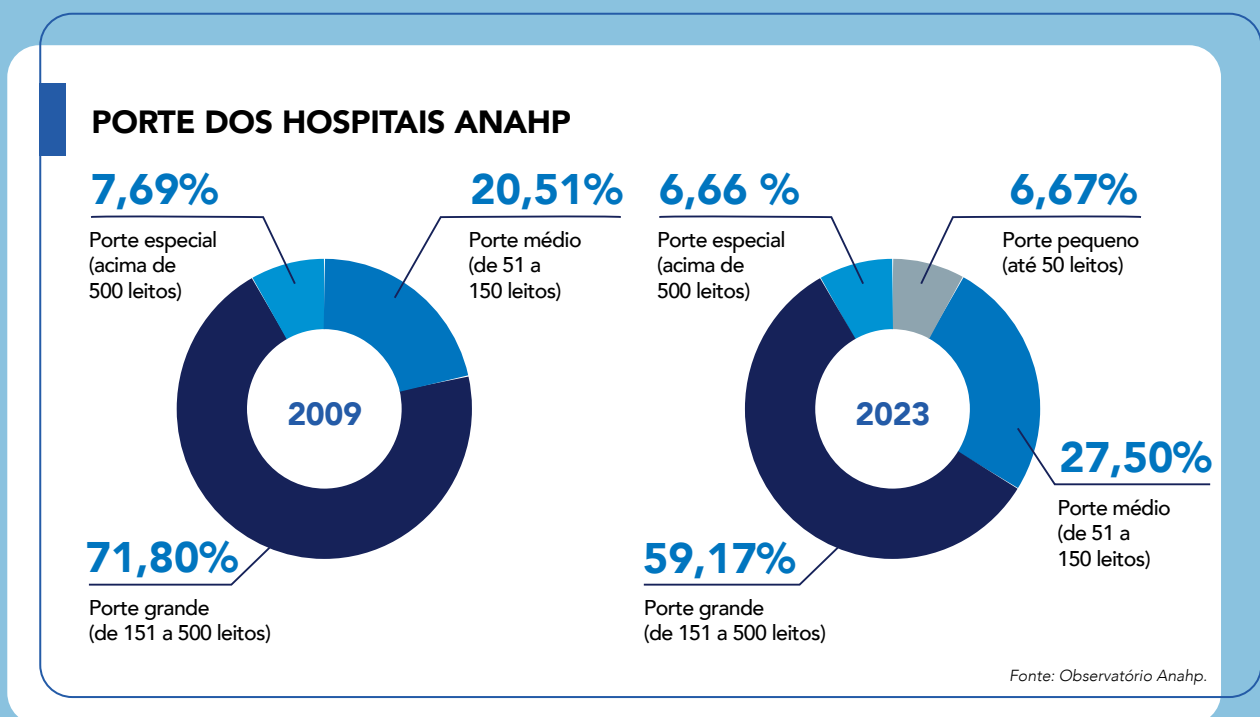


Fonte: Observatório Anahp.

Ao mesmo tempo que houve evolução do número de associados, a representatividade **entre as regiões** do país também cresceu. Hoje, a Anahp possui hospitais associados nas cinco regiões do Brasil.



O porte hospitalar mensurado a partir do **número de leitos**, também sofreu significativas modificações ao longo dos anos. Em 2009, não existiam hospitais de pequeno porte entre os representados pela Anahp, e atualmente estes correspondem a cerca de 7% dos hospitais-membros.



No que diz respeito à acreditação hospitalar, enquanto em 2009 existiam 132 hospitais no Brasil com um ou mais tipos de acreditação – e 30,30% do total de serviços hospitalares acreditados no país eram de associados Anahp (40 deles) –, em 2023

esse número subiu para 583. Destes, 148 acreditações são de membros da associação (25,39% do total no Brasil). Isso significa que, historicamente, o número de instituições hospitalares acreditadas no Brasil vem crescendo, mesmo que de forma lenta.

Os hospitais Anahp responderam por **16,75%** das acreditações nacionais e por **48,43%** das acreditações internacionais em 2023.

A acreditação é um método de estímulo, avaliação e certificação da qualidade de serviços de saúde, e a Anahp incentiva essa prática ao aceitar como associado apenas hospitais com acreditação ou em vias de obtê-la.

2023			
Acreditação	Anahp*	Brasil	% Anahp
ONA III (acreditado com excelência)	52	223	23,32
JCI	39	53	73,58
Qmentum International	34	95	35,79
ONA I (acreditado)	10	83	12,05
ONA II (acreditado pleno)	9	118	7,63
DIAS/NIAHO	2	3	66,67
ACSA International	2	8	25,00
TOTAL	148	583	25,39
Internacionais	77	159	48,43

*Os hospitais Anahp podem ter mais de uma acreditação.

Com a evolução do número de associados, a **receita bruta** do conjunto dos hospitais-membros também aumentou. Em 2009, a receita bruta dos 39 associados foi de **R\$ 6,47 bilhões**, montante que representou **12,11%** do total de despesas assistenciais na saúde suplementar no ano em questão.



Em 2023:

R\$ 51,08 bilhões

foi a receita bruta dos 120 hospitais-membros



21,37%
do total de despesas

assistenciais na saúde suplementar



O número de

leitos operacionais

aumentou de

7.247 em 2009 para

28.254 em 2023



O número de

exames realizados

cresceu de

21,50 milhões em 2009 para

127,42 milhões em 2023

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO



Em 2009, o capítulo com maior participação no total de **saídas hospitalares** foi o de **gravidez**, com **13,10%** do total de saídas.

15 anos depois, esse capítulo perdeu posição entre as saídas hospitalares, sendo o **sexto** maior entre os hospitais Anahp, com **7,88%** do total de saídas na amostra de hospitais avaliados em 2023.

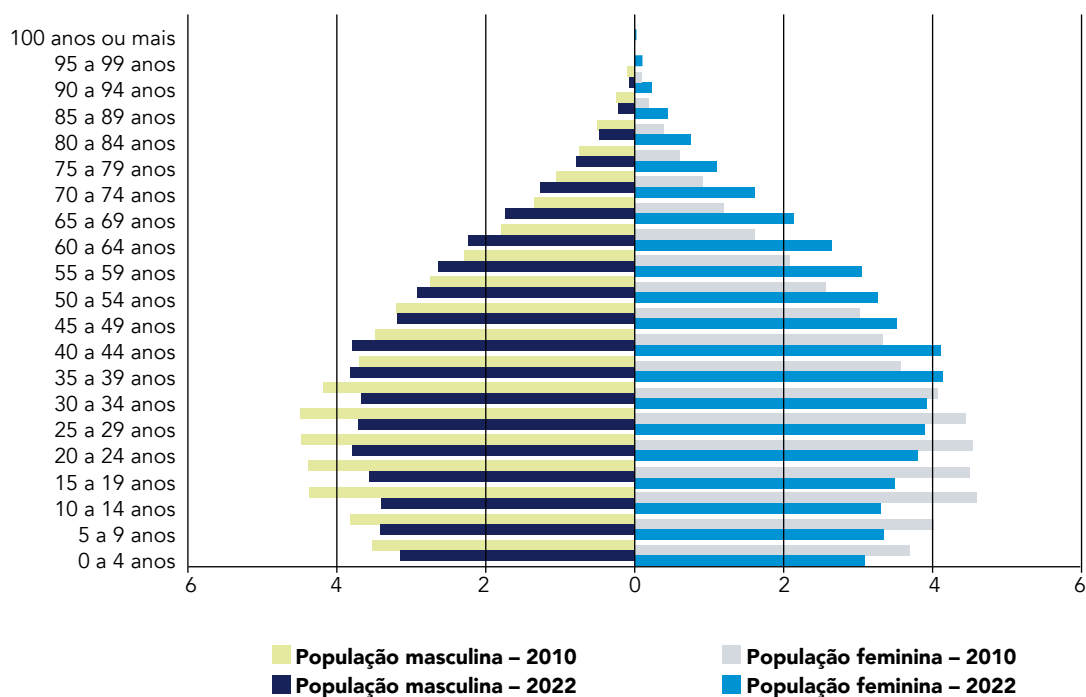


Em 2023, o capítulo com maior participação no total de **saídas hospitalares** foi o de **doenças do aparelho geniturinário**, com **10,84%** das saídas.

Fonte: Observatório Anahp.

Esse resultado se alinha com o envelhecimento da população, conforme pode ser observado na comparação entre a pirâmide etária divulgada nos censos demográficos de 2010 e 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

PIRÂMIDE ETÁRIA | CENSOS 2010 E 2022



Fonte: Censo IBGE (consulta em 12/03/2024).

The background features a hand holding a magnifying glass over a network diagram. The diagram consists of a central point with lines radiating outwards to various circular nodes. Each node contains a white medical icon on a blue background. The icons include: a heart with an ECG line, two test tubes, a first aid kit, a water drop, a syringe, and an ambulance. The overall color scheme is blue and white, with a soft focus on the hand and magnifying glass.

15 ANOS EM 15 INDICADORES

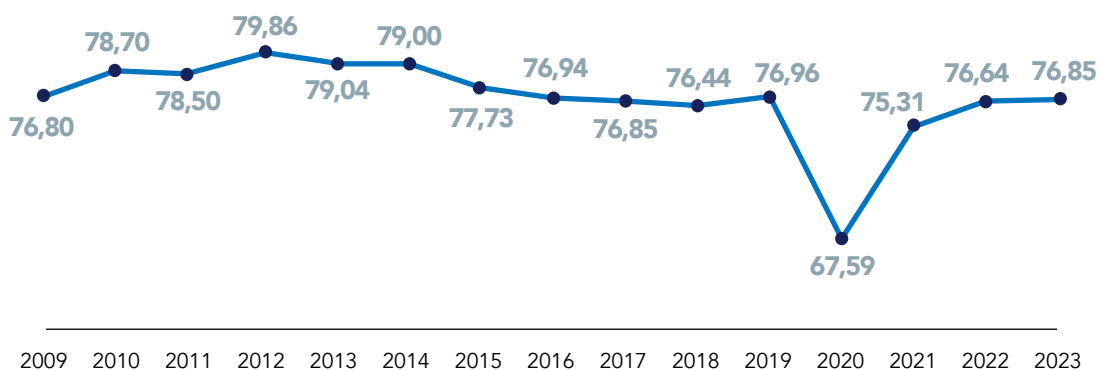
1.

TAXA DE OCUPAÇÃO

Um dos principais indicadores quando se fala em hospitais é a taxa de ocupação hospitalar. Um dos episódios mais marcantes nesse sentido foi ocasionado pela pandemia de Covid-19, que fez com que a ocupação entre os associados Anahp caísse drasticamente em 2020, uma vez que pacientes dei-

xaram de procurar atendimento em outras especialidades e os hospitais concentraram seus esforços no atendimento de pacientes graves de Covid-19. Passado esse período mais crítico, os hospitais Anahp voltaram a ter taxa de ocupação mais próxima ao que era observado 15 anos atrás.

TAXA DE OCUPAÇÃO OPERACIONAL GERAL (%) | 2009-2023



Fonte: Observatório Anahp.

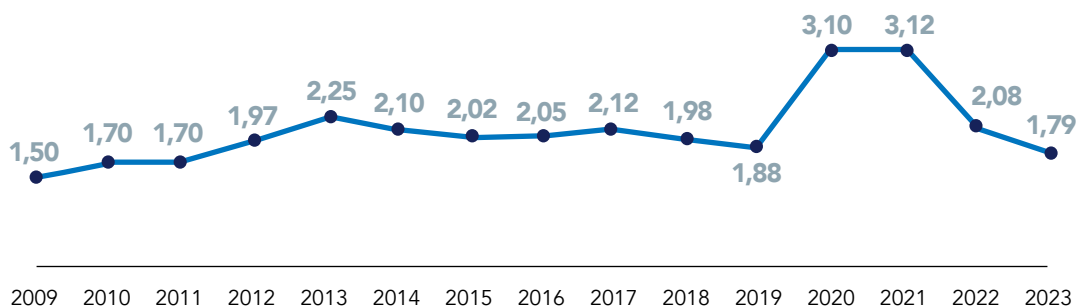
2.

TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL (≥ 24H)

A taxa de mortalidade institucional, que representa a porcentagem de óbitos em período maior ou igual a 24 horas em relação ao número de saídas hospitalares (altas,

transferências externas e óbitos), também sofreu uma variação importante durante a pandemia de Covid-19, quase dobrando em comparação ao restante da série histórica.

TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL ≥ 24H (%) | 2009-2023



Fonte: Observatório Anahp.

3.

TAXA DE PARTO CESÁRIO



Em 2009, **91,40%** do total de partos correspondia ao parto cesáreo entre as instituições associadas à Anahp.



Em 2023, esse percentual caiu para **75%** entre os associados.

O Brasil é um dos países com maior taxa de cesárea no mundo. Nos últimos 15 anos, no entanto, em linha com as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS)¹, esse indicador vem apresentando importante queda entre os hospitais associados.

Fonte: Observatório Anahp.

4.

TAXA DE INTERNAÇÃO VIA URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

(RELAÇÃO COM O TOTAL DE SAÍDAS HOSPITALARES)



Em 2009, **35%** do total de saídas hospitalares era gerado pela urgência/emergência.

15 anos depois, esse percentual aumentou com os serviços de pronto atendimento dos hospitais, se tornando a principal porta de entrada para os serviços de saúde no setor suplementar, como no caso dos hospitais associados.



A taxa de internação via urgência/emergência foi para **44,10%** em 2023.

No entanto, esse indicador vai de encontro ao que é preconizado no mundo quando o tema é atenção primária e continuidade do cuidado. Ao mesmo tempo que as operadoras de planos de saúde querem conter os gastos, existe uma clara insatisfação/falta de opção para os beneficiários, que, na ausência de uma gestão adequada das carteiras pelas operadoras, têm o hospital, que deveria concentrar cuidados agudos e complexos, como a única alternativa para acesso ao sistema de saúde.

Fonte: Observatório Anahp.

¹ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Declaração da OMS sobre Taxas de Cesáreas. Genebra, Suíça, 2018. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/161442/3/WHO_RHR_15.02_por.pdf>; acesso em 13/03/2024.

5. DENSIDADE DE INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO DA CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADA A CATETER VENOSO CENTRAL – UTI ADULTO

A densidade de incidência de infecção primária da corrente sanguínea laboratorial (IPCSL) associada a cateter venoso central (CVC) na UTI adulto apresentou uma **diminuição significativa nos últimos 15 anos.**



Em 2009, a densidade de incidência de IPCSL associada ao uso de CVC na UTI adulto foi de **4,70 a cada mil pacientes-dia.**



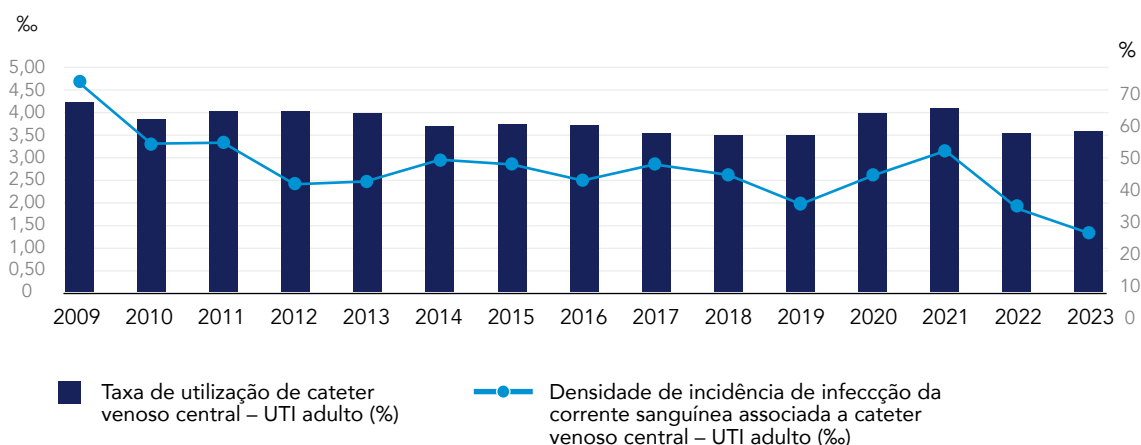
Em 2023, esse resultado **caiu para 1,36 a cada mil pacientes-dia.**

6. TAXA DE UTILIZAÇÃO DE CATETER VENOSO CENTRAL – UTI ADULTO

É importante analisar a densidade de incidência de infecção primária da corrente sanguínea laboratorial conjuntamente com o indicador de taxa de utilização de cateter venoso central (CVC). Ao longo desses 15 anos,

a taxa de utilização de CVC foi, em média, de 53%. Assim, apesar da estabilização nesse indicador, a infecção foi reduzida entre os hospitais Anahp, o que demonstra aprimoramento de boas práticas assistenciais.

DENSIDADE DE INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO DA CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADA A CATETER VENOSO CENTRAL – UTI ADULTO (‰) – E TAXA DE UTILIZAÇÃO DE CATETER VENOSO CENTRAL – UTI ADULTO (%) | 2009-2023



Fonte: Observatório Anahp.

7

INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: TEMPO PORTA-BALÃO

Entre os protocolos institucionais na mensuração de indicadores relacionados à infarto agudo do miocárdio (IAM), o tempo porta-balão, que mede o tempo entre a chegada do paciente na

unidade de pronto atendimento (primeira senha) e a abertura da artéria coronária no centro de intervenção cardiovascular, apresentou importante diminuição nos últimos 15 anos.



Em 2009, o tempo porta-balão foi de **110 minutos**.



Em 2023, esse tempo caiu para **49,44 minutos**.

A redução do tempo porta-balão é um indicador de qualidade no atendimento aos pacientes com IAM. Estabelecer processos e protocolos adequados para reduzir cada vez mais esse indicador reflete diretamente na redução da mortalidade hospitalar para a patologia.

Fonte: Observatório Anahp.

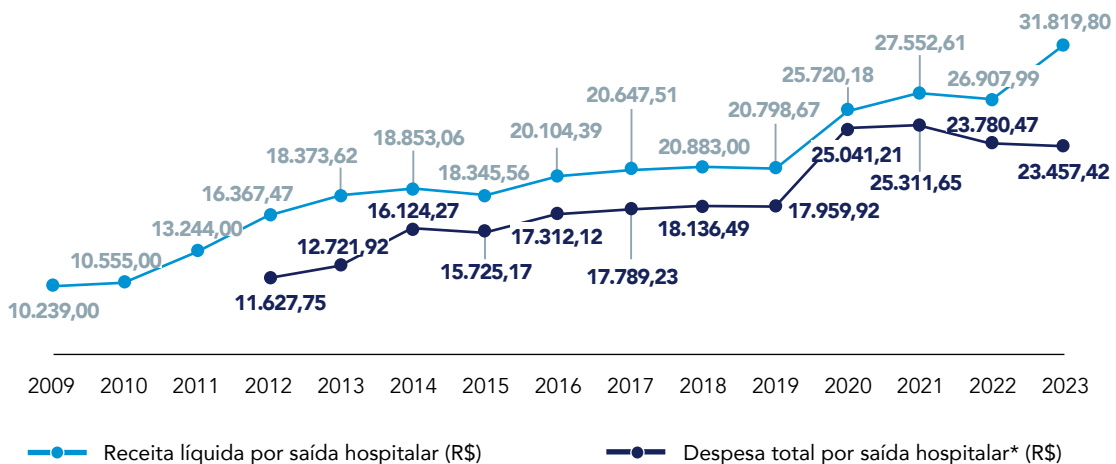
8
&
9

RECEITA LÍQUIDA POR SAÍDA HOSPITALAR E DESPESA TOTAL POR SAÍDA HOSPITALAR

A receita líquida por saída hospitalar evoluiu gradativamente ao longo desse 15 anos, assim como a despesa total por saída hospitalar, que cresceu abaixo da receita. Esses indi-

cadores demonstram uma melhora na relação receita/despesa dos hospitais, apontando para uma maior eficiência técnica, operacional e alocativa dos recursos financeiros.

RECEITA LÍQUIDA E DESPESA TOTAL POR SAÍDA HOSPITALAR (R\$) VARIAÇÃO NOMINAL ANUAL – MÉDIA DOS HOSPITAIS ANAHP | 2009-2023



Fonte: Observatório Anahp.

*A despesa total por saída hospitalar passou a ser coletada a partir de 2012 no Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

10. RECEITA POR NATUREZA

Para se compreender a evolução das receitas é necessário entender a composição delas. No comparativo entre 2009 e 2023, as receitas variaram conforme tabela a seguir.

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA BRUTA POR NATUREZA (%)

MÉDIA DOS HOSPITAIS ANAHP

Importante observar que a participação das diárias e taxas na composição da receita apresentou queda relevante nos últimos 15 anos. Grande parte dos hospitais associados à Anahp ampliaram a sua atuação no setor, deixando de ser apenas instituições focadas em cuidados agudos para serem ecossistemas de saúde, com maior diversificação de serviços.

Tipos de receita	2009	2023
Diárias e taxas	29,40	24,95
Outras receitas operacionais	4,80	24,19
Medicamentos	-	22,81
Materiais	-	13,69
OPME	-	8,33
Outras receitas de serviço	3,20	4,47
Doações	-	0,83
Gases medicinais	-	0,73
Insumos hospitalares (materiais, medicamentos e gases medicinais)*	50,90	-
Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT)*	11,60	-

*Os insumos hospitalares deixaram de ser coletados de maneira conjunta em 2014, sendo desagregados em materiais, medicamentos e gases medicinais desde então. O item correspondente a SADT também foi descontinuado em 2017, sendo dissolvido nos diversos itens.

Fonte: Observatório Anahp.

11. RECEITA POR TIPO DE FONTE PAGADORA

A receita por tipo de fonte pagadora também é importante para entendermos a composição de recebimentos. O percentual das receitas relacionadas a convênios diminuiu entre 2009 e 2023, com aumento da participação do Sistema Único de Saúde (SUS) entre os associados.

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA BRUTA POR FONTE PAGADORA (%)

MÉDIA DOS HOSPITAIS ANAHP

Tipos de receita	2009	2023
Convênios	91,00	80,56
Cooperativa médica	10,40	31,38
Autogestão	23,00	26,38
Seguradoras	40,70	24,38
Medicina de grupo	16,80	15,89
Filantropia	-	1,86
Planos internacionais	-	0,11
SUS	2,00	9,37
Demais fontes pagadoras	-	5,65
Particular	7,00	4,41

Fonte: Observatório Anahp.

12.

DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS

A composição das despesas também é essencial para o entendimento das características dos hospitais associados.

DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA TOTAL SEGUNDO TIPO DE DESPESA (%)
MÉDIA DOS HOSPITAIS ANAHP

Tipos de despesa	2009	2023
Custo de pessoal	37,30	36,71
Contratos técnicos e operacionais	7,10	13,02
Medicamentos	-	12,21
OPME	-	7,75
Outras despesas	6,80	7,54
Materiais	-	5,29
Despesas financeiras	-	4,24
Depreciação	5,10	3,54
Outros Insumos	3,70	3,47
Contratos de apoio e logística	4,20	2,77
Manutenção e assistência técnica	2,10	1,86
Utilidades	2,70	1,37
Gases medicinais	-	0,24
Insumos hospitalares (materiais, medicamentos e gases medicinais)*	30,90	-

*Os insumos hospitalares deixaram de ser coletados de maneira conjunta em 2014, sendo desagregados em materiais, medicamentos e gases medicinais desde então.

Fonte: Observatório Anahp.

13.

MARGEM EBITDA



Em 2009, a margem EBITDA, como percentual da receita líquida, foi de **19,60%**.



15 anos depois, a margem EBITDA caiu para **11,89%** em 2023.

Como reflexo das dificuldades que o setor de saúde suplementar vem enfrentando nos últimos anos, observamos uma redução importante da margem EBITDA.

Fonte: Observatório Anahp.

14.

PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO

Também como reflexo dos desafios da saúde suplementar nos últimos anos, o prazo médio de recebimento aumentou de **70,70 dias** em 2009 para **76,38 dias** em 2023.

Fonte: Observatório Anahp.

15.

ACIDENTES DE TRABALHO COM AFASTAMENTO

Além de investir fortemente na segurança do paciente, os hospitais também vêm implementando medidas para melhorar a segurança no trabalho para seus colaboradores. Uma evidência importante dessas medidas é a redução significativa de acidentes de trabalho com afastamento.



Em 2009, o número de acidentes de trabalho com afastamento, a cada 1.000.000 de horas potenciais de trabalho, foi de **18**.



15 anos depois, o número de acidentes de trabalho com afastamento, a cada 1.000.000 de horas potenciais de trabalho, foi de **9,98** em 2023.

Fonte: Observatório Anahp.



Referência em tecnologia e inovação

para o **setor da saúde!**

20 anos

transformando a
gestão da saúde em
toda a América Latina!

R\$ 20 bilhões

de reais transacionados
anualmente

**Do planejamento de compras
ao ciclo da receita hospitalar**

conte com nossas soluções digitais,
projetadas para transformar seus
processos de compra e faturamento de
forma completa e inovadora!

9.000 clientes

globalmente na
Argentina, Brasil, Colômbia,
Equador e México

bionexo

Saiba mais





Artigos

A era da transformação da saúde passa pela análise qualificada de dados seguros e consolidados, mas também pelo olhar atento para o futuro

ARTIGOS

Indicadores hospitalares para avançar na qualidade da saúde brasileira

*Por Eduardo Amaro,
presidente do Conselho
de Administração da Anahp*



A disponibilidade de indicadores funcionais e confiáveis é fundamental para embasar decisões e impulsionar a melhoria contínua dos serviços de saúde, especialmente em um contexto marcado por mudanças intensas. Tenho observado com otimismo um aumento crescente de iniciativas nesse sentido, promovendo um ambiente de colaboração, transparência e busca pela excelência.

Por aqui, sempre reconhecemos a importância desse tema e, em 2003, criamos o Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp, que reúne dados essenciais para avaliar e aperfeiçoar a assistência. A contínua evolução dessa plataforma é uma das prioridades da associação e está totalmente ligada ao nosso compromisso enquanto entidade representativa – colaborar para o avanço do setor da saúde como um todo.

Em um gesto alinhado com esse propósito, aliás, ampliamos o acesso ao sistema para hospitais públicos e filantrópicos em todo o país a partir de 2019. Com isso, passamos a oferecer ferramentas para que tais instituições possam evoluir no que se refere à mensuração de indicadores e estimulamos uma cultura de dados mais abrangente, com adoção de práticas baseadas em evidências e visão mais ampla e transparente do panorama hospitalar brasileiro.

Temos estabelecido parcerias com órgãos governamentais, especialmente secretarias municipais, para expandir efetivamente o uso dos indicadores para o setor público. Um bom exemplo é o recente acordo firmado com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, que estabeleceu a adesão de 23 hospitais públicos da cidade ao nosso sistema.

Atualmente, e digo isto porque estamos em constante evolução e aprimoramento, o Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp coleta dados assistenciais econômico-financeiros, de sustentabilidade e gestão de pessoas entre outros, em um total de mais de 250 indicadores distribuídos por diversas áreas. Essas informações proporcionam uma perspectiva ampla e permitem análise de desempenho aprofundada, com identificação precisa dos pontos que necessitam de melhoria e comparação de resultados entre instituições similares.

Dessa maneira, temos hoje um sistema de referência para o setor, utilizado por unidades de saúde em todo o Brasil e que ainda serve de apoio para a administração pública na construção de políticas de saúde e no direcionamento de investimentos.

No entanto, na direção contrária, tenho notado certa resistência em aumentar o número de instituições dispostas a compartilhar seus indi-





A contínua evolução do Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp é uma das prioridades da associação e está ligada ao compromisso da entidade de colaborar para o avanço da saúde como um todo.

cadores. Questões como dificuldades organizacionais, receio de que as informações podem revelar sobre o desempenho prestado e falta de recursos para implementar áreas de análise de dados são alguns dos motivos apresentados como barreiras.

É fundamental convencer cada vez mais gestores de que o esforço nesse sentido é imprescindível

para o desenvolvimento de soluções que vão atender melhor à população. Ao disponibilizar informações detalhadas, as organizações também promovem a transparência e fortalecem a confiança de pacientes, empresas e investidores.

Todos nós temos a obrigação de atuar para aprimorar o sistema, qualificar a assistência, multiplicar o acesso e garantir a sustentabilidade do setor. Para isso, poder contar com indicadores de qualidade para tomar as melhores decisões é uma vantagem valiosa e necessária.

Na Anahp, sempre estivemos engajados nesse objetivo, e as maiores provas disso são o nosso Sistema de Indicadores Hospitalares e o Observatório, publicação que há 15 anos reúne e disponibiliza para todos as informações mais relevantes do setor para nortear o caminho daquelas instituições comprometidas com a busca incansável pela qualidade.



Hospitalar hub

By Informa Markets

A comunidade da saúde **se conecta aqui.**

Negócios

Amplie suas oportunidades!

Encontre importantes marcas do setor de saúde.

Networking

Nossa expertise impulsionará o seu negócio!

Construa uma sólida rede de contatos.

Eventos Exclusivos

Eventos semanais e exclusivos!

Palestrantes renomados de parceiros estratégicos de diferentes setores da saúde.

Conteúdos On Demand

Demonstração de produtos!

Mais de 200 vídeos on demand, além de conteúdos ao vivo, acompanhe nossa agenda!



Acesse: www.hospitalarhub.com.br

Hospitalar Hub - Extensão da feira Hospitalar presente 365 dias por ano!

ARTIGOS

Hora de mudar a forma de agir

Por Antônio Britto,
diretor-executivo da Anahp



Esta edição especial do Observatório Anahp é divulgada no mesmo momento em que a saúde suplementar, essencial para o sistema de saúde brasileiro, enfrenta grandes dificuldades.

Na busca por soluções, vale começar por uma correta identificação das causas do problema. Primeiro, observa-se que não são dificuldades conjunturais. A excepcionalidade do período da pandemia permitiu que muitos atribuíssem à ela ou às suas consequências a crise na saúde suplementar, imaginando que os desafios seriam simplesmente temporários e poderiam ser resolvidos com medidas de curto prazo.

Melhor, mais correto e mais produtivo é entender que estamos diante de uma crise estrutural. A população envelhece, as ineficiências se mantêm, o emprego não cresce, a renda não se distribui, os planos se tornam caros demais e as empresas resistem em pagá-los. Nada disso é novo e tudo isso se soma na situação de hoje.

Simple assim: a população brasileira sonha e precisa de planos privados de saúde, mas a pequeníssima minoria pode sequer cogitar mantê-los ou trabalhar formalmente em empresas que ofereçam o benefício.

“Estamos diante de uma crise estrutural. A população envelhece, as ineficiências se mantêm, o emprego não cresce, a renda não se distribui, os planos se tornam caros demais e as empresas resistem em pagá-los.”





A saúde tornou-se cara demais para o bolso das empresas e, sobretudo, das pessoas. Diante desse cenário tão evidente, não temos o direito – nós da saúde suplementar – de pensar que haverá solução fácil ou imediata apenas para um dos elos da cadeia. Ou promovemos ajustes construídos pelo diálogo e pela capacidade de entender o que está acontecendo ou estaremos com uma agenda falsa que supõe a possibilidade de empresas contratantes, ou operadoras de planos de saúde, ou prestadores de serviço ou, ainda, fornecedores de equipamentos e medicamentos ficarem isoladamente bem em meio a uma estrutura em dificuldades.

A Anahp defende e pratica a ideia de que é urgente que o setor de saúde suplementar aja como tal, construindo uma agenda de diagnóstico e propostas que fortaleçam o setor como um todo, de modo a permitir a cada elo o encaminhamento de soluções para dificuldades específicas.

Mas não é o que vemos hoje. As empresas contra-

tantes, salvo exceções, estão distantes do problema – ainda que 80% dos planos de saúde dependam delas – e queixam-se, com razão, dos altos custos. As operadoras, pressionadas pela impossibilidade de comercialização de produtos que cubram os custos, optam por uma estratégia de ajuste, cuja ferramenta mais visível é aumentar glosas e prazo para pagamento aos prestadores de serviço. Estes, por sua vez, reduzem investimentos e ampliam, também eles, os prazos em que pagam a seus fornecedores.

No final do processo, o personagem mais importante – o beneficiário ou candidato a beneficiário – ou está assustado ou entra na Justiça.

Os números constantes nesta edição do Observatório comprovam que a demanda por serviços de saúde voltou à normalidade, com alta procura. Apontam ainda que os hospitais vêm buscando maior eficiência, o que se demonstra pela redução das despesas por paciente-dia e do tempo médio de permanência. Entretanto, os mesmos hospitais,

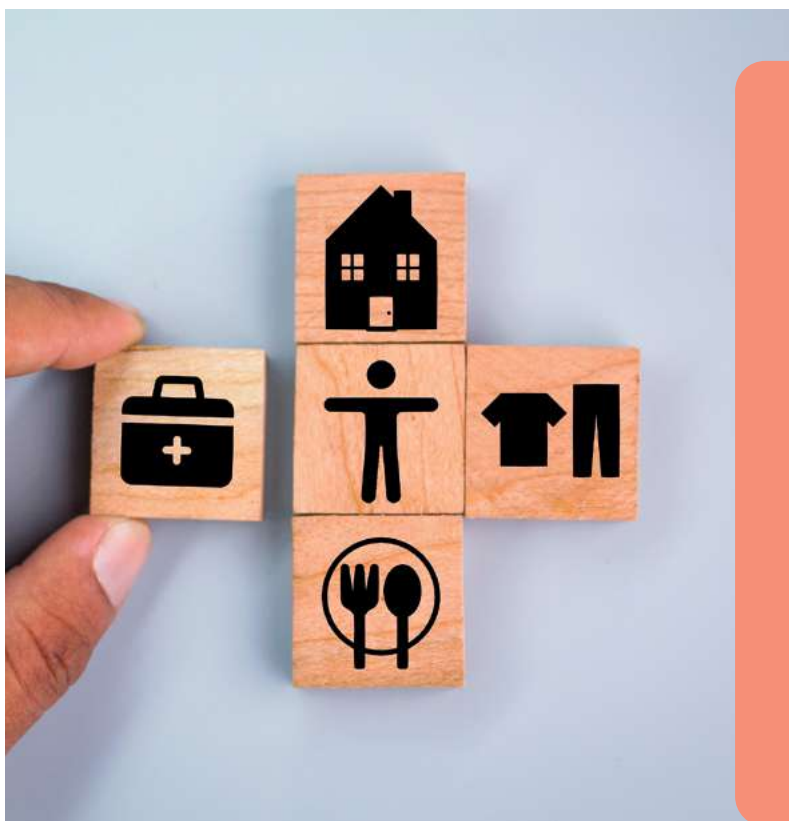
em contrapartida, enfrentam, na média, sérios problemas em seus fluxos de caixa, conforme as recentes pesquisas da Anahp comprovam. Não parece possível que se pretenda estabelecer esse como o “novo normal” da saúde suplementar. O sucesso e a imprescindibilidade do sistema exigem que busquemos alternativas.

Curiosamente, elas são muito conhecidas e apenas funcionarão se houver a convicção de que exigem medidas de médio e longo prazos, a maioria delas sem apelo midiático e que apenas funcionam se adotadas em conjunto. Da prioridade à prevenção, e da promoção da saúde à organização de portas de entrada resolutivas no sistema; da ampliação da telemedicina à revisão do papel e da estrutura dos hospitais; do redesenho dos produtos comercializados pelas operadoras à identificação de fontes de financiamento que não se concentrem na anacrônica relação de trabalho simbolizada pelo vínculo celetista; da atrasadíssima organização e interoperabilidade de dados a um combate ao desperdício; da substituição dos modelos de remuneração por uma nova relação com os médicos

que, respeitando sua autonomia, os convide para o centro dessa discussão e dessa mudança.

Se são todas alternativas conhecidas, por que demoram a começar? Parte porque os governos, necessariamente envolvidos com a gestão pública, esquecem na prática que até pelo Sistema Único de Saúde (SUS) é preciso atualizar o sistema de saúde suplementar. Parte porque os legislativos têm sido pressionados a agir sobre as consequências, respondendo demandas da população com projetos imediatistas e sem capacidade de transformar o sistema. Parte, reconheçamos, porque diversos personagens institucionais da saúde suplementar demonstram enorme resistência em atuar como cadeia.

Este Observatório, ao analisar os últimos 15 anos, traz números e informações que mostram, apesar de tudo, a evolução do sistema e, mais do que nunca, sua necessidade. Mas, ao mesmo tempo, indicam que, se quisermos colher no futuro novas e positivas informações, é preciso começar agora a enfrentar as razões estruturais. E, para isso, é preciso mudar a forma como as enfrentamos.

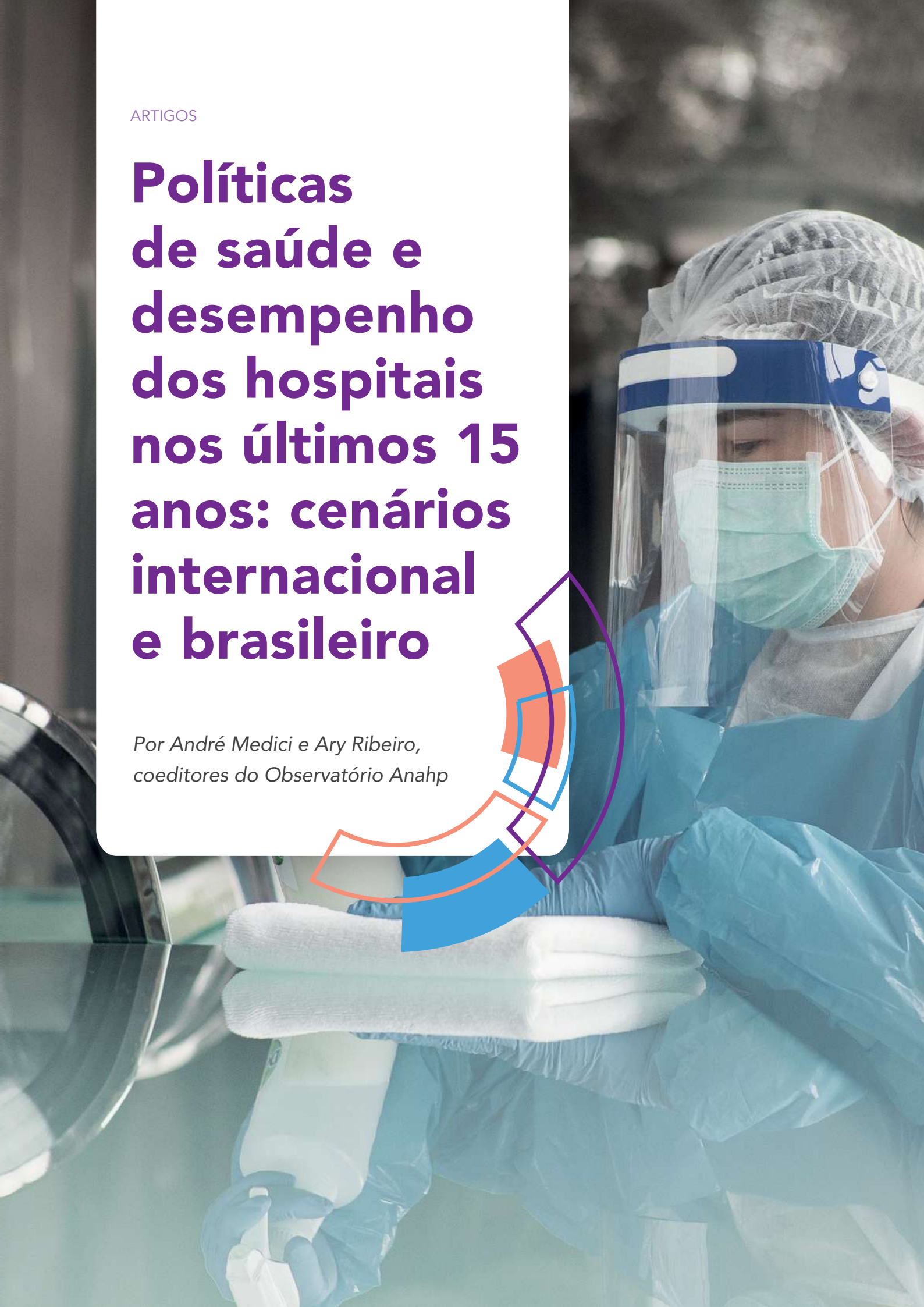


“Diante desse cenário tão evidente, não temos o direito – nós da saúde suplementar – de pensar que haverá solução fácil ou imediata apenas para um dos elos da cadeia.”

ARTIGOS

Políticas de saúde e desempenho dos hospitais nos últimos 15 anos: cenários internacional e brasileiro

*Por André Medici e Ary Ribeiro,
coeditores do Observatório Anahp*



Políticas de saúde e hospitais privados

Políticas públicas de saúde desempenham um papel fundamental na regulação, no funcionamento e no financiamento dos hospitais privados, influenciando diretamente a forma como essas instituições operam e prestam serviços à população. Contudo, a natureza e o impacto dessas políticas podem variar de acordo com o contexto político, social e econômico de cada país.

Em muitos lugares, as políticas públicas de saúde incluem programas de financiamento e reembolso que afetam diretamente os hospitais privados. Os governos podem estabelecer projetos em que essas instituições são reembolsadas pelos serviços prestados diretamente aos cidadãos, por meio de sistemas públicos universais ou seguros públicos de saúde. Os incentivos financeiros fornecidos pelo governo podem influenciar as decisões operacionais e de investimento dos hospitais privados.

No Brasil, a maioria dos privados, sejam eles com fins lucrativos ou filantrópicos, dependem do financiamento público do SUS, ainda que sejam também financiados, em grande medida, pe-

los planos de saúde suplementar.

Os hospitais associados à Anahp sempre tiveram um baixo grau de dependência do financiamento público, sendo os planos de saúde seu principal financiador. No entanto, essa situação parece estar lentamente se transformando ao longo do tempo, em função da mudança da base de membros, que, nos anos mais recentes, passou a incluir um maior número de hospitais que recebem recursos do SUS.

As **Tabelas 1 e 2** mostram que, entre 2009 e 2023, a participação de hospitais filantrópicos entre os associados Anahp sempre foi minoritária, mas cresceu entre 2009 e 2014, chegando a representar 44% dos hospitais-membros. Depois, essa participação foi reduzida, alcançando 32% em 2019, e voltou a aumentar até alcançar 37% em 2023.

No que se refere ao financiamento dos hospitais da Anahp pelo SUS, este aumentou progressivamente desde 2009, passando de 2% para mais de 9% de suas receitas no período pandêmico e pós-pandêmico.



TABELA 1 | Distribuição percentual dos associados Anahp segundo sua natureza (sem fins lucrativos e com fins lucrativos) | 2009-2023

Natureza	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Sem fins lucrativos	37,50	37,21	37,78	37,25	38,33	42,65	44,74	36,59	33,65	32,76	31,93	34,21	31,30	34,33	36,67
Com fins lucrativos	62,50	62,79	62,22	62,75	61,67	57,35	55,26	63,41	66,35	67,24	68,07	65,79	68,70	65,67	63,33
Número de hospitais associados	39	40	43	45	55	68	72	80	101	109	119	118	130	134	120

Fonte: Observatório Anahp.

TABELA 2 | Distribuição da receita bruta dos associados Anahp por fonte pagadora | 2009-2023

Receita por tipo de fonte pagadora (%)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Operadoras de planos de saúde	91,00	90,30	94,40	91,60	92,49	89,27	88,92	91,70	90,27	90,97	89,91	82,78	84,49	83,42	80,56
Seguradora	40,70	47,50	38,50	23,04	25,86	25,82	23,96	25,85	26,53	26,91	24,50	23,48	22,34	24,00	24,38
Autogestão	23,00	19,20	29,90	20,12	20,56	26,31	27,30	26,04	27,86	27,17	27,86	27,70	25,51	26,30	26,38
Medicina de grupo	16,80	13,60	15,50	8,37	9,75	13,10	12,72	13,36	13,19	12,55	13,88	16,30	16,20	14,66	15,89
Cooperativa médica	10,40	10,00	16,10	28,09	26,63	34,30	35,56	34,10	31,66	31,74	31,82	30,50	34,46	33,25	31,38
Filantropia	-	-	-	0,11	0,16	0,42	0,17	0,28	0,61	1,51	1,85	1,81	1,34	1,62	1,86
Planos internacionais	-	-	-	0,35	0,41	0,26	0,28	0,38	0,16	0,12	0,09	0,21	0,15	0,18	0,11
Particular	7,00	7,30	4,80	4,83	4,51	6,39	6,22	4,55	3,70	3,45	3,26	3,95	4,50	4,68	4,41
SUS	2,00	2,40	0,70	1,41	1,39	4,34	4,85	3,75	5,32	4,65	5,61	9,62	7,25	8,58	9,37
Demais fontes pagadoras	-	-	-	-	-	-	-	-	0,72	0,93	1,23	3,65	3,76	3,32	5,65

Fonte: Observatório Anahp.

Enquanto isso, o financiamento dos hospitais Anahp por convênios com operadoras de planos de saúde reduziu de 91% para 80,6% entre 2009 e 2023, redução que também ocorreu de forma mais drástica no período pandêmico e pós-pandêmico. Assim, pode-se dizer que o aumento da participação do SUS no financiamento dos hospitais-membros esteve, de certa forma, associado à prestação de serviços desses hospitais ao SUS durante a pandemia, mas que essa tendência parece ter se mantido em 2023.

Os governos podem estabelecer regulamentos e normas de qualidade que se aplicam a todos os hospitais, tanto públicos quanto privados. Isso pode incluir requisitos de licenciamento, padrões de segurança do paciente, práticas de gestão de qualidade e relatórios de dados de desempenho, entre outras normas e regulamento. As políticas públicas de saúde podem ajudar a garantir que os hospitais privados atendam a padrões de qualidade e segurança adequados.

Os governos também podem estabelecer parcerias com hospitais privados para fornecer serviços de saúde a populações específicas, para preencher lacunas na capacidade de atendimento ou para testar padrões de atenção de excelência. Essas parce-

rias podem incluir contratos de gestão, financiamento conjunto de instalações ou programas de saúde pública, além de cooperação em pesquisa e desenvolvimento. É o que ocorre, por exemplo, no Brasil com o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS)¹, desenvolvido para incentivar a colaboração de hospitais filantrópicos de excelência reconhecidos pelo Ministério da Saúde (MS) para o fortalecimento do SUS. Esse programa tem por finalidade a execução de projetos de apoio e a prestação de serviços ambulatoriais e hospitalares não remunerados pelas entidades de saúde de reconhecida excelência, sendo financiado com recursos de imunidade tributária para essas instituições. Alguns hospitais Anahp, como o Israelita Albert Einstein e o Sírio-Libanês, entre outros, fazem parte do Proadi-SUS.

Políticas públicas de saúde também podem influenciar os preços cobrados pelos hospitais privados e o acesso dos pacientes a esses serviços. Por exemplo, os governos podem estabelecer regulamentos de preços para procedimentos médicos específicos ou impor restrições ao aumento das taxas hospitalares. Além disso, políticas de acesso universal à saúde podem garantir que todos os cidadãos cubram suas necessidades de cuidado, independentemente da sua capacidade de pagar, o que pode aumentar a demanda por serviços privados, desde que o financiamento público seja adequado.

Políticas públicas de saúde podem incluir incentivos para promover a inovação e a eficiência nos hospitais privados. Isso pode envolver subsídios para investimentos em tecnologia médica avançada, programas de melhoria de qualidade e segurança do paciente e incentivos fiscais para pesquisa e desenvolvimento de novos tratamentos e terapias.

Nos últimos 15 anos, a relação entre políticas de saúde e desempenho dos hospitais, em nível global, tem gerado uma série de fatores positivos, incluindo avanços tecnológicos, melhorias nos processos de gestão e a trajetória para o alcance da universalização da saúde. Mas também apresenta muitos desafios, tais como mudanças demográficas, crises na saúde pública e pressões financeiras crescentes.

Políticas públicas desempenham papel fundamental na regulação, no funcionamento e no financiamento dos hospitais privados, influenciando a forma como estes prestam serviços à população.

¹ Para obter maiores informações sobre o Proadi-SUS, acesse: <<https://hospitais.proadi-sus.org.br/>>.

Fatores que têm influenciado o desempenho positivo dos hospitais nos últimos 15 anos

Nos países de alta renda, avanços tecnológicos na área clínica, como diagnósticos por imagem, cirurgias minimamente invasivas e terapias genéticas e farmacêuticas personalizadas, têm propiciado tratamentos mais eficazes e menos invasivos, reduzindo o tempo de diagnóstico e a recuperação dos pacientes.

Avanços tecnológicos na área de gestão, como a adoção de sistemas de registro eletrônico e outras tecnologias da informação, têm ajudado a melhorar a coordenação dos cuidados, reduzir erros médicos e facilitar a troca de informações entre os prestadores. O uso crescente da inteligência artificial, as bases de dados interoperacionais e a realização de consultas, diagnósticos e procedimentos à distância têm permitido maior eficiência clínica e administrativa.

Processos de gestão clínica – antes endógenos e enfocados nas necessidades dos gestores de saúde – passaram a dar ênfase na qualidade e segurança do paciente. Os hospitais passaram a ser incentivados a adotar práticas baseadas em evidências, protocolos rigorosos de segurança e sistemas de gestão de qualidade para garantir resultados melhores para os pacientes.

Tem ocorrido também nos países de renda alta, especialmente nos Estados Unidos, uma mudança gradual em direção a modelos de pagamento baseados em valor, em oposição aos modelos tradicionais de pagamento por serviço. Isso significa que os hospitais estão sendo reembolsados com base na qualidade e eficácia dos cuidados prestados, e não no volume de serviços realizados. Essa mudança tem sido





Avanços tecnológicos na gestão, como sistemas de registro eletrônico e outras tecnologias da informação, têm ajudado a melhorar a coordenação do cuidado, reduzir erros e facilitar a troca de informações entre prestadores.

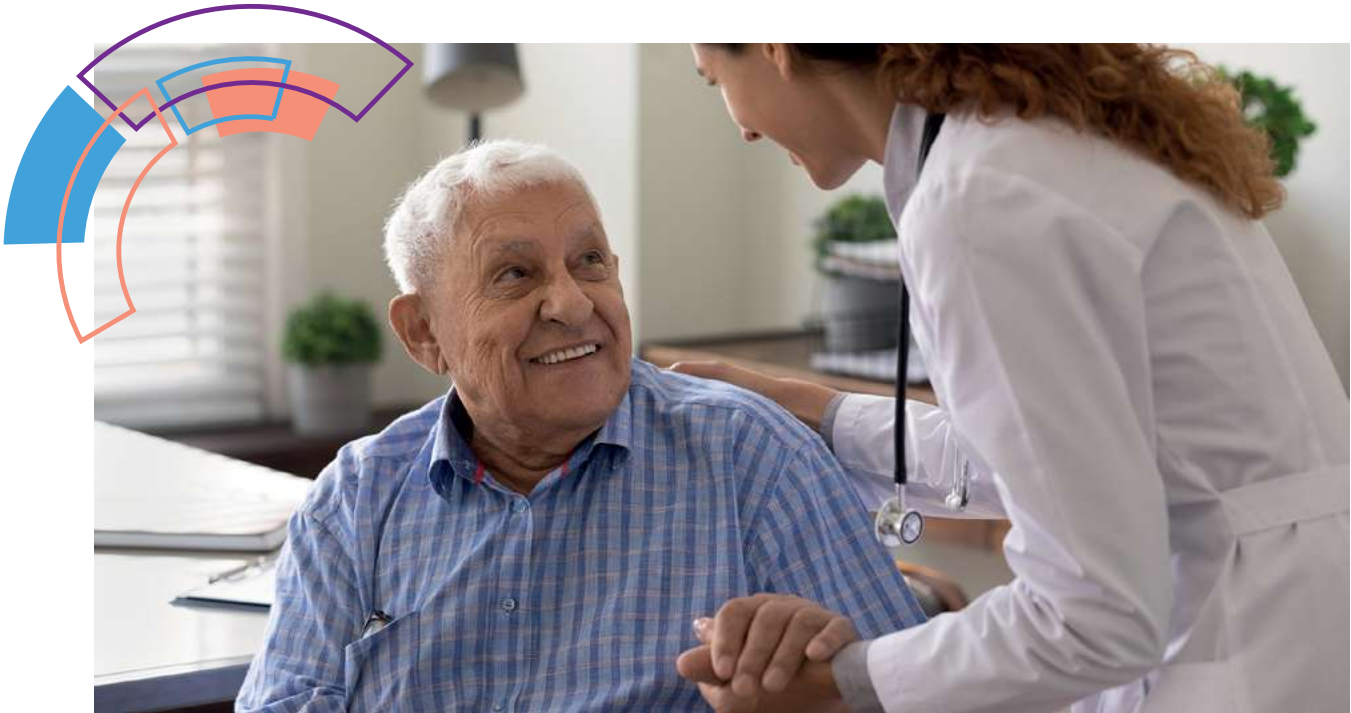
um incentivo para focar na melhoria da qualidade dos cuidados e na redução de readmissões.

Nesse contexto, tem ocorrido uma mudança gradual em direção a uma abordagem mais orientada para a prevenção e promoção da saúde, com políticas e programas voltados para prevenção de doenças, promoção de estilos de vida saudáveis e redução de fatores de risco, como tabagismo, obesidade e consumo excessivo de álcool.

Os objetivos de desenvolvimento do milênio (2000-2015) e de desenvolvimento sustentável (2015-2030) consolidaram a conscientização internacional e da liderança das nações de que a universalização da cobertura de saúde é uma aspiração global que tem que ser alcançada o mais rápido possível para trazer bem-estar à população mundial.

Vários países europeus expandiram sua cobertura de saúde para garantir que todos os cidadãos tenham acesso a cuidados médicos de qualidade, muitas vezes por meio de sistemas de saúde financiados publicamente. Isso incluiu a ampliação de serviços de saúde mental, cuidados primários e acesso a medicamentos. Além disso, esses países têm buscado descentralizar e integrar o cuidado com o objetivo de melhorar a coordenação e a continuidade, bem como garantir uma distribuição mais equitativa dos recursos entre as diferentes regiões.

Nos Estados Unidos, a implementação da Lei de Proteção e Cuidados Acessíveis (Affordable Care Act – ACA) em 2010, pelo presidente Barack Obama, expandiu o acesso à saúde para milhões de americanos anteriormente não segurados. Isso levou a uma redução na taxa de pessoas sem cobertura e aumentou o número de pacientes com acesso assistencial, impactando diretamente na demanda por serviços hospitalares. A proibição de exclusões por condições pré-existent e a implementação de modelos de pagamento baseados em valor têm gerado incentivos para a melhoria da qualidade dos cuidados hospitalares e para a redução das disparidades ao promover uma abordagem mais centrada no paciente e na qualidade.



Os principais desafios enfrentados pelos hospitais nos últimos 15 anos, em nível global

Muitos países de renda alta e média-alta, como o Brasil, têm enfrentado nos últimos 15 anos os efeitos do envelhecimento da população, o que aumenta a demanda por cuidados de longo prazo e serviços especializados para condições crônicas, como doenças cardíacas, diabetes e demência. Isso tem colocado pressão adicional sobre os sistemas de saúde e os hospitais para fornecer cuidados adequados e sustentáveis.

Ao mesmo tempo que aumentam as pressões de custo pelo envelhecimento da população, aumentam também as pressões de custo associado a tratamentos com tecnologia e medicamentos mais avançados. Os custos crescentes da saúde têm sido uma preocupação persistente em nível global, de modo que muitos hospitais enfrentam pressão para controlá-los, otimizando a eficiência operacional e buscando modelos de financiamento inovadores, como pagamentos por desempenho e parcerias público-privadas.

Entretanto, nem sempre isso é possível para hospitais de menor porte ou localizados em regiões dispersas. Assim, países como os Estados Unidos têm passado, de forma crescente, por processos de con-

solidação hospitalar, com fusões e aquisições ocorrendo em todas as partes. Isso tem levado à formação de sistemas de saúde maiores e mais integrados, com o objetivo de reduzir custos, melhorar a eficiência e coordenar melhor o cuidado ao paciente.

Os custos crescentes da assistência médica têm sido também uma preocupação em muitos países europeus, levando a esforços para controlar os gastos, melhorar a eficiência dos serviços e buscar modelos de financiamento mais sustentáveis. Isso inclui medidas como a introdução de orçamentos baseados em resultados, incentivos para a redução de readmissões hospitalares e o aumento da transparência dos preços dos serviços de saúde.

Os últimos anos, especialmente a partir de 2020, com a pandemia de Covid-19 e seus efeitos na morbidade e mortalidade mundial, mas também na desestruturação momentânea dos sistemas de saúde, destacaram a importância da preparação para emergências de saúde pública e da capacidade de resposta dos hospitais. Muitos países de renda alta têm revisado e fortalecido seus sistemas públicos e sua infraestrutura hospitalar para lidar com crises pandêmicas futuras de forma mais eficaz.

Os impactos da pandemia na organização dos hospitais

A pandemia de Covid-19 impactou significativamente a crise dos hospitais tanto na Europa quanto nos Estados Unidos². Primeiramente, sobrecarregou os sistemas de saúde, levando a uma demanda extraordinária por serviços hospitalares. Hospitais foram inundados com pacientes gravemente doentes que necessitavam de atendimento imediato, resultando em uma pressão extrema sobre os recursos, incluindo leitos, equipamentos e pessoal médico.

A rápida propagação da Covid-19 resultou em uma escassez crítica nos hospitais, incluindo ventiladores, equipamentos de proteção individual (EPIs), medicamentos e suprimentos médicos. Essa escassez exacerbou os desafios enfrentados na prestação de cuidados adequados aos pacientes com a doença, bem como a outros necessitados de tratamento médico.

Os hospitais enfrentaram desafios operacionais significativos durante a pandemia, incluindo reorganização de UTIs para atender a um grande número de pacientes gravemente enfermos, realocação de pessoal para áreas de maior necessidade, implementação de medidas de distanciamento social e segurança e adaptação de fluxos de trabalho para garantir a segurança dos pacientes e funcionários.

A pandemia também teve um impacto significativo na saúde mental dos profissionais de saúde que trabalham nos hospitais. O aumento do estresse,

da carga de trabalho e da exposição ao trauma levou a altos níveis de exaustão, ansiedade, depressão e *burnout*.

Para lidar com o influxo de pacientes com Covid-19, muitos hospitais foram forçados a interromper ou adiar serviços não urgentes, como cirurgias eletivas, exames de rotina e consultas de acompanhamento. Isso teve um impacto significativo para pacientes com outras condições médicas, que podem ter enfrentado atrasos no diagnóstico e tratamento.

Por fim, a pandemia também exacerbou os desafios financeiros enfrentados pelos hospitais, com aumento dos custos operacionais, perda de receitas devido à interrupção de serviços não urgentes e redução do financiamento público em alguns casos. Isso colocou muitas instituições em situações financeiras precárias, algumas delas enfrentando, inclusive, dificuldades para se manterem operacionais.

Tudo isso elevou a necessidade de resiliência, flexibilidade e capacidade de resposta dos sistemas de saúde e dos hospitais para enfrentar crises de saúde pública de grande escala. Somente a partir de meados de 2022 os sistemas de saúde e, particularmente, os hospitais começaram a ter uma maior folga para a recuperação de seu potencial assistencial e financeiro para atender à demanda reprimida pela pandemia.



Os últimos anos destacaram a importância da preparação para emergências de saúde pública e da capacidade de resposta dos hospitais.

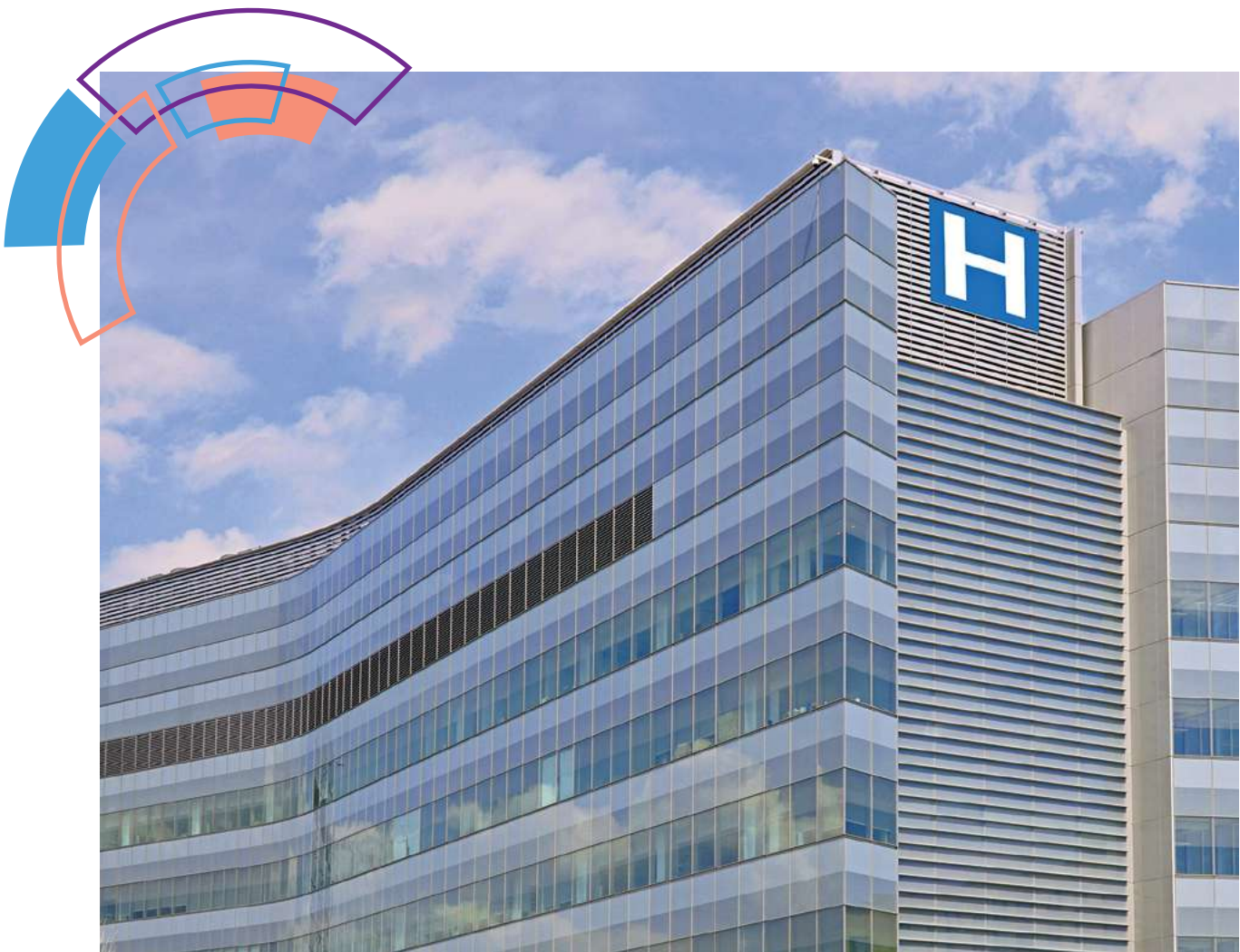
² A pandemia levou à maior queda na expectativa de vida masculina da população norte-americana desde a Segunda Guerra Mundial: entre 2019 e 2020, caiu 2,2 anos nos Estados Unidos. Estudos realizados por Huang et al. (2023) revelam uma perda média de 1,33 anos para a população acima de 65 anos em 2020 para 27 países.

O cenário financeiro recente dos hospitais nos contextos internacional e brasileiro

Em nível internacional, os hospitais nos países de renda alta e média têm enfrentado uma crescente pressão financeira ao longo dos últimos 15 anos, derivada de diversos fatores. O aumento dos custos de assistência médica, incluindo medicamentos, salários dos profissionais de saúde e tecnologia avançada, tem contribuído para a crescente pressão sobre os orçamentos. No caso dos Estados Unidos, por exemplo, entre janeiro de 2000 e junho de 2023, o aumento do índice geral de preços para os trabalhadores urbanos foi de 80,8%, comparado com 114,3% do índice específico de bens e serviços de saúde, de acordo com cálculos do Bureau of Labor Statistics³.

A implementação de reformas para a universalização da saúde, como o ACA nos Estados Unidos ou as políticas de extensão de cobertura na Europa, tem acarretado significativo impacto na situação financeira dos hospitais. Embora tenha expandido o acesso ao cuidado para milhões de cidadãos, introduziu mudanças no reembolso e penalidades por readmissões hospitalares, influenciando a lucratividade das instituições.

Também é relevante destacar os impactos da pandemia, que, mesmo com tendências a se reverterem nos próximos meses, continuaram a se refletir na *performance* dos hospitais norte-americanos em 2023, no contexto pós-pandêmico.



³ Ver <<https://www.healthsystemtracker.org/brief/how-does-medical-inflation-compare-to-inflation-in-the-rest-of-the-economy/>>.



O aumento dos custos de assistência médica, incluindo medicamentos, salários dos profissionais de saúde e tecnologia avançada, tem contribuído para a crescente pressão sobre os orçamentos.

Com as despesas ultrapassando significativamente o reembolso, as margens hospitalares foram consistentemente negativas ao longo de 2022. De acordo com os dados da American Hospital Association, mais da metade dos hospitais terminou 2022 operando com prejuízo financeiro. Essa tendência continuou até o primeiro trimestre de 2023, quando foi registrado o maior número de inadimplência de títulos entre os hospitais norte-americanos em mais de 10 anos.

Dados mais recentes mostram uma certa melhora nos indicadores hospitalares dos Estados Unidos. Em dezembro de 2023, as margens operacionais dos norte-americanos atingiram os melhores resultados financeiros do ano (2,6%), sendo esse o 10º mês consecutivo de melhoras, embora essas margens ainda estejam longe de atingir os níveis pré-pandêmicos.

No entanto, se elas não se estabilizarem pelo menos na faixa de 3% nos próximos meses (ver Hut, 2024), pode-se esperar “uma ligeira deterio-

ração do *rating*” do setor, ainda que muitos hospitais tenham construído balanços robustos enquanto aprendiam a reduzir suas despesas de capital durante a crise pandêmica. Assim, alguns patinam, enquanto outros avançam, mas tudo isso corrobora o crescente movimento de fusões, aquisições e concentração no setor.

No caso da Europa, não existem estudos recentes que permitam tecer uma análise comparativa da situação financeira dos hospitais, ainda que existam protocolos de pesquisa para o desenvolvimento de estudos dessa natureza nos próximos anos (ver Dubas-Jakóbczyk *et al.*, 2023). Os poucos estudos já existentes, no entanto, apontam que os efeitos da crise pandêmica ainda permanecem,

tendo sido potencializados pelo aumento dos custos da energia – resultado da guerra entre Rússia e Ucrânia.

No caso do Brasil, ainda que não existam informações financeiras consistentes de todos os hospitais públicos e privados, os dados do Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp, consolidados neste Observatório, indicam que houve um ligeiro aumento dos gastos com saúde em 2023, puxados, basicamente, pelos gastos diretos das famílias e dos estados e municípios, ainda que tenham ocorrido reduções no âmbito do Governo Federal e do setor de saúde suplementar, que são os dois maiores componentes desses gastos no país⁴.

No entanto, vale ressaltar que ocorreu uma melhoria significativa nos indicadores financeiros dos hospitais associados à Anahp em 2023. Em outras palavras, houve um aumento real de 13% da receita líquida por saída hospitalar e uma queda real de 5,7% da despesa hospitalar, fazendo com que a margem operacional (EBITDA) tenha crescido a um percentual mais elevado do que o de 2022, alcançando 11,9%⁵.

Como conclusão, pode-se afirmar que, ainda que existam desafios e incertezas quanto ao financiamento global das políticas de saúde e ao comportamento de finanças públicas e crescimento da economia brasileira nos próximos anos, os hospitais Anahp têm sido resilientes em função de sua boa gestão econômica e do aumento na eficiência operacional dos últimos anos – o que tem garantido não apenas bons resultados financeiros, mas principalmente um bom padrão de atendimento para sua população beneficiária.



Referências

Dubas-Jakóbczyk, K. et al. (2023), *Hospitals' financial performance across European countries: a scoping review protocol*, in BMJ Open, link: <<https://bmjopen.bmj.com/content/14/1/e077880>>.

Huang, G. et al. (2023), *The effect of the COVID-19 pandemic on life expectancy in 27 countries*, in Nature, link: <<https://www.nature.com/articles/s41598-023-35592-9?fromPaywallRec=false>>.

Hut, N. (2024), *Hospitals reached steadier ground financially as they moved into 2024*, Ed. Healthcare Financial Management Association (HFMA), link: <<https://www.hfma.org/cost-effectiveness-of-health/financial-sustainability/hospitals-reached-steadier-ground-financially-as-they-moved-into-2024/>>.

Shameek Rakshit, E.W. et al. (2023), *How does medical inflation compare to inflation in the rest of the economy?*, Peterson-KFF, link: <<https://www.healthsystemtracker.org/brief/how-does-medical-inflation-compare-to-inflation-in-the-rest-of-the-economy/>>.

⁴ Ver capítulo sobre Mercado de Saúde deste Observatório 2024.

⁵ Ver capítulo sobre Gestão Econômico-Financeira deste Observatório 2024.



**Jornada
Digital**



PARTICIPE DA **JORNADA DIGITAL DA ANAHP!**

Em 2024, seguimos na missão de fomentar debates que contribuam para a **evolução da saúde no Brasil**.

A cada edição, o **Anahp Ao Vivo - Jornada Digital** aborda uma temática diferente, com a participação de grandes nomes do setor.

E o melhor: depois das transmissões ao vivo, todo o conteúdo fica disponível no nosso canal no YouTube.



Acesse youtube.com/AnahpBrasil e confira!

ARTIGOS

Conahp 2024

Um olhar para
o futuro





Quando exploramos o horizonte da saúde do futuro, por meio de pesquisas, análises de tendências e conversas com especialistas, há uma visão que se destaca de forma unânime: um modelo de saúde centrado nas necessidades humanas, personalizado, digitalizado, integrado e com foco na prevenção.

A tecnologia, sem sombra de dúvida, é a grande mola propulsora dessas transformações do setor, mas esse recurso por si só não será capaz de promover todas as mudanças necessárias para a saúde do futuro. A colaboração entre todos os elos dos sistemas de saúde é fundamental para o que está por vir.

Em 2024, estamos propondo um Conahp provocativo, inspirador e transformador que endereçará os desafios do setor da saúde de forma prática, trazendo experiências e casos de sucesso escaláveis, além de debates essenciais que promovam uma reflexão ampla e irrestrita sobre os reais desafios dos sistemas de saúde no mundo e

as mudanças inevitáveis e necessárias que já começamos a enfrentar.

O objetivo do Conahp não é discutir as consequências de um sistema fragmentado e desorganizado que sofre há anos com as mesmas questões, reconhece as suas fragilidades e tem clareza sobre a necessidade de mudanças estruturais. Não estamos mais discutindo se as transformações acontecerão, mas sim como elas acontecerão. A mudança é inevitável e poderá acontecer de forma colaborativa ou impositiva.

Para além das questões estruturais do sistema e em plena era da Inteligência Artificial (IA), a saúde ainda padece da falta de interoperabilidade e da incapacidade de estruturar um *big data* que possa ajudar a tomar as decisões estratégicas com base em dados. Precisamos de mais conhecimento sobre a realidade de saúde da população e suas necessidades atuais. Isso significa que ainda não estamos trilhando os caminhos das transformações do setor.

Por esse motivo, queremos, com esta edição do congresso, promover um espaço para conhecermos o que há de mais atual e impactante quando falamos em sistemas de saúde, além de entendermos como instituições que são referência no mundo estão se reinventando diante das transformações do setor e das demandas dos novos perfis de saúde da população.

Em dois dias de evento, reuniremos em um único espaço especialistas de diversas regiões do mundo para compartilhar as suas experiências e discutir os desafios da incorporação de novas tecnologias, da transição para o mundo digital, do cuidado inclusivo, da equidade em saúde, da escalabilidade e da ciência como motor das transformações da cadeia de saúde.

Além do palco principal, que será voltado para discutir as questões estruturais, durante o congresso também contaremos com quatro palcos com foco nos seguintes temas:

- **Inovação:** para conhecermos como o Brasil e outras nações estão utilizando a IA em favor da saúde, como a medicina baseada nessa tecnologia está se desenvolvendo e quais são seus desafios e resultados práticos.
- **Assistência:** para uma abordagem focada na voz do paciente, na transformação da assistência,

no seu envolvimento no processo de cuidado e nos desafios das instituições em relação à formação dos profissionais de saúde.

- **Pessoas:** uma vez que não há como explorar as mudanças nos sistemas de saúde sem tratar das pessoas, um tema fundamental que ganhou proporção ainda maior no mundo pós-pandemia, é essencial discutir qual é a condição dos profissionais de saúde e o grande desafio de *burnout* que se instaurou no setor, como esses profissionais estão sendo impactados pela IA generativa, qual é a nova formação médica necessária e como as empresas estão desenvolvendo estratégias transformadoras na gestão de pessoas e na capacitação de lideranças.

- **ESG:** pauta obrigatória para qualquer setor da economia, lançar luz sobre as práticas de ESG é extremamente necessário também na saúde. Estamos falando de um segmento que ainda enfrenta uma ausência importante de diversidade nos cargos de liderança, que pouco explora as oportunidades de sustentabilidade ambiental e que ainda tem muito a amadurecer em termos de governança. Pretendemos, nesse palco, não só discutir essa agenda a partir da perspectiva do setor de saúde, mas também trazer referências de outros segmentos que possam servir de inspiração.





Pavilhão Saúde do Futuro

A cada edição do congresso, a Anahp tem o grande desafio de seguir se superando e trazer, ano após ano, um evento que venha carregado de novidades para continuar sendo o mais transformador do setor. Este ano, a associação decidiu ousar, incorporando um pavilhão diferente de tudo o que os nossos congressistas já viram no Conahp. Diferenciada, a proposta inclui apresentações inspiradoras e provocativas, no estilo TED Talks, e estrutura dedicada às tendências do setor. Durante os dois dias de congresso, os participantes terão a oportunidade de acompanhar no palco SAÚDE DO FUTURO grandes *keynote speakers* abordando:

- a saúde do futuro;
- o paciente do futuro;
- o médico do futuro;
- o hospital do futuro;
- o empreendedorismo disruptivo;
- as tendências e apostas em saúde das *big techs*.

Um Conahp provocativo, inspirador e transformador que, nos dias 16 e 17 de outubro, reunirá as principais lideranças da saúde brasileira para debater os desafios estruturantes do setor e a saúde do futuro.

Participar desta edição é mais do que uma oportunidade: é um compromisso com o futuro da saúde. Estar imerso nessas discussões é estar na vanguarda do conhecimento, aprender com os melhores e trocar experiências e *insights* que podem moldar o rumo da saúde global. O evento é um convite para ser parte ativa da transformação que tanto almejamos. Cada voz e cada contribuição são essenciais para construir um futuro mais saudável e inclusivo para todos.



3 pavilhões
16 mil m²



4 palcos
simultâneos

NOVO PALCO E ESPAÇO EXCLUSIVO

Saúde do Futuro

**KEYNOTE
SPEAKERS**
já confirmados



**Andre
Machado**

Presidente do Neurological Institute da Cleveland Clinic, pioneiro em pesquisa de estimulação cerebral profunda em pacientes com derrame



**Nana
Twum-Danso**

Vice-presidente do IHI e "anjo" das mulheres grávidas na zona rural de Gana



**Jason
Wolf**

Presidente do Beryl Institute e expert em experiência do paciente e alto desempenho em saúde



**Lucio
Gama**

Diretor de Colaborações Científicas no Vaccine Research Center do National Institutes of Health (EUA)



**Rushika
Fernandopulle**

Professor de Harvard que inovou o modelo de cuidado centrado no paciente e médico no Massachusetts General Hospital

Veja mais palestrantes
do evento e garanta sua vaga!

Acesse:

conahp.org.br

16 e 17 de outubro

Transamerica Expo Center
São Paulo - SP



Perfil mercadológico e clínico

Análises do mercado
de saúde suplementar
e do perfil clínico e
epidemiológico dos
hospitais-membros
da Anahp

Sumário executivo



CONJUNTURA ECONÔMICA E MERCADO DE SAÚDE

DESAFIOS DO CENÁRIO ECONÔMICO

Em 2023, a conjuntura macroeconômica apresentou sinais positivos, com desaceleração inflacionária, aquecimento do mercado de trabalho e crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). Ainda assim, o cenário é de moderação do crescimento econômico, com previsão de desaceleração para 2024.

GERAÇÃO DE EMPREGOS COM CARTEIRA ASSINADA EM 2023



Seção saúde humana e serviços sociais

107,07 MIL



Grupo atividades de atendimento hospitalar

41,05 MIL

Fonte: Novo Caged | Ministério do Trabalho.



AUMENTO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DE PLANOS DE SAÚDE

2023	50,96 milhões
2022	50,13 milhões
2021	48,85 milhões
2020	47,46 milhões

Fonte: ANS.



ECONOMIA BRASILEIRA CRESCEU 2,91% EM 2023

IPCA RECUOU PARA 4,62% EM 2023, FICANDO DENTRO DA META DE INFLAÇÃO



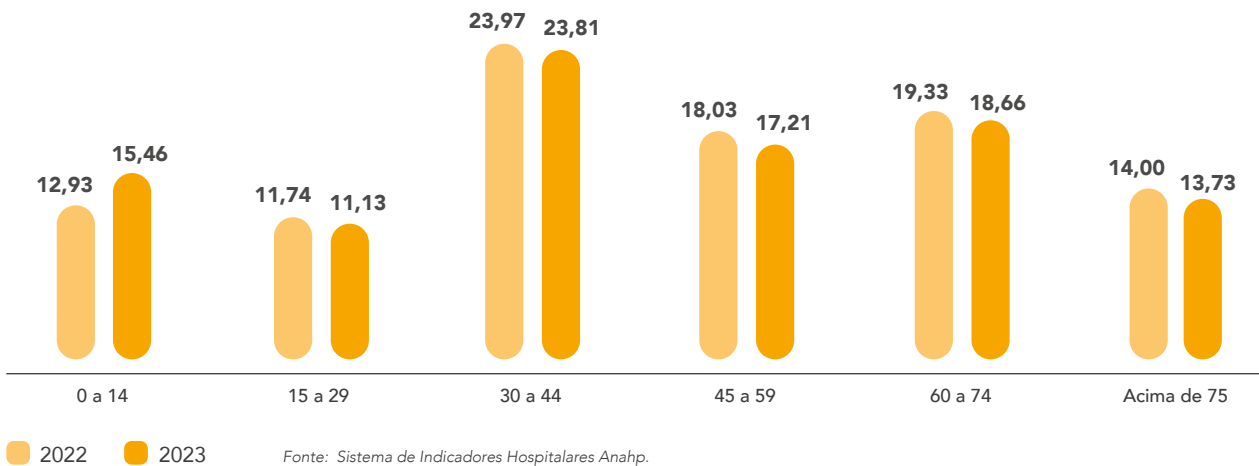
CENÁRIO EXTERNO: RENOVADAS TENSÕES GEOPOLÍTICAS TRAZEM IMPACTOS NEGATIVOS PARA A ECONOMIA MUNDIAL

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO

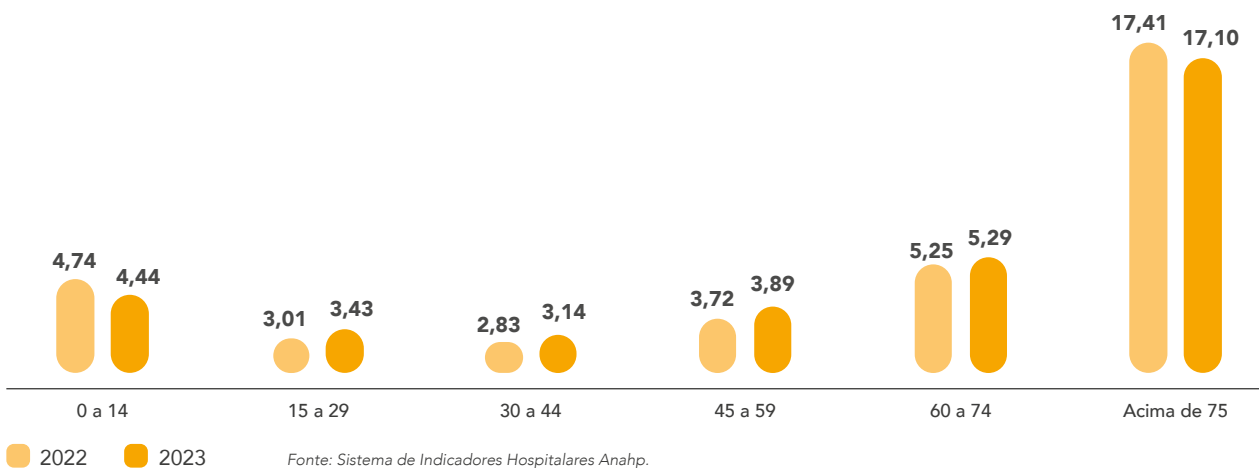
Traçar as características da população de pacientes é essencial para aprimorar o atendimento hospitalar

**FORAM
1.960.640
INTERAÇÕES
EM 2023**

SAÍDAS HOSPITALARES POR FAIXA ETÁRIA (%) | 2022 E 2023



TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA POR FAIXA ETÁRIA (DIAS) | 2022 E 2023



PERFIL CLÍNICO DOS HOSPITAIS ANAHP

Distribuição anual das saídas hospitalares segundo diagnóstico principal agrupado por capítulo da CID-10 (%):

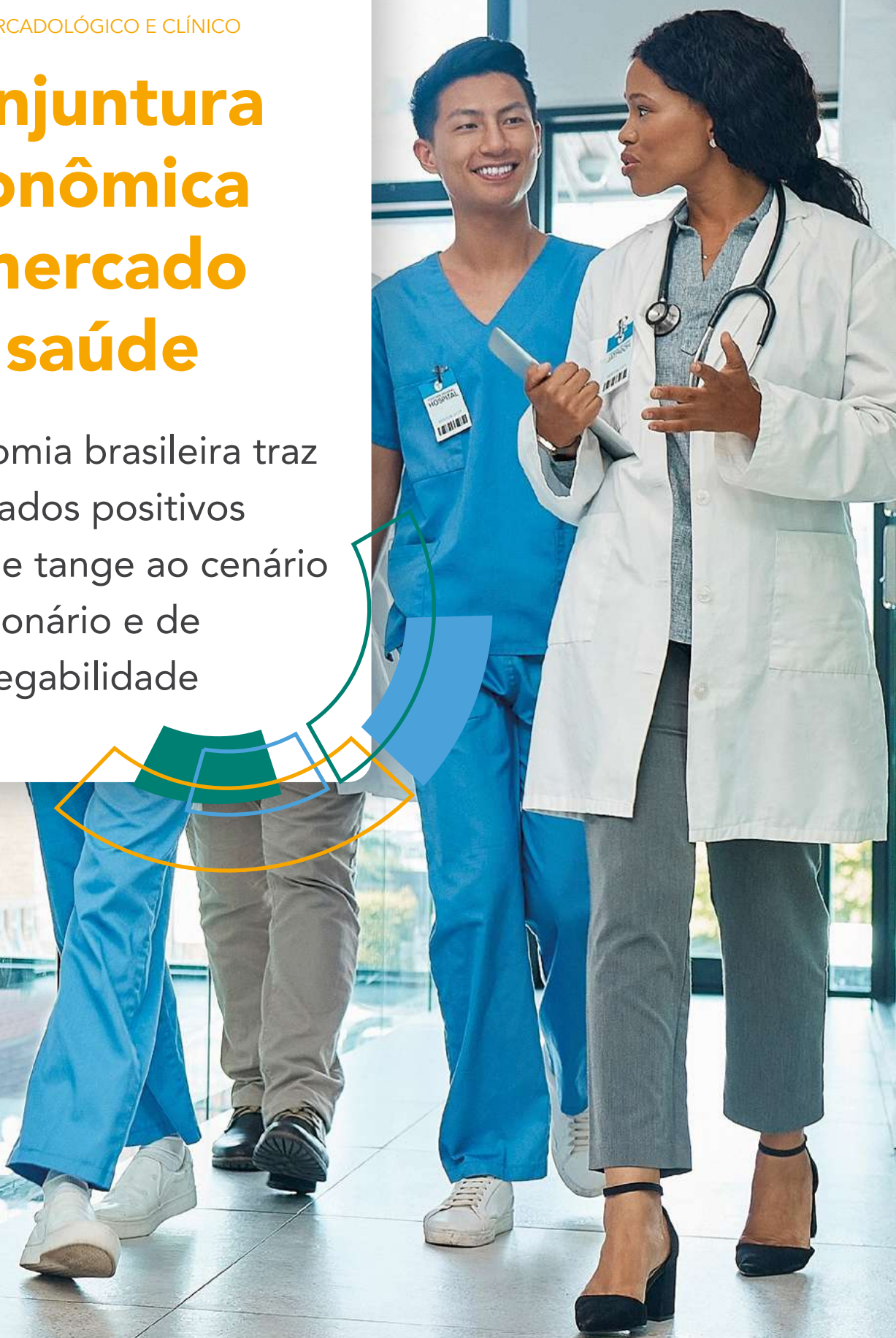
Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Capítulo CID	2022	2023
Geniturinário	10,02	10,84
Neoplasias	9,87	10,44
Digestivo	9,39	10,15
Circulatório	8,74	8,52
Respiratório	8,45	8,25
Gravidez	6,59	7,88

PERFIL MERCADOLÓGICO E CLÍNICO

Conjuntura econômica e mercado de saúde

Economia brasileira traz resultados positivos no que tange ao cenário inflacionário e de empregabilidade



Número de beneficiários continuou trajetória de crescimento em 2023

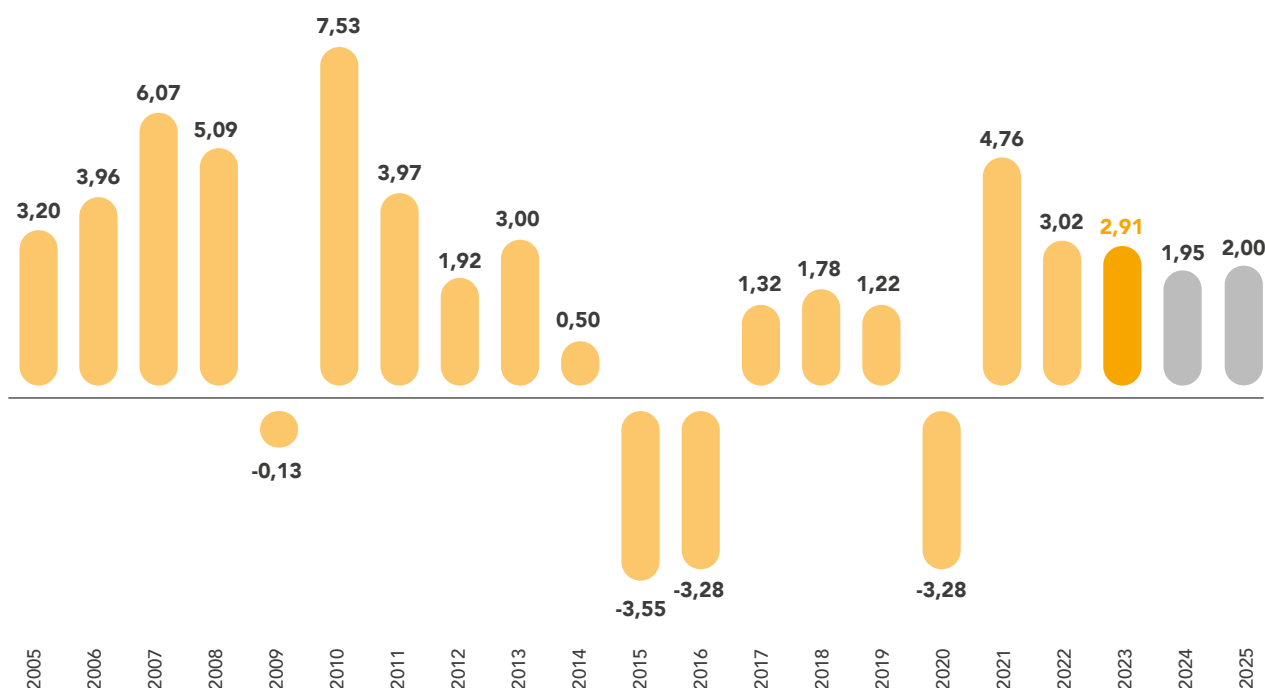
Cenário econômico

Em 2023, a conjuntura macroeconômica apresentou sinais positivos, com desaceleração inflacionária e um mercado de trabalho aquecido, com aceleração inclusive nos rendimentos reais. No entanto, apesar do aumento de 2,91% do Produto Interno Bruto (PIB) no ano, o cenário é de moderação do crescimento econômico, conjuntura que deve ser mantida em 2024.

O cenário externo também deve contribuir para o arrefecimento da atividade econômica, com renovadas tensões geopolíticas. Essas tensões são marcadas pela continuidade da guerra entre Rússia e Ucrânia e pelo conflito no Oriente Médio, que trazem impactos negativos para as economias mundiais como um todo, especialmente em relação ao mercado financeiro.

De acordo com dados do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB encerrou o ano de 2023 com crescimento de 2,91% em relação a 2022. Para 2024, a expectativa do mercado é ainda de desaceleração econômica, segundo a previsão do Banco Central (Bacen)¹, apontando um crescimento tímido de 1,95% neste ano e de 2% em 2025 (Gráfico 1).

GRÁFICO 1 | Variação anual do PIB (%) | 2005-2025



Fonte: SCNT – IBGE (consulta em 12/03/2024) e Focus – Bacen (consulta em 12/04/2024).

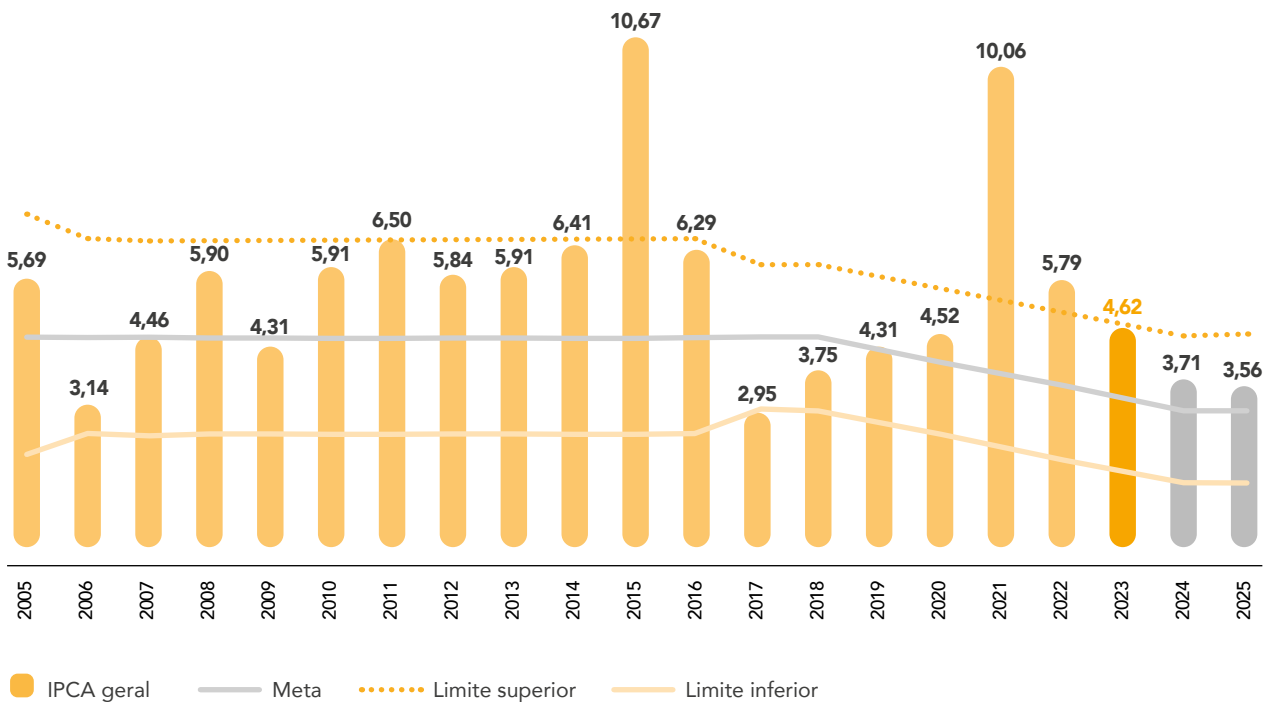
¹ Informações referentes aos anos de 2024 e 2025 são obtidas com base nas estimativas do Relatório de Mercado Focus de 12/04/2024, divulgadas pelo Bacen.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – indicador oficial de inflação do país – terminou 2023 com acumulado de 4,62% ao ano. Isso representa uma redução de 1,17 ponto percentual (p.p.) em relação ao ano anterior (**Gráfico 2**). O resultado ficou dentro da meta de 3,75% (com margem de tolerância de 1,50 p.p. para mais ou

para menos) de inflação definida para 2023 pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) do Bacen.

Segundo estimativas do Bacen² para os próximos anos, espera-se declínio da inflação em 2024, estimada em 3,71%, seguido de uma redução da alta dos preços, fechando com taxa de 3,56% em 2025.

GRÁFICO 2 | Variação anual do IPCA (%) | 2005-2025



Fonte: IPCA – IBGE (consulta em 12/03/2024) e Focus – Bacen (consulta em 12/04/2024).



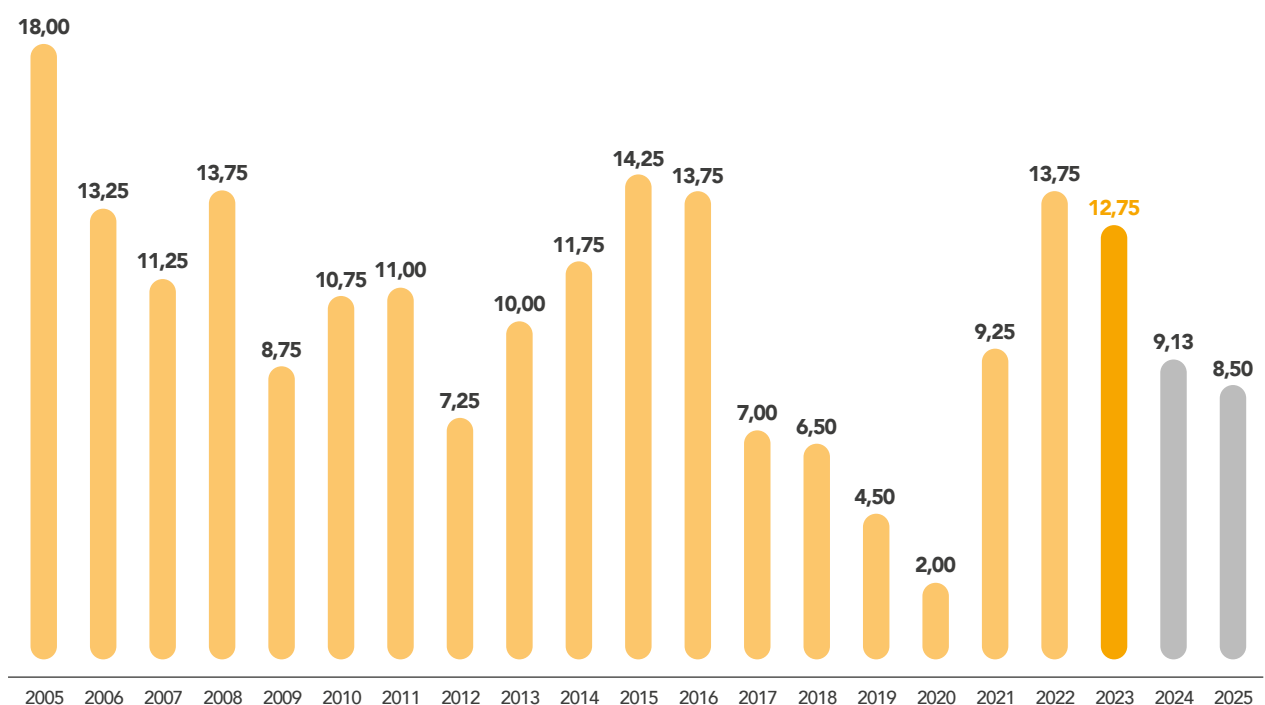
Para 2024,
a expectativa
de mercado
é de declínio
da inflação.

² Informações referentes aos anos de 2024 e 2025 são obtidas com base nas estimativas do Relatório de Mercado Focus de 12/04/2024, divulgadas pelo Bacen.

Seguindo uma estratégia de convergência da inflação para um patamar mais próximo de sua meta, o Comitê de Política Monetária (Copom) fez constantes alterações na taxa básica de juros (Selic), passando de 13,75% em 2022 para 12,75% na última reunião do ano, em dezembro de 2023 **(Gráfico 3)**.

Para os próximos períodos, a expectativa de mercado do Bacen³ é de uma redução gradativa da Selic, passando para 9,13% em 2024 e 8,50% no ano subsequente.

GRÁFICO 3 | Taxa de juros – meta Selic (% a.a.) | 2005-2025



Fonte: Bacen (consulta em 12/03/2024) e Focus – Bacen (consulta em 12/04/2024).

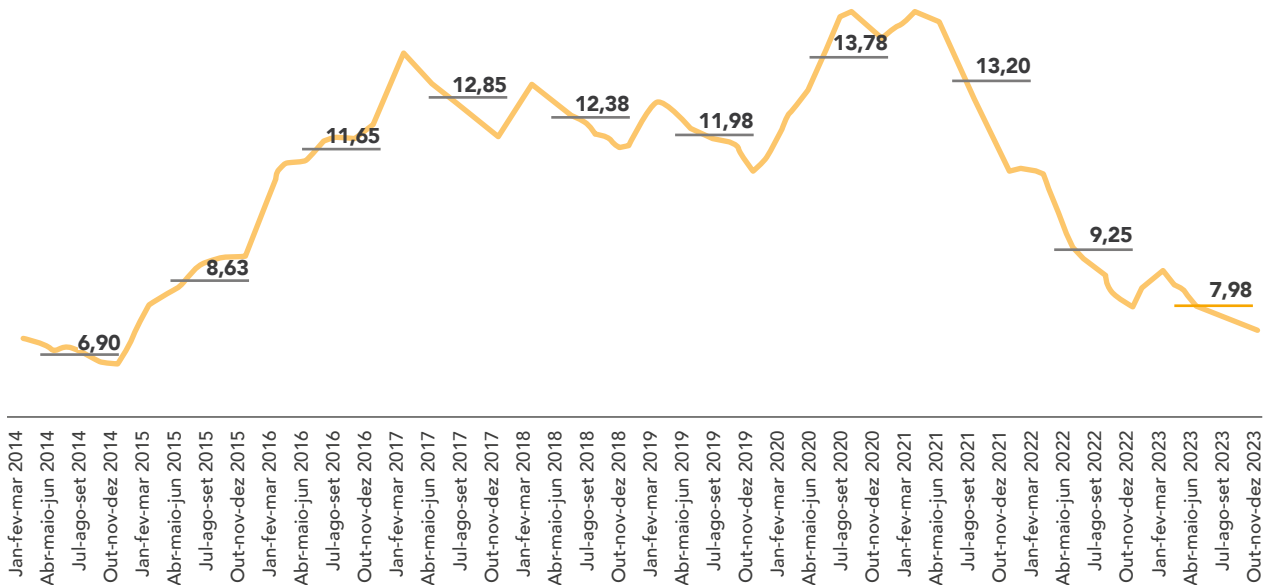
O mercado de trabalho continua em uma trajetória positiva, conforme indica o comportamento da taxa de desocupação trimestral, disponível na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua⁴. No último trimestre, encerrado em dezembro de 2023, essa taxa ficou em 7,40%, o melhor resultado trimestral desde fevereiro de 2015. A média mensal, considerando o resultado do período de janeiro a dezembro, ficou em 7,98% – média calculada sobre os resultados dos trimestres móveis divulgados pelo IBGE **(Gráfico 4)**.

No trimestre encerrado em janeiro de 2024, a taxa de desocupação foi ligeiramente superior à do último trimestre, de 7,60%, e no trimestre encerrado em fevereiro, de 7,80%.

³ Informações referentes aos anos de 2024 e 2025 são obtidas com base nas estimativas do Relatório de Mercado Focus de 12/04/2024, divulgadas pelo Bacen.

⁴ A PNAD Contínua considera a taxa de desocupação nos mercados formal e informal.

GRÁFICO 4 | Taxa de desocupação trimestral com média anual (%) | 2014-2023

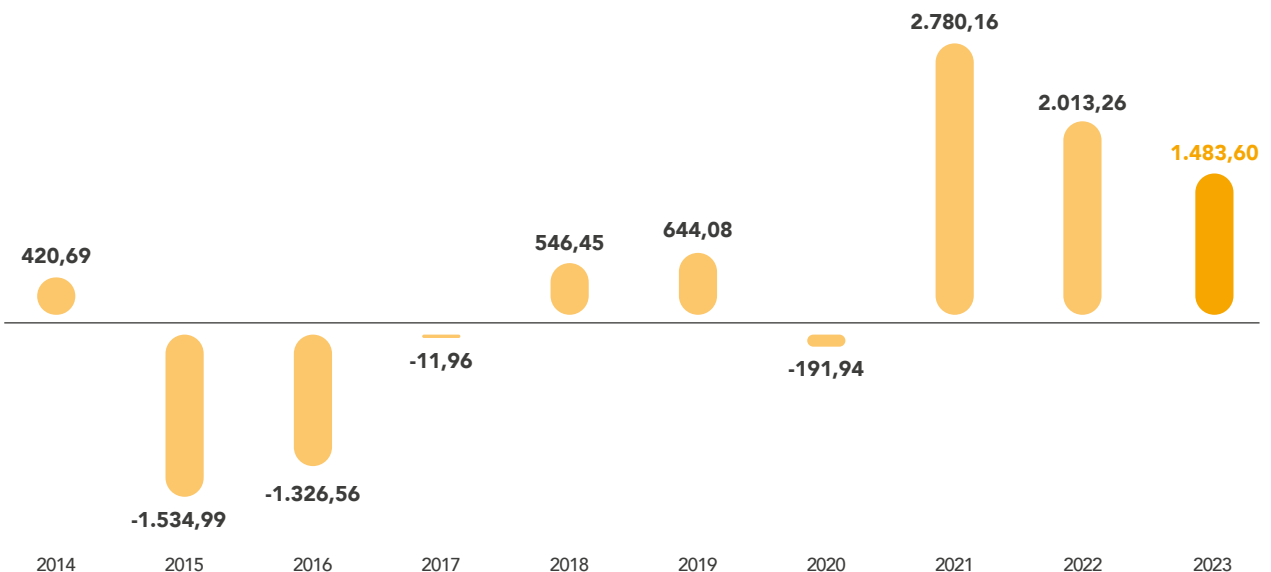


Fonte: PNAD Contínua – IBGE (consulta em 12/03/2024).

O balanço do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged)⁵, do Ministério do Trabalho, apresentou saldo positivo em 2023, com a criação de 1,48 milhão de novos postos de trabalho, decorren-

tes de 23,26 milhões de admissões e 21,77 milhões de demissões. Apesar do saldo positivo, esse número representa redução em relação ao saldo de novas vagas de empregos formais de 2022 (Gráfico 5).

GRÁFICO 5 | Saldo de admissões e desligamentos de empregos formais (em milhares) | 2014-2023



Fonte: Caged e Novo Caged – Ministério do Trabalho (consulta em 12/03/2024).

⁵ As informações disponibilizadas pelo Novo Caged consideram as admissões e demissões do mercado formal.

O crescimento da massa salarial real também contribuiu para uma expectativa positiva em relação mercado de trabalho. O rendimento médio real do trabalho principal foi de R\$ 3.063,00 no último trimestre apurado – outubro, novembro e dezembro de 2023 –, o que representa um crescimento de 2,65% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 2.984,00) (Gráfico 6).

GRÁFICO 6 | Rendimentos médios divulgados na PNAD Contínua e no Novo Caged (R\$) | 2021-2023



Fonte: PNAD Contínua – IBGE e Novo Caged – Ministério do Trabalho (consulta em 12/03/2024).

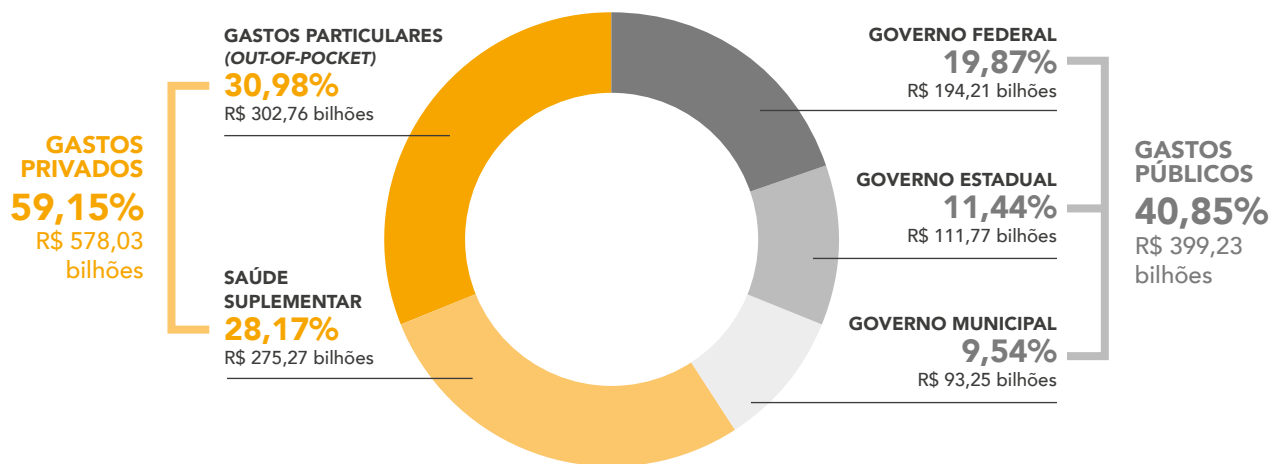
Dessa forma, o cenário de desaceleração inflacionária e os bons resultados observados no mercado de trabalho, em termos de emprego e massa salarial, também tiveram impactos positivos no mercado de saúde suplementar, que podem ser observados a seguir.



Setor de saúde

Estimativas elaboradas pela Anahp com base em dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) apontam que as despesas com saúde movimentaram recursos equivalentes a 9% do PIB brasileiro em 2023, ou R\$ 977,26 bilhões (em valores correntes). Desse total, R\$ 399,23 bilhões foram recursos públicos (40,85% do total) e R\$ 578,03 bilhões, recursos privados (59,15% do total) (**Gráfico 7**).

GRÁFICO 7 | Despesas com saúde no Brasil (R\$ 977,26 bilhões – 9% do PIB) | 2023



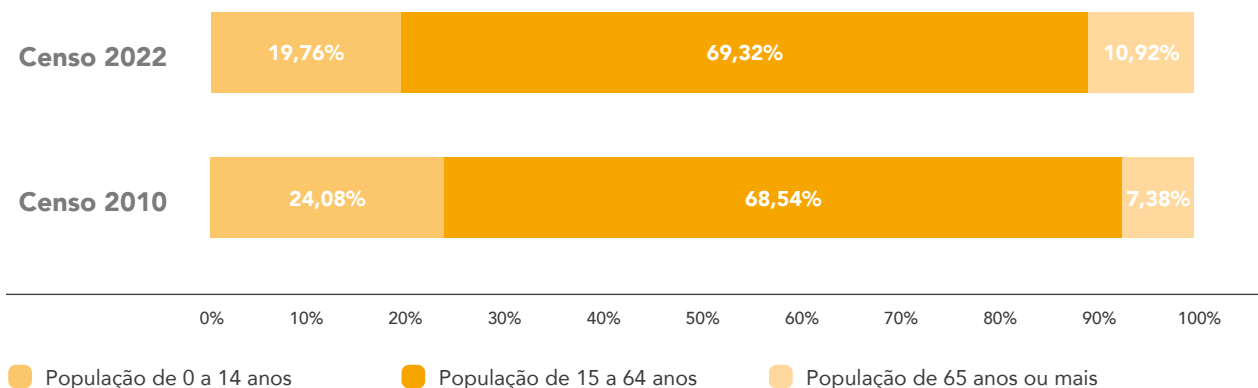
Fonte: estimativa Anahp com base em dados da OCDE, STN e ANS (consulta em 18/04/2024), atualizados pelo IPCA para 2023.

No setor público, em 2023, foram estimados gastos de R\$ 194,21 bilhões para o governo federal, de R\$ 111,77 bilhões para os governos estaduais e de R\$ 93,25 bilhões para os governos municipais. No setor privado, estima-se que R\$ 275,27 bilhões tenham sido pagos por famílias e empresas para custear planos de assistência médico-hospitalares em 2023 (saúde suplementar) e que os gastos particulares foram de R\$ 302,76 bilhões (**Gráfico 7**).

O aumento dos gastos de saúde no longo prazo tem sido influenciado pelo processo de envelhecimento da população brasileira, conforme pode ser observado na comparação entre os censos demográficos de 2010 e 2022. Em 2022, o total de pessoas com 65 anos ou mais no país era de 22,17 milhões, o que representava 10,92% da população do país (203,08 milhões), com alta de 57,43% frente a 2010, quando esse número era de 14,08 milhões, representando 7,38% da população daquele ano (190,76 milhões) (**Gráfico 8**).

Em 2023,
as despesas
com saúde
movimentaram
recursos
equivalentes a
9% do PIB
brasileiro.

GRÁFICO 8 | Proporção da população residente | Censos 2010 e 2022



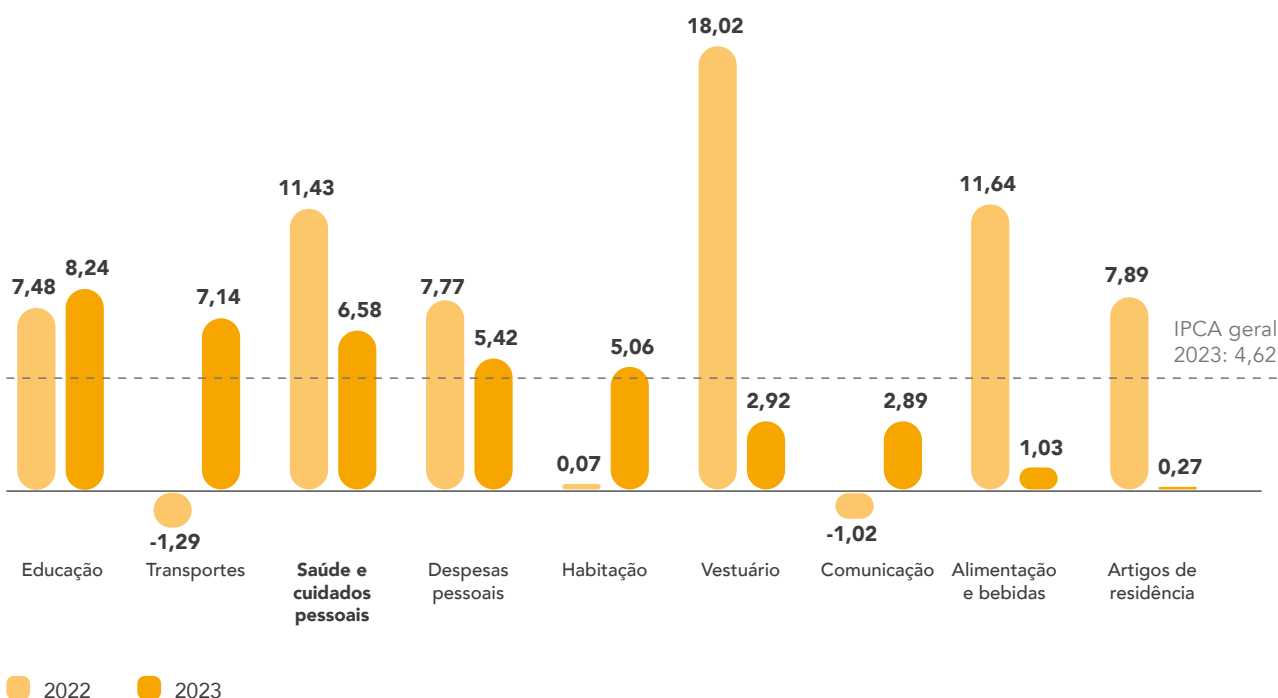
Fonte: Censo IBGE (consulta em 12/03/2024).

Ainda segundo os dados do censo, o índice de envelhecimento da população chegou a 55,24 em 2022, indicando que há 55,24 pessoas com 65 anos ou mais para cada 100 crianças de 0 a 14 anos. Em 2010, o índice era de 30,66, evidenciando que a população está ficando mais idosa.

Em relação à inflação setorial, entre os agrupamentos que compõem o IPCA, ocorreu em 2023

uma tendência de queda do índice geral de preços ao consumidor, que também pode ser observada quando analisado o setor de saúde. Dessa forma, o nível de preços de saúde e cuidados pessoais foi 4,85 p.p. inferior ao registrado no ano anterior, reduzindo de 11,43% em 2022 para 6,58% em 2023, mas ainda assim ficando entre os três grupos com maior variação no ano (Gráfico 9).

GRÁFICO 9 | Variação acumulada do IPCA (%) – grupos | 2022 e 2023



Fonte: IPCA – IBGE (consulta em 12/03/2024).



Em 2023, nos subgrupos que compõem o índice de preços de saúde e cuidados pessoais (Tabela 1), o grupo de planos de saúde representou maior alta (11,52%), seguido pelos serviços médicos e dentários (6,52%) e pelos produtos farmacêuticos (5,83%). O menor aumento observado nesse ano foi o dos produtos óticos (1,35%), com uma taxa bem abaixo do índice geral (4,62%).

TABELA 1

Variação acumulada em 12 meses (%) | IPCA – saúde e cuidados pessoais e subgrupos | 2014-2023

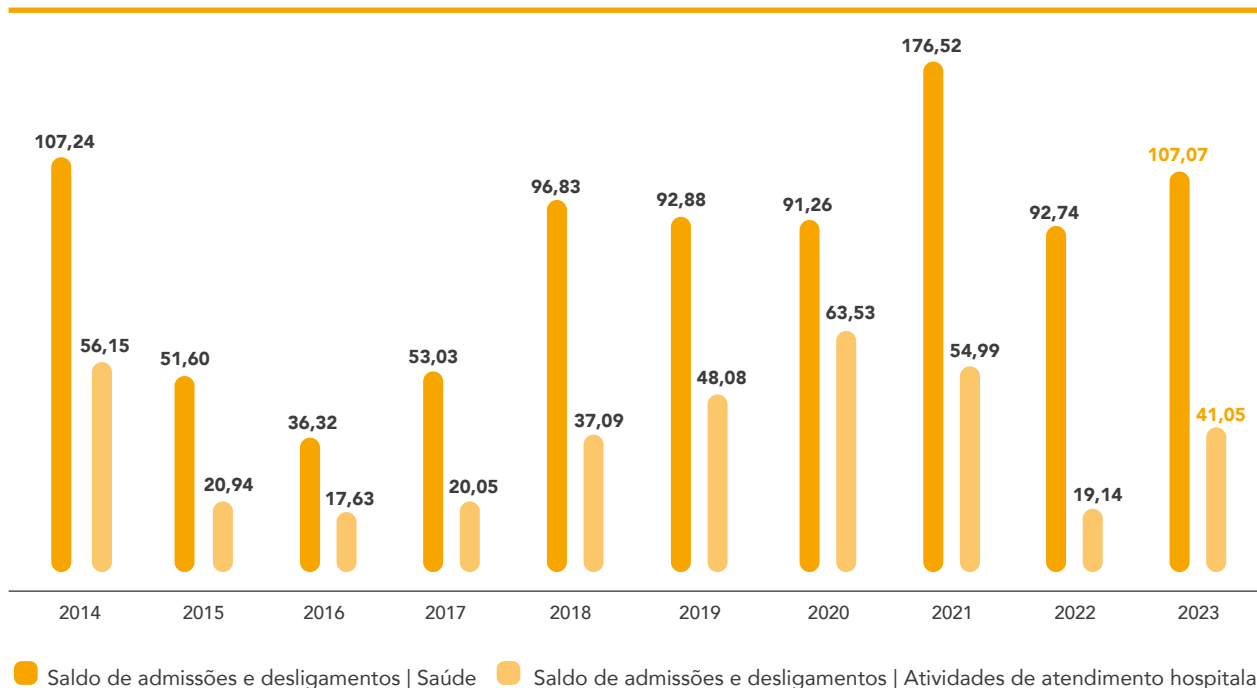
Ano	IPCA – saúde e cuidados pessoais	Produtos farmacêuticos	Produtos óticos	Serviços médicos e dentários	Serviços laboratoriais e hospitalares	Planos de saúde	Higiene pessoal
2014	6,97	4,93	3,91	8,88	6,44	9,44	6,25
2015	9,23	6,89	6,35	9,04	8,43	12,15	9,13
2016	11,04	12,50	2,78	7,21	6,96	13,55	9,49
2017	6,52	4,44	-1,05	5,34	3,80	13,53	1,77
2018	3,95	1,63	0,82	3,97	4,00	11,17	-3,22
2019	5,41	2,83	-1,28	3,18	6,45	8,24	5,66
2020	1,50	-2,27	-3,11	3,75	1,81	2,44	3,52
2021	3,70	6,18	0,42	4,11	3,79	2,32	3,14
2022	11,43	13,52	0,58	7,97	7,05	6,90	16,69
2023	6,58	5,83	1,35	6,52	4,95	11,52	3,25

Fonte: IPCA – IBGE (consulta em 12/03/2024).

Em 2023, o saldo de admissões e desligamentos foi positivo, correspondendo a 107,07 mil novos empregos formais no setor de saúde, registro maior que o observado em 2022 (92,74 mil). Do saldo positivo de 2023, 41,05 mil correspondem ao preenchimento de vagas em atividades de atendimento hospitalar, que também apresentou aumento em relação a 2022 (19,14 mil vagas) **(Gráfico 10)**.

Com a geração de 41,05 mil vagas, e considerando os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), a estimativa é que o setor hospitalar passou para 1,45 milhão no número de vínculos de empregos formais em 2023⁶ **(Gráfico 11)**.

GRÁFICO 10 Saldo de admissões e desligamentos de empregos formais na saúde e em atividades de atendimento hospitalar (em milhares) | 2014-2023

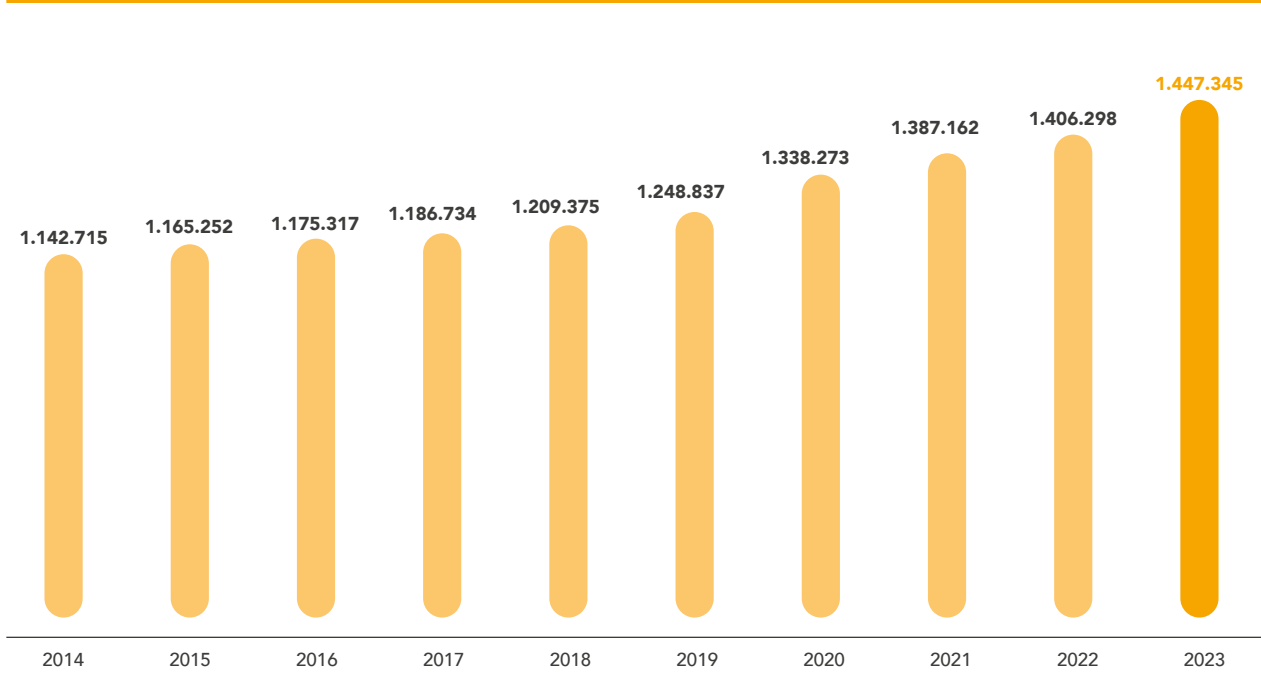


Fonte: Caged e Novo Caged – Ministério do Trabalho (consulta em 12/03/2024).



⁶ Estimativa Anahp para o ano de 2023 (dados oficiais não divulgados até o momento), com base na série de vínculos ativos da RAIS para o grupo “Atividades de atendimento hospitalar” e na movimentação do Novo Caged.

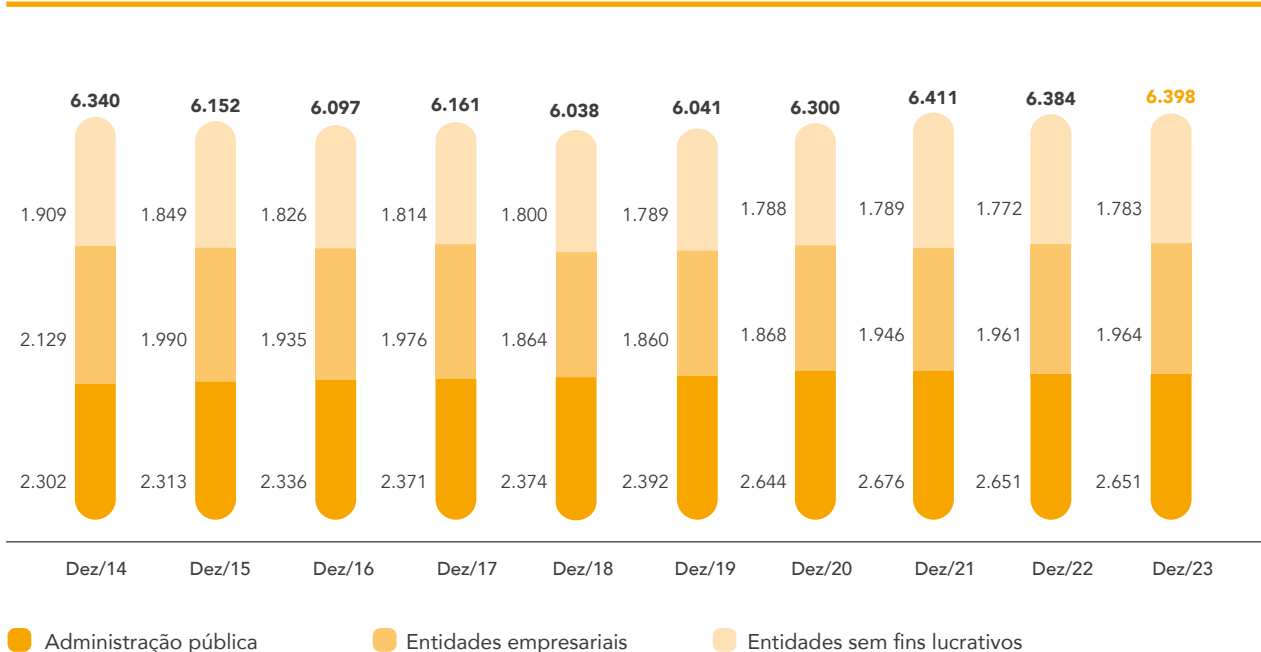
GRÁFICO 11 | Número de empregados formais nas atividades de atendimento hospitalar | 2014-2023



Fonte: RAIS e Novo Caged – Ministério do Trabalho (consulta em 12/03/2024).

A rede assistencial se manteve relativamente estável em 2023, passando de 6.384 hospitais gerais e especializados em 2022 para 6.398 em 2023, sem grandes variações nas esferas de administração pública, entidades empresariais e entidades sem fins lucrativos (**Gráfico 12**).

GRÁFICO 12 | Número de hospitais por esfera jurídica – hospital geral e hospital especializado | 2014-2023



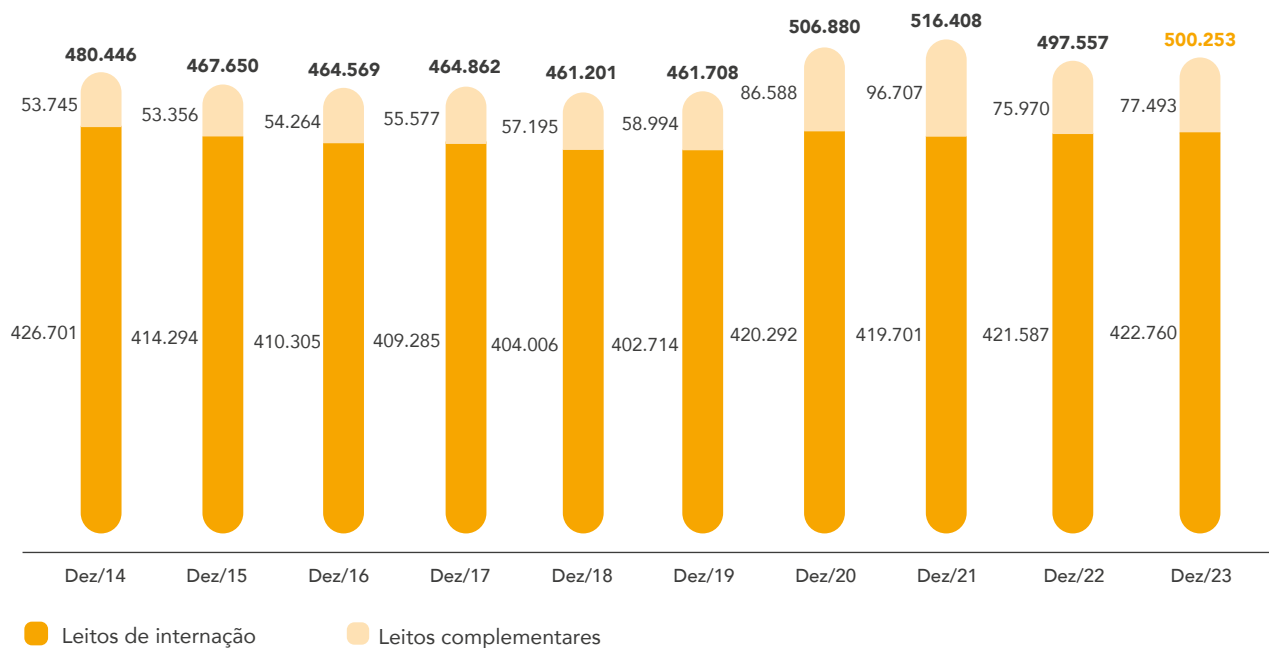
Fonte: CNES – Ministério da Saúde (consulta em 12/03/2024).



Em 2023, a quantidade de leitos hospitalares se manteve estável em relação ao ano anterior.

A quantidade de leitos hospitalares também se manteve estável em relação ao ano imediatamente anterior, totalizando 500.253 leitos de internação e complementares de UTI, frente aos 497.557 registrados um ano antes (**Gráfico 13**). Os leitos de internação passaram de 421.587 em 2022 para 422.760 em 2023, e os leitos complementares, de 75.970 para 77.493 no mesmo período.

GRÁFICO 13 | Número de leitos (de internação e complementares de UTI e unidade intermediária) – hospital geral e hospital especializado | 2014-2023

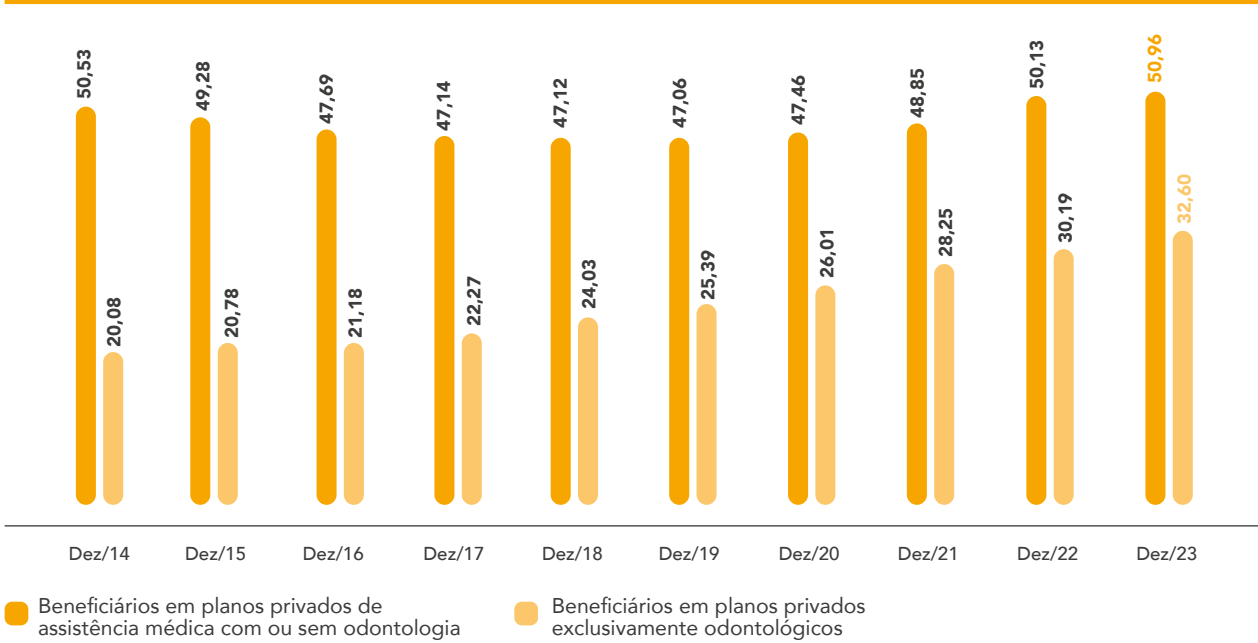


Fonte: CNES – Ministério da Saúde (consulta em 12/03/2024).

O número de beneficiários de planos privados de assistência médica (com ou sem odontologia) alcançou 50,96 milhões de beneficiários em 2023, resultado que representa um crescimento de 833,27 mil beneficiários em relação a 2022 (Gráfico 14). Em variação percentual, o aumento foi de 1,66%, com taxa de crescimento inferior a 2022 (2,63%) e a 2021 (2,92%) (Gráfico 15).

GRÁFICO 14

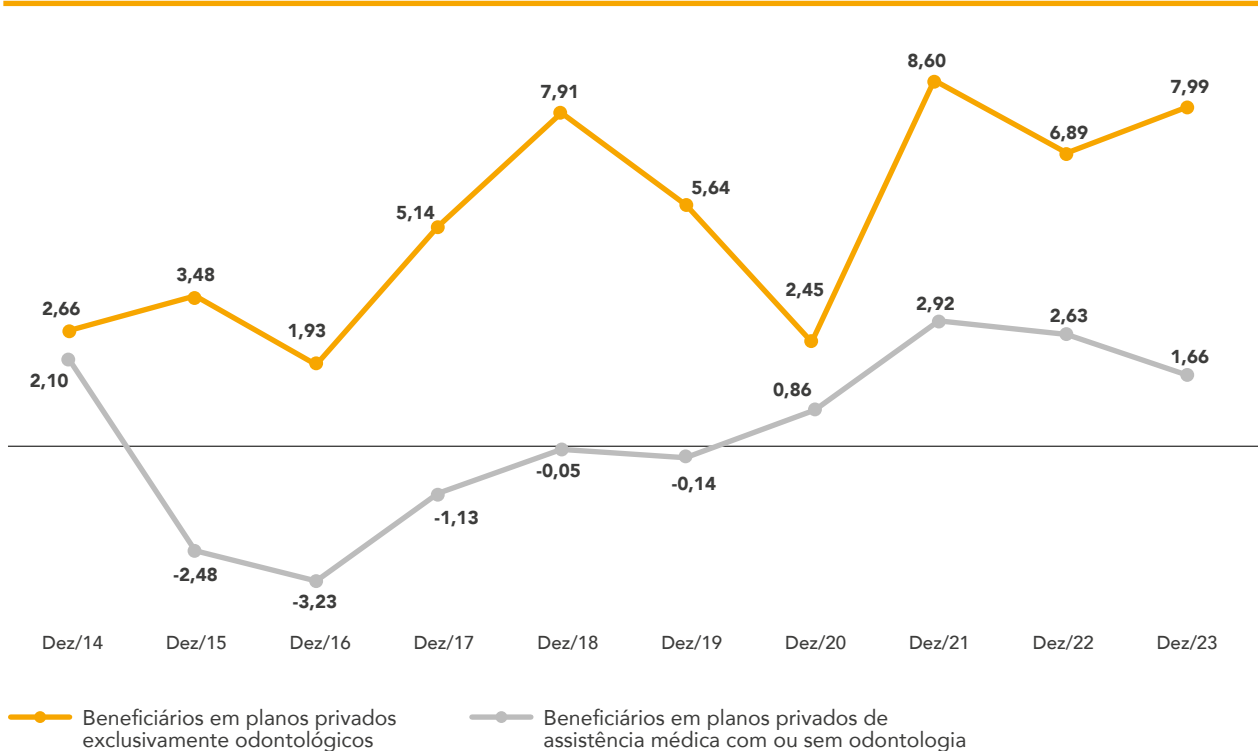
Beneficiários de planos privados de saúde por cobertura assistencial (em milhões) | 2014-2023



Fonte: ANS (consulta em 13/03/2024).

GRÁFICO 15

Taxa de crescimento do número de beneficiários de planos privados de saúde por cobertura assistencial em relação ao ano anterior (%) | 2014-2023



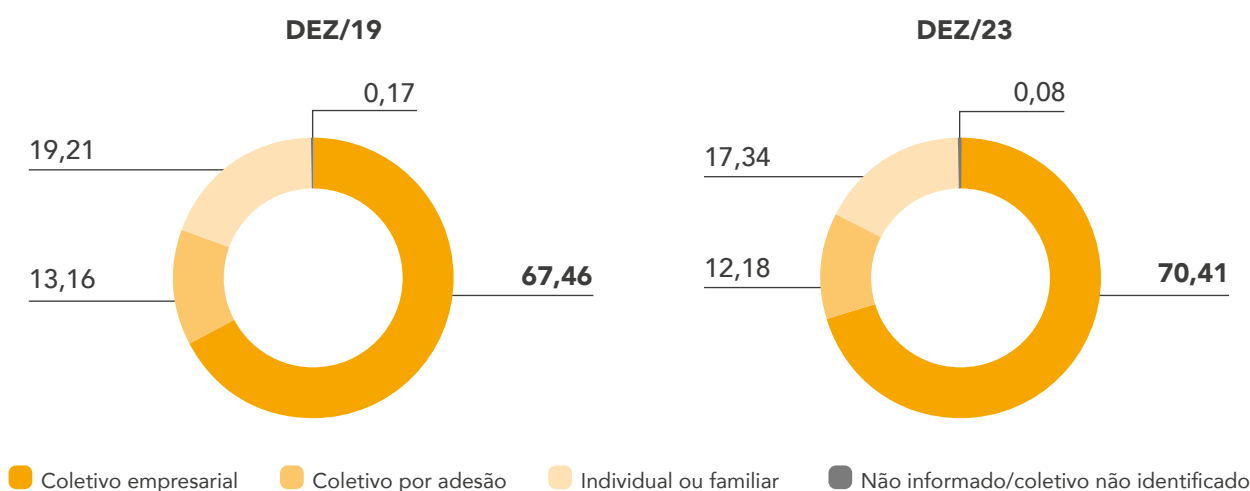
Fonte: ANS (consulta em 13/03/2024).

Na análise por tipo de contratação, os planos coletivos empresariais aumentaram sua participação de 67,46% em 2019 para 70,41% ao final de 2023, sendo a principal categoria contratada entre as demais. Esse resultado reflete o crescimento de 13,03% do número de beneficiários nesse tipo de contratação nos últimos cinco anos, que passou de 31,75 milhões em dezembro de 2019 para

35,88 milhões em dezembro de 2023.

Por outro lado, os planos coletivos por adesão sofreram redução em relação à participação de beneficiários, passando de 13,16% em dezembro de 2019 para 12,18% em dezembro de 2023. Já os planos individuais passaram de 19,21% para 17,34%, na mesma base de comparação, o que equivale a uma diminuição de 2,25% no número de beneficiários (Gráfico 16).

GRÁFICO 16 | Distribuição dos beneficiários segundo o tipo de contratação (%) | 2019 e 2023

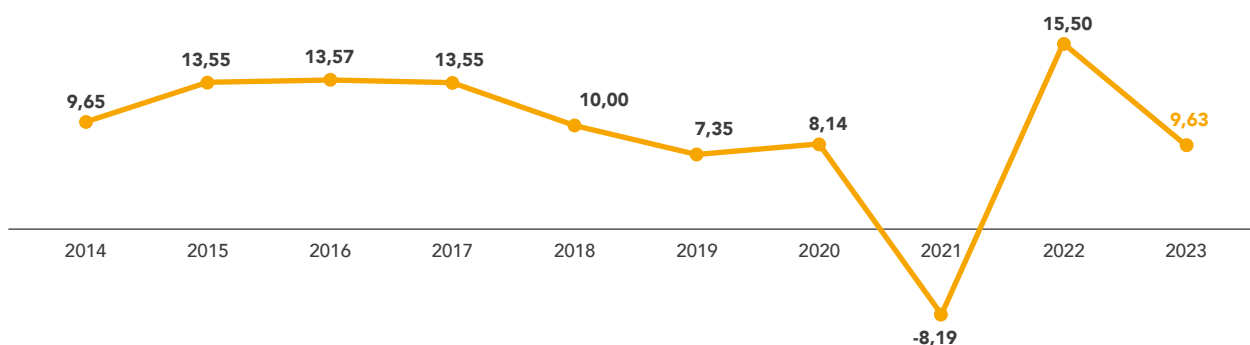


Fonte: ANS (consulta em 13/03/2024). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.

A ANS autoriza anualmente um percentual de reajuste máximo que planos de saúde individuais ou familiares podem aplicar – a metodologia de cálculo do índice considera uma combinação da variação das despesas assistenciais das ope-

radoras com o IPCA (desconsiderando o item Plano de Saúde). Após um reajuste negativo de 8,19% em 2021, o reajuste chegou ao patamar de 15,50% em 2022 e marca relativamente menor, de 9,63%, em 2023 (Gráfico 17).

GRÁFICO 17 | Reajustes máximos autorizados pela ANS para planos individuais (%) | 2014-2023



Fonte: ANS (consulta em 13/03/2024).



Conheça também a publicação



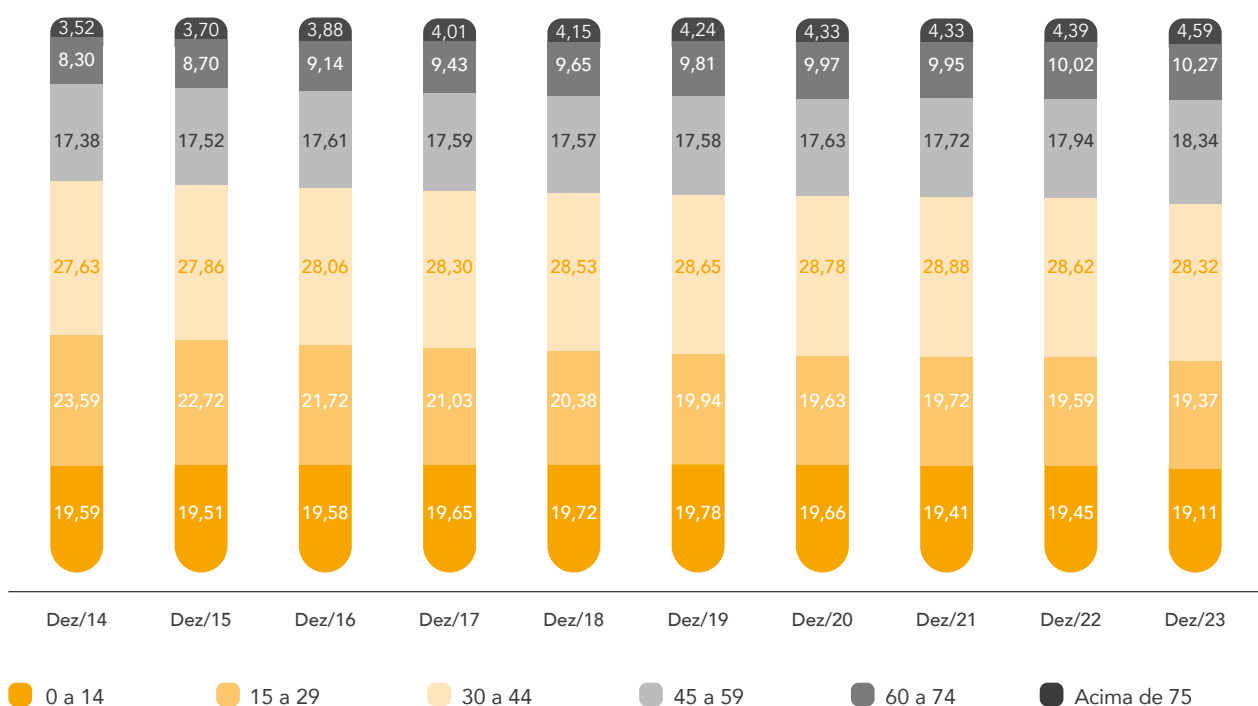
Guia prático para contratação e gestão dos planos de saúde empresariais.



Escaneie o QR Code ao lado para fazer o download ou, na versão digital, clique para baixar.

Quando se observa a participação do número de beneficiários segundo a faixa etária, nota-se que as principais diferenças nessa composição, de 2014 até 2023, estão no aumento da participação de beneficiários de 30 a 44 anos de idade e na redução da participação de beneficiários mais jovens, entre 15 e 29 anos (**Gráfico 18**).

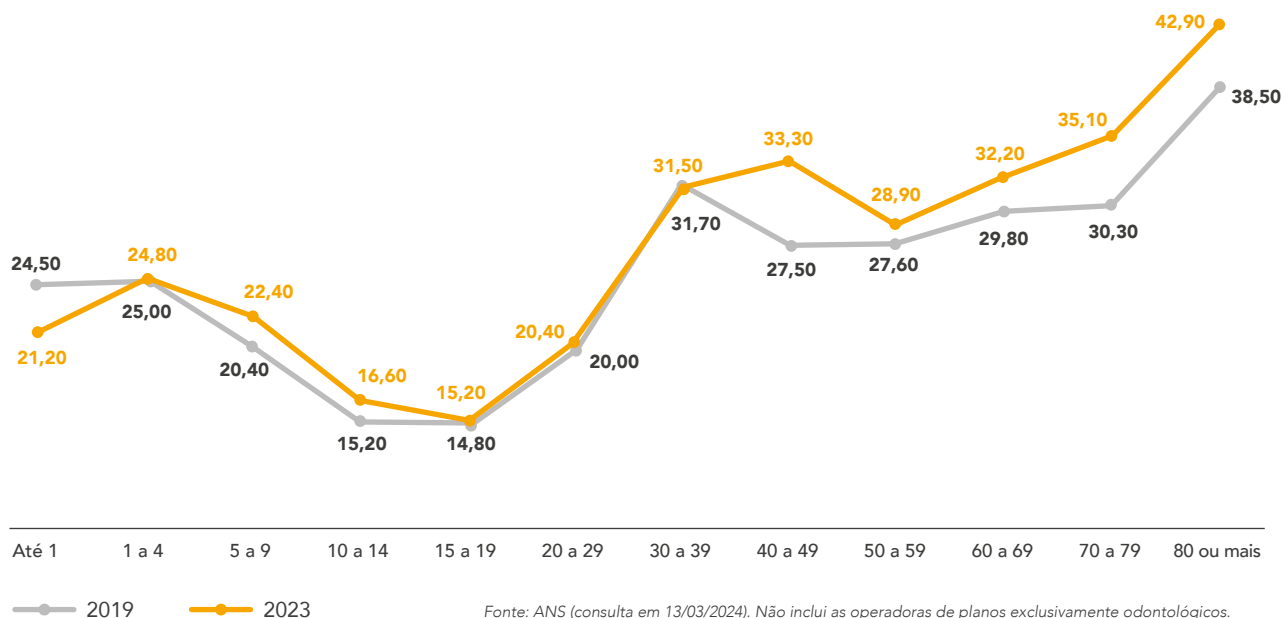
GRÁFICO 18 | Distribuição dos beneficiários segundo a faixa etária (%) | 2014-2023



Fonte: ANS (consulta em 13/03/2024). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.

Nos últimos cinco anos, observa-se o aumento da taxa de cobertura de beneficiários de planos médico-hospitalares (percentual da população coberta por planos privados) nas faixas etárias a partir de 40 anos (Gráfico 19).

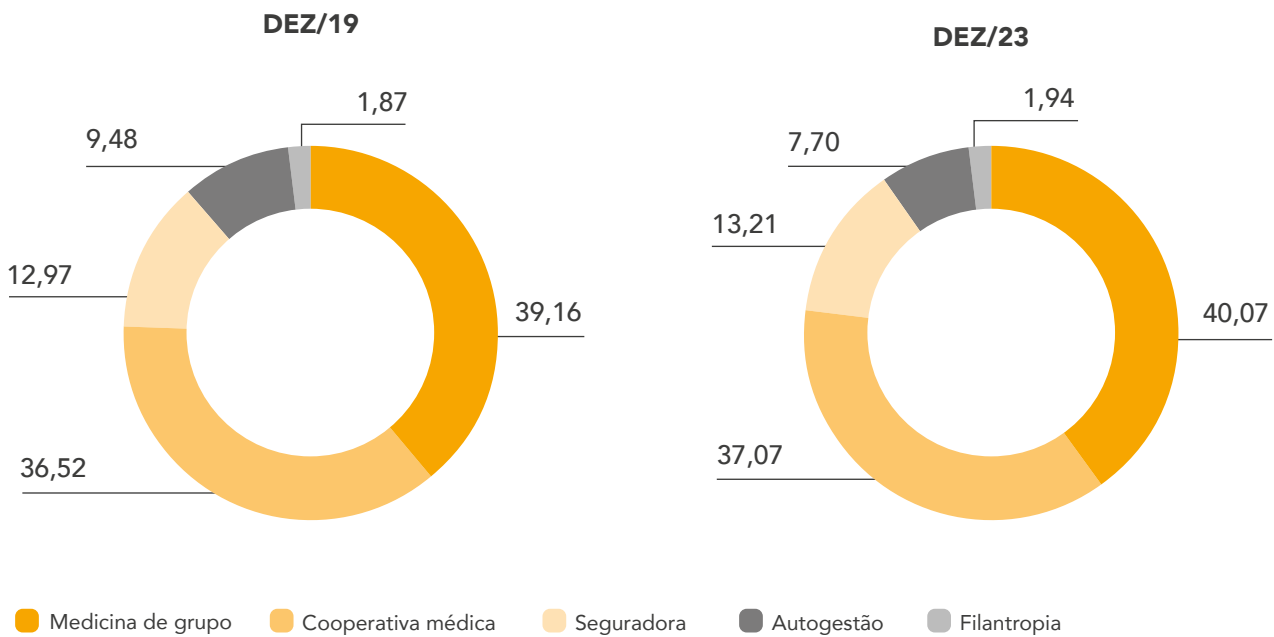
GRÁFICO 19 Taxa de cobertura de beneficiários de planos médico-hospitalares segundo a faixa etária (%) | 2019 e 2023



Em relação à distribuição dos planos de saúde em 2023, de acordo com a modalidade, há maior participação no mercado da medicina de grupo (40,07%) e da cooperativa médica (37,07%) (Gráfico 20). Na comparação entre 2019 e 2023, há destaque para o crescimento dos planos de filantropia, com aumento

de 12,56% no número de beneficiários. Nesse mesmo período, observa-se queda da participação de beneficiários de planos de autogestão, que passou de 9,48% em dezembro de 2019 para 7,70% em dezembro de 2023, o que equivale a uma diminuição de 11,96% no número de beneficiários.

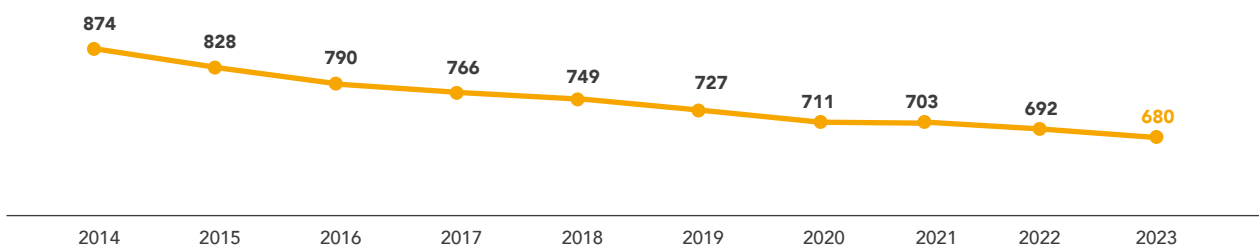
GRÁFICO 20 | Distribuição dos beneficiários segundo a modalidade de operadora (%) | 2019 e 2023



Fonte: ANS (consulta em 13/03/2024). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.

O número de operadoras médico-hospitalares com beneficiários manteve o movimento de consolidação. Em 2023, encerrou o ano com 680 operadoras, uma queda de 1,73% em relação ao registrado em 2022 (Gráfico 21).

GRÁFICO 21 | Número de operadoras médico-hospitalares com beneficiários | 2014-2023



Fonte: ANS (consulta em 13/03/2024).

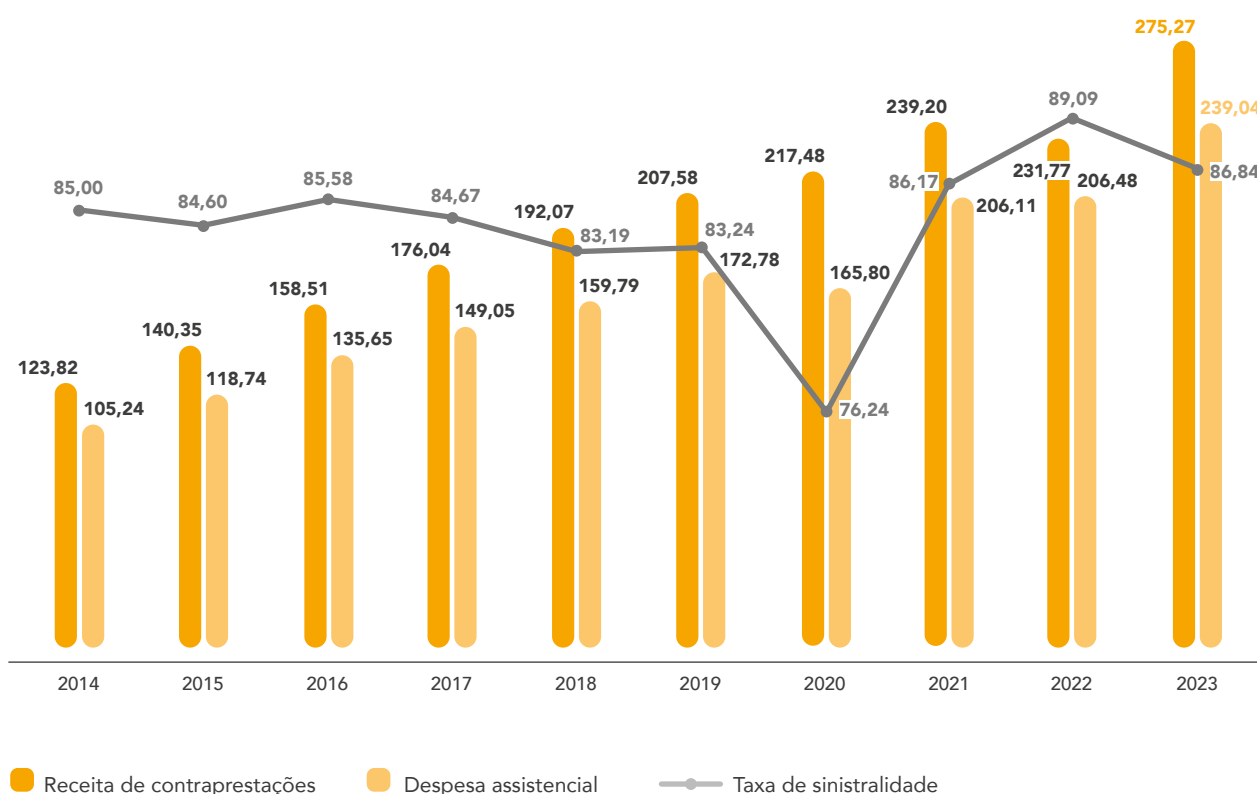


A taxa de sinistralidade das operadoras de planos de saúde caiu de 89,09% em 2022 para 86,84% em 2023.

Analisando os resultados financeiros das operadoras de planos de saúde, observa-se aumento de 18,77% nas receitas de contraprestações entre 2022 e 2023, com menor crescimento das despesas assistenciais – de 15,77% no mesmo período de comparação. Com isso, a taxa de sinistralidade caiu de 89,09% em 2022 para 86,84% em 2023 (Gráfico 22). A taxa de sinistralidade corresponde ao percentual relativo das despesas assistenciais das operadoras de assistência médica e das respectivas receitas de contraprestações recebidas dos beneficiários pela contratação dos planos de saúde.

GRÁFICO 22

Taxa de sinistralidade (%), receita de contraprestações e despesa assistencial (valor nominal em bilhões) das operadoras no Brasil | 2014-2023



Fonte: Caderno de informação da saúde suplementar | ANS (consulta em 18/04/2024). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.

Características regionais do mercado de planos médico-hospitalares

A região Sudeste, com 30,78 milhões de beneficiários, responde por 60,39% do mercado de planos médico-hospitalares do país, seguida pela região Sul, com 7,38 milhões de beneficiários e participação de 14,49%. O Nordeste

ocupa a terceira posição, com 7,23 milhões de beneficiários – 14,19% de fatia de mercado. Em relação a 2022, todas as regiões apresentaram crescimento, com resultado mais expressivo no Norte (2,68%) **(Tabela 2)**.

TABELA 2 | Beneficiários de planos privados de assistência médica, com ou sem odontologia, por região (milhões de beneficiários) | 2022 e 2023

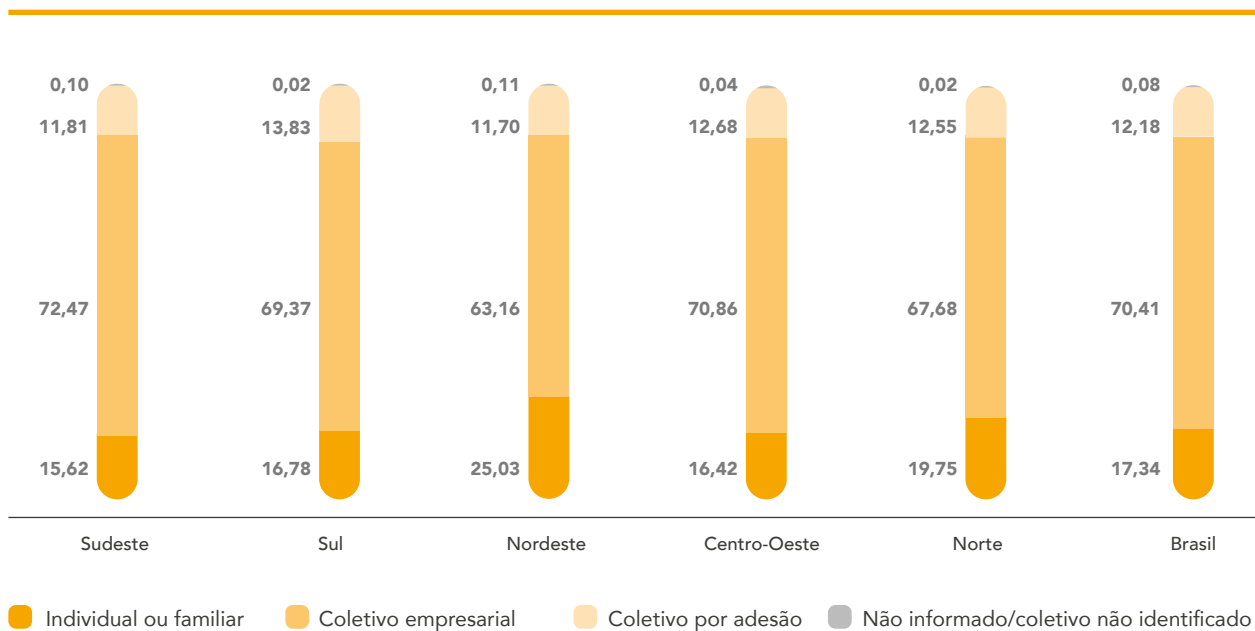
Região	Dez/22	Dez/23	Varição 2022-2023
Sudeste	30,35	30,78	1,42%
Sul	7,27	7,38	1,53%
Nordeste	7,07	7,23	2,36%
Centro-Oeste	3,56	3,64	2,24%
Norte	1,84	1,89	2,68%
Não identificado	0,05	0,04	-7,24%
Brasil	50,13	50,96	1,66%

Fonte: ANS (consulta em 13/03/2024). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.

A região Nordeste é a que apresenta maior participação de planos individuais ou familiares (25,03% do total). Por sua vez, a região Sudeste é a que registra a maior proporção de beneficiários de planos coletivos empresariais (72,47%), enquanto a região Sul apresenta a maior participação de planos coletivos por adesão (13,83%), quando observados os beneficiários em dezembro de 2023 **(Gráfico 23)**.



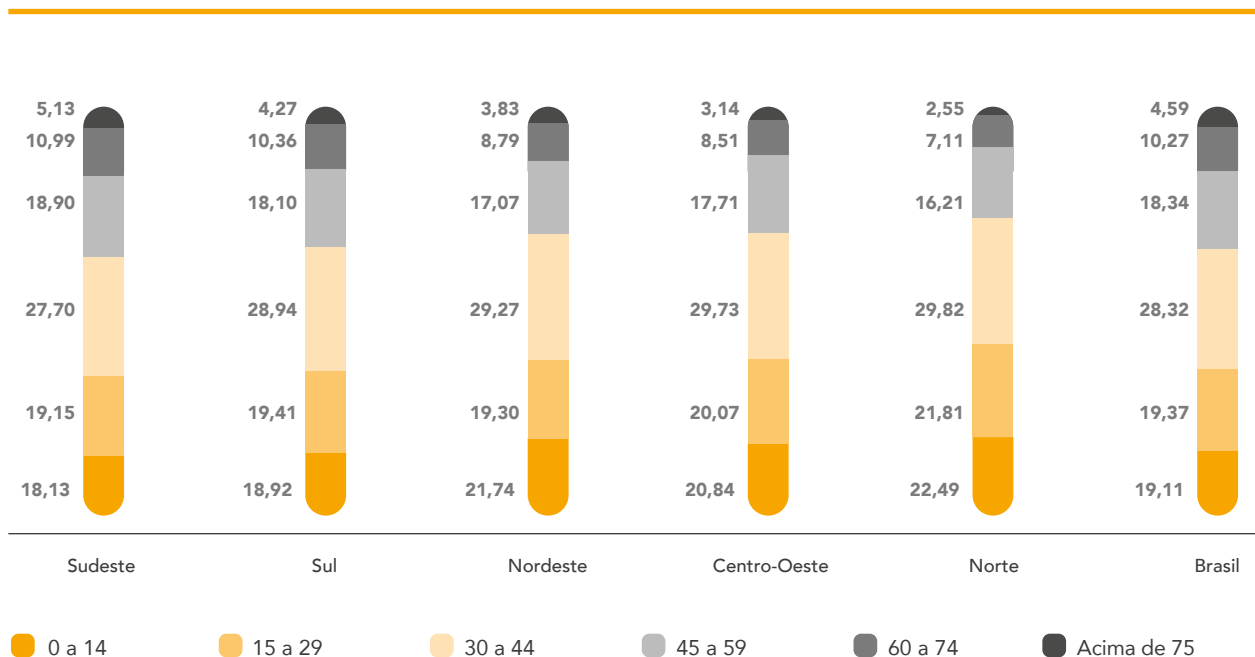
GRÁFICO 23 | Distribuição dos beneficiários segundo o tipo de contratação, por região (%) | dezembro de 2023



Fonte: ANS (consulta em 13/03/2024). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.

Já em relação à faixa etária, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de idosos (pessoas com 60 anos ou mais) na população de beneficiários, com 16,12% em dezembro de 2023. No outro extremo está a região Norte, com participação de 9,67% de idosos, a menor proporção dessa faixa etária observada em relação às demais regiões (Gráfico 24).

GRÁFICO 24 | Distribuição dos beneficiários segundo a faixa etária, por região (%) | dezembro de 2023



Fonte: ANS (consulta em 13/03/2024). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.



A taxa de cobertura (percentual da população coberta por planos privados de saúde) é maior na região Sudeste (37,10%) e menor na região Norte (11,20%) (**Tabela 3**). Observa-se que, em comparação com um ano antes, as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul foram as que apresentaram maior aumento na taxa de cobertura.

TABELA 3 Taxa de cobertura de beneficiários de planos médico-hospitalares, por região (%) | 2022 e 2023

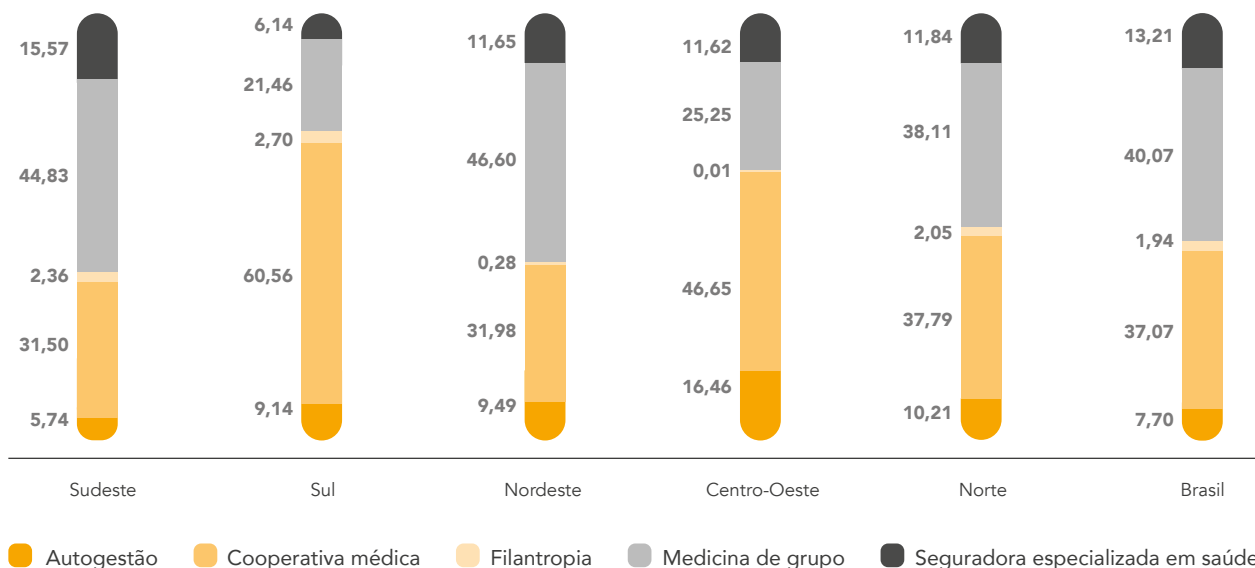
Região	2022	2023
Sudeste	36,40	37,10
Sul	25,50	26,20
Centro-Oeste	23,80	24,60
Nordeste	12,70	13,10
Norte	11,10	11,20
Brasil	25,20	25,80

Fonte: ANS (consulta em 13/03/2024). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.

Quando se consideram as diferentes modalidades de planos de saúde, no Brasil, a predominância é da medicina de grupo e da cooperativa médica. Regionalmente, observa-se que, nas regiões Sul e Centro-Oeste, a modalidade predominante é a de cooperativa médica. Nas regiões Sudeste, Norte e Nordeste, por sua vez, é a medicina de grupo que ocupa essa posição.

A presença de autogestão é mais relevante na região Centro-Oeste, com participação de 16,46% do total de beneficiários de planos médico-hospitalares em dezembro de 2023. A maior proporção de beneficiários na modalidade de seguradoras de saúde, por sua vez, é na região Sudeste, com 15,57% do total (**Gráfico 25**).

GRÁFICO 25 | Distribuição dos beneficiários segundo a modalidade, por região (%) | dezembro de 2023



Fonte: ANS (consulta em 13/03/2024). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.

Em geral, os resultados foram positivos no que tange ao cenário inflacionário e de empregabilidade. Em 2023, tanto os números divulgados pela ANS, com aumento de beneficiários de planos de saúde na assistência médico-hospitalar, quanto os números divulgados pelo Ministério da Saúde, com estabilidade de hospitais e leitos, refletem a volta à normalidade após um período longo de pandemia.



O aumento no número de beneficiários de planos de saúde reflete a volta à normalidade no pós-pandemia.

PERFIL MERCADOLÓGICO E CLÍNICO

Perfil clínico e epidemiológico

Doenças do aparelho geniturinário e neoplasias são as principais causas de internação entre os hospitais Anahp





Saídas relacionadas a doenças infecciosas vêm continuamente perdendo participação

A Anahp coleta, anualmente, todas as saídas das internações realizadas nos hospitais associados, com o objetivo de identificar o perfil epidemiológico da população atendida. Para que a informação seja relevante, a identificação correta do diagnóstico no prontuário do paciente é um item imprescindível.

As saídas hospitalares são analisadas de acordo com seu diagnóstico principal, segundo o respectivo capítulo da Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, 10ª revisão (CID-10), da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Em 2023, 10,84% do total de saídas hospitalares da amostra avaliada estavam classificadas no capítulo “Doenças do aparelho geniturinário (referente aos órgãos genitais e urinários)” da CID-10. Outro capítulo muito expressivo entre as saídas hospita-

lares foi o de “Neoplasias (tumores)”, com 10,44% do total, seguido de “Doenças do aparelho digestivo”, com 10,15%, e “Doenças do aparelho circulatório”, com 8,52%.

O capítulo “Algumas doenças infecciosas e parasitárias” (em que estão prioritariamente classificadas as saídas hospitalares referentes à Covid-19, código B34.2, infecção por coronavírus de localização não especificada) representou 3,23% das saídas hospitalares em 2023, percentual inferior ao observado em 2021 (7,68% do total de saídas) e 2022 (4,04%).

Importante destacar que, entre 2022 e 2023, o número total de saídas hospitalares apresentou um aumento de apenas 1,74% entre os hospitais associados à Anahp.

Perfil epidemiológico 2023

Um dos elementos mais importantes para o monitoramento da gestão clínica é o prontuário do paciente, uma vez que permite registrar o diagnóstico e a evolução de seu quadro, funcionando como instrumento de segurança do cuidado.

Nos hospitais, o Serviço de Arquivo Médico e Estatística (Same) é responsável pela gestão do patrimônio clínico – armazenamento, rastreabilidade e auditoria dos prontuários –, com o apoio das comissões de prontuário e óbitos. Atualmente, todos os hospitais registram os diagnósticos e procedimentos realizados no momento da alta hospitalar.

Para garantir a qualidade das informações, habitualmente a equipe do Same faz a codificação dos diagnósticos e procedimentos seguindo as regras preconizadas pela CID-10. A participação do Same na codificação do prontuário contribui para a maior qualidade do registro dos diagnósticos.

Em 2023, os hospitais da Anahp demonstravam um grau avançado de garantia de qualidade das informações, dado que 97,09% da amostra respondente do questionário anual possuía prontuário eletrônico implantado. A prescrição eletrônica, por sua vez, alcançava 94,17% das instituições. Esses resultados representam a amostra de 85,83% dos associados que preencheram o formulário na plataforma Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp em dezembro de 2023.

A **Tabela 1** traz outros dados sobre a evolução do prontuário, apontando as oportunidades de melhoria na gestão clínica dos hospitais.

Em 2023,
97,09%
dos hospitais
já possuíam
prontuário
eletrônico.

TABELA 1 | Indicadores de qualidade do prontuário nos hospitais Anahp (% de associados) | 2023

Indicadores	2023
Prontuário eletrônico implantado	97,09
Prescrição eletrônica implantada	94,17
Business intelligence (BI)	86,41
Sistema de visualização da imagem em prontuário (PACS)	80,58
Código de barras ou RFID	77,67

A análise das saídas hospitalares neste capítulo é baseada no diagnóstico principal segundo o respectivo capítulo da CID-10.

A classificação de doenças, excluindo-se os casos sem informação, envolve: algumas afecções originadas no período perinatal; algumas doenças infecciosas e parasitárias; fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde; doenças da pele e do tecido subcutâneo; doenças do aparelho circulatório; doenças do aparelho digestivo; doenças do aparelho geniturinário; doenças do aparelho respiratório; doenças do olho e anexos; doenças do ouvido e da apófise mastoide; doenças do sistema nervoso; doenças endócrinas nutricionais e metabólicas; doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários; doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo; gravidez, parto e puerpério; lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas; malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; neoplasias (tumores); sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório; transtornos mentais e comportamentais (**Tabela 2 e Gráfico 1**).

O aprimoramento da análise do perfil clínico e epidemiológico depende diretamente da qualidade dos dados inseridos pela equipe multiprofissional durante o atendimento. Algumas classificações

mais generalistas, como fatores e sintomas, podem mostrar um perfil epidemiológico menos específico e pouco direcionador. Quanto menor o número de CIDs inespecíficos, melhor a qualidade do dado para a gestão assistencial.

Do total de saídas na amostra de hospitais avaliados, 10,84% enquadraram-se no capítulo de doenças do aparelho geniturinário, seguido por neoplasias, que representaram 10,44%, digestivo, com 10,15%, e circulatório, com 8,52%. Na comparação com o ano anterior, esses quatro capítulos permaneceram sendo os que tiveram maior participação no total de saídas da amostra.

É perceptível o aumento na participação das internações relacionadas ao capítulo de gravidez, que representou 7,88% do total das saídas hospitalares em 2023, e de sangue, com 0,66% do total das saídas. Por outro lado, os capítulos que perderam participação em 2023 foram o de doenças infecciosas – em que está classificada a Covid-19 – e o de olhos e anexos, representando 3,23% e 0,54% das saídas hospitalares, respectivamente. O resultado deste último sugere a migração do tratamento dessas afecções para hospitais especializados em oftalmologia.

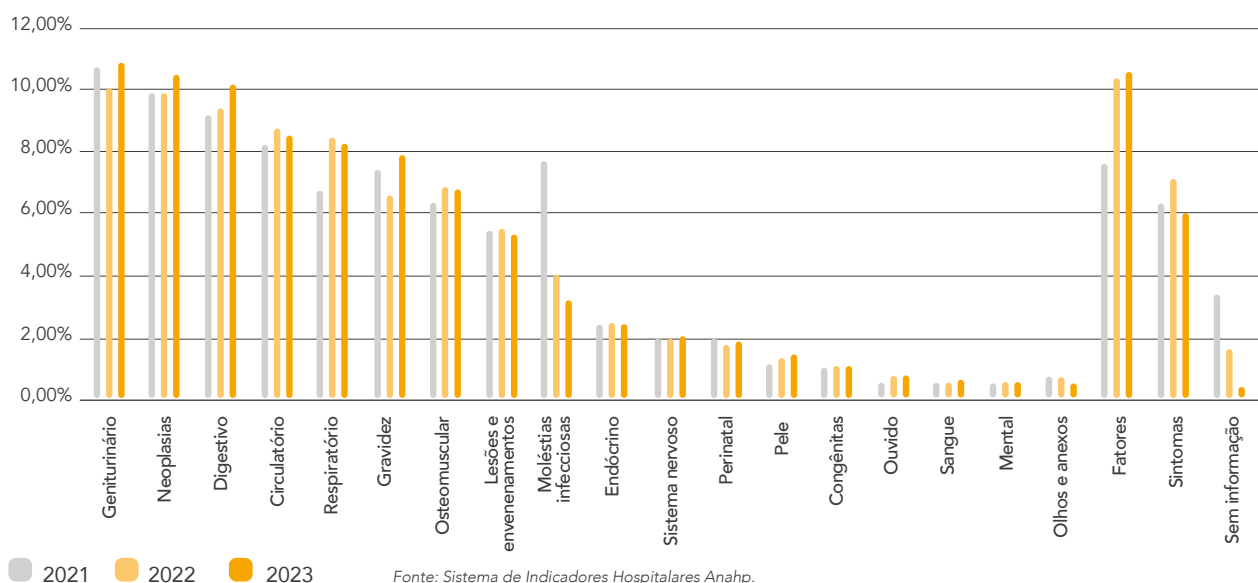
Entre 2022 e 2023, o número total de saídas hospitalares apresentou um aumento de apenas 1,74% entre os hospitais associados à Anahp, conforme pode ser visto na **Tabela 2**.



TABELA 2 | Saídas hospitalares segundo o capítulo da CID-10 | 2021-2023

Capítulo CID	2021		2022		2023	
	Total	%	Total	%	Total	%
Geniturinário	182.393	10,70	193.090	10,02	212.533	10,84
Neoplasias	168.074	9,86	190.167	9,87	204.691	10,44
Digestivo	156.312	9,17	181.055	9,39	199.005	10,15
Circulatório	140.119	8,22	168.397	8,74	167.047	8,52
Respiratório	115.231	6,76	162.795	8,45	161.753	8,25
Gravidez	126.311	7,41	126.979	6,59	154.498	7,88
Osteomuscular	107.049	6,28	130.987	6,80	131.755	6,72
Lesões e envenenamentos	93.072	5,46	106.439	5,52	104.502	5,33
Moléstias infecciosas	130.914	7,68	77.882	4,04	63.329	3,23
Endócrino	41.592	2,44	48.306	2,51	48.428	2,47
Sistema nervoso	33.922	1,99	38.376	1,99	40.781	2,08
Perinatal	34.263	2,01	34.716	1,80	37.448	1,91
Pele	19.944	1,17	26.194	1,36	29.214	1,49
Congênicas	17.898	1,05	21.266	1,10	21.763	1,11
Ouvido	9.546	0,56	15.026	0,78	15.489	0,79
Sangue	9.716	0,57	11.027	0,57	12.940	0,66
Mental	9.205	0,54	11.334	0,59	11.372	0,58
Olhos e anexos	12.955	0,76	14.404	0,75	10.587	0,54
Fatores	129.891	7,62	199.513	10,35	207.044	10,56
Sintomas	108.072	6,34	137.096	7,11	118.031	6,02
Sem informação	58.127	3,41	32.112	1,67	8.431	0,43
Total	1.704.607	100,00	1.927.163	100,00	1.960.640	100,00

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GRÁFICO 1 | Saídas hospitalares segundo o respectivo capítulo da CID-10 (%) | 2021-2023

Foi realizada análise das saídas hospitalares por capítulo da CID-10, por regiões do país (**Tabela 3**), atestando diferenças regionais na prevalência. Observa-se maior participação de saídas no capítulo neoplasias nas regiões Sudeste e Nordeste, no geniturinário nas regiões Norte e Centro-Oeste e no digestivo na região Sul, na comparação com as demais saídas hospitalares.



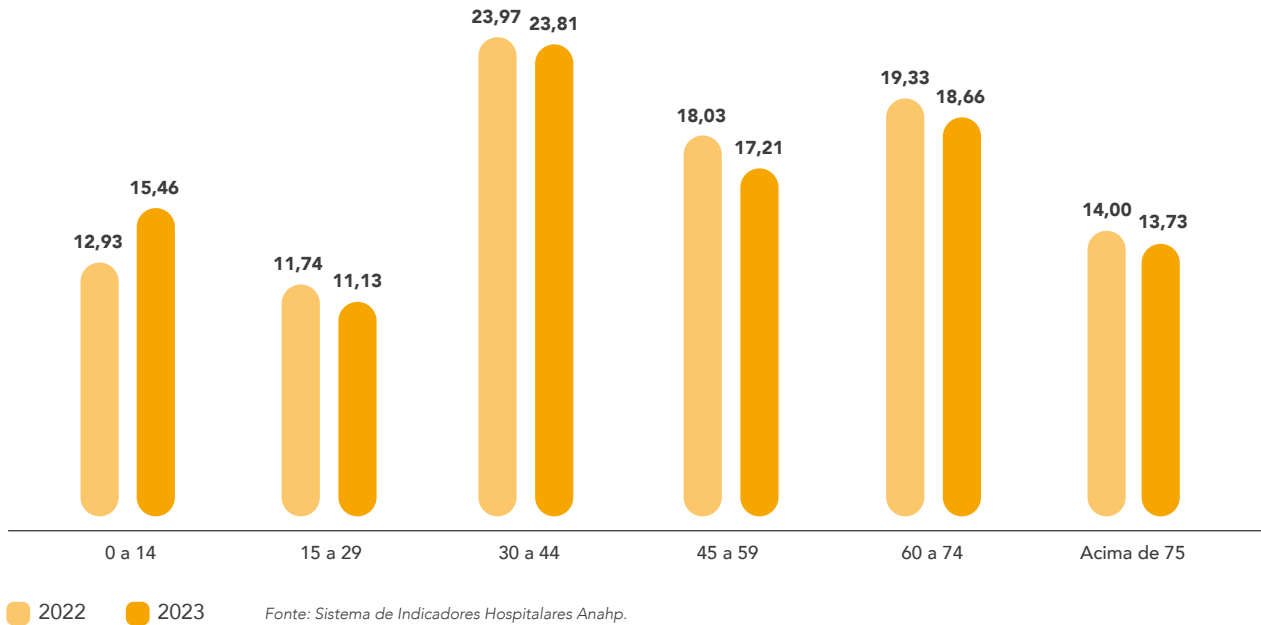
TABELA 3 | Saídas hospitalares segundo capítulo da CID-10, por região (%) | 2023

Capítulo CID	2023				
	Sul	Sudeste	Nordeste	Norte e Centro-Oeste	Brasil
Geniturinário	10,16	10,73	11,05	13,29	10,84
Neoplasias	10,73	10,73	12,84	5,56	10,44
Digestivo	10,78	9,62	11,36	11,83	10,15
Circulatório	9,21	8,02	9,79	9,65	8,52
Respiratório	8,06	8,53	5,68	8,49	8,25
Gravidez	8,26	8,13	6,32	6,08	7,88
Osteomuscular	6,99	6,62	6,99	6,57	6,72
Lesões e envenenamentos	5,51	5,16	6,03	5,69	5,33
Moléstias infecciosas	3,47	3,09	3,37	3,58	3,23
Endócrino	2,80	2,15	2,95	3,76	2,47
Sistema nervoso	2,63	1,99	1,61	1,67	2,08
Perinatal	1,24	2,20	1,74	1,49	1,91
Pele	1,33	1,56	1,48	1,33	1,49
Congênitas	1,48	1,07	0,95	0,57	1,11
Ouvido	0,58	0,94	0,41	0,51	0,79
Sangue	0,78	0,61	0,83	0,64	0,66
Mental	0,71	0,53	0,52	0,60	0,58
Olhos e anexos	0,16	0,74	0,16	0,24	0,54
Fatores	6,25	11,98	11,16	10,25	10,56
Sintomas	8,30	5,23	4,44	7,44	6,02
Sem informação	0,57	0,37	0,32	0,76	0,43
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

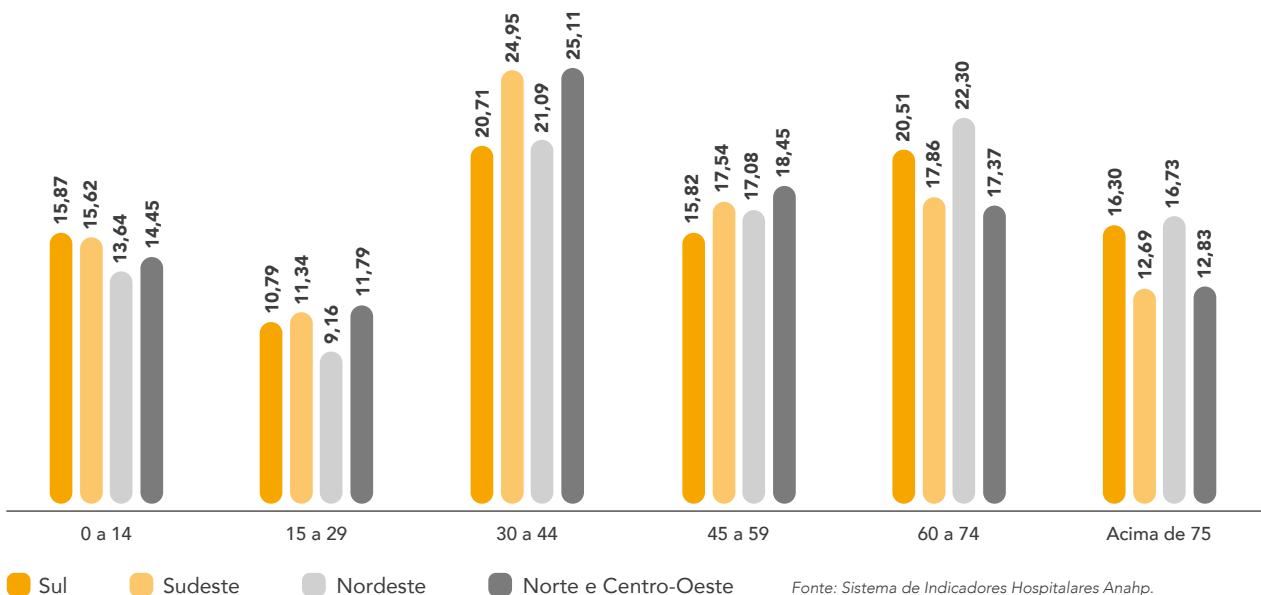
No **Gráfico 2**, é possível observar o percentual de saídas hospitalares de acordo com a idade. A participação das saídas hospitalares diminuiu em 2023 na comparação com 2022 em todas as faixas etárias, exceto nas saídas entre 0 e 14 anos.

GRÁFICO 2 | Saídas hospitalares por faixa etária (%) | 2022 e 2023



Ao analisar os dados de saídas por região e faixa etária, é possível verificar que a região Nordeste foi a que atendeu mais pacientes acima de 60 anos, enquanto a região Sul foi responsável pelo maior número de casos de pacientes na menor faixa etária (de 0 a 14 anos). Já as regiões Norte e Centro-Oeste foram responsáveis pelo maior número de pacientes de 30 a 59 anos: 43,56% (**Gráfico 3**).

GRÁFICO 3 | Saídas hospitalares por região e faixa etária (%) | 2023



Quando correlacionamos o diagnóstico principal à faixa etária (independentemente do gênero), é possível verificar a maior incidência de doenças do aparelho respiratório entre pacientes com idade de 0 a 14 anos, enquanto a gravidez é mais prevalente entre as faixas etárias de 15 a 44 anos. As neoplasias são mais observadas em pacientes de 45 a 74 anos, enquanto doenças do aparelho circulatório são prevalentes nas faixas etárias acima de 75 anos (Tabela 4).

TABELA 4 | Saídas hospitalares segundo diagnóstico principal agrupado por capítulo da CID-10 e faixa etária (%) | 2023

Capítulo CID-10	2023						Total geral
	0 a 14	15 a 29	30 a 44	45 a 59	60 a 74	Acima de 75	
Geniturinário	0,93	1,24	3,11	2,27	1,89	1,41	10,84
Neoplasias	0,40	0,45	1,86	2,66	3,40	1,67	10,44
Digestivo	0,94	1,06	2,43	2,25	2,23	1,24	10,15
Circulatório	0,15	0,26	1,10	1,84	2,85	2,32	8,52
Respiratório	3,38	0,83	1,04	0,65	0,86	1,49	8,25
Gravidez	0,06	2,57	5,08	0,09	0,04	0,04	7,88
Osteomuscular	0,27	0,48	1,54	1,90	1,77	0,74	6,72
Lesões e envenenamentos	0,52	0,82	1,28	1,04	0,90	0,77	5,33
Moléstias infecciosas	0,60	0,36	0,48	0,40	0,56	0,82	3,23
Endócrino	0,12	0,35	0,93	0,51	0,29	0,26	2,47
Sistema nervoso	0,40	0,25	0,40	0,39	0,36	0,27	2,08
Perinatal	1,83	0,02	0,04	0,01	0,01	0,01	1,91
Pele	0,28	0,21	0,30	0,28	0,24	0,19	1,49
Congênitas	0,79	0,09	0,11	0,06	0,04	0,02	1,11
Ouvido	0,27	0,05	0,09	0,10	0,18	0,11	0,79
Sangue	0,15	0,08	0,12	0,08	0,11	0,12	0,66
Mental	0,04	0,13	0,14	0,09	0,07	0,11	0,58
Olhos e anexos	0,04	0,02	0,05	0,13	0,21	0,10	0,54
Fatores	3,35	1,18	2,50	1,41	1,35	0,78	10,56
Sintomas	0,87	0,61	1,15	1,00	1,21	1,18	6,02
Sem informação	0,06	0,08	0,08	0,06	0,07	0,10	0,43
Total	15,46	11,13	23,81	17,21	18,66	13,72	100,00

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

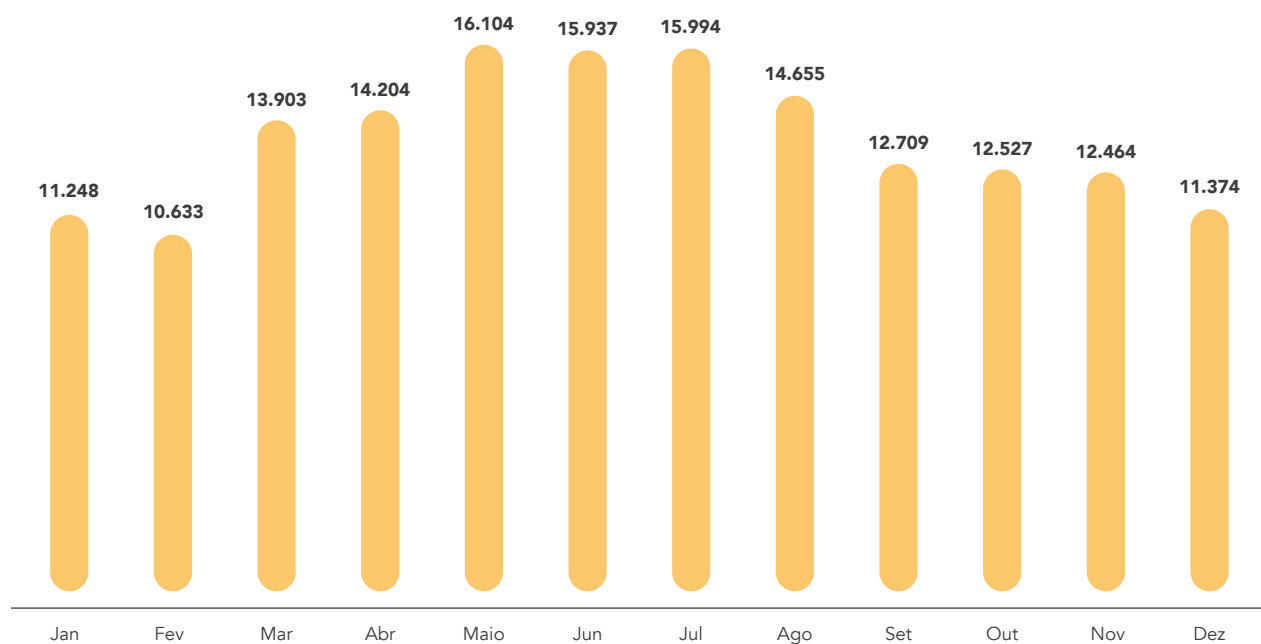


A participação das saídas hospitalares diminuiu em 2023 em todas as faixas etárias, exceto entre 0 e 14 anos.

As doenças respiratórias e sua maior incidência em crianças podem ter como causas diversos fatores, tais como ambientais (poluição do ar e variações climáticas naturais), infecções virais (por terem o sistema imunológico e respiratório imaturo), comportamentais (contato com poeira, tabagismo dos pais) e histórico de doenças na família¹.

Nota-se pelo **Gráfico 4**, quando analisadas as internações por doenças do aparelho respiratório, mês a mês, entre os hospitais Anahp, que há um aumento expressivo em março, com níveis mais elevados nos meses de maio a julho, comportamento consoante a sazonalidade das infecções respiratórias virais nessa época do ano.

GRÁFICO 4 | Saídas hospitalares das doenças do aparelho respiratório, por mês | 2023



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

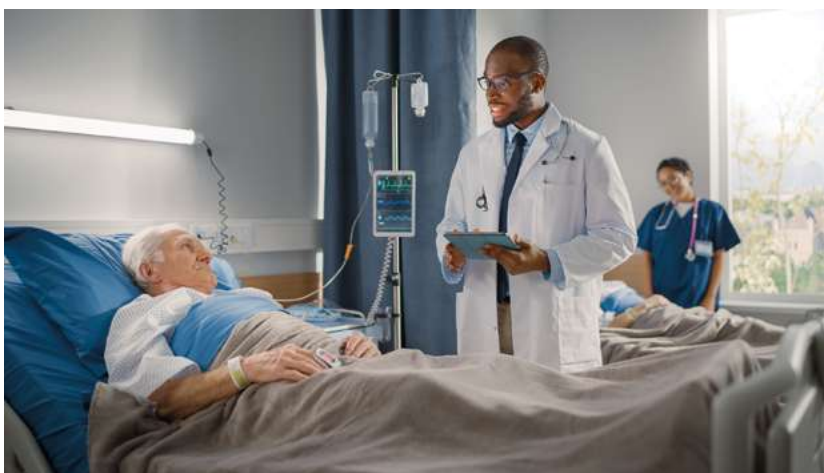
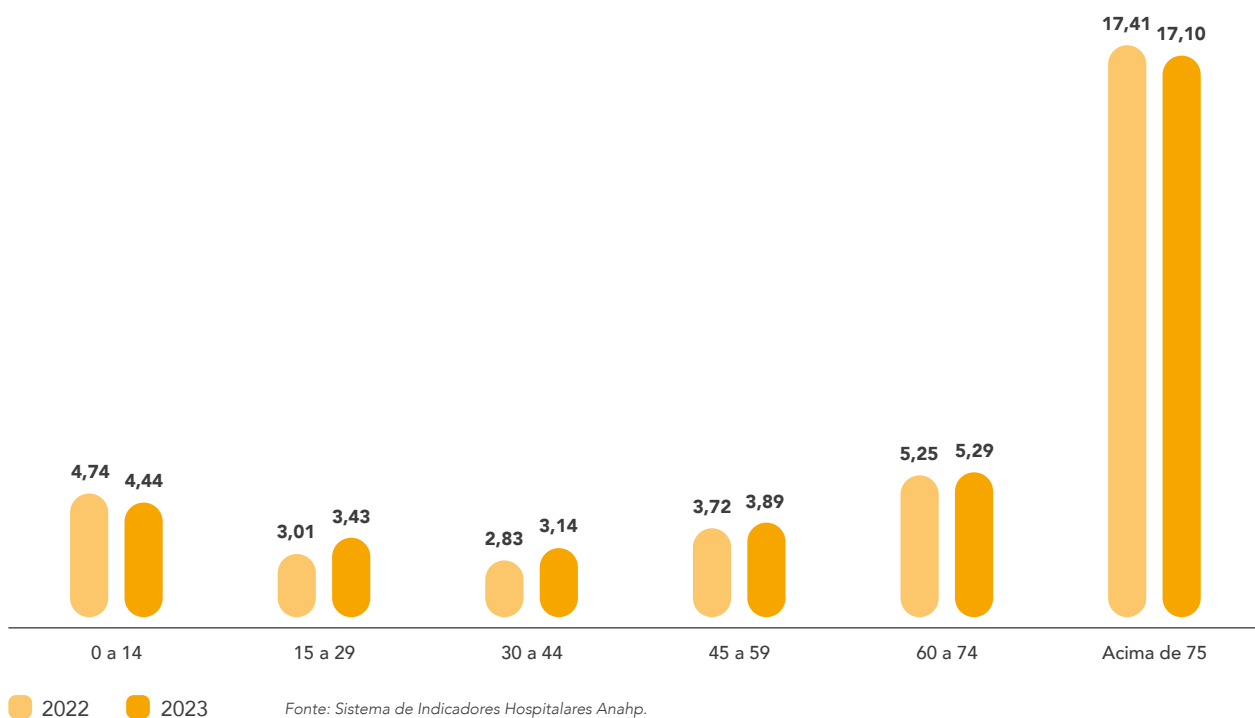
¹ BEBER, Lílian Corrêa Costa et al. Fatores de risco para doenças respiratórias em crianças brasileiras: Revisão Integrativa. Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde, v. 9, n. 1, p. 26-38, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/ries/article/view/1660/1107>>; acesso em 15/03/2024.

As doenças do aparelho respiratório incluem: infecções agudas do trato respiratório superior (como resfriado comum, sinusite, faringite, amigdalite, laringite); influenza (gripe) e pneumonia; doenças respiratórias agudas das vias aéreas inferiores (como bronquite, bronquiolite); outras doenças do trato respiratório superior (como rinite, sinusite, pólipos nasais); doenças crônicas das vias aéreas inferiores (como bronquite, enfisema, asma); doenças do pulmão devido a agentes externos; outras doenças respiratórias que afetam principalmente o interstício; supurativa e condições necróticas de

trato respiratório inferior; outras doenças da pleura; outras doenças do sistema respiratório.

Em 2023, o tempo médio de permanência nas faixas etárias entre 15 e 74 anos foi maior que em 2022, ao passo que o tempo médio de permanência nas faixas etárias de 0 a 14 anos e acima de 75 anos diminuiu no mesmo período de comparação. Deve ser ressaltada a diferença de tempo maior que a média geral para os pacientes acima de 75 anos, que mais que triplicou em comparação com a faixa imediatamente anterior – até 74 anos (**Gráfico 5**).

GRÁFICO 5 | Tempo médio de permanência por faixa etária (dias) | 2022 e 2023



Em 2023, o tempo médio de permanência dos pacientes entre 15 e 74 anos foi maior do que em 2022.

As saídas que apresentaram maior tempo de permanência foram as relacionadas a moléstias infecciosas, capítulo que abrange as saídas de Covid-19: sua média ficou em 9,20 dias em 2023 (Tabela 5).

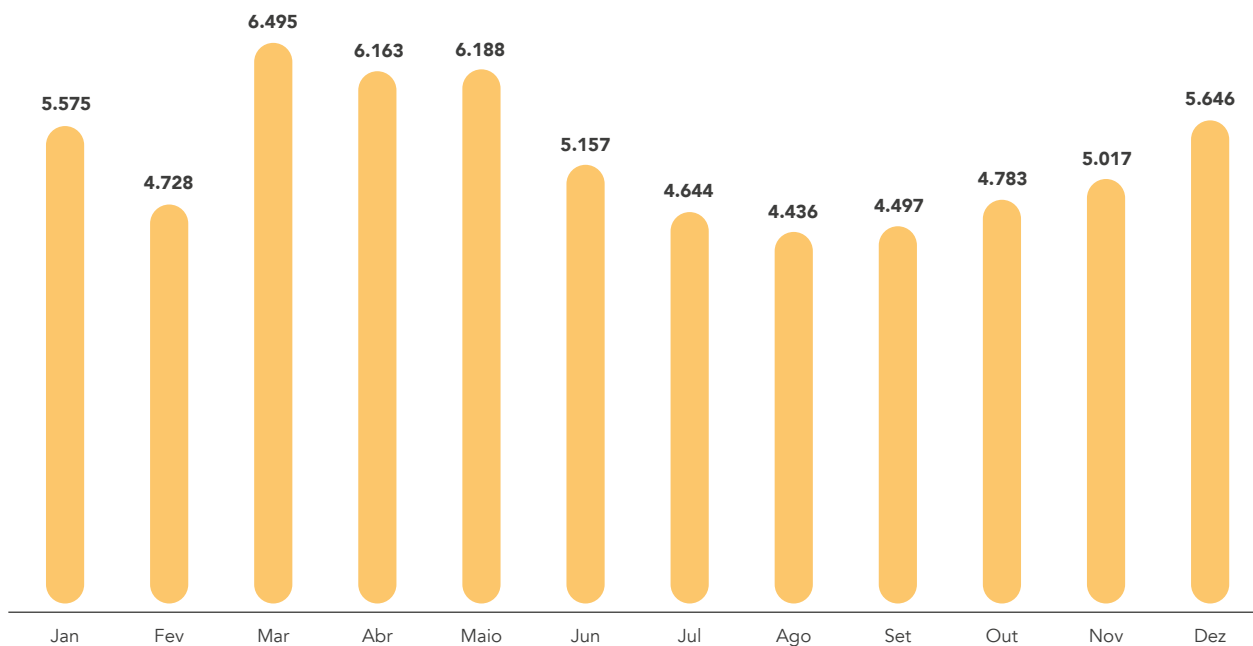
TABELA 5 | Tempo médio de permanência por capítulo da CID-10 | 2021-2023

Capítulo CID-10	2021		2022		2023	
	TMP (dias)	Total geral (%)	TMP (dias)	Total geral (%)	TMP (dias)	Total geral (%)
Geniturinário	2,97	10,70	3,38	10,02	3,44	10,84
Neoplasias	4,56	9,86	4,61	9,87	4,84	10,44
Digestivo	3,03	9,17	3,05	9,39	3,23	10,15
Circulatório	5,75	8,22	6,22	8,74	6,12	8,52
Respiratório	6,95	6,76	6,73	8,45	6,46	8,25
Gravidez	2,47	7,41	2,96	6,59	3,44	7,88
Osteomuscular	3,02	6,28	3,04	6,80	3,16	6,72
Lesões e envenenamentos	4,90	5,46	3,83	5,52	4,02	5,33
Moléstias infecciosas	10,98	7,68	9,61	4,04	9,20	3,23
Endócrino	3,96	2,44	4,05	2,51	4,15	2,47
Sistema nervoso	5,05	1,99	5,66	1,99	5,28	2,08
Perinatal	8,96	2,01	8,88	1,80	8,85	1,91
Pele	5,50	1,17	5,50	1,36	5,57	1,49
Congênicas	4,67	1,05	4,58	1,10	4,68	1,11
Ouvido	3,15	0,56	3,02	0,78	2,94	0,79
Sangue	6,58	0,57	6,38	0,57	6,50	0,66
Mental	6,42	0,54	7,12	0,59	6,81	0,58
Olhos e anexos	1,64	0,76	1,77	0,75	2,03	0,54
Fatores	3,51	7,62	3,15	10,35	3,33	10,56
Sintomas	4,87	6,34	5,24	7,11	5,24	6,02
Sem informação	8,94	3,41	14,05	1,67	7,26	0,43
Total		100,00		100,00		100,00

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

A análise das saídas hospitalares mensais por moléstias infecciosas entre os hospitais Anahp mostra níveis mais elevados entre março e maio, com redução progressiva nos meses subsequentes e aumento no final do ano (Gráfico 6).

GRÁFICO 6 | Saídas hospitalares das moléstias infecciosas, por mês | 2023



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

As moléstias infecciosas correspondem ao capítulo “Algumas doenças infecciosas e parasitárias” da CID-10, incluindo, além da Covid-19: doenças infecciosas intestinais; tuberculose; algumas doenças bacterianas zoonóticas; outras doenças bacterianas; infecções de transmissão predominantemente sexual; outras doenças por espiroquetas; outras doenças causadas por clamídias; rickettsioses; infecções virais do sistema nervoso central; febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais; infecções virais caracterizadas por lesões de pele e mucosas; hepatite viral; doença pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV); outras doenças por vírus; micoses; doenças devidas a protozoários; helmintíases; pediculose, acariase e outras infestações; sequelas de doenças infecciosas e parasitárias; agentes de infecções bacterianas, virais e outros agentes infecciosos.

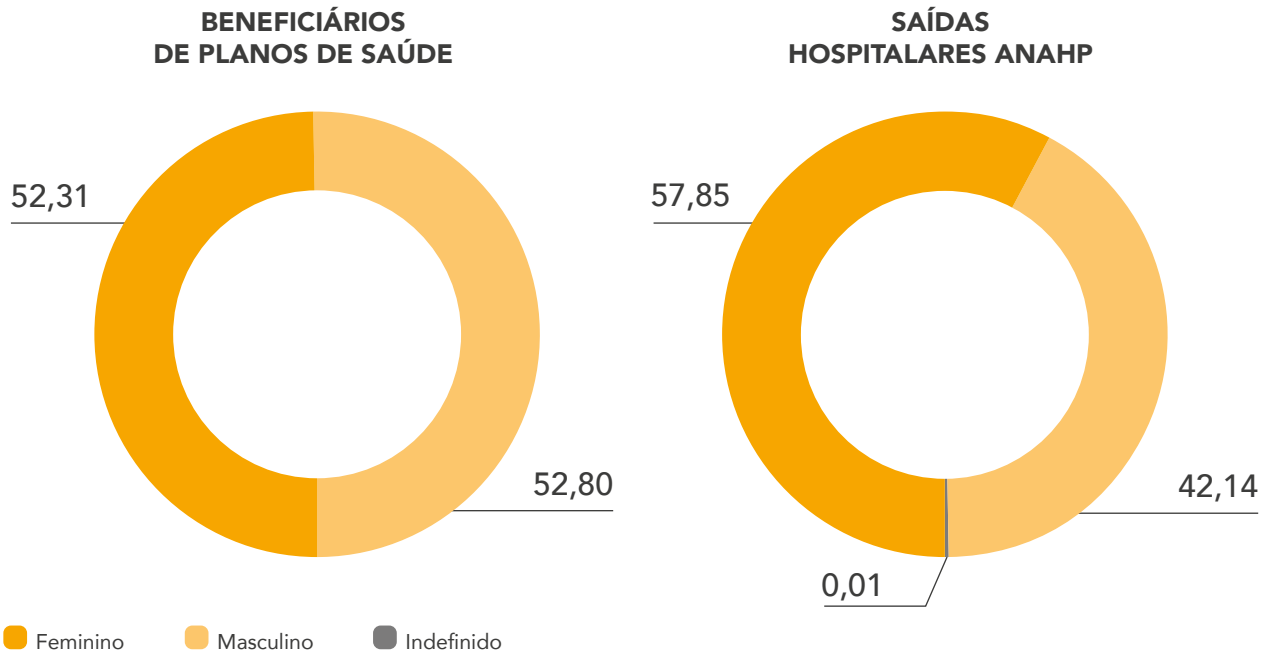
Em 2023, no que diz respeito ao gênero dos pacientes entre os beneficiários de planos de saúde, 52,31% eram do sexo feminino e 52,80%, do sexo masculino.

Entre os hospitais Anahp, por sua vez, a predominância das saídas hospitalares é do sexo feminino, 57,85% do total, contra 42,14% do sexo masculino e 0,01% de pacientes com gênero não informado ou indefinido (Gráfico 7).

As saídas hospitalares mensais por moléstias infecciosas mostram níveis mais elevados entre março e maio e no final do ano.

GRÁFICO 7

Comparação da distribuição de pacientes por gênero entre os beneficiários de planos de saúde e as saídas hospitalares dos hospitais Anahp (%) | 2023

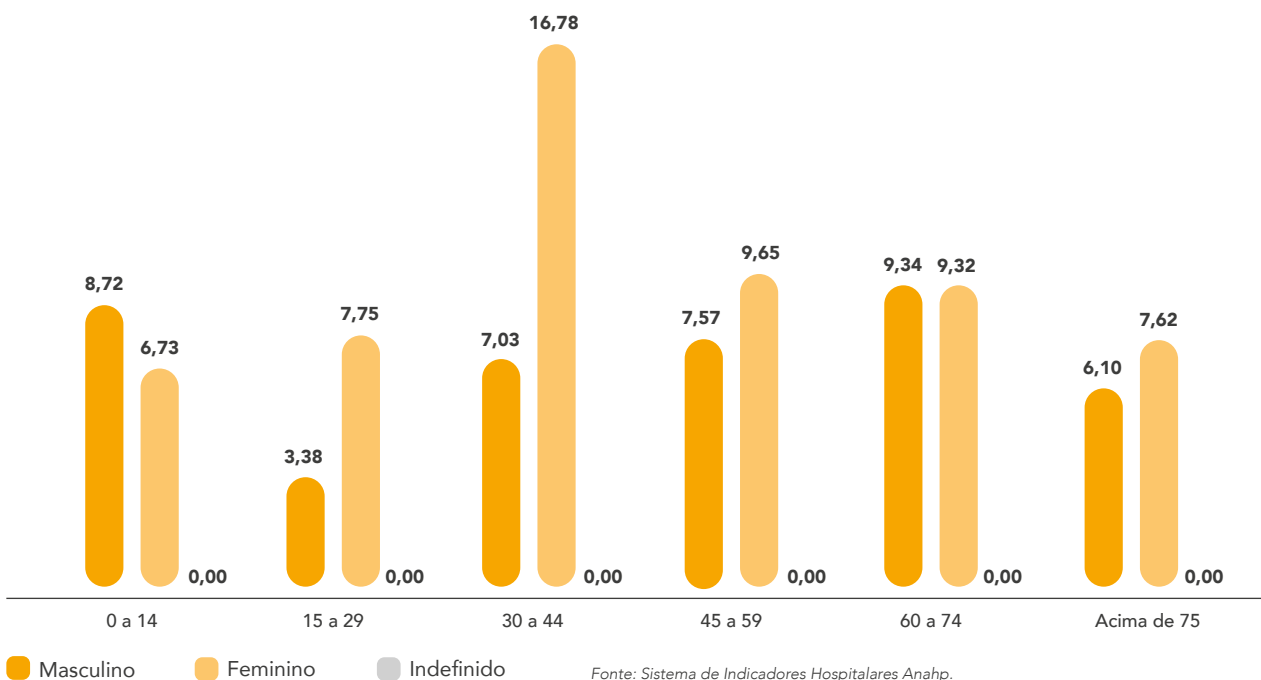


Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp e ANS (consulta em 13/03/2024). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.

Há predomínio de saídas classificadas na faixa etária de 30 a 44 anos – cerca de 24% do total. Se classificarmos também por gênero, 16,78% são mulheres nessa mesma faixa de idade, o que reflete o maior uso hospitalar das mulheres em idade reprodutiva. Os homens, por sua vez, são predominantes na faixa etária de 0 a 14 anos e de 60 a 74 anos (Gráfico 8).

GRÁFICO 8

Saídas hospitalares por gênero e faixa etária (%) | 2023



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

É importante observar também o desfecho dessas saídas: em 95,06% dos casos, a saída ocorreu por alta com melhora; 1,85% do total teve desfecho negativo-óbito; e a alta administrativa (evasão, transferência externa e a pedido do paciente) representou 2,03% do total.

A maior incidência de desfechos positivos ocorreu entre as saídas do capítulo geniturinário, com 10,55% do total de altas por melhora. Por outro lado, a maior incidência de desfechos negativos ocorreu entre as saídas de neoplasias, com 0,41% do total de óbitos (Tabela 6).

TABELA 6 | Tipos de saídas hospitalares por capítulo da CID-10 (%) | 2023

Capítulo CID-10	2023				Total geral
	Alta por óbito	Alta por melhora	Alta administrativa	Não informado	
Geniturinário	0,09	10,55	0,12	0,08	10,84
Neoplasias	0,41	9,72	0,20	0,11	10,44
Digestivo	0,11	9,83	0,15	0,07	10,15
Circulatório	0,27	7,97	0,17	0,11	8,52
Respiratório	0,26	7,75	0,14	0,10	8,25
Gravidez	0,00	7,80	0,06	0,02	7,88
Osteomuscular	0,01	6,55	0,07	0,09	6,72
Lesões e envenenamentos	0,06	5,09	0,11	0,07	5,33
Moléstias infecciosas	0,24	2,83	0,06	0,09	3,23
Endócrino	0,02	2,39	0,05	0,02	2,47
Sistema nervoso	0,03	1,98	0,04	0,03	2,08
Perinatal	0,03	1,71	0,17	0,00	1,91
Pele	0,01	1,43	0,03	0,01	1,49
Congênitas	0,02	1,06	0,03	0,00	1,11
Ouvido	0,00	0,77	0,02	0,01	0,79
Sangue	0,01	0,63	0,02	0,01	0,66
Mental	0,01	0,48	0,08	0,01	0,58
Olhos e anexos	0,00	0,53	0,00	0,00	0,54
Fatores	0,05	10,10	0,35	0,06	10,56
Sintomas	0,21	5,53	0,13	0,16	6,02
Sem informação	0,01	0,38	0,04	0,01	0,43
Total	1,85	95,06	2,03	1,06	100,00

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

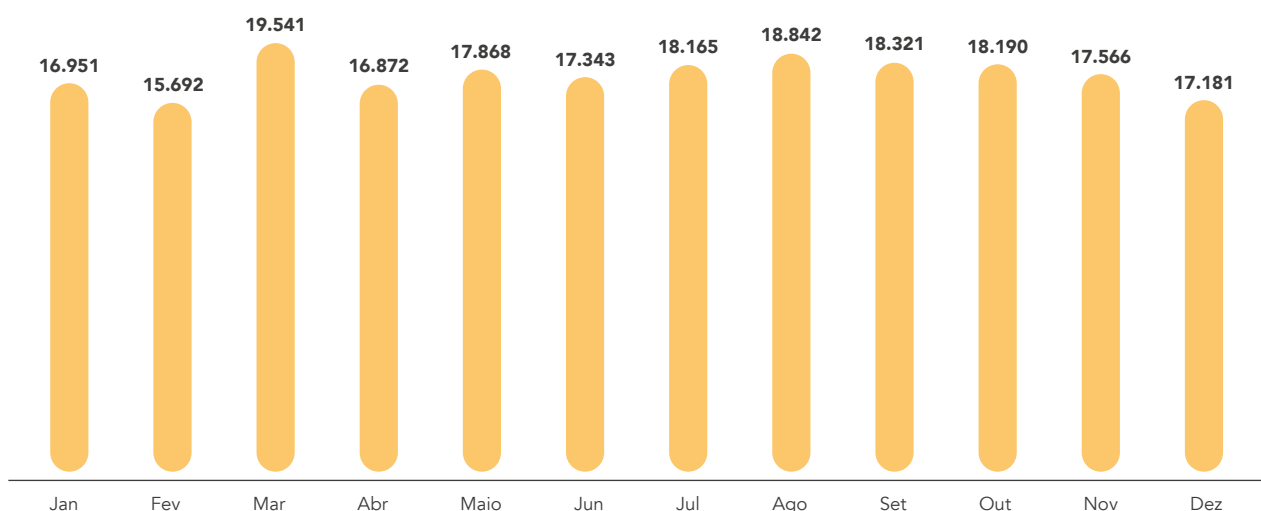
Quando analisadas as saídas hospitalares, mês a mês, das doenças do aparelho geniturinário (**Gráfico 9**) e neoplasias (**Gráfico 10**) entre os hospitais Anahp, verifica-se aumento a partir de março.

As doenças do aparelho geniturinário incluem: doenças glomerulares; doenças renais túbulo-intersticiais; insuficiência renal; calculose renal; outros transtornos do rim e do ureter; outras doenças do aparelho urinário; doenças dos órgãos genitais masculinos; doenças da mama; doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos; transtornos não inflamatórios do trato genital feminino; outros transtornos do aparelho geniturinário.

Já o capítulo de neoplasias inclui: neoplasias malignas, lábio, cavidade oral e faringe; neoplasias malignas, órgãos digestivos; neoplasias malignas do aparelho respiratório e dos órgãos intratorácicos; neoplasias malignas dos ossos e das cartilagens articulares; melanoma e outras neoplasias malignas da pele; neoplasias malignas do tecido mesotelial e tecidos moles; neoplasias malignas da mama; neoplasias malignas dos órgãos genitais femininos; neoplasias malignas dos órgãos genitais masculinos; neoplasias malignas do trato urinário; neoplasias malignas dos olhos, do encéfalo e de outras partes do sistema nervoso central; neoplasias malignas da tireoide e de outras glândulas endócrinas; neoplasias malignas de localizações mal definidas, secundárias e de localizações não especificadas; neoplasias malignas, declaradas ou presumidas como primárias, dos tecidos linfático, hematopoiético e tecidos correlatos; neoplasias malignas de localizações múltiplas independentes (primárias); neoplasias *in situ*; neoplasias benignas; neoplasias de comportamento incerto ou desconhecido.

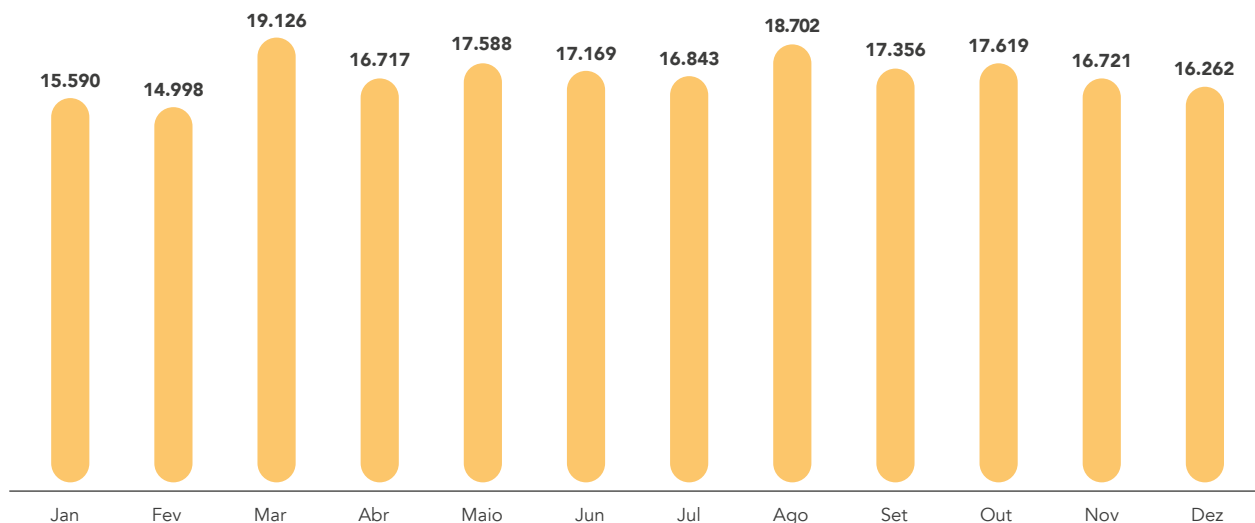
A maior incidência de desfechos positivos ocorreu entre as saídas do capítulo geniturinário.

GRÁFICO 9 | Saídas hospitalares das doenças do aparelho geniturinário, por mês | 2023



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GRÁFICO 10 | Saídas hospitalares das neoplasias, por mês | 2023



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

De maneira geral, os dados apresentados neste capítulo mostram que as saídas hospitalares foram concentradas no tratamento de doenças crônicas com um retorno à normalidade diante do fim da pandemia de Covid-19, além do retorno à normalidade de atendimento a tratamentos e cirurgias eletivas.





HAMILTON MEDICAL

Tecnologia e versatilidade
em ventilação mecânica

HAMILTON-C3

O respirador HAMILTON-C3 é uma solução de ventilação de ponta modular para todos os grupos de pacientes. O design compacto e independência do ar comprimido do HAMILTON-C3 permitem a máxima versatilidade e mobilidade em todo o hospital, podendo ser utilizado no carrinho ou sobre a bancada.

Além disso, o respirador HAMILTON-C3 possui a tecnologia INTELLiVENT-ASV, que permite o controle automatizado da ventilação e oxigenação do paciente.



HAMILTON-C6

O HAMILTON-C6 representa uma nova geração de respiradores de última geração. A combinação da modularidade, a versatilidade de poder ser usado no carrinho ou na bancada, a mobilidade e recursos avançados como os modos de ventilação de proteção pulmonar adaptativa ASV® e INTELLiVENT®-ASV, permite-lhe individualizar o tratamento de ventilação do seu paciente.





Desempenho assistencial

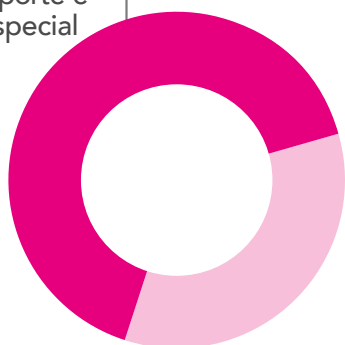
Estrutura e produção anual dos hospitais Anahp e análises de protocolos institucionais, indicadores operacionais e de qualidade e segurança

Sumário executivo

OS HOSPITAIS ANAHP SÃO DE ALTA COMPLEXIDADE

65,83%

Grande porte e porte especial



34,17%

Pequeno e médio portes



57,28% DOS HOSPITAIS RESPONDENTES REALIZARAM TRANSPLANTES EM 2023

REALIZAÇÃO DE TRANSPLANTES

	2023
Instituições que realizaram transplantes	57,28%
Medula	1.541
Rim	1.151
Fígado	798
Coração	87
Pâncreas	23
Outros	748

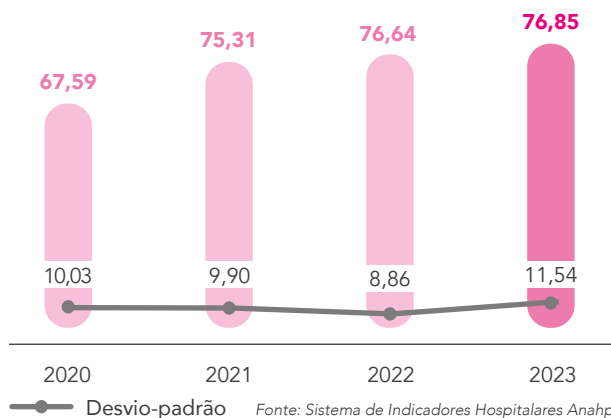
Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

INDICADORES OPERACIONAIS



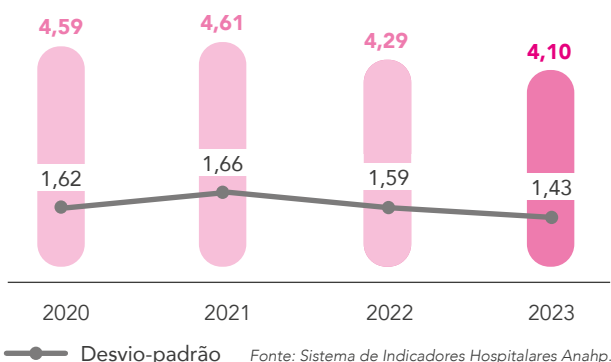
TAXA DE OCUPAÇÃO OPERACIONAL GERAL (%)

A taxa de ocupação se manteve estável em relação a 2022.



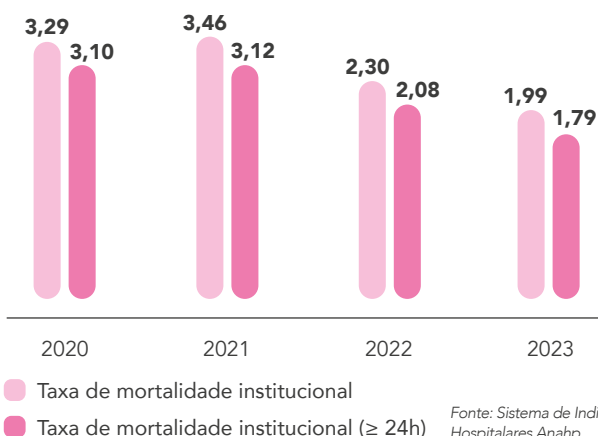
MÉDIA DE PERMANÊNCIA (DIAS)

Caiu em relação aos últimos dois anos.



TAXA DE MORTALIDADE (%)

Caiu, apresentando o menor valor nos últimos três anos.



INDICADORES DE QUALIDADE E SEGURANÇA ASSISTENCIAL

Indicador	2022	2023
Densidade de incidência de infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central – UTI adulto	1,85‰	1,36‰
Taxa de utilização de cateter venoso central – UTI adulto	49,43%	50,10%
Densidade de incidência de infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central – UTI neonatal	2,39‰	2,49‰
Taxa de utilização de cateter venoso central – UTI neonatal	30,86%	31,49%
Densidade de incidência de infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central – UTI pediátrica	1,11‰	1,20‰
Taxa de utilização de cateter venoso central – UTI pediátrica	39,73%	41,74%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

PROTOCOLOS INSTITUCIONAIS

Patologias selecionadas	Indicadores	2023	Parâmetros	
Infarto agudo do miocárdio	Porta-balão Mediana do tempo (minutos)	49,44	<90	American Heart Association
	Porta-laudo Mediana do tempo (minutos)	35,07	<45	American Stroke Association
Acidente vascular cerebral isquêmico	Porta-trombólise venosa Mediana do tempo (minutos)	40,72	<60	American Stroke Association

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

DESEMPENHO ASSISTENCIAL

Estrutura e produção anual

A partir de 2023, a Anahp passou a coletar informações referentes aos modelos de remuneração de seus associados, apresentadas neste capítulo



A maioria dos hospitais Anahp é de grande porte e porte especial

Este capítulo foi desenvolvido usando os dados obtidos no questionário anual da Anahp, respondido por 103 hospitais em 2023, ou seja, 85,83% do total de hospitais-membros.

A estrutura dos associados é heterogênea: há hospitais gerais e especializados, com e sem maternidade; a maioria deles realiza atendimentos de urgência e emergência. Neste capítulo, serão descritas as principais características da amostra no que diz respeito à prestação de serviços.

No final de 2023, a Anahp tinha 120 hospitais associados, sendo que 95% deles contavam com pelo menos uma acreditação.



Estrutura em 2023

As definições de porte hospitalar do Ministério da Saúde são:

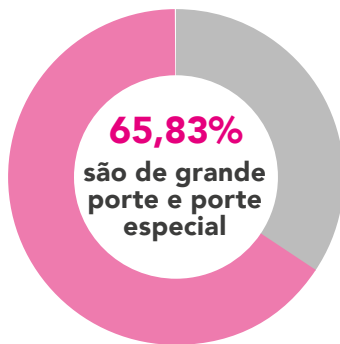
- **Hospital de pequeno porte:**
capacidade instalada de até 50 leitos.
- **Hospital de médio porte:**
capacidade instalada de 51 a 150 leitos.
- **Hospital de grande porte:**
capacidade instalada de 151 a 500 leitos.
- **Hospital de porte especial:**
capacidade instalada de mais de 500 leitos.

Com base nessa classificação, em 2023, 65,83% dos hospitais Anahp eram de grande porte e porte especial (**Figura 1**).

Entre os associados que responderam ao questionário, 47,57% têm maternidade; destes, 37,86% atendem a gestantes de alto risco (**Figura 2**).

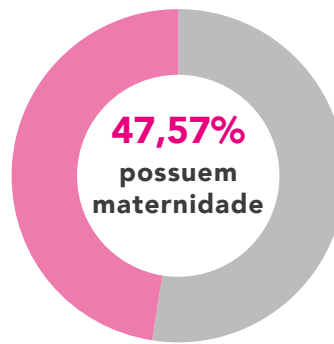


FIGURA 1 | Porte hospitalares Anahp | 2023



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

FIGURA 2 | Estrutura maternidade | 2023



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.



Em 81,55% dos hospitais-membros existem unidades de atendimento médico ambulatorial, totalizando 3.640 consultórios (**Tabela 1**).

TABELA 1 | Unidades ambulatoriais

	2023
Instituições que possuem unidades ambulatoriais	81,55%
Quantidade de consultórios	3.640

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

A estrutura de apoio diagnóstico nos hospitais Anahp é robusta:

- 89,32% dos hospitais realizam exames de tomografia, sendo que 79,61% têm tomógrafos no próprio hospital. A produção para pacientes externos (não internados) é predominante; foram realizados mais de 2,46 milhões de exames no total, sendo 1,89 milhão de exames externos (pacientes de pronto-socorro e agendados) e 567,51 mil exames internos (pacientes internados).

- 83,50% dos associados realizam exames de ressonância magnética, sendo que 73,79% contam com equipamentos no próprio hospital. A produção foi de cerca de 1,37 milhão de exames, com 1,19 milhão de exames externos (pacientes de pronto-socorro e agendados) e 186,88 mil exames internos (pacientes internados)

(Tabela 2).

- 92,23% dos hospitais respondentes dispõem de serviços de exame laboratorial, 74,76% realizam quimioterapia e 37,86% possuem serviços de radioterapia

(Tabela 3).

- 57,28% dos hospitais respondentes realizaram transplantes em 2023. Foram 4,34 mil procedimentos desse tipo no período, com destaque para os de medula óssea e de rim **(Tabela 4)**. Na categoria “outros”, os mais citados foram de córnea e músculo esquelético.

A maioria dos hospitais Anahp que responderam a essa pesquisa utilizam serviços terceirizados de lavanderia e de segurança, como mostra a **Figura 3**.

TABELA 2 | Serviço de imagem

	2023
Tomografia	2.460.828
Ressonância magnética	1.372.349

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

TABELA 3 | Apoio diagnóstico e terapêutico

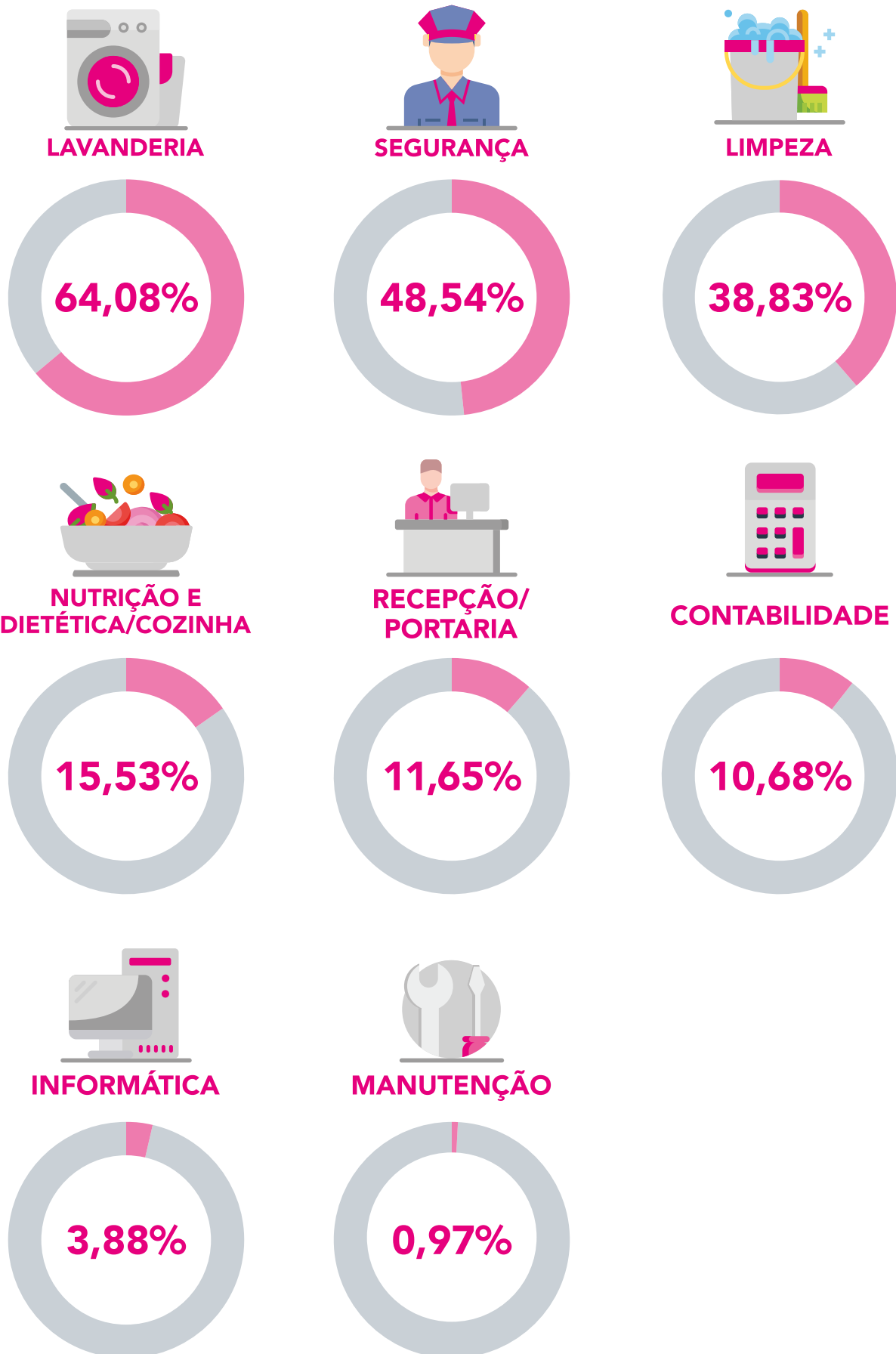
	2023
Laboratório clínico	92,23%
Quimioterapia	74,76%
Radioterapia	37,86%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

TABELA 4 | Realização de transplantes

	2023
Instituições que realizam transplantes	57,28%
Medula	1.541
Rim	1.151
Fígado	798
Coração	87
Pâncreas	23
Outros	748

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

FIGURA 3 | Serviços terceirizados | 2023

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Estrutura de compliance

Com os movimentos observados no cenário global por mais ética e transparência nas relações internas e externas das instituições, desde 2015 a Anahp busca contribuir com o setor por meio das experiências de seus associados, do *benchmarking* internacional e do debate construtivo sobre conduta empresarial (*compliance*), tema abordado em praticamente todos os eventos da associação desde então.

Em março de 2024, inclusive, foi lançado um novo “Código de Ética para hospitais associados à Anahp”, que reforça o compromisso contínuo da entidade com a ética e oferece um direcionamento claro e objetivo sobre as condutas que devem ser adotadas no dia a dia das instituições de saúde, a exemplo do que fazem os hospitais de excelência da associação.

A Anahp também mensura anualmente, desde 2018, alguns indicadores que evidenciam a evolução dos associados na implementação de iniciativas voltadas ao *compliance*.

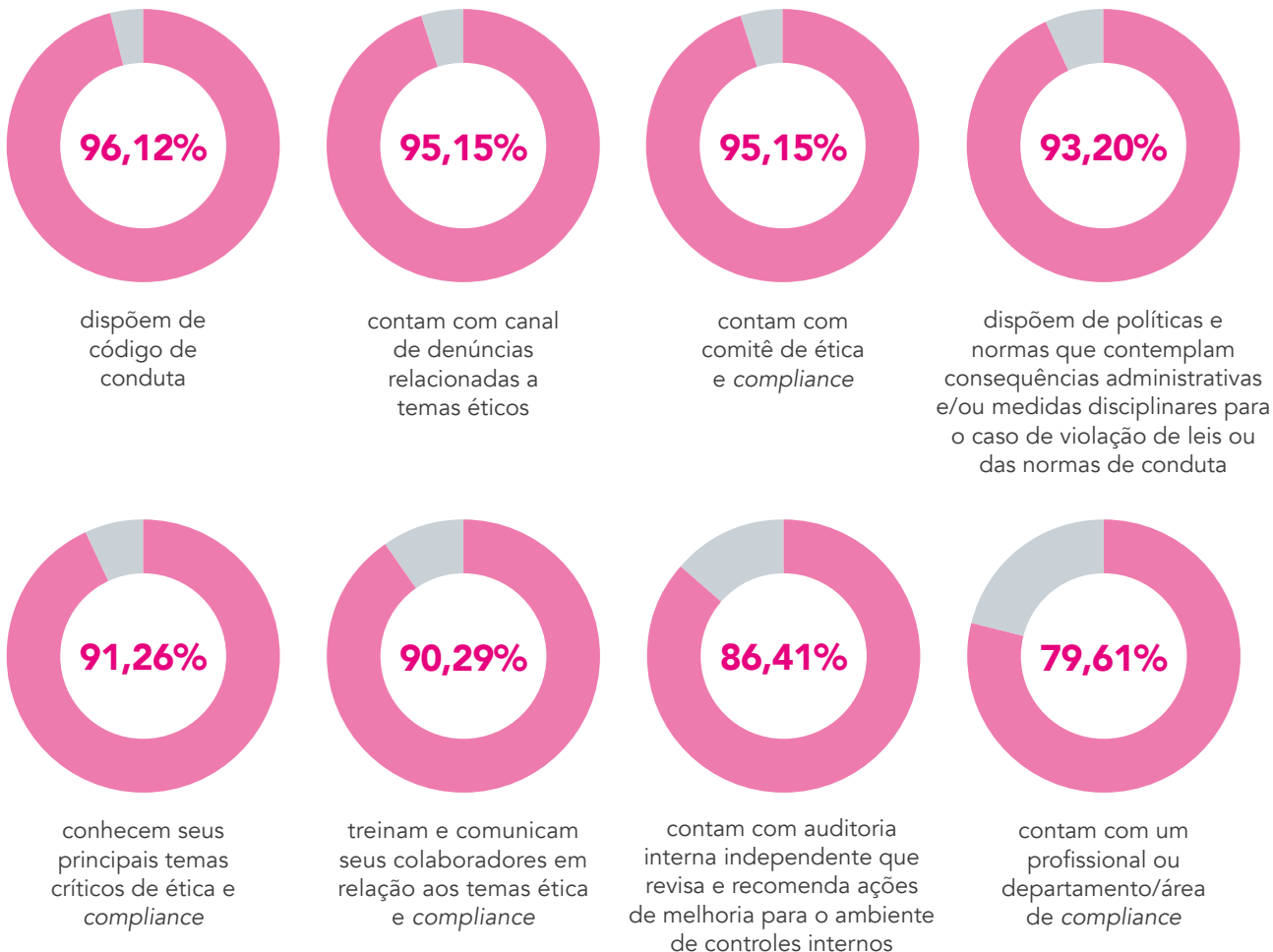
A **Figura 4** mostra o resultado de 2023 quanto aos indicadores que têm sido monitorados ao longo dos anos.

Conheça também o novo **Código de Ética para hospitais associados à Anahp.**




Escaneie o QR Code ao lado para fazer o download ou, na versão digital, clique para baixar.

FIGURA 4 | Compliance | 2023



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.



Modelos de remuneração por serviços hospitalares prestados

Os serviços hospitalares prestados podem ser remunerados por diferentes modalidades, que dizem respeito à maneira como o recurso financeiro é alocado ao seu prestador.

Entre os modelos de remuneração existentes¹ estão: pagamento por procedimento (*fee for service*: valores são recebidos mediante a quantidade de procedimentos e recursos utilizados); pagamento por diárias hospitalares (*per diem*: pacotes de pagamento por diária de internação – global ou semi-global); pagamento por desempenho (*pay for performance* – P4P: remuneração ajustada pelo desempenho dos prestadores de serviços); *fee for service* com bônus por *performance* (FFF+ P4P); capitação (*capitation*: valor fixo por paciente cadastrado); orçamentação (estabelecimento de um montante de recursos estimado por meio de uma programação orçamentária com valores geralmente baseados em pagamentos anteriores –

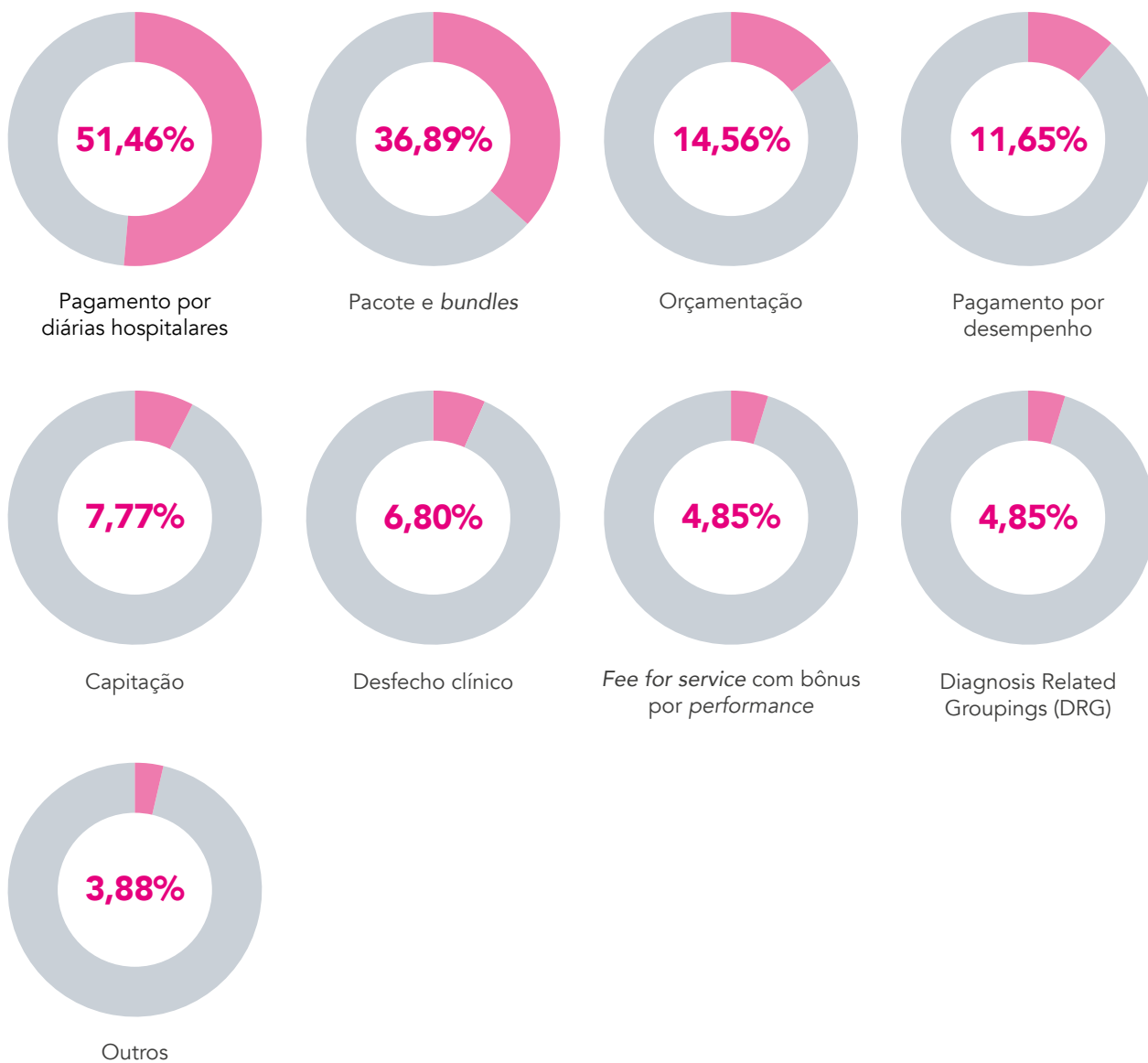
global ou parcial); Diagnosis Related Groupings (DRG: baseado no tipo de caso ou doença tratada por meio de um valor previamente acordado estabelecido prospectivamente); pacote e *bundles* (empacotamentos remunerados após a execução dos procedimentos), desfecho clínico; entre outros.

Diante da importância desse tema, a partir de 2023 a Anahp passou a coletar informações referentes aos modelos de remuneração de seus associados, as quais serão mostradas a seguir.

Apesar de o Brasil utilizar majoritariamente o modelo de pagamento por procedimento (*fee for service*), de modo que os valores sejam recebidos mediante a quantidade de procedimentos e recursos utilizados, 60,19% dos hospitais Anahp atuam com outros modelos de remuneração. Do total de respondentes, 51,46% utilizam pagamento por diárias hospitalares e 36,89%, pacote e *bundles* (Figura 5).

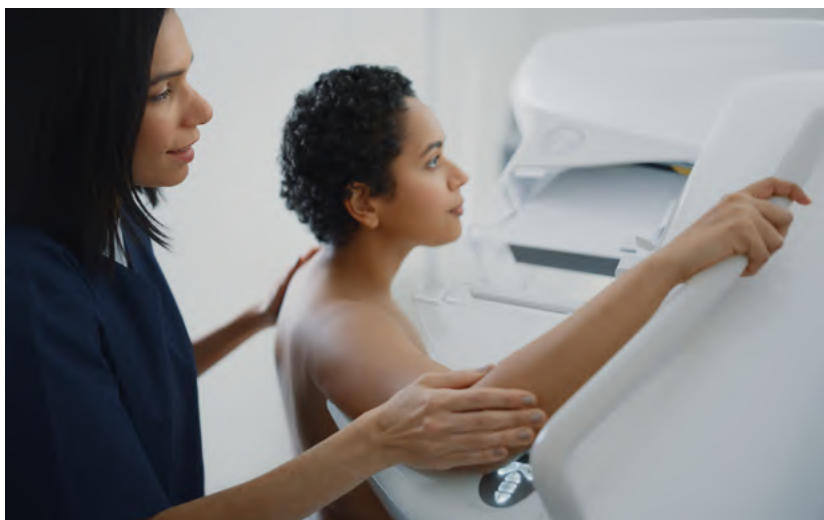
¹ MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Guia para implementação de modelos de remuneração baseados em valor. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/ans/pt-br/arquivos/assuntos/gestao-em-saude/projeto-modelos-de-remuneracao-baseados-em-valor/guia_modelos_remuneracao_baseados_valor.pdf>; acesso em 06/03/2024.

FIGURA 5 | Modelos de remuneração | 2023*



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

*Os hospitais Anahp podem ter respondido mais de uma opção.



60,19% dos hospitais Anahp atuam com outros modelos de remuneração, além do *fee for service*.

Essas modalidades compõem a receita bruta dos hospitais Anahp, sendo que 12,62% dos hospitais têm de 6% a 10% de sua receita proveniente de outros modelos de remuneração, além do pagamento por procedimento, conforme mostra a **Tabela 5**.

Entre os hospitais Anahp que possuem outros modelos de remuneração (além do pagamento por procedimento), 45,16% avaliam como mais positivo o pagamento por diárias hospitalares, seguido de pacotes e bundles, representando 19,35% (**Figura 6**).

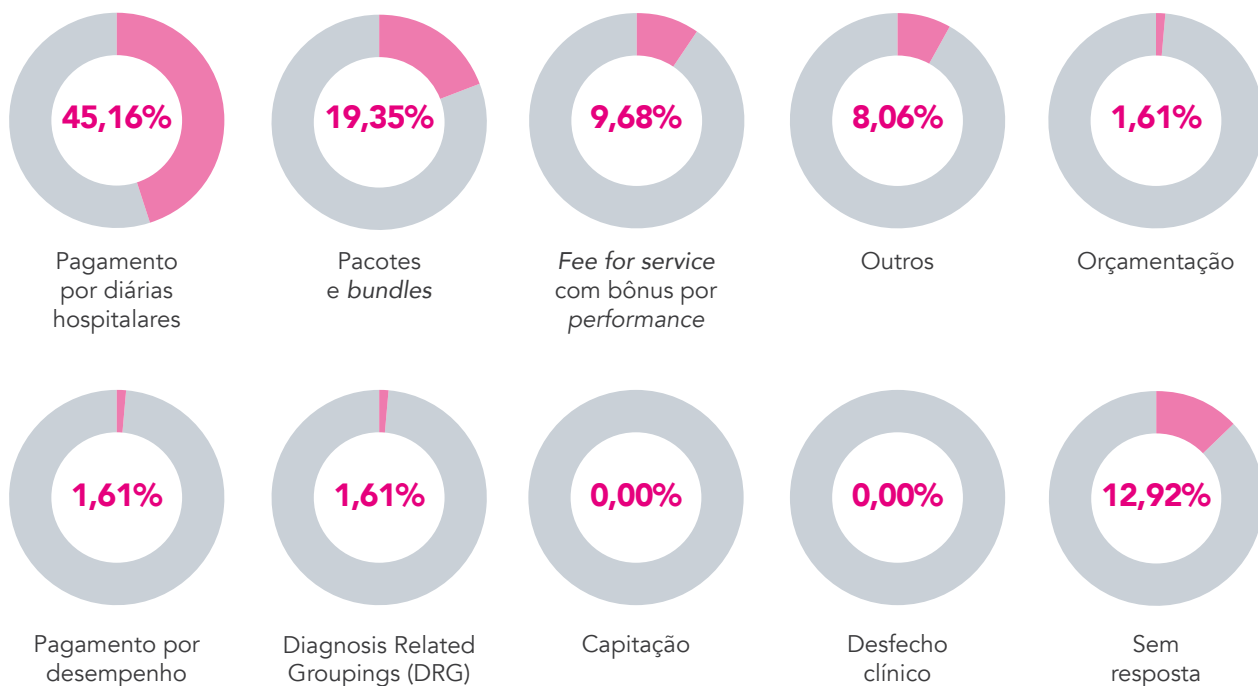
TABELA 5

Percentual da receita bruta proveniente de outros modelos de remuneração, além do pagamento por procedimento | 2023

	2023
De 6% a 10% da receita bruta	12,62%
De 15% a 20% da receita bruta	8,74%
De 21% a 30% da receita bruta	7,77%
De 0% a 5% da receita bruta	6,80%
De 41% a 50% da receita bruta	6,80%
Acima de 51% da receita bruta	5,83%
De 31% a 40% da receita bruta	2,91%
De 11% a 15% da receita bruta	2,91%
Sem resposta	45,63%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

FIGURA 6 Modalidades de remuneração avaliadas como mais positivas na perspectiva dos hospitais | 2023



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

DESEMPENHO ASSISTENCIAL

Gestão operacional

Taxa de ocupação se manteve estável entre 2022 e 2023





Média de permanência alcança menor valor dos últimos 3 anos (4,10 dias)

Com o intuito de estabelecer referenciais para melhoria contínua nas instituições de saúde, a Anahp reúne desde 2007 indicadores relacionados ao desempenho assistencial que permitem a avaliação da eficiência na gestão do leito operacional, da produtividade e da efetividade assistencial.

A troca de experiências, *benchmarking* e alinhamento de práticas operacionais entre os hospitais-membros da Anahp é fundamental para manter padrões e indicadores operacionais adequados nas instituições.

Em relação a 2022, o ano de 2023 foi caracterizado por melhora em alguns indicadores, como média de permanência, índice de giro e de intervalo de substituição, apesar da taxa de ocupação ter se mantido estável nesse período de comparação. Além disso, as taxas de mortalidade também são um destaque positivo, apresentando resultados melhores comparativamente aos últimos anos, inclusive quando observada a taxa de mortalidade operatória.

Indicadores operacionais

As análises a seguir mostram a evolução de indicadores gerais de gestão operacional, sendo possível, ainda, analisá-los de acordo com cada região do país. Em seguida, são apresentados os indicadores por setor de atividade das unidades de tratamento intensivo – UTI adulto, UTI pediátrica, UTI neonatal e unidade de tratamento semi-intensivo.

Os indicadores de gestão operacional do Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp foram calculados com base nos dados de 106 hospitais respondentes em 2023 (Tabela 1).

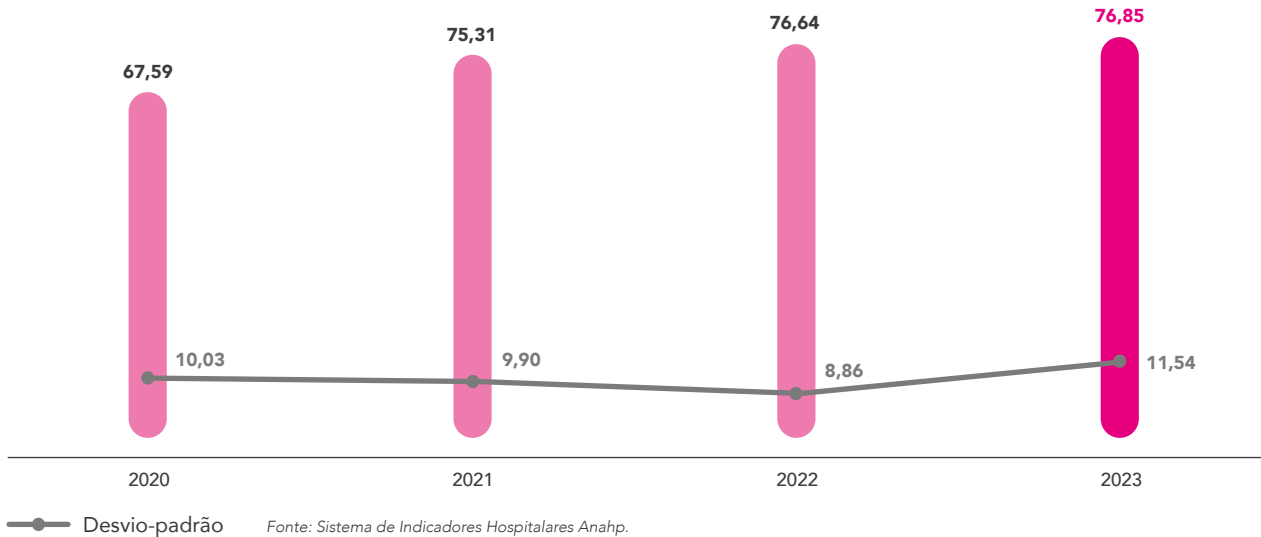
TABELA 1 | Sumário anual de indicadores operacionais

Indicador	2020	2021	2022	2023	Desvio-padrão 2023
Taxa de ocupação	67,59%	75,31%	76,64%	76,85%	11,54%
Número de beneficiários de planos de saúde	47.458.933	48.847.040	50.130.564	50.963.835	-
Média de permanência (dias)	4,59	4,61	4,29	4,10	1,43
Índice de giro (vezes)	4,73	5,09	5,52	5,94	1,79
Índice de intervalo de substituição (dias)	2,39	1,58	1,38	1,22	0,61
Taxa de conversão (internações em relação ao total de atendimentos em PS)	11,91%	11,58%	9,90%	10,84%	5,69%
Taxa de internação via urgência/emergência (relação com o total de saídas hospitalares)	48,83%	46,18%	44,10%	44,10%	15,33%
Taxa de mortalidade institucional	3,29%	3,46%	2,30%	1,99%	1,19%
Taxa de mortalidade institucional ≥ 24h	3,10%	3,12%	2,08%	1,79%	1,12%
Taxa de pacientes residentes no hospital (> 90 dias)	0,50%	0,51%	0,46%	0,41%	0,49%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

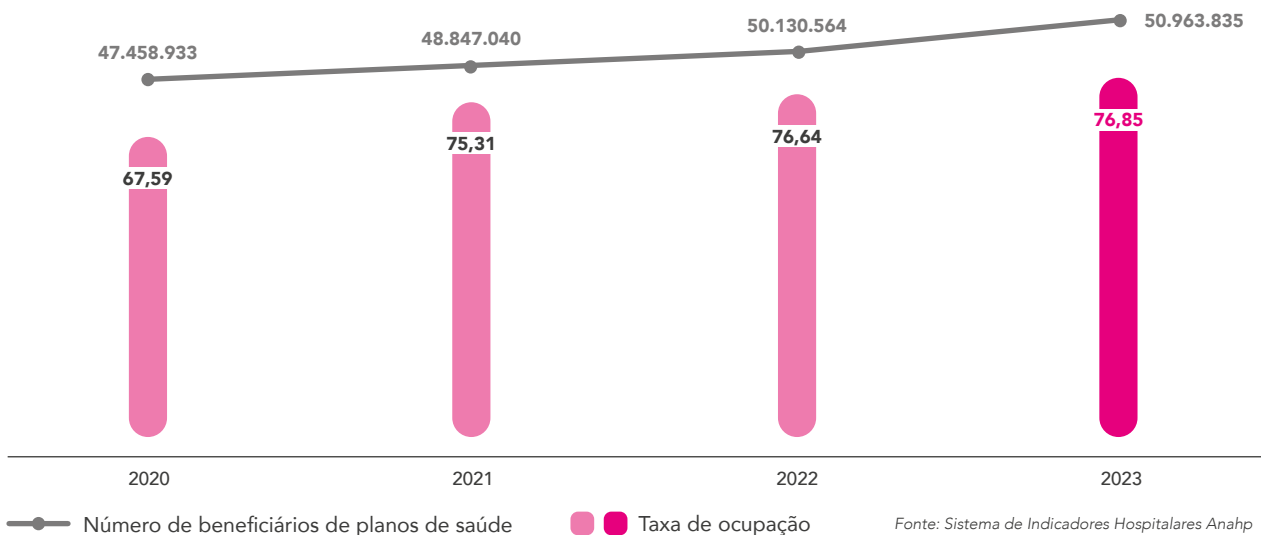
Em 2023, a taxa de ocupação foi de 76,85%, mantendo-se estável em relação a 2022 (76,64%), mas acima dos resultados observados em 2020 (67,59%) e 2021 (75,31%) (Gráfico 1).

GRÁFICO 1 | Taxa de ocupação operacional geral (%)



No que diz respeito aos beneficiários de planos de saúde, observou-se aumento contínuo do número desde 2019, sendo de 50,96 milhões em 2023. Pode-se observar que a taxa de ocupação entre os hospitais Anahp acompanha os resultados positivos observados no número de beneficiários, uma vez que esse crescimento está diretamente relacionado à maior demanda por atendimento em hospitais privados (Gráfico 2).

GRÁFICO 2 | Taxa de ocupação operacional geral (%) vs. número de beneficiários de planos de saúde



A média de permanência geral caiu de 4,29 dias em 2022 para 4,10 dias em 2023 (Gráfico 3). Já o índice de giro, que mede essencialmente a utilização média mensal para internação em cada leito, aumentou de 5,52 vezes em 2022 para 5,94 vezes em 2023, em média. Como consequência, o intervalo de substituição, que mostra o tempo médio que um leito permanece desocupado entre a saída de um paciente e a admissão de outro, diminuiu de 1,38 dia em 2022 para 1,22 dia em 2023, demonstrando um aumento da eficiência operacional

na utilização das instalações hospitalares.

O pronto atendimento (PA) tem sido uma porta de entrada relevante no sistema hospitalar, sendo a principal para pacientes clínicos.

O percentual de internações via pronto-socorro (PS) sobre o total de saídas hospitalares ficou estável entre 2022 e 2023, com resultado de 44,10% nos dois anos, enquanto o percentual de internações via PS sobre o total de atendimentos realizados no PS aumentou de 9,90% em 2022 para 10,84% em 2023 (Gráfico 4).

GRÁFICO 3 | Média de permanência nos hospitais Anahp (dias)

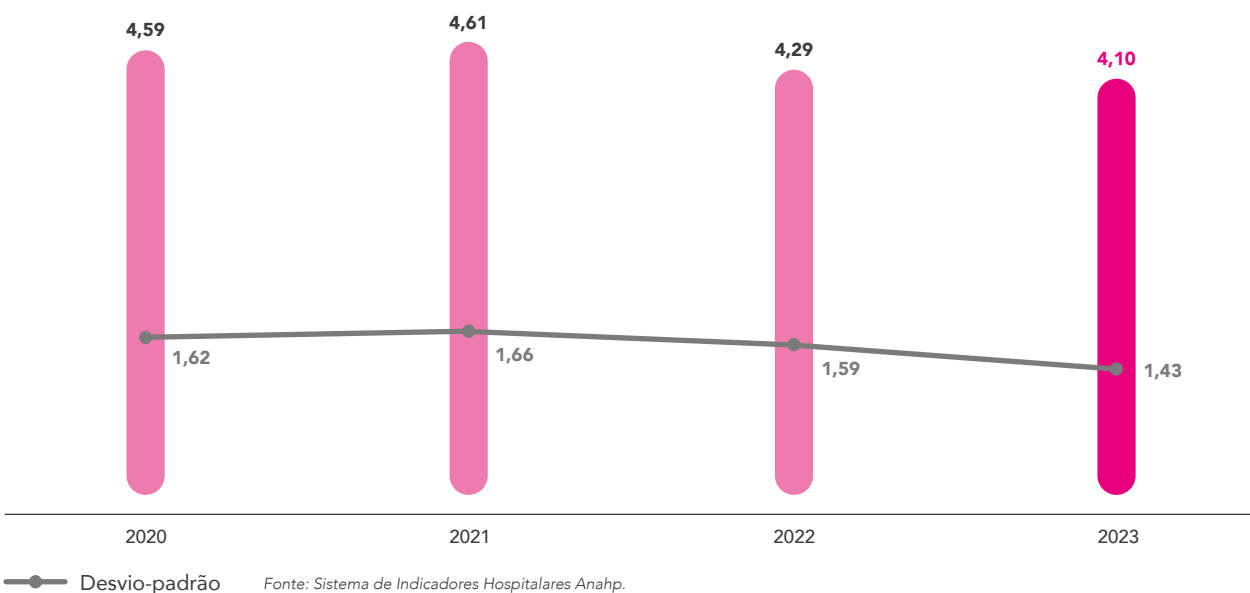
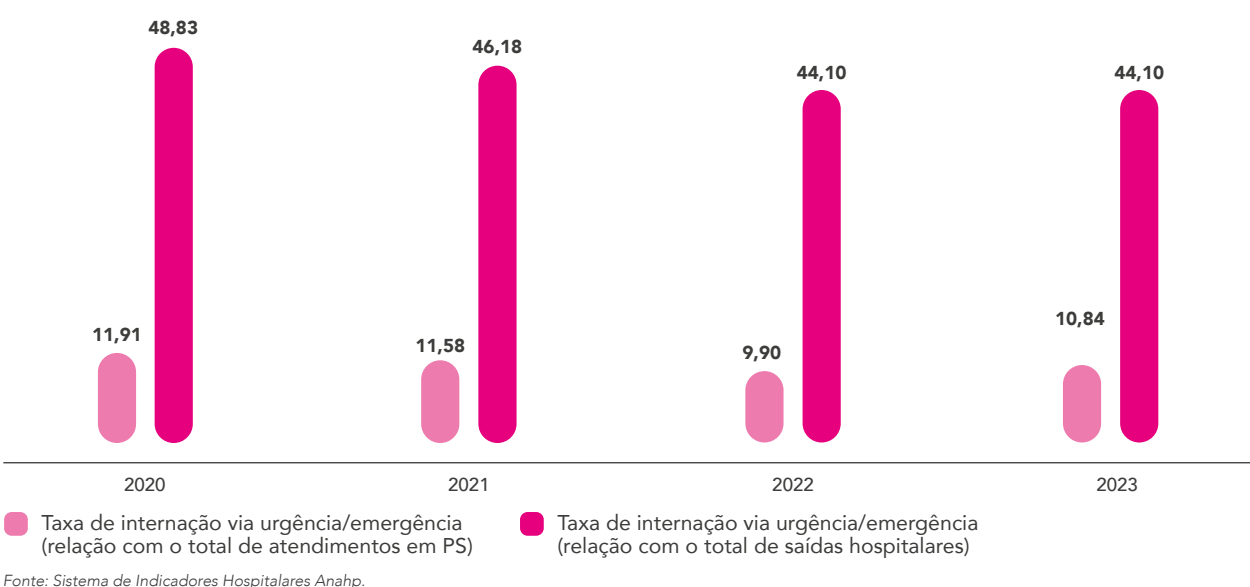


GRÁFICO 4 | Internações via PS/PA (%)



As taxas de mortalidade institucional, que representam a porcentagem de óbitos em relação ao número de saídas hospitalares (altas, transferências externas e óbitos), apresentaram resultados elevados ao longo dos anos críticos da pandemia (2020 e 2021). No entanto, em 2023, seguindo a mesma tendência de 2022, ocorreu uma redução da mortalidade hospitalar.

Em 2023, a taxa de mortalidade institucional independentemente do tempo de internação foi de

1,99%, enquanto a taxa de mortalidade institucional em período maior ou igual a 24 horas depois da internação hospitalar foi de 1,79%. Esses resultados são sensivelmente melhores do que os registrados em 2022, que foram de 2,30% e 2,08%, respectivamente (**Gráfico 5**).

A taxa de pacientes residentes (período maior que 90 dias) ficou em 0,41% em 2023, abaixo dos valores observados nos últimos três anos (**Gráfico 6**).

GRÁFICO 5 | Taxa de mortalidade (%)

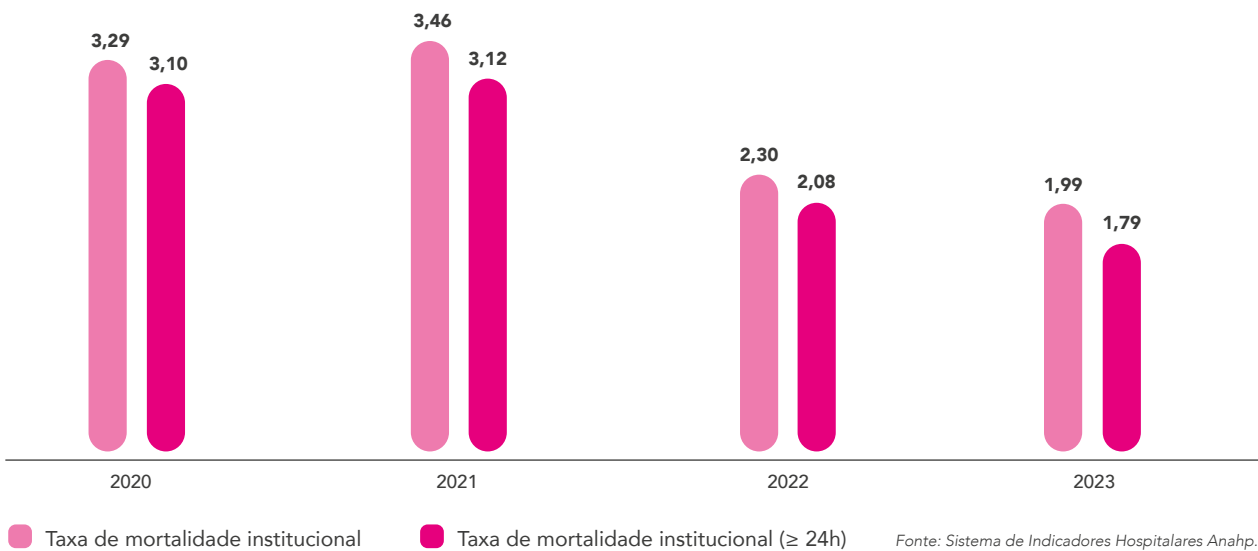
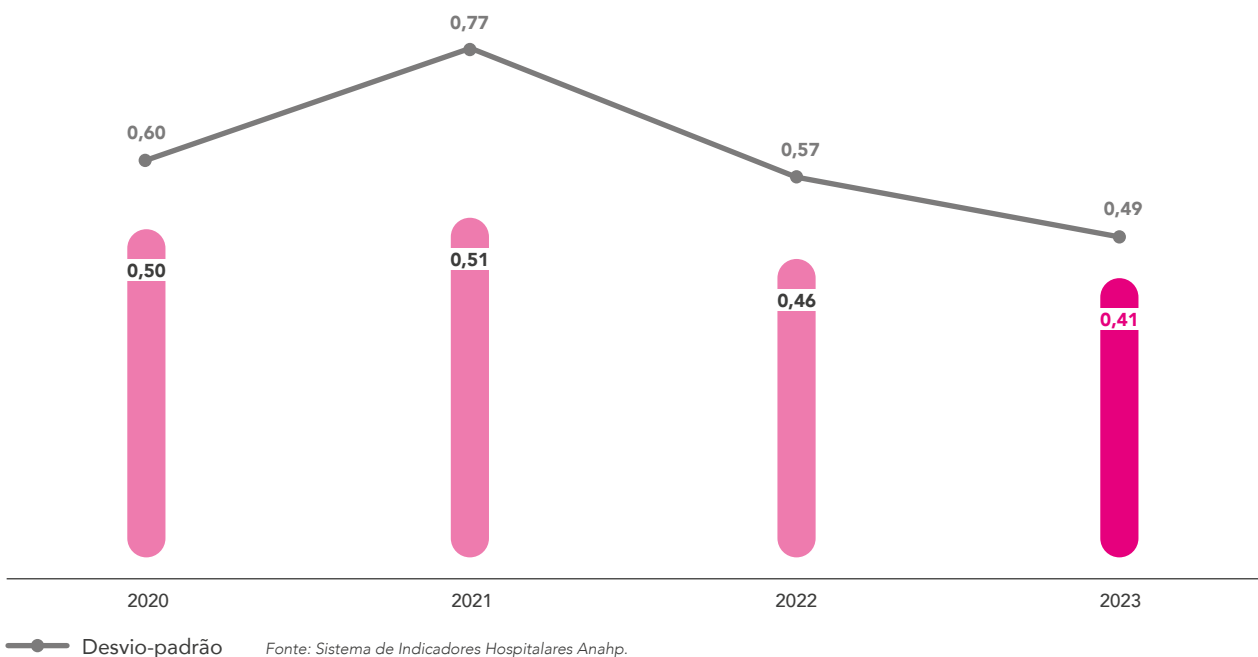


GRÁFICO 6 | Pacientes residentes > 90 dias (%)



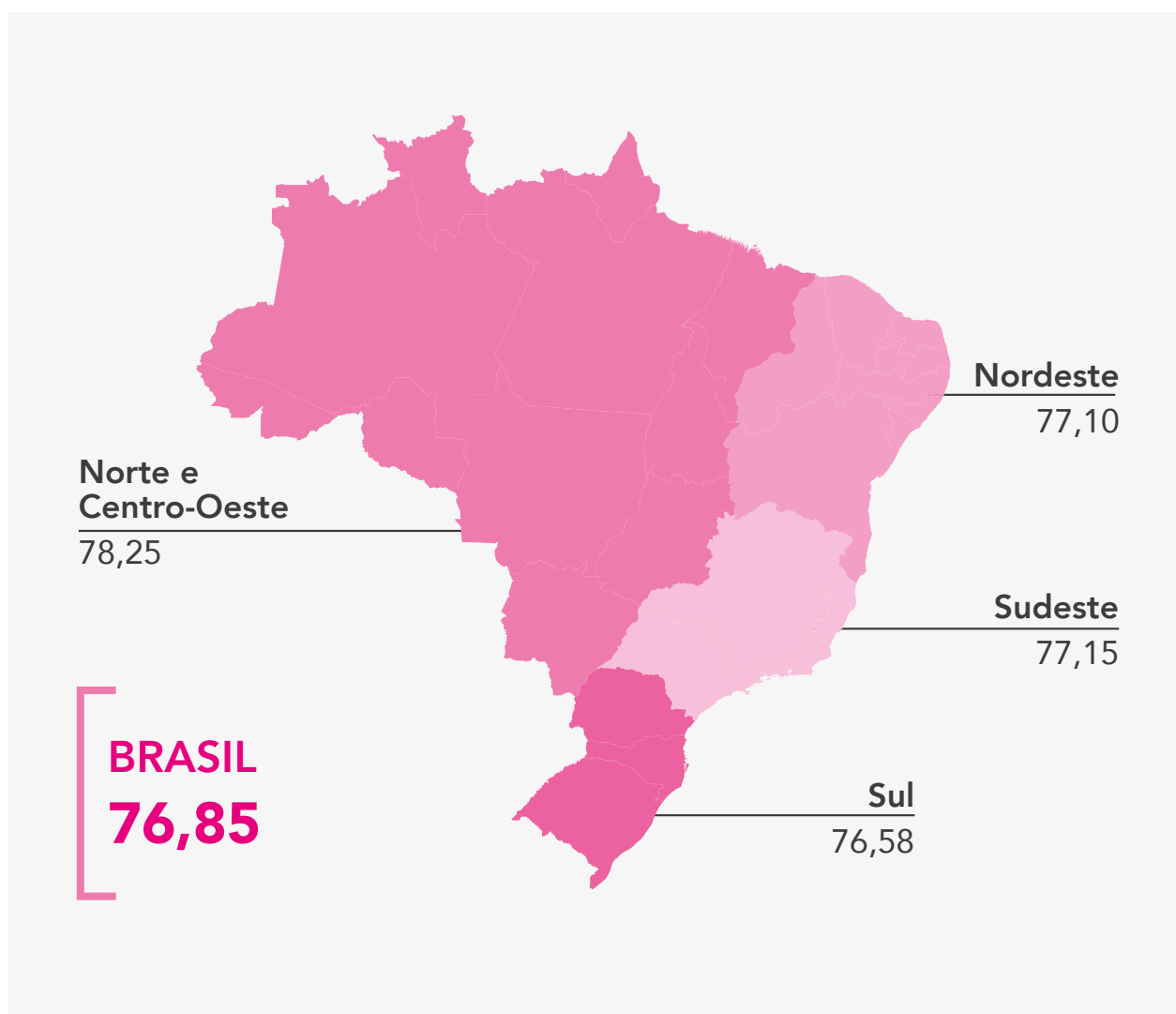
A análise dos indicadores operacionais por regiões do país (**Figura 1 e Tabela 2**) mostra que a taxa de ocupação dos hospitais Anahp foi de 77,15% na região Sudeste, que concentra a maior parte dos beneficiários de planos de saúde (30.778.581).

Nas regiões Norte e Centro-Oeste, juntas, a média de permanência foi menor (3,26 dias em 2023) que nas demais regiões, o que viabilizou o maior giro de leitos do país (7,45 vezes, em média, no ano) e o menor índice de intervalo de substituição (0,87 dia).

Na região Sul, a taxa de internação via PS em relação ao total de saídas hospitalares foi de apenas 34,62% (a menor dentre as regiões), enquanto na região Nordeste o percentual de internações via PS sobre o total de atendimentos realizados no PS foi de 12,13% no ano (a maior dentre as regiões).

Em 2023, seguindo a tendência de 2022, ocorreu uma redução da mortalidade hospitalar.

FIGURA 1 | Taxa de ocupação dos hospitais Anahp no Brasil (%) | 2023



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

TABELA 2 | Indicadores operacionais regionais

Indicador	2023				
	Sul	Sudeste	Nordeste	Norte e Centro-Oeste	Brasil
Taxa de ocupação	76,58%	77,15%	77,10%	78,25%	76,85%
Número de beneficiários de planos de saúde	7.382.836	30.778.581	7.233.299	5.525.264	50.963.835¹
Média de permanência (dias)	4,86	4,09	3,94	3,26	4,10
Índice de giro (vezes)	4,98	5,92	6,45	7,45	5,94
Índice de intervalo de substituição (dias)	1,42	1,23	1,14	0,87	1,22
Taxa de conversão (internações em relação ao total de atendimentos em PS)	11,02%	9,46%	12,13%	8,62%	10,84%
Taxa de internação via urgência/emergência (relação com o total de saídas hospitalares)	34,62%	48,78%	40,02%	41,60%	44,10%
Taxa de mortalidade institucional	3,09%	1,71%	1,86%	1,94%	1,99%
Taxa de mortalidade institucional ≥ 24h	2,66%	1,62%	1,57%	1,62%	1,79%
Taxa de pacientes residentes no hospital (> 90 dias)	0,32%	0,54%	0,29%	0,17%	0,41%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Entre 2022 e 2023, a taxa de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos se manteve estável, sendo de 55,59% no último ano (**Tabela 3**). O índice de cirurgias por paciente, por sua vez, aumentou de 1,76 em 2022 para 1,88 em 2023.

Já a taxa de mortalidade operatória se manteve estável nos dois anos, sendo de 0,31% no último ano (**Gráfico 7**). Considerando a classificação estabeleci-

da pela American Society of Anesthesiologists (ASA – Sociedade Americana de Anestesiologistas), que agrupa os indivíduos em classes de risco anestésico – pequeno (ASA I e II), médio (ASA III e IV) e grande (ASA V e VI) –, observou-se, em 2023, pouca variação na taxa de mortalidade cirúrgica nos grupos ASA I, II, III e IV e um aumento nos grupos ASA V e VI, de pacientes mais graves, em comparação a 2022.

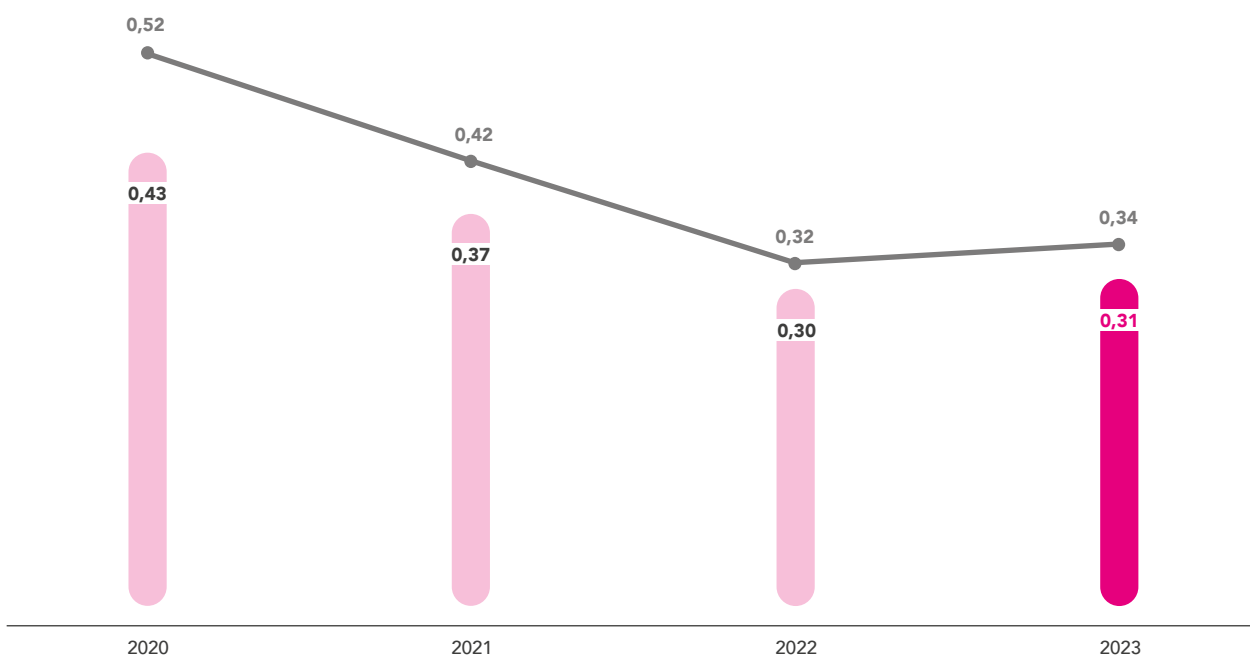
¹ Para a somatória do número de beneficiários no Brasil, entram também os 43.855 beneficiários que estão classificados como não identificados nas regiões.

TABELA 3 | Indicadores operacionais

Indicador	2020	2021	2022	2023	Desvio-padrão 2023
Taxa de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos	50,73%	53,30%	55,26%	55,59%	17,00%
Índice de cirurgias por paciente	1,70	1,66	1,76	1,88	0,90
Taxa de mortalidade operatória	0,43%	0,37%	0,30%	0,31%	0,34%
Taxa de mortalidade cirúrgica segundo ASA I e II	0,05%	0,05%	0,04%	0,06%	0,11%
Taxa de mortalidade cirúrgica segundo ASA III e IV	2,40%	2,19%	2,20%	1,94%	1,98%
Taxa de mortalidade cirúrgica segundo ASA V e VI	18,02%	25,97%	17,63%	25,15%	34,91%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GRÁFICO 7 | Mortalidade operatória (%)



—●— Desvio-padrão

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Indicadores operacionais – unidades de tratamento intensivo

Quando considerados os setores de atividade das unidades de tratamento intensivo, a UTI adulto apresentou aumento na taxa de ocupação, acompanhado de estabilidade na média de permanência, na comparação entre 2022 e 2023 (**Tabela 4**).

Já a unidade de tratamento semi-intensivo mostrou taxa de ocupação maior em 2023, na comparação com 2022, com aumento também na média de permanência, na relação entre os dois anos (**Tabela 5**).

A taxa de ocupação em UTI adulto ficou em **79,21%** em 2023, com média de permanência de **4,63 dias**.

TABELA 4 | Indicadores operacionais – UTI adulto

Indicador	2020	2021	2022	2023	Desvio-padrão 2023
Taxa de ocupação	74,91%	80,06%	76,26%	79,21%	15,85%
Média de permanência (dias)	5,34	5,57	4,62	4,63	1,70
Índice de giro (vezes)	4,43	4,41	5,08	5,31	2,01
Índice de intervalo de substituição (dias)	2,06	1,56	1,55	1,22	1,04

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

TABELA 5 | Indicadores operacionais – unidade de tratamento semi-intensivo

Indicador	2020	2021	2022	2023	Desvio-padrão 2023
Taxa de ocupação	73,27%	80,22%	82,40%	83,60%	11,56%
Média de permanência (dias)	5,44	5,44	5,93	6,30	2,64
Índice de giro (vezes)	4,05	4,25	4,14	4,26	1,77
Índice de intervalo de substituição (dias)	1,98	1,46	1,36	1,13	0,90

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

A taxa de ocupação da UTI pediátrica ficou em 75,12% em 2023, com média de permanência de 6,57 dias e índice de giro de 3,74 vezes, em média, no ano **(Tabela 6)**.

TABELA 6 | Indicadores operacionais – UTI pediátrica

Indicador	2020	2021	2022	2023	Desvio-padrão 2023
Taxa de ocupação	56,23%	69,09%	76,35%	75,12%	16,24%
Média de permanência (dias)	6,51	6,32	6,74	6,57	2,60
Índice de giro (vezes)	2,84	3,60	3,75	3,74	1,64
Índice de intervalo de substituição (dias)	5,64	3,30	2,53	2,46	2,33

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

A taxa de ocupação da UTI neonatal apresentou leve redução entre 2022 e 2023, com média de permanência de 13,29 dias no último ano analisado. O índice de intervalo de substituição foi de 5,52 dias em 2023 **(Tabela 7)**.

TABELA 7 | Indicadores operacionais – UTI neonatal

Indicador	2020	2021	2022	2023	Desvio-padrão 2023
Taxa de ocupação	65,60%	72,01%	74,97%	73,81%	17,57%
Média de permanência (dias)	13,67	13,79	13,46	13,29	5,11
Índice de giro (vezes)	1,46	1,54	1,65	1,65	0,60
Índice de intervalo de substituição (dias)	8,40	6,16	5,21	5,52	5,07

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.



Sobre os indicadores específicos de cuidados em maternidade, pode-se observar pela **Tabela 8** que a taxa de ocupação da maternidade foi de 66,53% em 2023. A média de permanência no mesmo ano foi de 2,23 dias, com índice de giro de 9,19 vezes, registrando tendência de pequena redução frente aos resultados apresentados em 2022.

TABELA 8 | Indicadores operacionais – maternidade

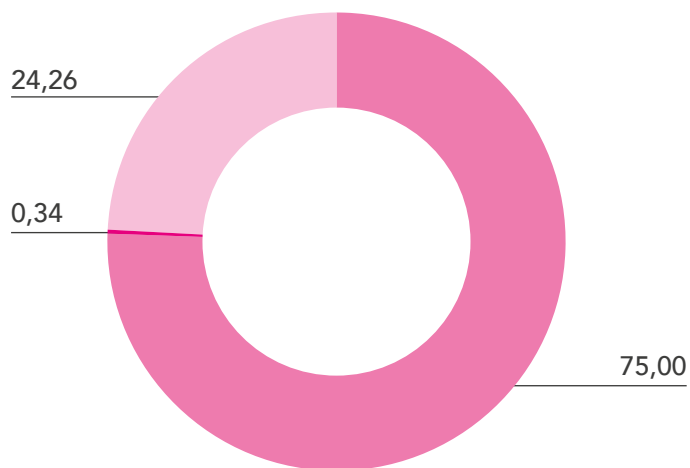
Indicador	2020	2021	2022	2023	Desvio-padrão 2023
Taxa de ocupação	59,19%	65,00%	69,52%	66,53%	15,16%
Média de permanência (dias)	2,17	2,23	2,23	2,23	0,68
Índice de giro (vezes)	8,19	8,81	9,29	9,19	2,93
Índice de intervalo de substituição (dias)	1,49	1,22	1,05	1,27	1,08

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Entre os hospitais Anahp, foram realizados mais de 123 mil partos em 2023. Destes, cerca de 75% foram cesarianas (incluindo parto instrumental), conforme mostrado no **Gráfico 8** e na **Tabela 9**.

Em 2023, a taxa de ocupação da maternidade caiu para **66,53%**, enquanto a média de permanência se manteve estável.

GRÁFICO 8 | Perfil de partos (%)



■ Taxa de parto cesáreo
 ■ Taxa de parto instrumental
 ■ Taxa de parto normal

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

TABELA 9 | Indicadores – maternidade/neonatais

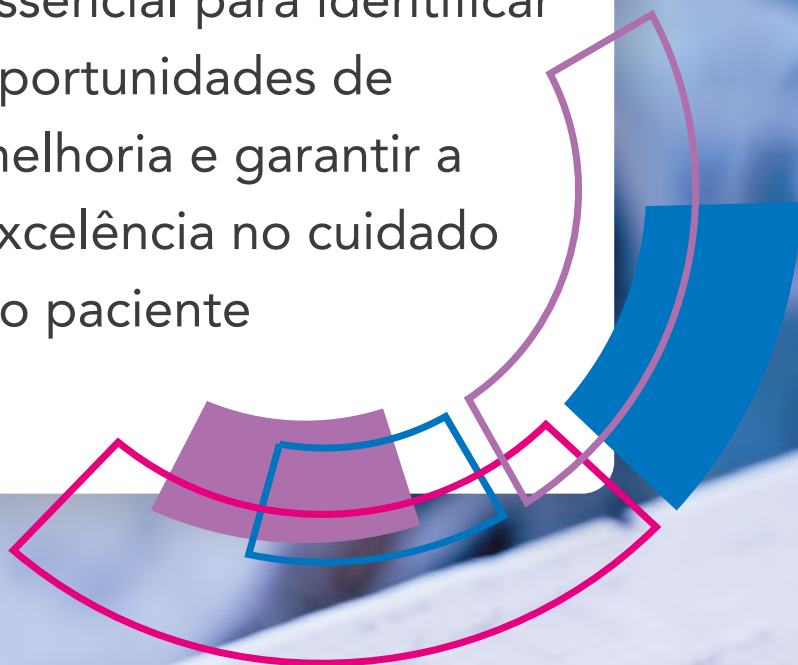
Indicador	2020	2021	2022	2023	Desvio-padrão 2023
Taxa de parto cesáreo	79,44%	77,76%	76,48%	75,00%	12,76%
Taxa de parto instrumental	0,60%	0,41%	0,28%	0,34%	0,76%
Taxa de parto normal	19,48%	21,62%	22,93%	24,26%	11,98%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

DESEMPENHO ASSISTENCIAL

Qualidade e segurança assistencial

Monitorar indicadores de qualidade e segurança é essencial para identificar oportunidades de melhoria e garantir a excelência no cuidado do paciente



Os resultados de 2023 se mostraram favoráveis, com menores incidências de infecções

Um dos propósitos da Anahp, desde sua criação em 2001, é a busca por melhoria contínua na qualidade do cuidado e da segurança assistencial. Apresentar informações de forma transparente, contribuindo para o aprimoramento do setor de saúde de forma geral, também é um dos pilares da instituição.

Como em anos anteriores, dentre outras ações, os hospitais priorizaram iniciativas voltadas para a prevenção de lesão por pressão e de infecções relacionadas à assistência à saúde, para a segurança na prescrição de medicamentos e para o aumento de barreiras de processos a fim de garantir a segurança cirúrgica.

Através da atuação de seus Grupos de Trabalho, a Anahp disponibiliza protocolos e cartilhas

que contribuem significativamente para a segurança e a qualidade da atenção ao paciente, padronizando melhores práticas, que são revisadas e atualizadas com frequência pelos grupos.

Sobre os indicadores de qualidade e segurança apresentados neste capítulo, é importante ressaltar que podem ocorrer desvios-padrão significativos, em função da heterogeneidade do grupo de hospitais.

Em geral, os resultados de 2023 se mostraram favoráveis em relação tanto a um ano antes (2022) quanto aos anos de pandemia (2020 e 2021), com menores incidências de infecções, apesar de pequenos aumentos nas taxas de utilização de aparelhos de suporte, como cateteres e ventiladores mecânicos.





Indicadores de segurança do paciente

Um sistema de segurança assistencial adequado tem como objetivo a mitigação de riscos e a redução dos danos ao paciente. Essa tem sido uma prioridade entre as instituições associadas à Anahp, resultando na melhoria do cuidado, na utilização mais adequada dos recursos e em melhor eficiência assistencial. Esse processo também requer avaliações externas independentes para identificar oportunidades de melhoria e avaliar a eficácia de sua implementação.

Nos últimos anos, vários hospitais associados à Anahp conquistaram mais de um modelo de certificação, tanto para o hospital como para determinados programas de cuidados clínicos.

As instituições podem ser reconhecidas por um ou mais modelos de acreditação, nacional – Organização Nacional de Acreditação (ONA) – ou internacional – Qmentum International Accreditation Program, Joint Commission Internacional (JCI), DNV International Accreditation Standard/National Integrated Accreditation for Healthcare Organizations (DIAS/NIAHO) e Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía (ACSA International), entre outras certificações reconhecidas pela International Society for Quality in Health Care (ISQua).

A segurança do paciente é uma agenda reconhecida como relevante pelo Ministério da Saúde, que, em 2013, lançou o Programa Nacional de Segurança do Paciente com o objetivo de monitorar e prevenir danos na assistência à saúde, a partir da aplicação e fiscalização de regras e protocolos de atendimento que previnam falhas na assistência. Dentre os dados avaliados estão: prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde, cirurgia segura, prevenção de lesão por pressão e de quedas.

Conheça também a publicação **Desafios de Qualidade em Saúde no Brasil**.



Escaneie o QR Code ao lado para fazer o download ou, na versão digital, clique para baixar.

E a publicação orientativa **Cartilha de Segurança do Paciente**, da Anahp.



Escaneie o QR Code ao lado para fazer o download ou, na versão digital, clique para baixar.

Prevenção de infecção relacionada à assistência

Há anos a Anvisa considera obrigatório o monitoramento e envio de dados referentes a infecções relacionadas à assistência. Em 2021, a agência atualizou os critérios de monitoramento e manipulação de materiais hospitalares com o intuito de mitigar esse tipo de dano ao paciente.

Em 2023, os hospitais Anahp adequaram as especificações dos indicadores propostos pelo Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp de acordo com as expectativas do mercado e os critérios da Anvisa. Dentre os indicadores monitorados pela associação está a densidade de incidência de infecção primária de corrente sanguínea laboratorial (IPCSL) associada a cateter venoso central (CVC) na UTI (**Tabela 1**).

Segundo dados da Anvisa¹, a densidade de in-

cidência de IPCSL associada ao uso de CVC na UTI adulto foi de 3,96 a cada mil pacientes-dia em 2022. Na UTI neonatal esse número foi de 6,64 a cada mil pacientes-dia, enquanto na UTI pediátrica foi de 4,44 a cada mil pacientes-dia no mesmo ano.

Entre os hospitais Anahp, em 2023, a densidade de incidência de IPCSL associada a CVC foi de 1,36 a cada mil pacientes-dia na UTI adulto, enquanto a taxa de utilização foi de 50,10%.

Também em 2023, a densidade de incidência de IPCSL associada a CVC foi de 2,49 a cada mil pacientes-dia na UTI neonatal e de 1,20 a cada mil pacientes-dia na UTI pediátrica. Por sua vez, a taxa de utilização de CVC nas UTIs neonatal e pediátrica foi de 31,49% e 41,74%, respectivamente, resultados maiores em comparação com o ano anterior.

TABELA 1 | Infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central nos hospitais Anahp

Indicador	2020	2021	2022	2023	Desvio-padrão 2023
Densidade de incidência de infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central – UTI adulto	2,61‰	3,14‰	1,85‰	1,36‰	1,83‰
Taxa de utilização de cateter venoso central – UTI adulto	55,78%	57,54%	49,43%	50,10%	18,26%
Densidade de incidência de infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central – UTI neonatal	3,31‰	3,67‰	2,39‰	2,49‰	4,82‰
Taxa de utilização de cateter venoso central – UTI neonatal	30,02%	32,30%	30,86%	31,49%	18,45%
Densidade de incidência de infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central – UTI pediátrica	1,51‰	0,93‰	1,11‰	1,20‰	2,41‰
Taxa de utilização de cateter venoso central – UTI pediátrica	45,55%	42,66%	39,73%	41,74%	22,64%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

¹ ANVISA. Avaliação Nacional dos indicadores de IRAS e RM – 2022. In: Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde, n. 30. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/boletins-e-relatorios-das-notificacoes-de-iras-e-outros-eventos-adversos-1/boletins-e-relatorios-das-notificacoes-de-iras-e-outros-eventos-adversos>>; acesso em 18/03/2024.

Esse acompanhamento tem contribuído para que a indicação do CVC seja mais adequada, sua retirada seja mais oportuna e o manuseio das equipes de enfermagem, mais padronizado.

Os hospitais devem aumentar seus esforços em reduzir a utilização de CVC ou limitar o tempo em que o paciente permanece com o dispositivo, uma vez que o prolongamento de exposição dos pacientes ao dispositivo invasivo é o principal fator de risco para a infecção.

Outro indicador monitorado pelos hospitais Anahp é a densidade de infecção do trato urinário (ITU) relacionada à utilização de cateter vesical de demora (CVD) (**Tabela 2**).

A literatura recomenda limitar ao mínimo necessário o tempo de sondagem vesical em pacientes internados. Dados da Anvisa² de 2022 mostram que a densidade de incidência de ITU associada a CVD foi de 3,22 a cada mil dispositivos-dia na UTI adulto e de 2,42 a cada mil dispositivos-dia na UTI pediátrica.

Entre os hospitais Anahp, em 2023, a densidade de incidência de ITU relacionada a CVD foi de 0,71 a cada mil dispositivos-dia na UTI adulto, enquanto na UTI pediátrica o valor foi de 0,25 a cada mil dispositivos-dia, com taxa de utilização de CVD de 34,06% e 11,80%, respectivamente.

Entre os hospitais Anahp, em 2023 a densidade de incidência de IPCSL associada a CVC foi de 1,36 a cada mil pacientes-dia na UTI adulto.

TABELA 2 | Infecção do trato urinário nos hospitais Anahp

Indicador	2020	2021	2022	2023	Desvio-padrão 2023
Densidade de incidência de infecção do trato urinário relacionada a cateter vesical de demora – UTI adulto	1,22‰	1,35‰	1,00‰	0,71‰	1,45‰
Taxa de utilização de cateter vesical de demora – UTI adulto	42,52%	44,61%	35,81%	34,06%	15,83%
Densidade de incidência de infecção do trato urinário relacionada a cateter vesical de demora – UTI pediátrica	0,66‰	0,19‰	0,45‰	0,25‰	1,00‰
Taxa de utilização de cateter vesical de demora – UTI pediátrica	12,79%	11,86%	11,12%	11,80%	8,74%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

² ANVISA. Avaliação Nacional dos indicadores de IRAS e RM – 2022. In: Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde, n. 30. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/boletins-e-relatorios-das-notificacoes-de-iras-e-outros-eventos-adversos-1/boletins-e-relatorios-das-notificacoes-de-iras-e-outros-eventos-adversos>>; acesso em 18/03/2024.

A avaliação desses indicadores, correlacionados, serve de base para que cada hospital, com suas características epidemiológicas, adote medidas preventivas a fim de reduzir a incidência de infecção.

A prevalência de comorbidades e a elevação no escore de gravidade do paciente na entrada aumentam o risco de infecção hospitalar associada a dispositivos. Assim, a qualidade das medidas adotadas nas UTIs é um dos aspectos-chave na gestão de serviços hospitalares.

A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é uma infecção relacionada à intubação do paciente por mais de dois dias. Os resultados obtidos entre 2020 e 2023 são apresentados na **Tabela 3**.

De acordo com os dados da Anvisa³ de 2022, a densidade de incidência de PAV na UTI adulto

foi de 11,46 a cada mil ventiladores-dia. Na UTI neonatal, esse número foi de 5,02 a cada mil ventiladores-dia, enquanto na UTI pediátrica foi de 4,60 a cada mil ventiladores-dia no mesmo ano.

Entre os hospitais Anahp, em 2023, a densidade de incidência de PAV foi de 2,84 a cada mil ventiladores-dia na UTI adulto, com taxa de utilização de ventilação mecânica de 19,09%, valores menores em relação ao ano anterior.

Na UTI neonatal, a densidade de incidência de PAV foi de 0,80 a cada mil ventiladores-dia, e na UTI pediátrica, de 0,58 a cada mil ventiladores-dia. Por sua vez, a taxa de utilização de ventilação mecânica na UTI neonatal e na UTI pediátrica foi de 12,98% e de 18,24%, respectivamente, no mesmo ano.

TABELA 3 | Pneumonia associada à ventilação mecânica nos hospitais Anahp

Indicador	2020	2021	2022	2023	Desvio-padrão 2023
Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica – UTI adulto	5,27‰	6,55‰	4,44‰	2,84‰	4,54‰
Taxa de utilização de ventilação mecânica – UTI adulto	31,47%	34,34%	21,34%	19,09%	11,92%
Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica – UTI neonatal	1,75‰	2,07‰	0,75‰	0,80‰	2,60‰
Taxa de utilização de ventilação mecânica – UTI neonatal	13,21%	13,83%	12,96%	12,98%	10,17%
Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica – UTI pediátrica	0,98‰	1,38‰	0,69‰	0,58‰	2,11‰
Taxa de utilização de ventilação mecânica – UTI pediátrica	23,69%	19,38%	17,93%	18,24%	11,82%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

³ ANVISA. Avaliação Nacional dos indicadores de IRAS e RM – 2022. In: Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde, n. 30. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/boletins-e-relatorios-das-notificacoes-de-iras-e-outros-eventos-adversos-1/boletins-e-relatorios-das-notificacoes-de-iras-e-outros-eventos-adversos>>; acesso em 18/03/2024.

A redução do risco de infecção relacionada à assistência e à prevenção das complicações para os pacientes é um esforço contínuo de aprimoramento nas organizações. Assim, as ações nessa direção resultam em retorno mais rápido dos pacientes às suas atividades, menor custo social, menor proporção de incapacidades e melhor qualidade de vida. Tais ações contribuem ainda para menor risco de reinternações, o que proporciona economia de recursos para o sistema de saúde.

Infecções em sítio cirúrgico são aquelas relacionadas a procedimentos cirúrgicos, com ou sem colocação de implantes, em pacientes internados e ambulatoriais. As cirurgias limpas são aquelas sem sinais de inflamação, sem contato com os tratos

respiratório, alimentar, genital e urinário e, portanto, com menor probabilidade de causar infecção no paciente atendido.

Dados de 2023 do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) de São Paulo indicam que os índices de infecção aceitáveis para cirurgias limpas podem variar de 1% a 5%⁴. A média da amostra dos hospitais Anahp se mantém entre 0,34% e 0,42% na série desde 2020 (Tabela 4). A mensuração de indicadores relacionados a esse tipo de infecção favorece que se identifique a correlação entre ações de prevenção, executadas pela equipe hospitalar, e seu impacto sobre a ocorrência de tais infecções.

A seguir, são apresentados os dados relacionados a cirurgias limpas nos hospitais-membros.

TABELA 4 | Infecção relacionada à cirurgia limpa nos hospitais Anahp

Indicador	2020	2021	2022	2023	Desvio-padrão 2023
Taxa de infecção em sítio cirúrgico pós-cirurgia limpa	0,42%	0,34%	0,40%	0,41%	0,45%
Taxa de infecção em sítio cirúrgico pós-apendicectomia por videolaparoscopia	0,16%	0,16%	0,21%	0,28%	1,39%
Taxa de infecção em sítio cirúrgico pós-artroplastia de joelho em cirurgia aberta	0,27%	0,21%	0,54%	0,47%	1,98%
Taxa de infecção em sítio cirúrgico pós-artroplastia total do quadril em cirurgia aberta	0,66%	0,61%	0,54%	0,64%	2,14%
Taxa de infecção em sítio cirúrgico pós-colecistectomia por videolaparoscopia	0,04%	0,02%	0,04%	0,03%	0,16%
Taxa de infecção em sítio cirúrgico pós-herniorrafia/hernioplastia por videolaparoscopia	0,17%	0,19%	0,11%	0,15%	0,56%
Taxa de infecção em sítio cirúrgico pós-histerectomia por videolaparoscopia	0,06%	0,09%	0,12%	0,06%	0,34%
Taxa de infecção em sítio cirúrgico pós-parto cesariano em cirurgia aberta	0,26%	0,21%	0,30%	0,33%	0,59%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

⁴ SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO, Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD), Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac", Divisão de Infecção Hospitalar. Manual de Orientações e Critérios Diagnósticos: Definições e Conceitos – Sistema de Vigilância Epidemiológica das Infecções Hospitalares do Estado de São Paulo. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Definicoes_Conceitos_2023.pdf>; acesso em 18/03/2024.

Demarcação de lateralidade

Ainda em relação à segurança do paciente no ambiente cirúrgico, os hospitais Anahp acompanharam o indicador de demarcação de lateralidade, ou seja, o local de intervenção cirúrgica (direita, esquerda ou ambas, estruturas múltiplas) demarcado pelo cirurgião. Na análise desse indicador, quanto maior ele for, melhor será, ou seja, menor

ou inexistente será o risco de procedimentos cirúrgicos com erros de lateralidade.

Entre os hospitais associados, a taxa de demarcação de lateralidade foi de 96,61% em 2023, conforme observado na **Tabela 5**. Este indicador está essencialmente estável na série desde 2020, mantendo-se o desafio de chegar a 100%.

TABELA 5 | Demarcação de lateralidade nos hospitais Anahp

Indicador	2020	2021	2022	2023	Desvio-padrão 2023
Taxa de demarcação de lateralidade	95,91%	96,08%	96,09%	96,61%	8,09%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.



Entre os hospitais associados, a taxa de demarcação de lateralidade foi de **96,61%** em 2023.

Qualidade da assistência

De modo a avaliar a qualidade da assistência e as práticas adotadas para melhoria contínua do cuidado, dois indicadores são historicamente utilizados: a densidade de incidência de quedas e a densidade de incidência de lesão por pressão.

De acordo com a JCI, queda é a situação na qual o paciente vai ao chão de forma não intencional, podendo ser classificada de acordo com a gravidade dos danos causados a ele: menor (resultou na aplicação de curativos, de gelo, na limpeza de uma ferida, na elevação de um membro, em medicação tópica, contusões ou abrasão), moderado (resultou em sutura, aplicação de sutura adesiva/cola para a pele, tala ou distensão muscular ou das articulações), maior (resultou em cirurgia, modelagem, tração, fratura ou requereu consulta para lesão neurológica ou de outras estruturas/órgãos internos) e morte (o paciente morreu em virtude das lesões resultantes da queda).

Segundo dados da Anvisa de janeiro a dezembro de 2023⁵, foram notificados 32.356 casos de queda do paciente em todo o Brasil, número que pode ainda estar subestimado por falta de notificação do evento pela equipe multidisciplinar. Para a análise desse indicador, devemos levar em conta a premissa de que, quanto menor a quantidade de eventos ocorridos, ou seja, quanto menor a incidência, melhor.

Em 2023, os associados da Anahp obtiveram os resultados apresentados na **Tabela 6**.

TABELA 6 | Queda nos hospitais Anahp

Indicador	2020	2021	2022	2023	Desvio-padrão 2023
Densidade de incidência de quedas (com ou sem lesão) de pacientes adultos internados	0,79‰	0,75‰	0,85‰	0,83%	0,60%
Densidade de incidência de queda resultando em lesão de pacientes adultos internados	0,20‰	0,17‰	0,35‰	0,23%	0,28%
Densidade de incidência de quedas (com ou sem lesão) de pacientes infantis internados	0,12‰	0,09‰	0,24%	0,32%	0,60%
Densidade de incidência de queda resultando em lesão de pacientes infantis internados	0,02‰	0,03‰	0,05‰	0,06%	0,19%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

⁵ ANVISA. Incidentes relacionados à assistência à saúde - Resultados das notificações realizadas no Notivisa - janeiro a dezembro de 2023 (por Estado). Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/relatorios-de-notificacao-dos-estados/eventos-adversos/2023?b_start:int=0>; acesso em 18/03/2024.

Lesão por pressão é um dano localizado na pele e/ou em tecidos moles subjacentes, geralmente sobre a ossatura do paciente ou relacionado ao uso de dispositivo médico ou de outro artefato. A lesão ocorre como resultado da pressão intensa e/ou prolongada em combinação com o cisalhamento.

Ainda de acordo com dados da Anvisa⁶, de janeiro a dezembro de 2023 foram notificados 64.433 casos de úlcera por pressão no Brasil, dado que reforça a importância do acompanhamento de tais indicadores para atuação preventiva.

Os indicadores de incidência e prevalência desse evento adverso são constantemente acompanhados pelos hospitais Anahp, a fim de, em conjunto, encontrarem barreiras efetivas para a mitigação do dano. Os resultados obtidos são mostrados na **Tabela 7**.

A densidade de incidência de pacientes adultos com lesão por pressão adquirida no hospital ficou em **1,33%** em 2023.

TABELA 7 | Lesão por pressão nos hospitais Anahp

Indicador	2020	2021	2022	2023	Desvio-padrão 2023
Densidade de incidência de pacientes adultos com lesão por pressão adquirida no hospital	1,68%	1,76%	1,44%	1,33%	1,16%
Densidade de incidência de pacientes infantis com lesão por pressão adquirida no hospital	0,33%	0,21%	0,32%	0,41%	0,87%
Prevalência de lesão por pressão adquirida no hospital em pacientes adultos	1,39%	1,40%	0,88%	0,90%	0,89%
Prevalência de lesão por pressão adquirida no hospital em pacientes infantis	0,14%	0,25%	0,12%	0,11%	0,29%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

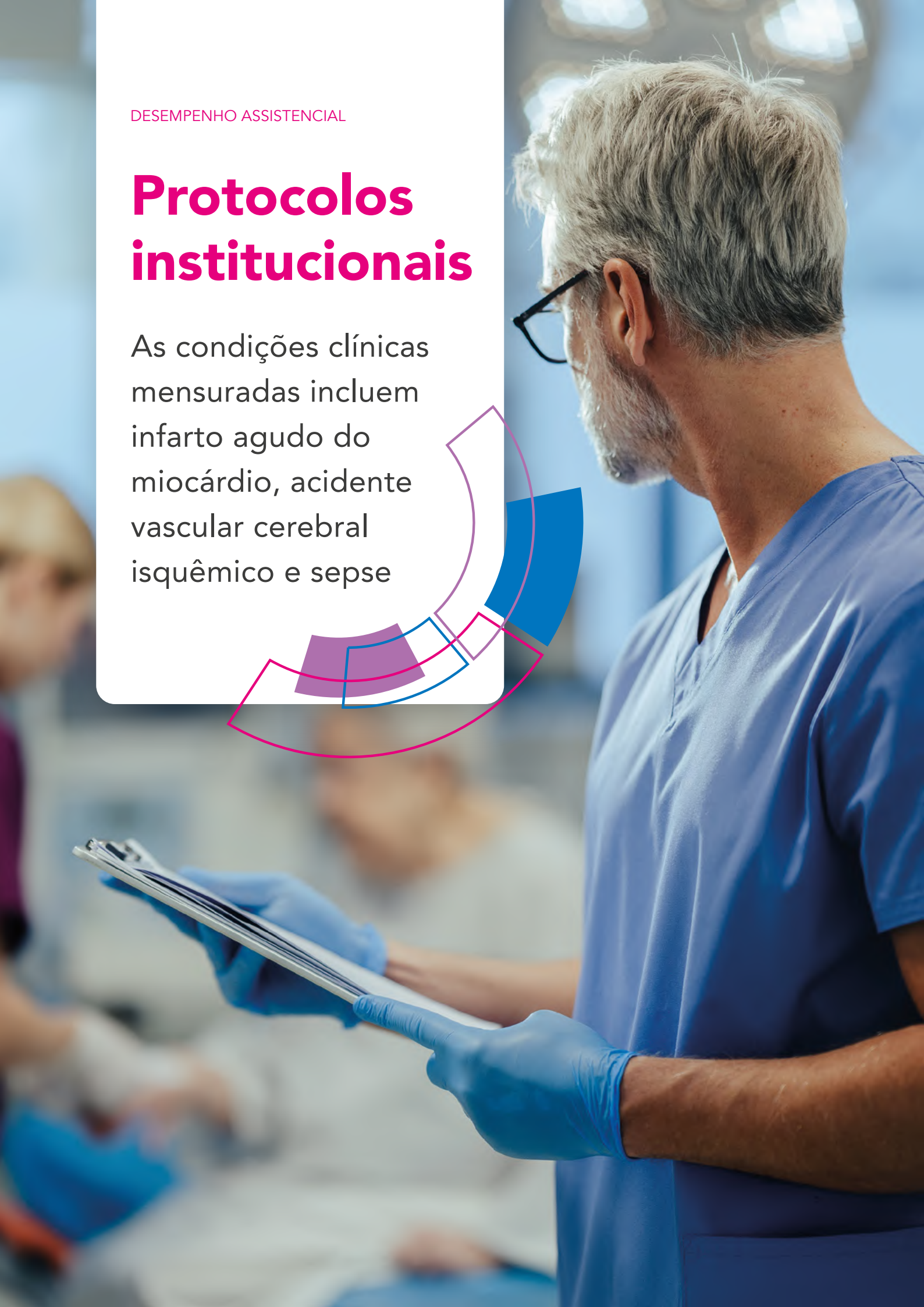
Os indicadores descritos neste capítulo mostram que, apesar das variações, há uma tendência de longo prazo à melhoria dos indicadores de qualidade dos hospitais Anahp.

⁶ ANVISA. Incidentes relacionados à assistência à saúde - Resultados das notificações realizadas no Notivisa - janeiro a dezembro de 2023 (por Estado). Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/relatorios-de-notificacao-dos-estados/eventos-adversos/2023?b_start:int=0>; acesso em 18/03/2024.

DESEMPENHO ASSISTENCIAL

Protocolos institucionais

As condições clínicas mensuradas incluem infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral isquêmico e sepse





Com protocolos bem-instituídos, reduz-se a variabilidade do cuidado, o que é importante para os hospitais associados à Anahp

Os protocolos institucionais são instrumentos desenvolvidos para padronizar processos e nortear os profissionais sobre como proceder no atendimento de uma determinada afecção. Com isso, buscam também a redução da variabilidade do cuidado, ou seja, a maior homogeneidade na assistência prestada, contribuindo, assim, para a segurança assistencial, a gestão de custos adequada e o aumento da satisfação dos pacientes.

Este capítulo apresenta os resultados de 2020 a 2023 de indicadores relacionados a infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral isquêmico e sepse.

Infarto agudo do miocárdio

O infarto agudo do miocárdio – IAM (código I21 da Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, 10ª revisão – CID-10), lesão no músculo cardíaco causada pela interrupção da circulação de sangue em parte do coração, foi responsável por 6,35% da mortalidade do país (98.019 óbitos) em 2022. Nesse mesmo ano, houve, no total, 1.544.266 óbitos no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde¹. O aumento da incidência da doença está relacionado a fatores de risco como alimentação desequilibrada e rica em gorduras, carboidratos e sal, consumo de alimentos processados, álcool, cigarro e outras drogas, além de situações recorrentes de estresse e sedentarismo.

Na **Tabela 1**, são apresentados os valores dos hospitais Anahp, assim como o parâmetro da

American Heart Association (AHA). O indicador mediana do tempo porta-balão – que mede o tempo entre a chegada do paciente à porta do hospital e a abertura da artéria coronária no setor de hemodinâmica – foi de 49,44 minutos em 2023 entre os hospitais-membros da associação, apontando uma melhora no desempenho em relação aos anos anteriores. Na literatura internacional, o recomendado pela AHA é de, no máximo, 90 minutos. Ainda é válido lembrar que a dispersão dos dados é grande: para esse indicador, o desvio-padrão foi de 39,94 minutos, demonstrando a heterogeneidade da amostra.

No mesmo ano, o tempo de permanência de pacientes com essa patologia foi de 4,41 dias, e a letalidade² da amostra, de 3,39%.

TABELA 1 | Protocolo de infarto agudo do miocárdio – pacientes adultos

Patologia	Indicadores	2020	2021	2022	2023	Desvio-padrão 2023	Parâmetros
INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	Mediana do tempo porta-balão (minutos)	62,42	53,31	53,12	49,44	39,94	< 90 American Heart Association
	Mediana de permanência (dias)	4,49	4,69	4,85	4,41	1,87	-
	Letalidade	6,24%	5,29%	7,04%	3,39%	6,04%	-

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

¹ MINISTÉRIO DA SAÚDE. Banco de Dados do Sistema Único de Saúde – Datasus. Brasília, 2024. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10uf.def>>; acesso em 15/03/2024.

² Em relação ao indicador de taxa de letalidade de pacientes adultos internados com infarto agudo do miocárdio (IAM com e sem SUPRA), houve uma mudança de cálculo a partir de 2023. Anteriormente, o numerador era composto por óbitos de pacientes internados com IAM, sem considerar critérios de exclusão, e o denominador era formado por saídas (altas + óbitos + transferências externas) de pacientes com IAM na faixa etária maior ou igual a 18 anos, com exclusão dos pacientes com menos de 18 anos. A partir de 2023, o numerador passa a ser óbitos de pacientes adultos internados com IAM, com exclusão dos pacientes que foram transferidos para outros hospitais e cujo desfecho não é possível acompanhar (transferências externas), enquanto o denominador fica definido como o total de saídas (altas + óbitos) de pacientes adultos com IAM, exceto pacientes infantis.

Acidente vascular cerebral isquêmico

O acidente vascular cerebral isquêmico (AVCI), popularmente denominado derrame, é causado pela falta de sangue em uma área do cérebro devida à obstrução de uma artéria. Dados da World Stroke Organization³ apontam que um a cada quatro indivíduos terá um acidente vascular cerebral (AVC) ao longo da vida e que até 90% dos casos podem ser evitados.

No Brasil, o acidente vascular cerebral (código I64 da CID-10, acidente vascular cerebral não especificado como hemorrágico ou isquêmico) foi responsável por 2,33% da mortalidade do país (35.982 óbitos) em 2022, de acordo com dados do Ministério da Saúde⁴.

A incidência de AVC está associada à aderência dos pacientes ao tratamento da hipertensão e à intensidade de exposição aos fatores de risco. Entre estes, destacam-se tabagismo, glicemia elevada, álcool, sedentarismo e obesidade. Portanto, iniciativas voltadas para a prevenção, como campanhas de redução de tabagismo, de estímulo à atividade física e de redução do índice de massa corpórea, são fundamentais para a diminuição da incidência das doenças cerebrovasculares.

A rapidez do acesso de pacientes com AVC aos serviços de saúde determina o prognóstico, a intervenção médica e o grau de incapacidade de-

corrente de tal doença. A qualidade de vida do indivíduo e o impacto social para as famílias após a alta do paciente são afetados diretamente pela celeridade e pela adequação dessas intervenções.

Os resultados dos hospitais Anahp para o protocolo de AVCI⁵ (Tabela 2) apontam que o indicador tempo porta-laudo – que é a mediana de tempo que o paciente leva entre ser admitido no pronto-socorro com suspeita de AVCI e receber o laudo de um exame de imagem de crânio para auxílio no diagnóstico – foi de 35,07 minutos em 2023. Os parâmetros da American Stroke Association recomendam que seja menor do que 45 minutos.

Já o indicador tempo porta-trombólise – que é a mediana do tempo entre a admissão no setor de emergência e o início da trombólise venosa em pacientes com suspeita de AVCI elegíveis para esse procedimento – foi de 40,72 minutos em 2023, resultado um pouco acima do observado nos últimos anos. O recomendado pela American Stroke Association é de até 60 minutos.

No ano, a mediana de permanência de pacientes com essa patologia foi de 5,18 dias, e a letalidade da doença, de 5,10%, resultado mais baixo do que observado em 2022.

TABELA 2 | Protocolo de acidente vascular cerebral isquêmico – pacientes adultos

Patologia	Indicadores	2020	2021	2022	2023	Desvio-padrão 2023	Parâmetros	
ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO (AVCI)	Mediana do tempo porta-laudo (minutos)	38,33	36,84	38,52	35,07	26,89	< 45	American Stroke Association
	Mediana do tempo porta-trombólise venosa (minutos)	36,27	33,81	37,47	40,72	35,18	< 60	American Stroke Association
	Mediana de permanência (dias)	5,36	5,45	5,48	5,18	2,84	-	-
	Letalidade	7,77%	6,40%	6,38%	5,10%	8,11%	-	-

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

³ WORLD STROKE ORGANIZATION. Stroke Prevention. Genebra, 2020. Disponível em: <<https://www.world-stroke.org/world-stroke-day-campaign/why-stroke-matters/stroke-prevention>>; acesso em 20/03/2024.

⁴ MINISTÉRIO DA SAÚDE. Banco de Dados do Sistema Único de Saúde – Datasus. Brasília, 2024. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defohtm.exe?sim/cnv/obt10uf.def>>; acesso em 15/03/2024.

⁵ Em relação aos indicadores referentes a AVCI, a partir de 2023 são excluídos os pacientes infantis.

Sepse

Disfunção orgânica que leva a risco de vida, a sepse é causada por uma resposta desregulada do organismo a uma infecção. A importância da implementação do protocolo deve-se à elevada prevalência e à elevada taxa de morbidade e mortalidade por sepse, além de ao alto custo relacionado ao seu tratamento.

A taxa de adesão ao pacote de sepse consiste em uma série de ações que a equipe assistencial deve executar em até uma hora após o diagnóstico dessa condição, a fim de minimizar os riscos para o paciente. Tais ações envolvem coleta do lactato arterial, coleta das hemoculturas periféricas e de cateter central de longa ou curta permanência (caso o paciente possua) e administração de antibiótico.

Em 2023, para pacientes adultos, a taxa de adesão dos hospitais Anahp ao pacote de sepse⁶ foi de 62,71%, e a taxa de utilização de antibiótico após o diagnóstico de sepse⁷ foi de 70,55% (**Tabela 3**). No mesmo ano, entre os hospitais associados, a taxa de letalidade⁸ da doença ficou em 16,60% para pacientes adultos.

A qualidade de vida do paciente que teve AVC e o impacto social para as famílias após a alta estão ligados à celeridade e adequação do atendimento.

TABELA 3 | Sepse comunitária – pacientes adultos

Patologia	Indicadores	2020	2021	2022	2023	Desvio-padrão 2023	Parâmetros	
SEPSE	Taxa de adesão ao pacote	84,24%	87,08%	78,19%	62,71%	30,76%	-	-
	Taxa de antibiótico	88,70%	89,58%	86,98%	70,55%	28,13%	-	-
	Letalidade	20,55%	24,46%	19,36%	16,60%	15,15%	-	-

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Observa-se piora dos indicadores de taxa de adesão ao pacote de sepse e taxa de antibiótico em relação ao ano anterior (2022), o que ressalta a necessidade de foco em ações de melhoria contínua para recuperação dos indicadores em 2024. No entanto, apesar dessa piora, a letalidade foi menor que em 2022.

⁶ A partir de 2023, o indicador de taxa de adesão de pacientes adultos ao pacote de sepse não se refere somente à primeira hora e passa a coletar o lactato sérico (arterial ou venoso); tanto o numerador como o denominador se referem a pacientes adultos com adição dos seguintes critérios de inclusão: coleta do lactato sérico (arterial ou venoso), lactato arterial > 36 mg/dl para o numerador e lactato arterial > 20 mg/dl para o denominador, além de pacote de sepse em até 3 horas e choque séptico em até 1 hora, excluindo da amostra os pacientes infantis e os pacientes em cuidados paliativos em uso das medidas para conforto, identificados no início do atendimento.

⁷ A taxa de antibiótico se refere à taxa de antibiótico após o diagnóstico de sepse comunitária em pacientes adultos. O critério de inclusão considera pacientes inseridos no protocolo de sepse e antibiótico para sepse em até 3 horas e choque séptico em até 1 hora; já o critério de exclusão considera pacientes infantis e pacientes em cuidados paliativos em uso das medidas para conforto, identificados no início do atendimento.

⁸ Letalidade se refere à taxa de letalidade de pacientes adultos, dados os seguintes critérios de exclusão: pacientes infantis, pacientes em cuidados paliativos em uso das medidas para conforto, identificados no início do atendimento, e transferências externas.



Desempenho institucional

Análises dos indicadores econômico-financeiros, de gestão de pessoas, de sustentabilidade ambiental e de tecnologia da informação dos hospitais-membros da Anahp



Sumário executivo

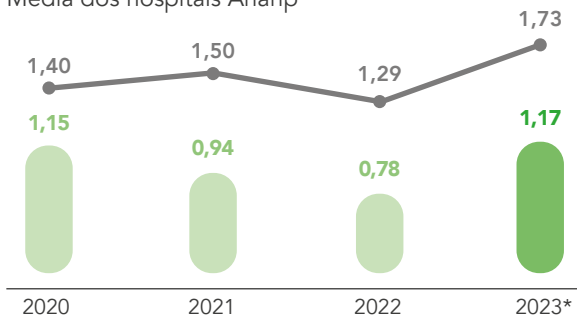


GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Índice de glosa aceita (valor de contas que o hospital aceitou como perda) e prazo médio de recebimento mantiveram-se em patamares elevados em 2023.

ÍNDICE DE GLOSA ACEITA (% DA RECEITA BRUTA CONVÊNIOS)

Média dos hospitais Anahp

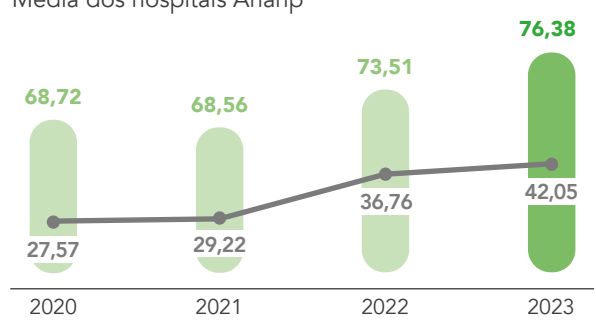


Desvio-padrão Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

*Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, o denominador era receita líquida total; a partir de 2023, passou a ser receita bruta convênios.

PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO (DIAS)

Média dos hospitais Anahp

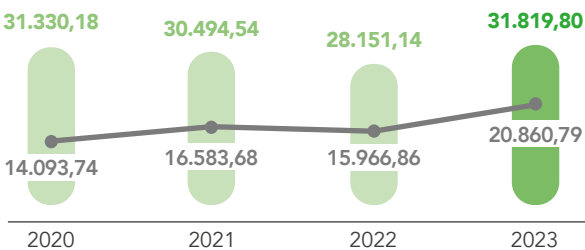


Desvio-padrão Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

RECEITA LÍQUIDA POR SAÍDA HOSPITALAR (R\$ de 2023)

VARIAÇÃO REAL (DESCONTADA A INFLAÇÃO)

Média dos hospitais Anahp

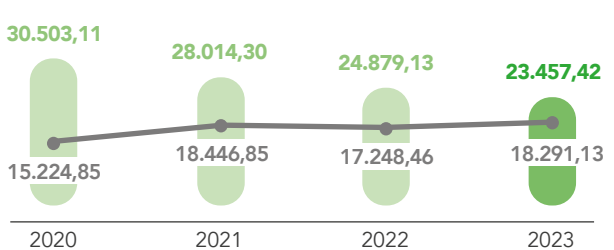


Desvio-padrão Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

DESPESA TOTAL POR SAÍDA HOSPITALAR (R\$ de 2023)

VARIAÇÃO REAL (DESCONTADA A INFLAÇÃO)

Média dos hospitais Anahp



Desvio-padrão Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA BRUTA POR FONTE PAGADORA, POR REGIÃO (%) | 2023

Tipos de receita	Sul	Sudeste	Norte e Centro-Oeste	Nordeste	Brasil
Convênios	76,28	82,79	84,88	82,67	80,56
Cooperativa médica	58,89	16,53	36,41	33,67	31,38
Autogestão	23,62	26,70	31,54	43,40	26,38
Seguradoras	8,09	34,81	15,18	13,36	24,38
Medicina de grupo	5,44	20,81	16,37	9,56	15,89
Filantropia	3,94	0,59	0,00	0,00	1,86
Planos internacionais	0,02	0,56	0,49	0,01	0,11
SUS	10,97	7,50	7,39	12,15	9,37
Demais fontes pagadoras	7,61	5,50	4,97	2,00	5,65
Particular	5,14	4,21	4,60	3,18	4,41

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

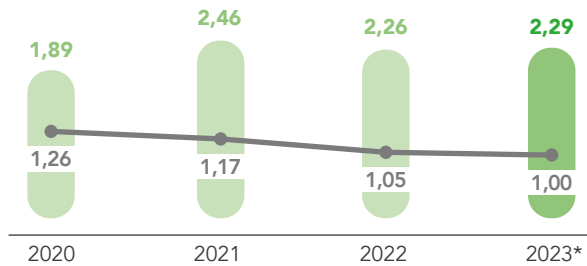


GESTÃO DE PESSOAS

A taxa de admissões pelo efetivo total (quadro de pessoal ativo) apresentou estabilidade em 2023.

TAXA DE ADMISSÕES PELO EFETIVO TOTAL (%)

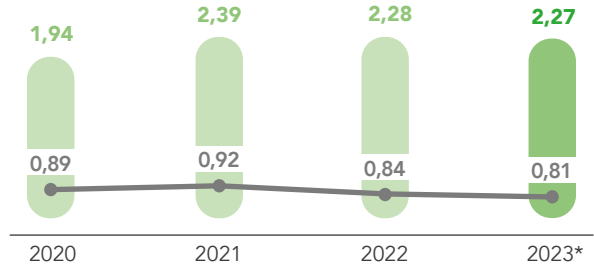
Média dos hospitais Anahp



Desvio-padrão Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

ÍNDICE DE ROTATIVIDADE (%)

Média dos hospitais Anahp



Desvio-padrão Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

*Em 2023 houve uma mudança de cálculo indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.

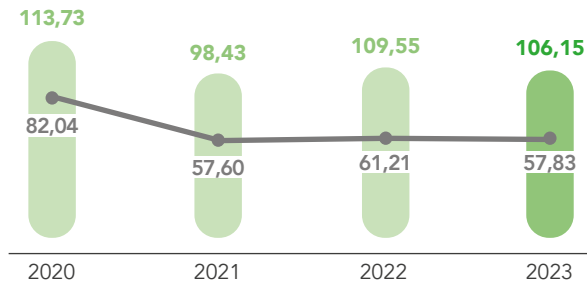


SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

O consumo de água e energia elétrica por paciente-dia está diretamente relacionado ao volume de internações.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA EM KWH POR PACIENTE-DIA

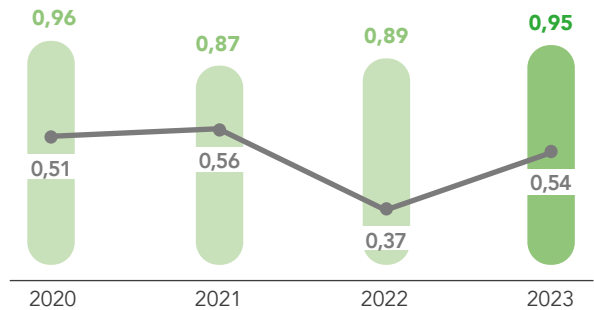
Média dos hospitais Anahp



Desvio-padrão Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

CONSUMO DE ÁGUA EM M³ POR PACIENTE-DIA

Média dos hospitais Anahp



Desvio-padrão Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

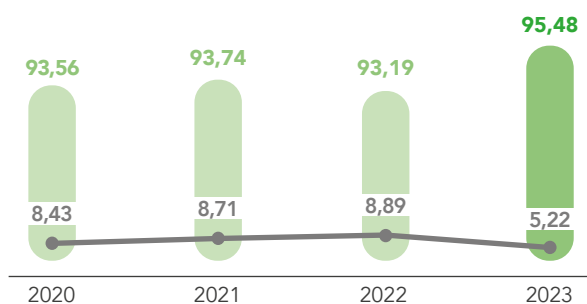


TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O índice de satisfação de clientes internos foi alto, assim como a taxa de solução dos problemas em TI, como nos últimos anos.

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES INTERNOS DA TI (%)

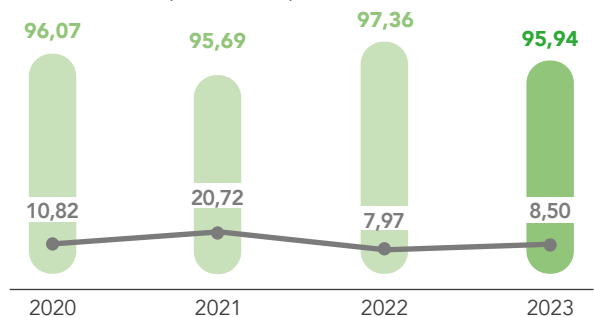
Média dos hospitais Anahp



Desvio-padrão Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

TAXA DE SOLUÇÃO DE PROBLEMAS DA TI (%)

Média dos hospitais Anahp



Desvio-padrão Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

DESEMPENHO INSTITUCIONAL

Gestão econômico-financeira

Aumenta a tensão nas relações entre hospitais e operadoras, com indicadores crescentes de glosa e prazo médio de recebimento



O sistema de saúde suplementar precisa de reformas estruturais, uma vez que medidas unilaterais e de curto prazo não resolverão o problema

Equilibrar a assistência médica e a saúde financeira dos hospitais tem sido um desafio entre os associados Anahp, especialmente nos últimos anos. O relacionamento entre os diferentes elos da cadeia de saúde se mostra cada vez mais tensionado, com margens mais apertadas, prazos mais alongados e uma inédita incidência de glosas e outros obstáculos ao fluxo normal de recebimento dos valores devidos pelos serviços prestados. Com isso, buscar formas de ampliar a eficiência operacional para reduzir custos e otimizar processos tornou-se vital para a sustentabilidade financeira dos hospitais.

Quando analisados os dados contábeis dos associados, as dificuldades enfrentadas vão além das que são expressas em números. As principais medidas adotadas pelas fontes pagadoras e que impactam drasticamente o fluxo de caixa nos hospitais não são possíveis de serem observadas por meio dos indicadores contábeis.

Entre meados de 2022 e início de 2023, a Anahp, com o intuito de aprimorar a qualidade das informações imputadas em seu Sistema de Indicadores Hospitalares para que pudessem efetivamente refletir o panorama trazido pelos hospitais associados, realizou uma revisão importante dos indicadores financeiros e incorporou uma série de dados gerenciais antes não informados, bem como promoveu algumas pesquisas mais profundas a fim de entender e conhecer os desafios que os hospitais estão enfrentando.

Importante ressaltar que a Anahp e seus associados têm plena consciência de que a crise é setorial, e deveríamos todos – prestadores e operadoras de planos de saúde – estar buscando reformas e melhorias na saúde suplementar de forma conjunta e não a partir de iniciativas unilaterais.



Desempenho econômico-financeiro dos hospitais Anahp

As receitas e despesas dos hospitais são decorrentes da combinação da quantidade e do tipo de atendimento prestado aos pacientes, levando-se em conta o perfil da carteira de clientes, com os custos associados à prestação e ao aprimoramento desses serviços, assim como a manutenção e expansão da infraestrutura hospitalar e dos investimentos necessários.

Em 2023, a receita líquida por paciente-dia¹ apresentou variação positiva de 6,40%, enquanto a despesa total por paciente-dia² teve uma redução

de 5,88%, na comparação com 2022 (**Gráfico 1**).

Quando descontada a inflação (medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA), nota-se uma variação positiva de 1,70% da receita líquida por paciente-dia e uma diminuição de 10,04% das despesas totais por paciente-dia no mesmo período de comparação (**Gráfico 2**). Esses indicadores demonstram uma melhora na relação receita/despesa dos hospitais, apontando uma maior eficiência técnica, operacional e alocativa dos recursos financeiros.

GRÁFICO 1

Receita líquida e despesa total por paciente-dia (R\$) variação nominal anual – média dos hospitais Anahp

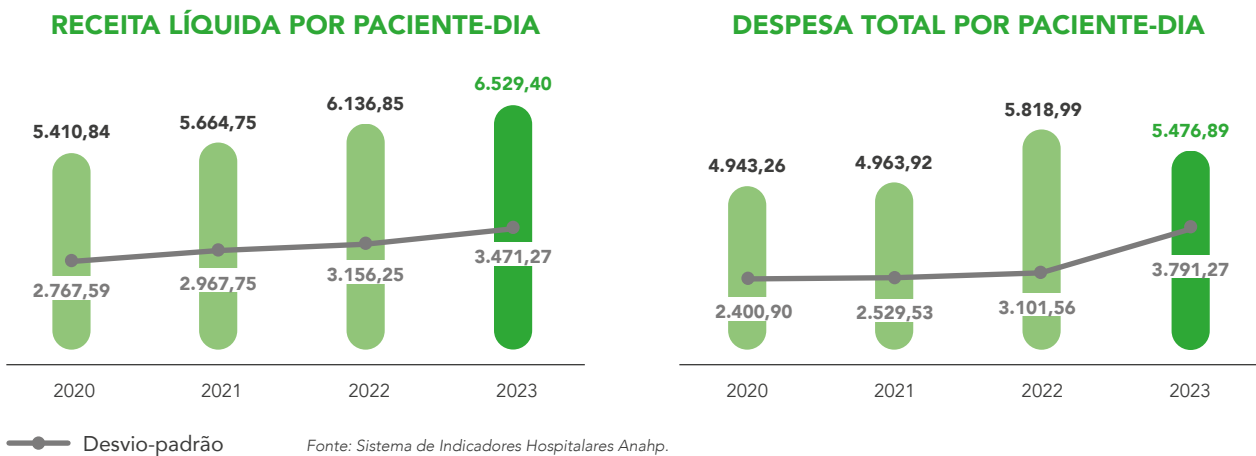
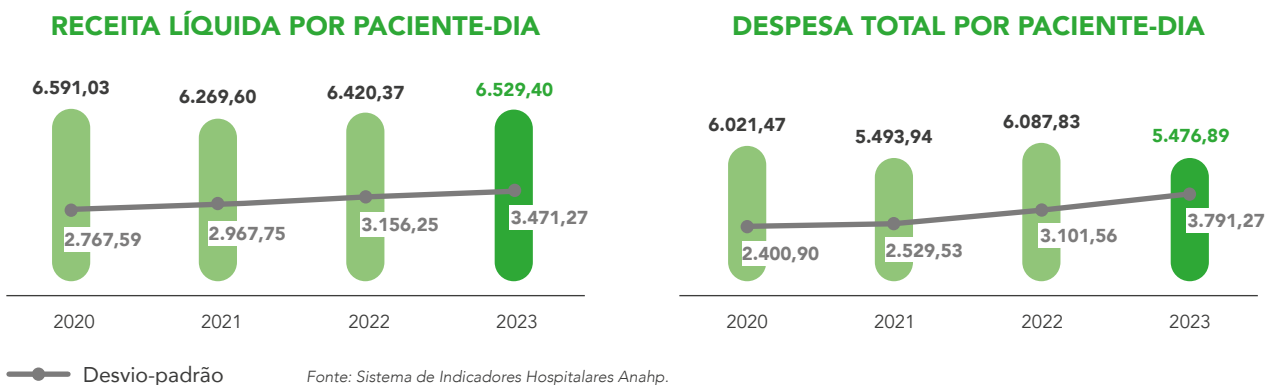


GRÁFICO 2

Receita líquida e despesa total por paciente-dia (R\$ de 2023) – variação real (descontada a inflação pelo IPCA) – média dos hospitais Anahp



¹ A receita líquida é composta pela receita bruta menos pagamentos de impostos incidentes sobre a receita e valores glosados e não recebidos.

² As despesas totais incluem: despesas com pessoal; contratos com terceiros de apoio e logística; contratos com terceiros de caráter técnico e operacional; medicamentos, materiais, OPME (órteses, próteses e materiais especiais); gases medicinais; outros insumos hospitalares; manutenção e assistência técnica; utilidades (energia elétrica, água e demais preços administrados pelo governo); despesas financeiras (incluem juros sobre financiamentos); depreciação; e outras despesas operacionais.

Em 2023, a receita líquida por saída hospitalar aumentou 18,25%, ao passo que a despesa total por saída hospitalar caiu 1,36% na comparação com 2022 (Gráfico 3). Quando descontada a inflação pelo IPCA, observa-se aumento de 13,03%

na receita líquida por saída hospitalar e queda de 5,71% na despesa total por saída hospitalar, na mesma base de comparação (Gráfico 4). Esses resultados evidenciam maior eficiência na gestão operacional dos hospitais Anahp.

GRÁFICO 3

Receita líquida e despesa total por saída hospitalar (R\$) variação nominal anual – média dos hospitais Anahp

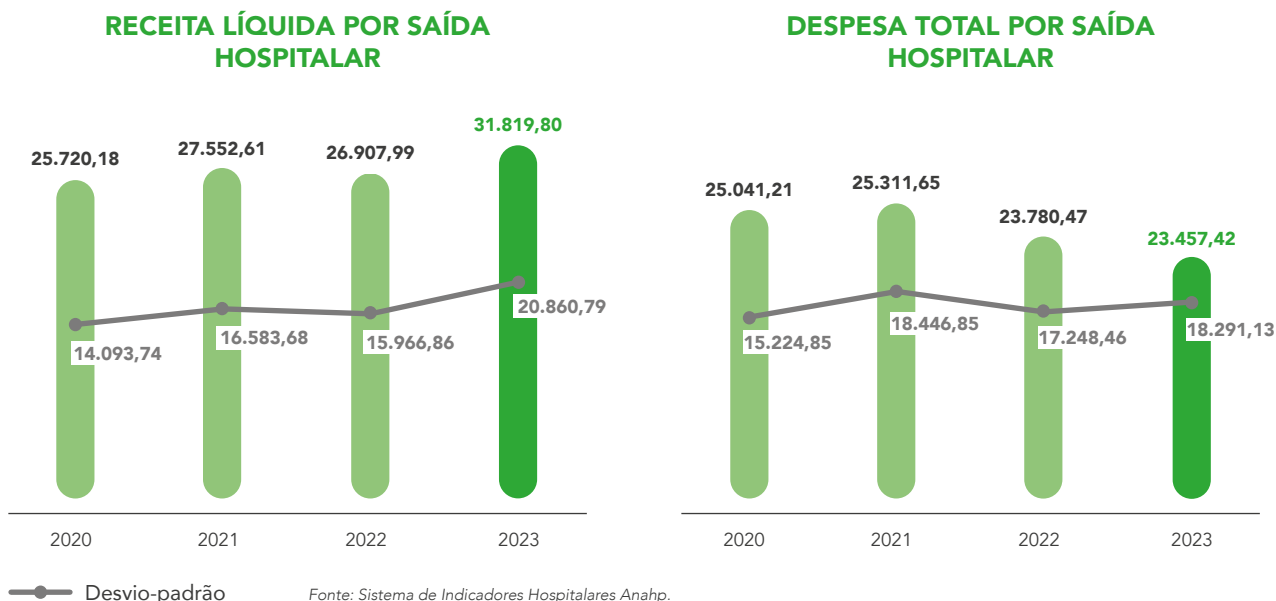
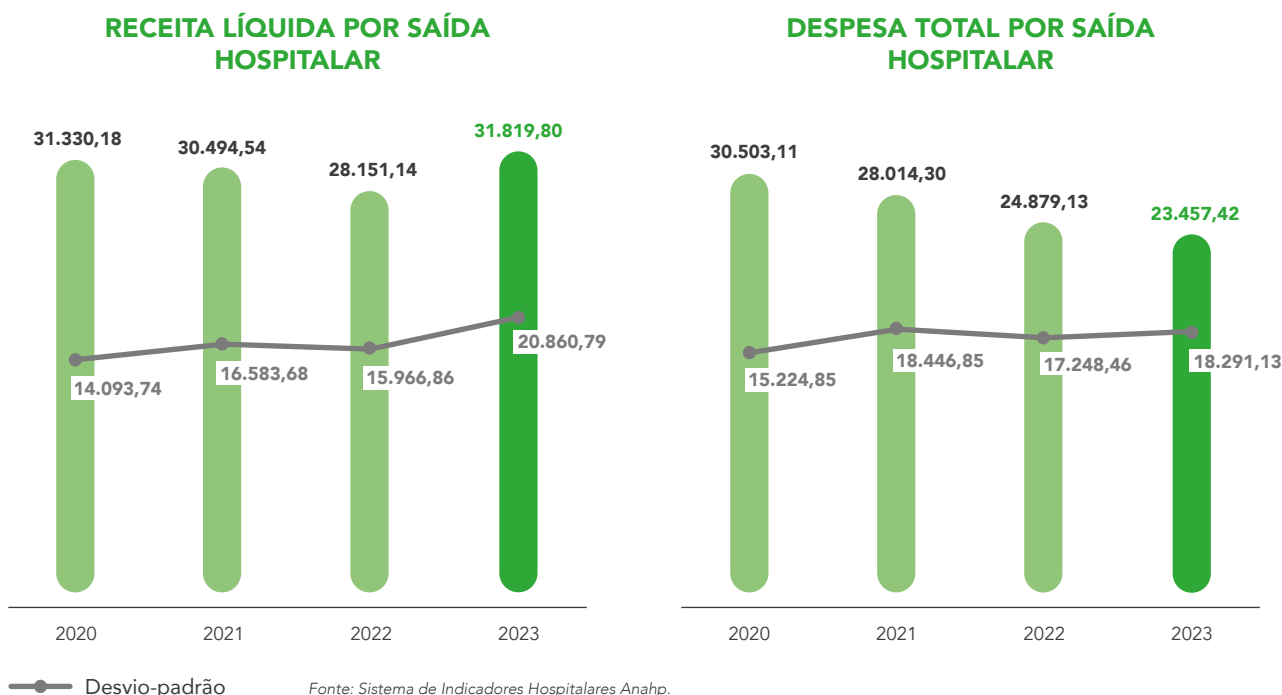


GRÁFICO 4

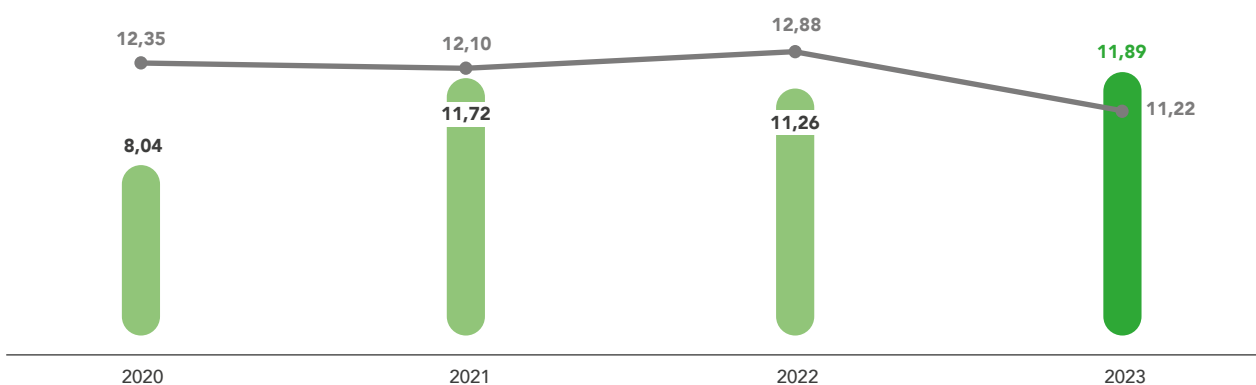
Receita líquida e despesa total por saída hospitalar (R\$ de 2023) – variação real (descontada a inflação pelo IPCA) – média dos hospitais Anahp





No acumulado de 2023, a margem EBITDA ficou em 11,89%, um aumento de 0,63 ponto percentual (p.p.) em relação à média de 2022, e 3,85 p.p. acima do índice observado em 2020 (**Gráfico 5**).

GRÁFICO 5 | Margem EBITDA (%) – média dos hospitais Anahp



—●— Desvio-padrão

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Glosas e prazo de recebimento

O monitoramento dos indicadores de prazo de recebimento dos recursos devidos pelas operadoras de planos de saúde aos hospitais e índice de glosas (recusa de pagamento por parte das operadoras) é de extrema relevância para a análise da necessidade de capital de giro, dentre outros parâmetros econômico-financeiros.

Desde a estruturação do Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp, os dados contábeis das instituições foram as primeiras informações definidas para este núcleo financeiro. Mensalmente, os associados imputam as variáveis contábeis para que o sistema calcule os indicadores.

Com o amadurecimento do sistema e a complexidade das relações entre os elos da cadeia da saúde aumentando, percebeu-se a necessidade de ampliar o detalhamento das informações coletadas para que uma análise mais profunda fosse possível. A partir deste entendimento, em 2023 algumas informações gerenciais foram incluídas, quais sejam:

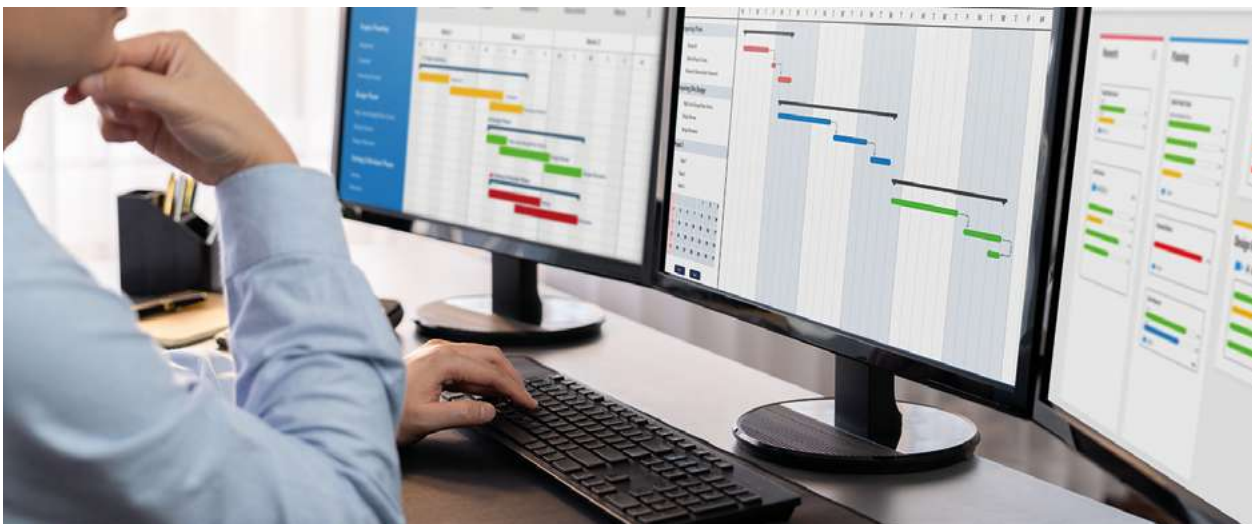
- Índice de glosa inicial gerencial: valores não recebidos das operadoras de planos de saúde pelo motivo de glosa (glosa inicial gerencial, ainda sem negociação), dividido pelos valores a receber das operadoras de planos de saúde;
- Índice de recebimento gerencial: valores recebidos das operadoras de planos de saúde dos últimos 5 anos, dividido pelos valores faturados das opera-

doras de planos de saúde dos últimos 5 anos;

- Inadimplência das operadoras de planos de saúde gerencial: valores não recebidos das operadoras de planos de saúde (faturas em aberto acima de 90 dias), dividido pela média do faturamento dos últimos 12 meses.

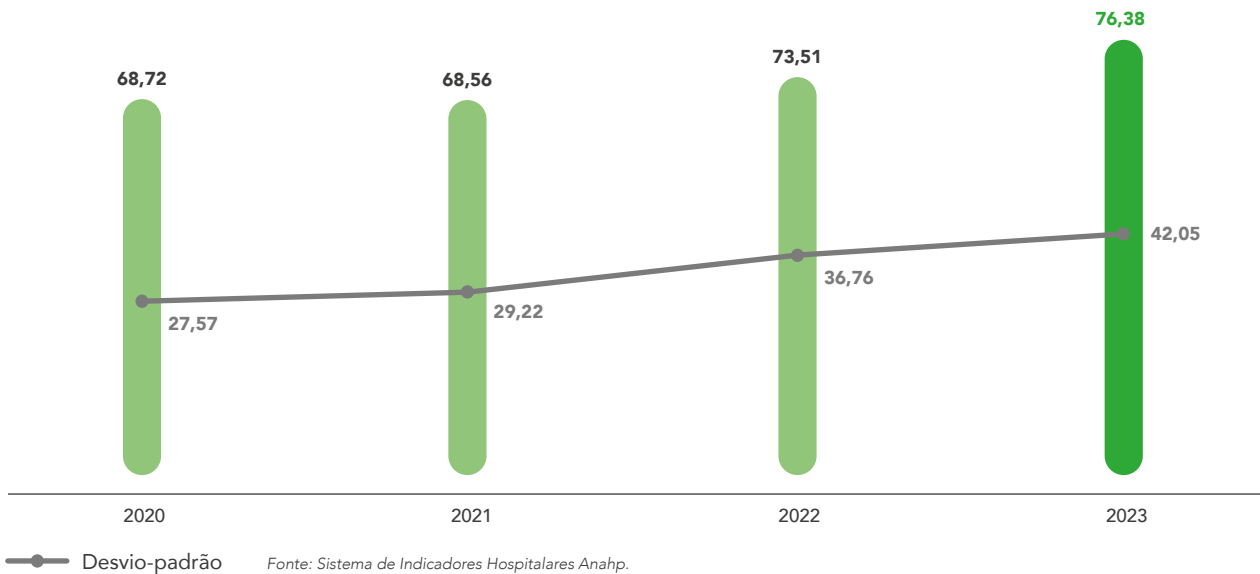
Enquanto observa-se nos indicadores contábeis um desempenho linear dos hospitais nos últimos anos, há um outro universo pouco explorado que diz respeito ao valor dos atrasos de pagamentos aos hospitais por parte das operadoras de planos de saúde. Em levantamento feito pela Anahp em fevereiro de 2024, foi possível identificar R\$ 2,53 bilhões de valores em atraso em 2023 – o que corresponde a 6,44% da receita bruta total de R\$ 39,31 bilhões dos 72 hospitais privados associados que participaram da pesquisa.

Além de impactar o fluxo de caixa dos hospitais, medidas drásticas como as que vêm sendo adotadas impactam também nos investimentos pelas instituições hospitalares, muitas vezes provocando a defasagem do parque tecnológico das organizações. Em outro levantamento, realizado em dezembro de 2023, com uma amostra de 66 hospitais associados respondentes, 72,55% não conseguiram executar seus planos de investimento em expansão, 63,46% em investimentos para renovação do parque tecnológico e 70,59% em novas contratações de pessoal.



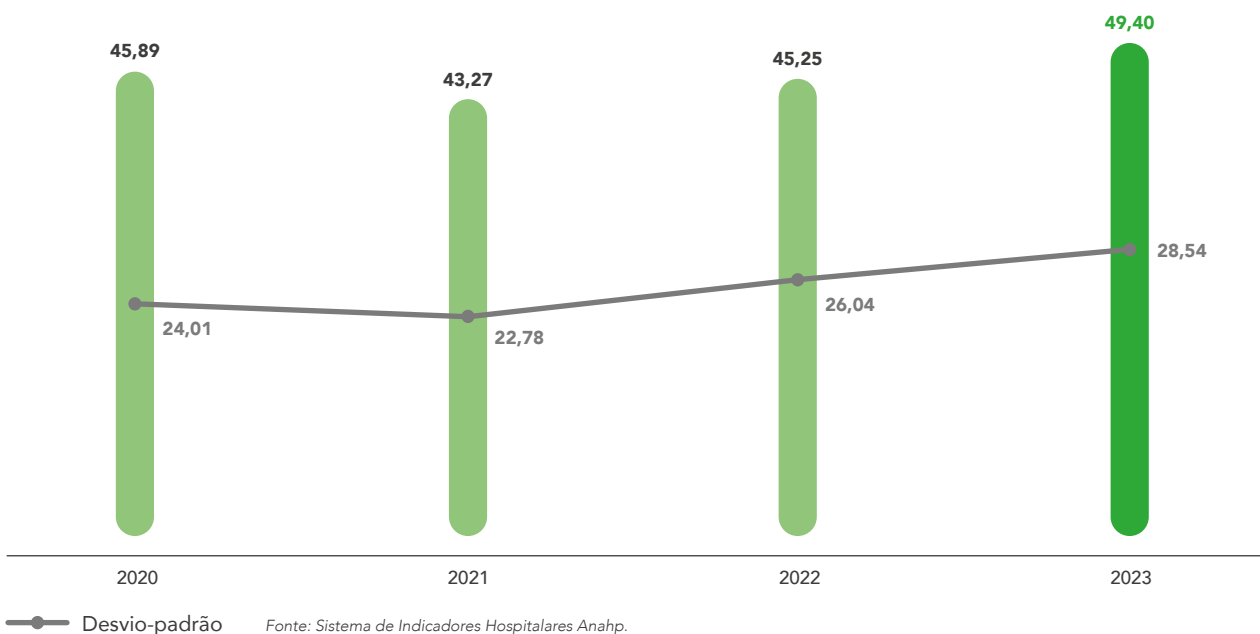
O prazo médio de recebimento contábil foi de 76,38 dias em 2023, sendo cerca de 3 dias maior que em 2022 e quase 8 dias maior que em 2021 (**Gráfico 6**). Esse crescente alongamento no prazo médio de recebimento tem sido um dos principais pontos de tensão na relação entre prestadores de serviços e operadoras de planos de saúde, impondo aos prestadores (hospitais) dificuldades financeiras pela necessidade de maior capital de giro.

GRÁFICO 6 | Prazo médio de recebimento contábil (dias) – média dos hospitais Anahp



Por sua vez, o prazo médio de pagamento contábil foi de 49,40 dias em 2023, o que representa um alongamento de cerca de 4 dias em relação a 2022 e de 6 dias na comparação com 2021 (**Gráfico 7**).

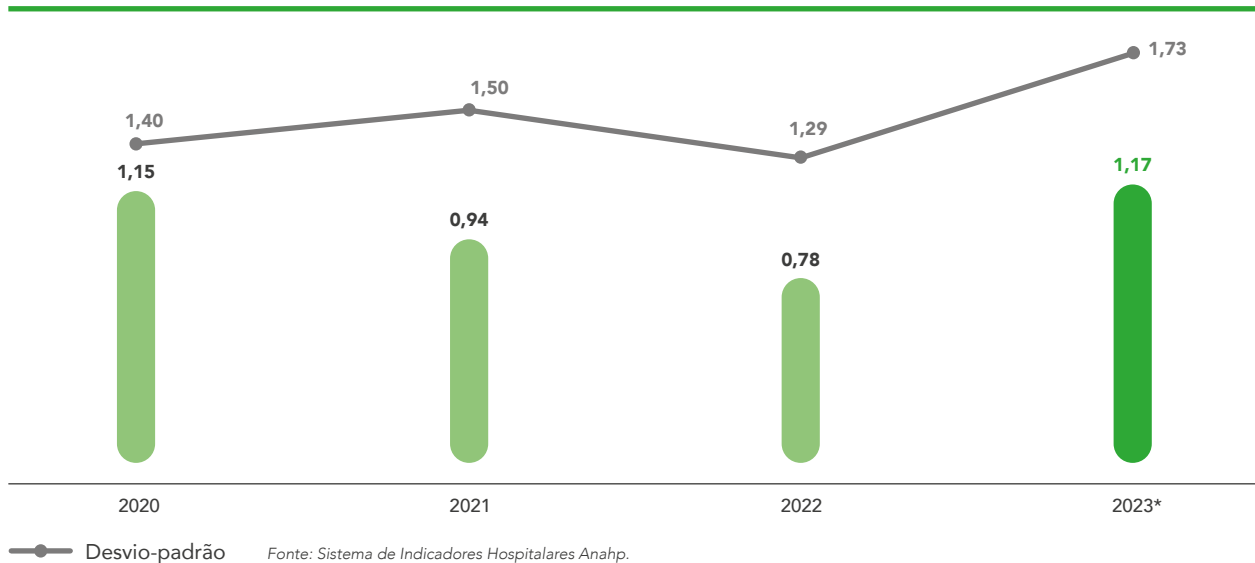
GRÁFICO 7 | Prazo médio de pagamento contábil (dias) – média dos hospitais Anahp



O índice de glosa aceita contábil, medido como proporção da receita bruta dos convênios, foi de 1,17% em 2023, demonstrando tendência de crescimento em relação ao ano anterior (Gráfico 8). A glosa aceita identifica o valor de contas que o hospital aceitou como perda, e a alta desse indicador pode ter impactos diretos no fluxo de caixa dos prestadores.

A média de glosa inicial gerencial, que mede os valores glosados pelas operadoras de planos de saúde ainda em fase de negociação, foi de 11,89% em 2023 entre os hospitais associados. Destaca-se que essa medida não leva em consideração os valores a faturar das operadoras de planos de saúde, o que pode tornar os valores a receber ainda maiores.

GRÁFICO 8 Índice de glosa aceita contábil (% da receita bruta convênios) – média dos hospitais Anahp



*Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, o denominador era receita líquida total; a partir de 2023, passou a ser receita bruta convênios.

Os movimentos relacionados ao aumento nos prazos médios de recebimento, prazos médios de pagamento e índice de glosa são preocupantes e refletem um certo nível de desequilíbrio na relação entre hospitais e operadoras de planos de saúde, tema que merece atenção nas negociações futuras entre esses dois elos da cadeia.



A média de glosa inicial gerencial, que mede os valores glosados pelas operadoras de saúde ainda em fase de negociação, foi de 11,89% em 2023 entre os hospitais associados.

Perfil da despesa

As despesas com mão de obra, que envolvem tanto os empregos com carteira assinada (custo de pessoal) quanto os serviços técnicos (contratos técnicos e operacionais), responderam por cerca de 50% das despesas dos hospitais Anahp em 2023, sendo os itens de maior participação na despesa total.

No entanto, a participação relativa dos custos de pessoal diminuiu, passando de 42,01% em 2022 para 36,71% em 2023, enquanto a participação referente aos contratos técnicos e operacionais aumentou de 11,74% para 13,02% no mesmo período de comparação.

Materiais e medicamentos representaram, no ano passado, 5,29% e 12,21% das despesas, respectivamente, índices superiores aos observados em 2022. O mesmo aconteceu com o item órteses, próteses e materiais especiais (OPME), que tem consumo variável influenciado diretamente pela quantidade de pacientes-dia e cirurgias. Em 2023, a participação desses itens na despesa total foi de 7,75%. É importante destacar a dependência de insumos importados, que pode ter influenciado no aumento dos preços desses itens (materiais, medicamentos e OPME).

Observa-se também um crescimento nas despesas financeiras desde 2021 e, em comparação com 2020, um aumento de 2,14 p.p. (Tabela 1).

TABELA 1 | Distribuição da despesa total segundo tipo de despesa (%) – média dos hospitais Anahp

Tipos de despesa	2020	2021	2022	2023	Desvio-padrão 2023
Custo de pessoal	35,33	35,11	42,01	36,71	17,31
Contratos técnicos e operacionais	14,80	14,54	11,74	13,02	8,61
Medicamentos	11,48	12,88	10,56	12,21	6,08
OPME	5,91	6,18	6,51	7,75	4,99
Outras despesas	9,77	8,31	7,57	7,54	8,10
Materiais	5,80	6,44	4,98	5,29	2,04
Despesas financeiras	2,10	2,80	3,92	4,24	5,61
Depreciação	3,21	3,15	2,95	3,54	1,93
Outros insumos	3,40	3,34	3,61	3,47	2,13
Contratos de apoio e logística	3,73	3,42	2,79	2,77	1,79
Manutenção e assistência técnica	2,05	1,83	1,72	1,86	1,25
Utilidades	2,16	1,70	1,44	1,37	0,67
Gases medicinais	0,26	0,30	0,21	0,24	0,19

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Perfil da receita

Entre 2022 e 2023 não ocorreram variações substanciais na distribuição da receita bruta por natureza dos hospitais Anahp. Diárias e taxas foram os itens de maior participação na receita dos hospitais, respondendo por 24,95%; outras receitas operacionais, que englobam honorários médicos, pacotes de procedimentos, entre outros, responderam por 24,19%; medicamentos, por 22,81%; materiais, por 13,69%; OPME, por 8,33%; outras receitas de serviços, que envolvem outros serviços explorados pela instituição que não aqueles ligados à atividade-fim, como receita de estacionamento, aluguéis, entre outros, por 4,47%; doações, por 0,83%; e gases medicinais, por 0,73% (Tabela 2).

TABELA 2 | Distribuição da receita bruta por natureza (%)
– média dos hospitais Anahp

Tipos de receita	2020	2021	2022	2023	Desvio-padrão 2023
Diárias e taxas	22,90	22,57	23,20	24,95	13,73
Outras receitas operacionais	20,39	21,69	23,58	24,19	15,18
Medicamentos	25,84	25,02	23,01	22,81	10,72
Materiais	16,37	15,84	15,32	13,69	7,74
OPME	7,07	6,62	8,28	8,33	5,57
Outras receitas de serviço	5,25	6,11	4,93	4,47	5,69
Doações	0,46	0,39	0,67	0,83	1,62
Gases medicinais	1,72	1,75	1,01	0,73	0,58

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Em 2023, 80,56% da receita dos hospitais Anahp vieram de recursos administrados por operadoras de planos de saúde, demonstrando que a redução da dependência financeira dos hospitais em relação aos convênios e operadoras persiste. Desse total, 31,38% foram de cooperativas médicas; 26,38%, de planos de autogestão; 24,38%, de seguradoras; 15,89%, de medicina de grupo; 1,86%,

de filantropia; e 0,11%, de planos internacionais.

As receitas provenientes do Sistema Único de Saúde (SUS) representaram 9,37% do total em 2023; as demais fontes pagadoras (recebimentos de contratos de locação, entre outros não ligados diretamente ao atendimento hospitalar), 5,65%; e as receitas de pacientes particulares, 4,41% (Tabela 3).



Em 2023,
80,56%
da receita dos
hospitais Anahp
vieram de recursos
administrados por
operadoras de
planos de saúde.

TABELA 3

Distribuição da receita bruta por fonte pagadora (%)
– média dos hospitais Anahp

Tipos de receita	2020	2021	2022	2023	Desvio-padrão 2023
Convênios	82,78	84,49	83,42	80,56	13,10
Cooperativa médica	30,50	34,46	33,25	31,38	24,49
Autogestão	27,70	25,51	26,30	26,38	17,88
Seguradoras	23,48	22,34	24,00	24,38	22,88
Medicina de grupo	16,30	16,20	14,66	15,89	14,70
Filantropia	1,81	1,34	1,62	1,86	3,96
Planos internacionais	0,21	0,15	0,18	0,11	0,29
SUS	9,62	7,25	8,58	9,37	10,80
Demais fontes pagadoras	3,65	3,76	3,32	5,65	8,10
Particular	3,95	4,50	4,68	4,41	3,67

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Características regionais dos hospitais Anahp

Desde 2017, com o aprimoramento da plataforma do Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp, tornou-se possível elaborar análises comparativas regionais do grupo de hospitais associados.

Da receita dos hospitais Anahp das regiões Norte e Centro-Oeste, 84,88% vêm de recursos administrados por planos de saúde: destes, 36,41% vêm de cooperativa médica e 31,54% de planos de autogestão. A região Sul é a que apresenta o menor percentual (76,28%), com predominância significativa das cooperativas médicas (58,89%).

Entre os hospitais associados presentes na região Nordeste, chama a atenção a relevância do SUS (12,15%), que também se destaca na região Sul (10,97%), bastante superior ao que se observa nas demais regiões (**Tabela 4**).

TABELA 4 | Distribuição da receita bruta por fonte pagadora, por região (%) – média dos hospitais Anahp | 2023

Tipos de receita	Sul	Sudeste	Norte e Centro-Oeste	Nordeste	Brasil
Convênios	76,28	82,79	84,88	82,67	80,56
Cooperativa médica	58,89	16,53	36,41	33,67	31,38
Autogestão	23,62	26,70	31,54	43,40	26,38
Seguradoras	8,09	34,81	15,18	13,36	24,38
Medicina de grupo	5,44	20,81	16,37	9,56	15,89
Filantropia	3,94	0,59	0,00	0,00	1,86
Planos internacionais	0,02	0,56	0,49	0,01	0,11
SUS	10,97	7,50	7,39	12,15	9,37
Demais fontes pagadoras	7,61	5,50	4,97	2,00	5,65
Particular	5,14	4,21	4,60	3,18	4,41

Receita global dos hospitais Anahp

Em 2023, a receita bruta do conjunto dos hospitais associados alcançou R\$ 51,08 bilhões.

Neste Observatório Anahp, assim como nos demais, foram utilizados dados referentes a todos os associados no ano em questão.



DESEMPENHO INSTITUCIONAL

Gestão de pessoas

O ano de 2023
apresenta resultados
melhores na taxa de
absenteísmo entre
os hospitais Anahp



Rotatividade de pessoal se manteve estável no ano

Passado o cenário pandêmico e com a retomada econômica, o ano de 2023 se caracterizou por resultados positivos nos indicadores de gestão de pessoas, com a taxa de absenteísmo, que teve uma significativa queda, registrando o menor resultado nos últimos três anos.

Já a estabilidade na taxa de admissões pelo efetivo total, junto com a estabilidade observada nas taxas de desligamentos (voluntário e involuntário), fez com que o índice de rotatividade de pessoal se mantivesse estável em 2023, na comparação com 2022. Especificamente em relação à taxa de rotatividade de enfermagem, observou-se queda no mesmo período de comparação.

Conforme reportado no primeiro capítulo desta

publicação, “Conjuntura econômica e mercado de saúde”, o setor de saúde contribuiu para o saldo positivo na geração de vagas de empregos formais em 2023, em relação a 2022. Essa tem sido a tônica nos últimos anos, especialmente no grupo de atividades de atendimento hospitalar, fator refletido nos indicadores de gestão de pessoas apresentados neste capítulo.

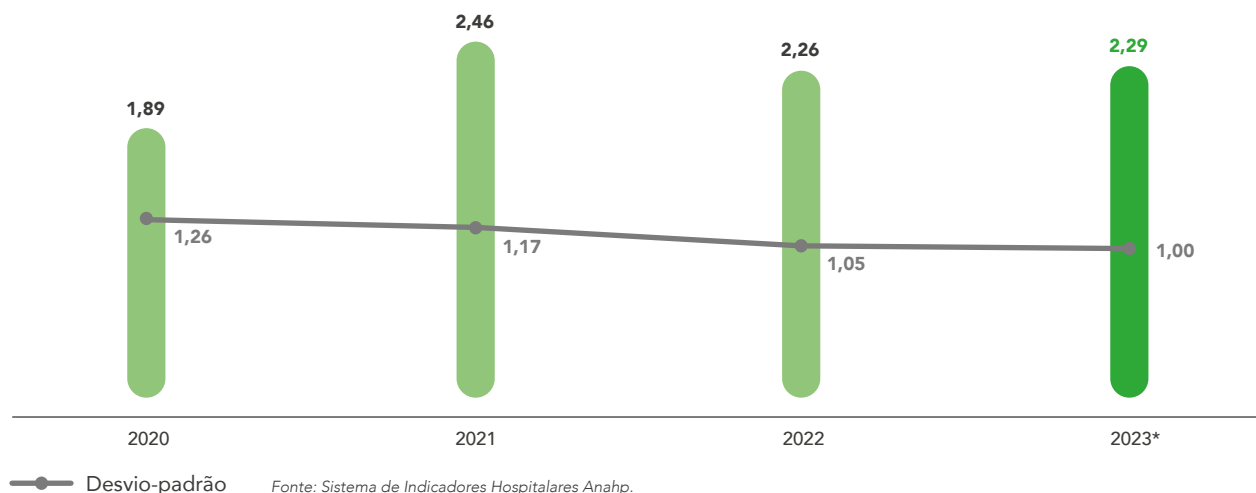
A análise dos indicadores de 2023 mostra também desafios e oportunidades de melhorias em processos, com destaque para a taxa de aproveitamento interno, com redução progressiva desde 2020 e aumento dos tempos de treinamento e contratação, que tendem a gerar custos adicionais para os hospitais.



Admissões, desligamentos e rotatividade

A taxa de admissões pelo efetivo total (quadro de pessoal ativo) apresentou estabilidade em 2023, ficando em 2,29%, quando comparada com o ano imediatamente anterior (2,26%) (Gráfico 1).

GRÁFICO 1 | Taxa de admissões pelo efetivo total (%) – média dos hospitais Anahp



*Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.

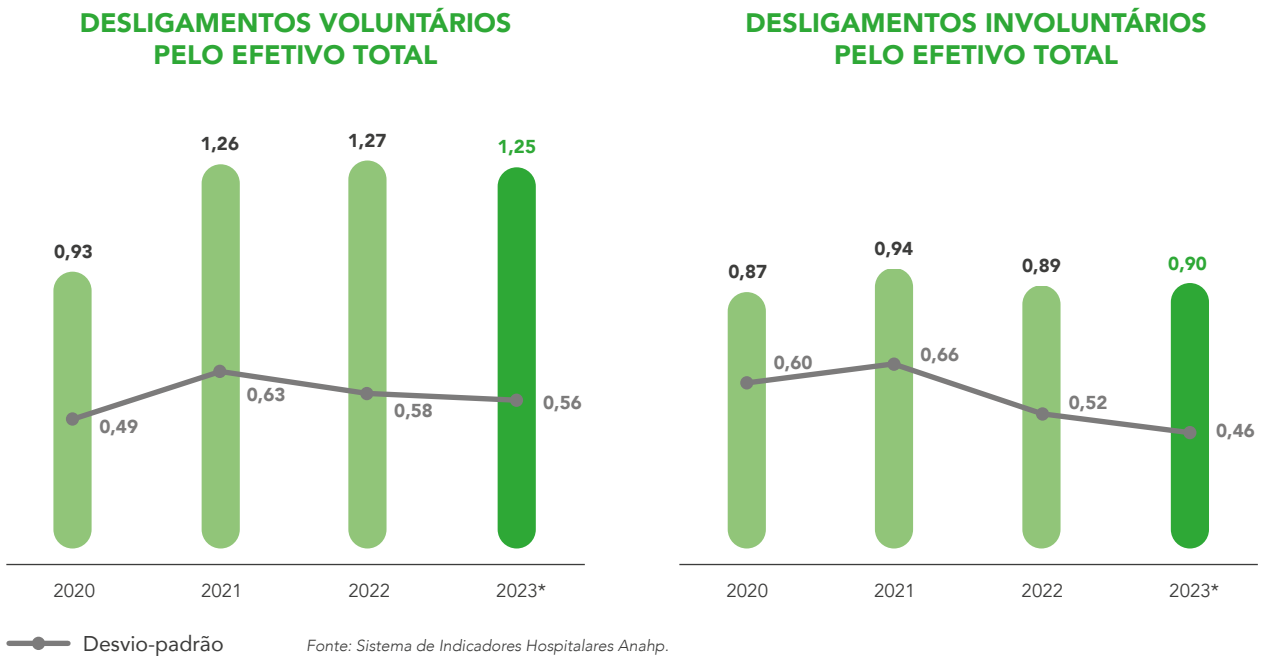
A taxa de admissões pelo efetivo total apresentou estabilidade, ficando em 2,29% em 2023.



O indicador de desligamentos voluntários pelo efetivo total se manteve estável em 2023, com resultado de 1,25%. A taxa de desligamentos involuntários não apresentou grandes alterações, alcançando 0,90% no mesmo ano. Assim, a taxa de desligamentos geral pelo efetivo total também se manteve estável, ficando em 2,15% em 2023 (Gráficos 2 e 3).

GRÁFICO 2

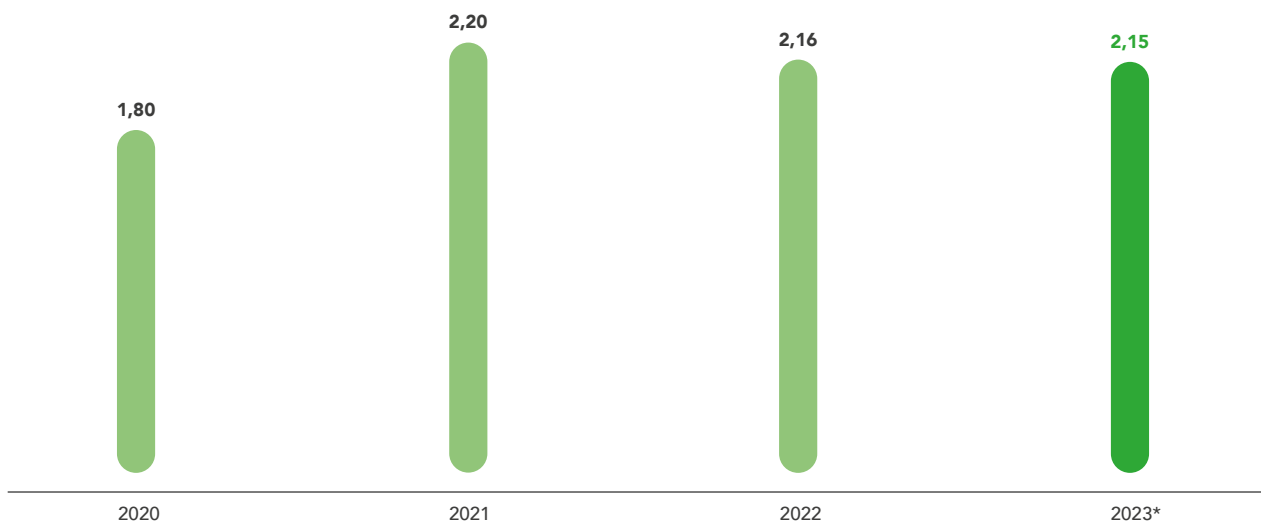
Taxas de desligamentos voluntários e involuntários pelo efetivo total (%) – média dos hospitais Anahp



*Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.

GRÁFICO 3

Taxa de desligamentos geral pelo efetivo total (%) – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

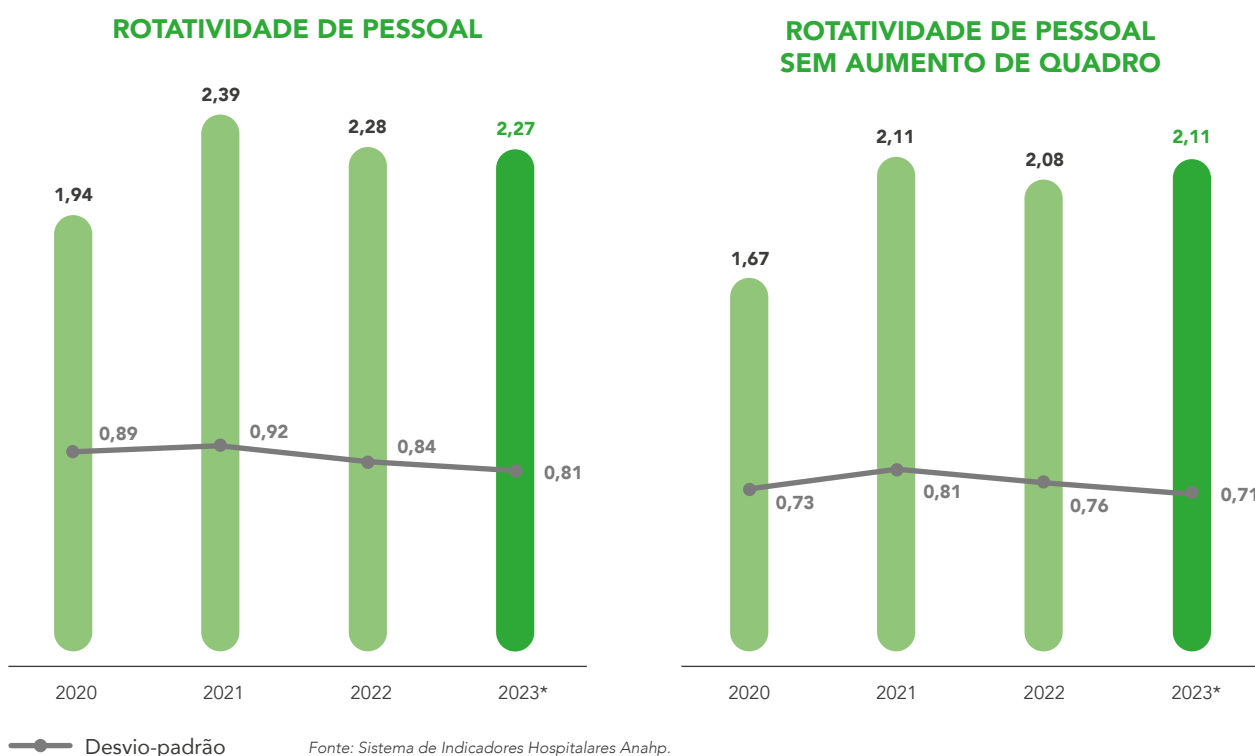
*Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.

A rotatividade de pessoal é um dos grandes desafios na gestão de recursos humanos nas organizações, pois afeta diretamente os processos de integração, desenvolvimento, gestão do conhecimento, fortalecimento cultural e qualificação do quadro profissional, podendo ainda levar ao aumento de custos e impactar na qualidade do cuidado ao paciente. Dessa forma, estabelecer e desenvolver programas voltados para a retenção de profissionais e de remanejamento interno são iniciativas relevan-

tes que diminuem o impacto da rotatividade.

O índice de rotatividade de pessoal (*turnover*) é a taxa média de admissões (por aumento de quadro ou por substituições) e de desligamentos em relação ao total de efetivos em determinado período, medindo, portanto, o giro total de colaboradores nas instituições. Em 2023, o índice de rotatividade de pessoal se manteve estável em relação ao ano anterior, chegando a 2,27%, assim como o índice de rotatividade sem aumento de quadro, que foi de 2,11% no último ano (**Gráfico 4**).

GRÁFICO 4 | Índices de rotatividade (%) – média dos hospitais Anahp



*Em 2023 houve uma mudança de cálculo indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.

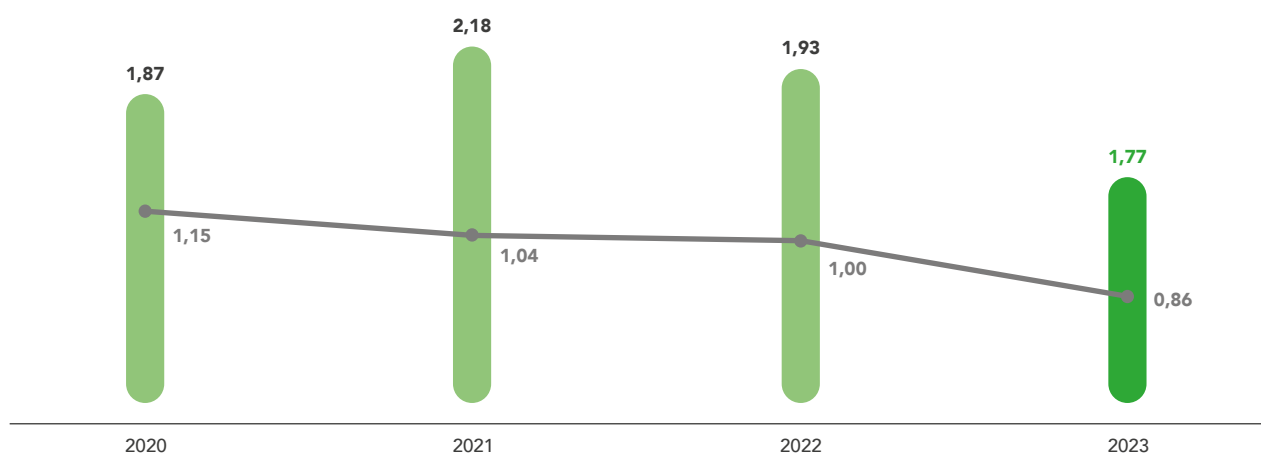


Em 2023, o índice de rotatividade de pessoal se manteve estável em relação a 2022, chegando a 2,27%.



A análise do indicador de rotatividade do quadro de enfermagem – que é ligado diretamente ao atendimento prestado ao paciente – demonstra uma redução progressiva desde 2021, ficando em 1,77% em 2023 (**Gráfico 5**). Esse resultado pode ser interpretado como potencialmente positivo nos aspectos assistenciais e administrativos para os hospitais.

GRÁFICO 5 | Índice de rotatividade da enfermagem (%)
– média dos hospitais Anahp



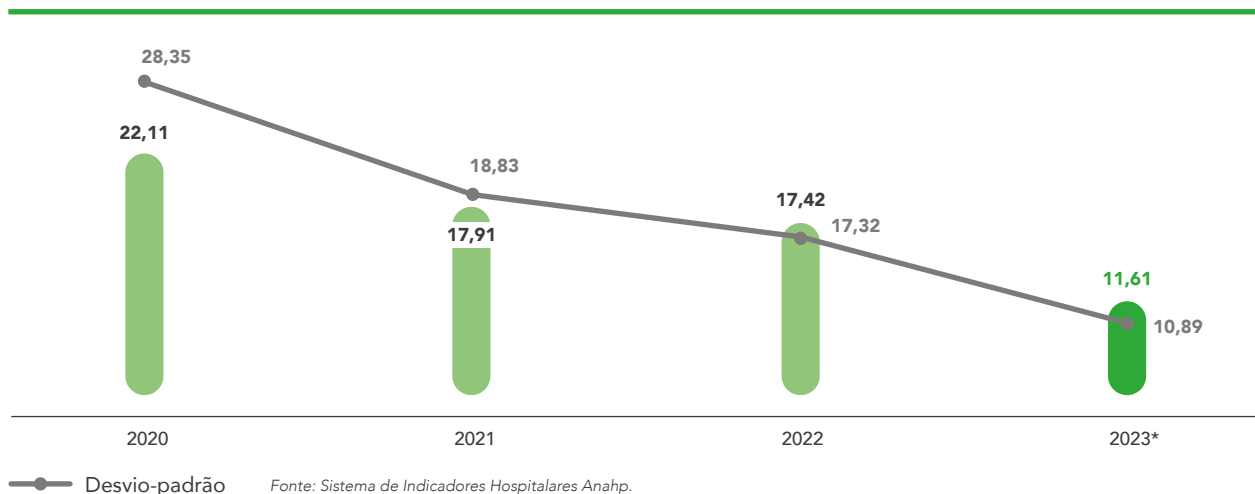
—●— Desvio-padrão

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Taxa de aproveitamento interno e tempos de treinamento e contratação

O aproveitamento interno (ocupação de vagas com colaboradores já pertencentes ao quadro contratado) é uma política que, se aplicada em proporção adequada, traz benefícios ligados à otimização do tempo de integração, com potencial redução de custos e reflexo positivo no engajamento e na produtividade de pessoal. O indicador de taxa de aproveitamento interno mostra uma redução progressiva desde 2020, atingindo 11,61% em 2023 (Gráfico 6).

GRÁFICO 6 | Taxa de aproveitamento interno (%) – média dos hospitais Anahp



*Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, o denominador era composto pelas admissões; a partir de 2023, passa a ser admissões + aproveitados + recrutados internamente.

O indicador de tempo de treinamento pelo efetivo total, na série desde 2020, mostrou aumento em 2023 após estabilidade em 2021 e 2022, sendo de 1,76% no último ano (Gráfico 7). Esse resultado é positivo, dado que o investimento no treinamento de pessoal propicia melhora da qualidade e produtividade dos colaboradores.

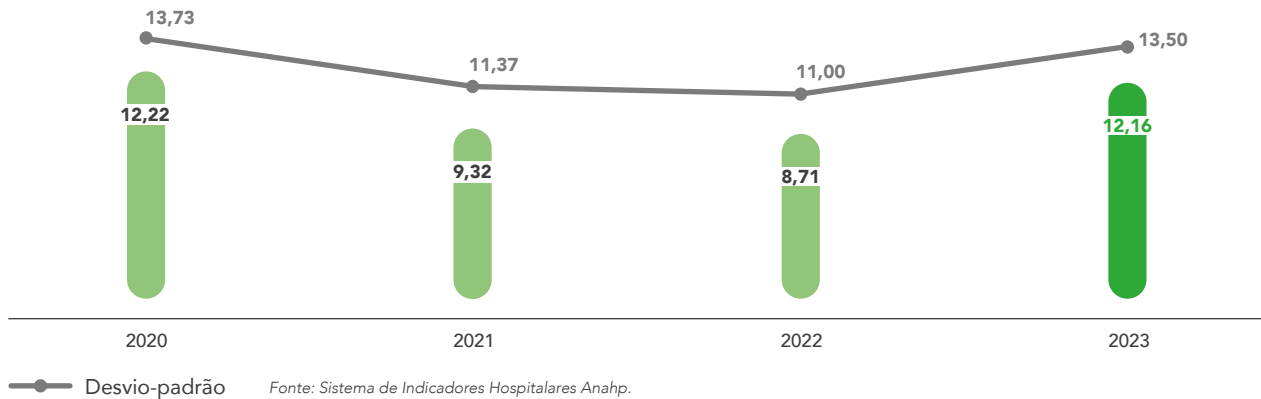
GRÁFICO 7 | Tempo de treinamento pelo efetivo total (em horas) – média dos hospitais Anahp



*Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.

Um ponto de atenção é o aumento no tempo de contratação¹ (período entre a solicitação da vaga e o início do trabalho do profissional), que voltou a crescer após dois anos consecutivos de queda, ficando em 12,16 dias em 2023 (Gráfico 8).

GRÁFICO 8 | Tempo de contratação (dias) – média dos hospitais Anahp



O tempo de contratação voltou a crescer após dois anos em queda, ficando em 12,16 dias em 2023.

¹ Em 2023, o indicador que anteriormente se chamava tempo médio para preenchimento de vagas passou a ser chamado de tempo de contratação, com mudança apenas de nomenclatura, sem alteração na fórmula de cálculo.

Saúde e segurança do trabalho

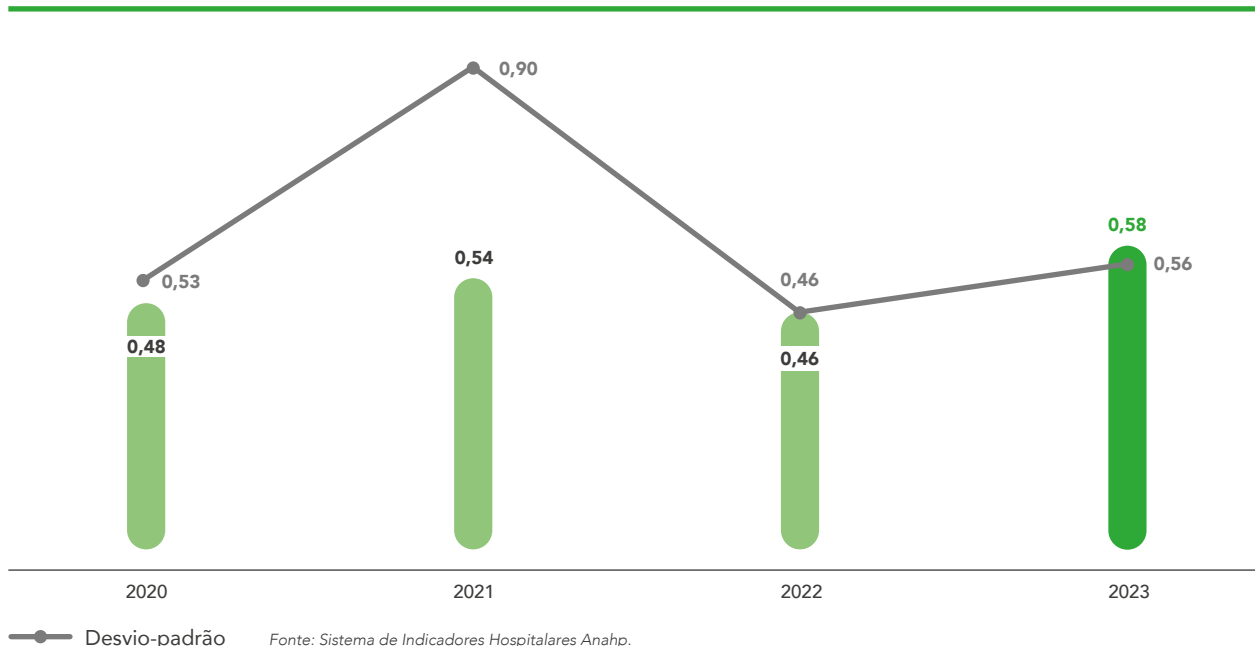
O absenteísmo está associado a vários fatores, como saúde mental dos profissionais, mudança nos processos e suscetibilidade a doenças, que podem ser agravados pelos múltiplos vínculos de trabalho dos colaboradores. A taxa mensal de absenteísmo² menor ou igual a 15 dias foi de 2,97% em 2023, registrando o menor resultado dos últimos três anos, percentual abaixo do re-

gistrado no período pandêmico (Gráfico 9). No entanto, o absenteísmo por faltas não justificadas registrou um leve aumento em comparação com o ano anterior, ficando em 0,58% (Gráfico 10). É importante sinalizar que, entre os associados Anahp, a gestão do absenteísmo tem sido objeto de foco na prevenção de doenças e na promoção da saúde dos colaboradores.

GRÁFICO 9 | Índice de absenteísmo ≤ 15 dias (%) – média dos hospitais Anahp



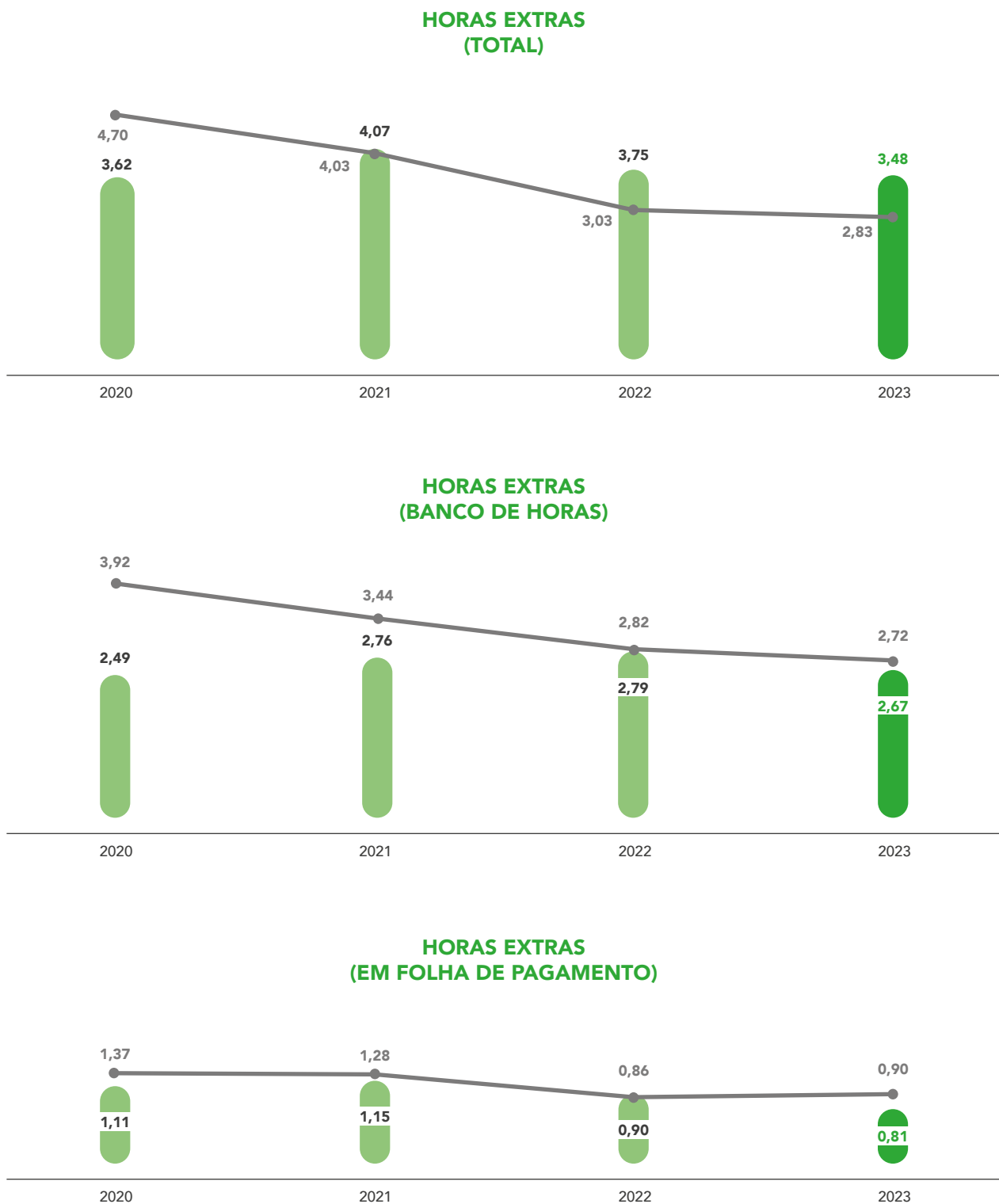
GRÁFICO 10 | Índice de absenteísmo ≤ 15 dias (%) por faltas não justificadas – média dos hospitais Anahp



² A taxa de absenteísmo, que considera ausências com duração de até 15 dias, é a relação entre o total de horas ausentes por faltas, atrasos ou afastamentos dos colaboradores efetivos do hospital e o número total de horas previstas de trabalho.

O indicador de horas extras total foi de 3,48% em 2023, a menor taxa registrada desde 2020, influenciado principalmente pela redução no indicador de horas extras na folha de pagamento, que chegou a 0,81% no último ano (Gráfico 11).

GRÁFICO 11 | Horas extras (%) – média dos hospitais Anahp



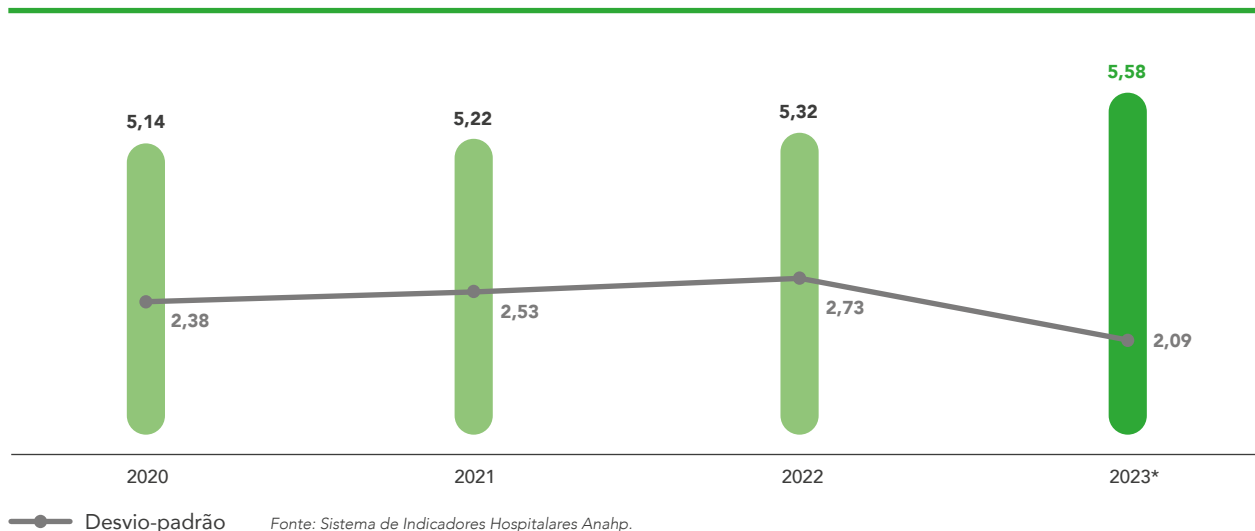
—●— Desvio-padrão

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

O índice de afastamento apresentou novamente taxa de crescimento, atingindo 5,58% em 2023 (Gráfico 12). O número de acidentes do trabalho foi de 21,52 a cada 1 milhão de horas potenciais de trabalho em 2023, o que representa um aumento significativo em comparação com a estabilidade observada em 2021 e 2022. Os acidentes do trabalho que resultaram em

afastamento chegaram a 9,98 a cada 1 milhão de horas potenciais de trabalho em 2023, um aumento pelo segundo ano consecutivo (Gráfico 13). No que diz respeito aos acidentes com afastamento ocorridos dentro das instituições de saúde, o indicador foi de 6,08 a cada 1 milhão de horas potenciais de trabalho (Gráfico 14).

GRÁFICO 12 | Índice de afastamento (%) – média dos hospitais Anahp



*Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.

GRÁFICO 13 | Acidentes do trabalho – média dos hospitais Anahp

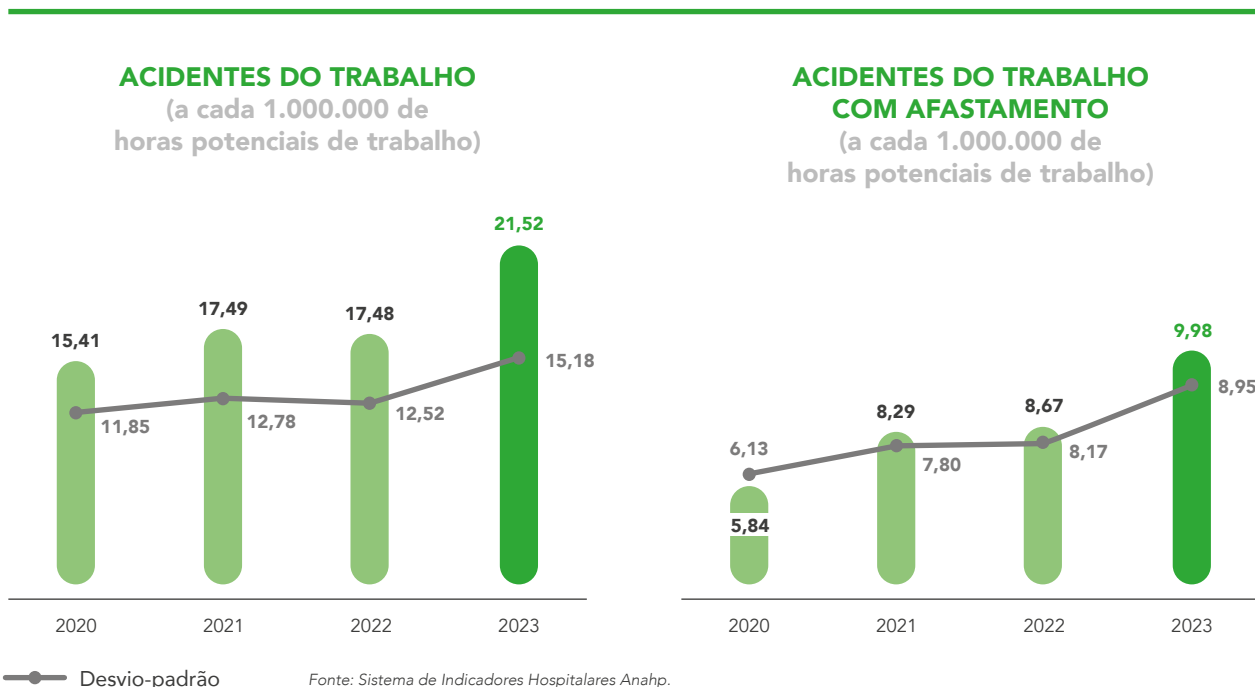
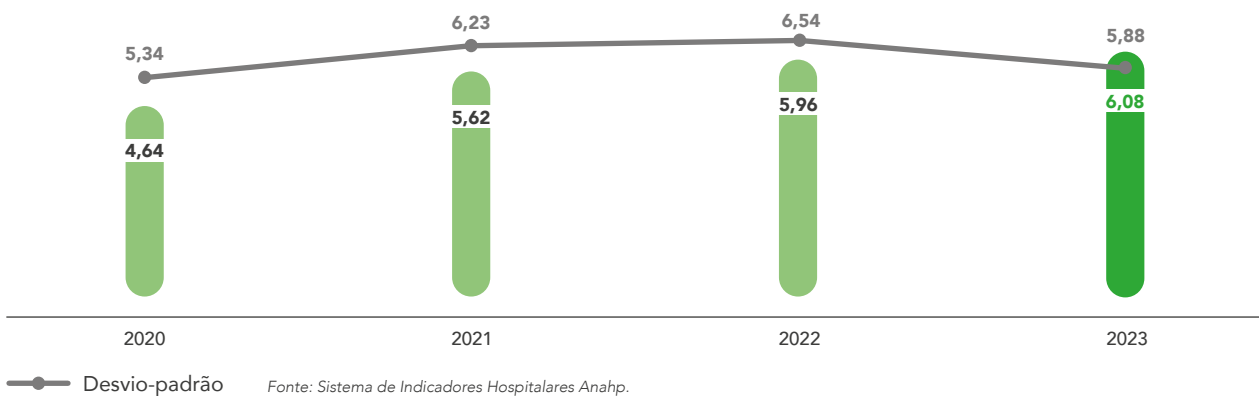


GRÁFICO 14

Acidentes do trabalho com afastamento ocorridos nas instituições (a cada 1.000.000 de horas potenciais de trabalho) – média dos hospitais Anahp

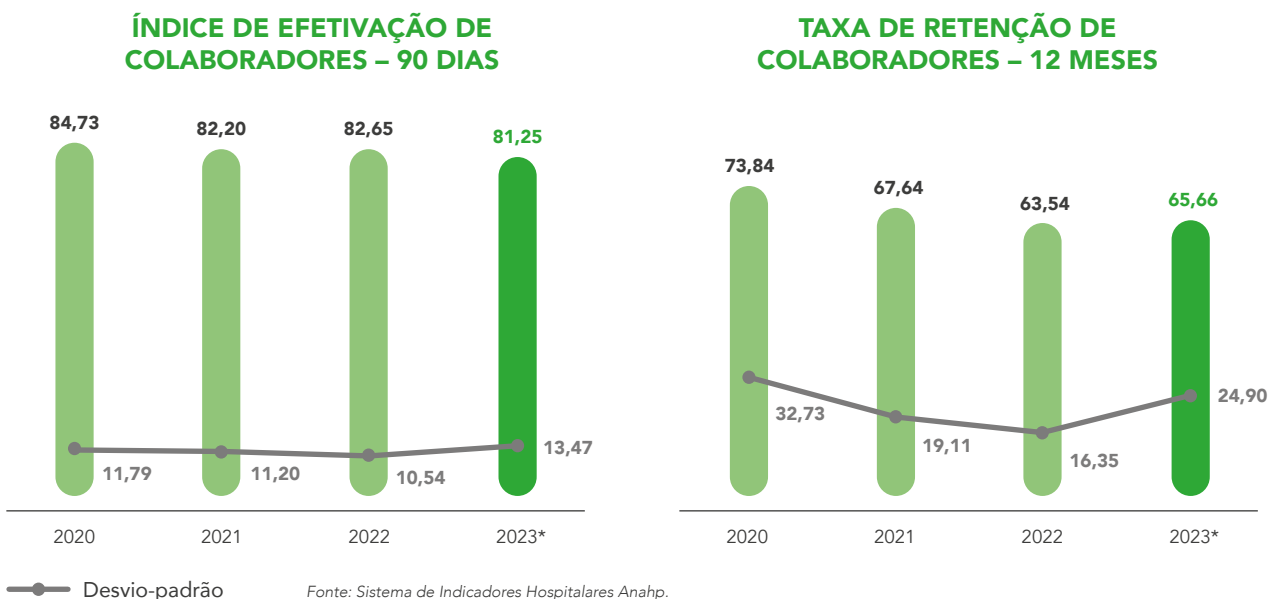
**Retenção de talentos**

Lidar com a demanda crescente e a oferta limitada de profissionais qualificados é um dos grandes desafios na saúde. Nesse sentido, os indicadores que medem a efetivação após o período de experiência (três meses) e a retenção em 12 meses são úteis para que as instituições avaliem sua *performance* frente ao desafio de captar e reter talentos (quanto maior, melhor).

O índice de efetivação de colaboradores, que mostra o percentual de contratações que passaram pelo período inicial de experiência (três meses), foi de 81,25% em 2023, um pouco menor do que o observado no ano anterior. Por sua vez, a taxa de retenção de colaboradores (12 meses) ficou em 65,66% em 2023, registrando aumento em relação ao ano anterior (**Gráfico 15**).

GRÁFICO 15

Índices de efetivação e taxa de retenção (%) – média dos hospitais Anahp



* Em 2023 houve uma mudança de cálculo indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.

Características regionais dos hospitais Anahp

Dadas as diferenças regionais e a importância de sua análise para melhor interpretação dos indicadores de gestão de pessoas, são apresentados o número de associados (**Gráfico 16**) e o número de colaboradores celetistas (**Gráfico 17**) por região do Brasil.

GRÁFICO 16 | Hospitais Anahp por região | dezembro de 2023



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GRÁFICO 17 | Colaboradores celetistas dos hospitais Anahp por região | dezembro de 2023



Fonte: seção "Perfis institucionais" deste volume.

Em 2023, os hospitais-membros totalizaram um quadro de pessoal de 210 mil colaboradores (funcionários ativos em dezembro do mesmo ano). Com isso, os hospitais Anahp responderam por 14,55% do total de colaboradores formais no setor de atividades de atendimento hospitalar, que foi de 1,44 milhão no ano³.

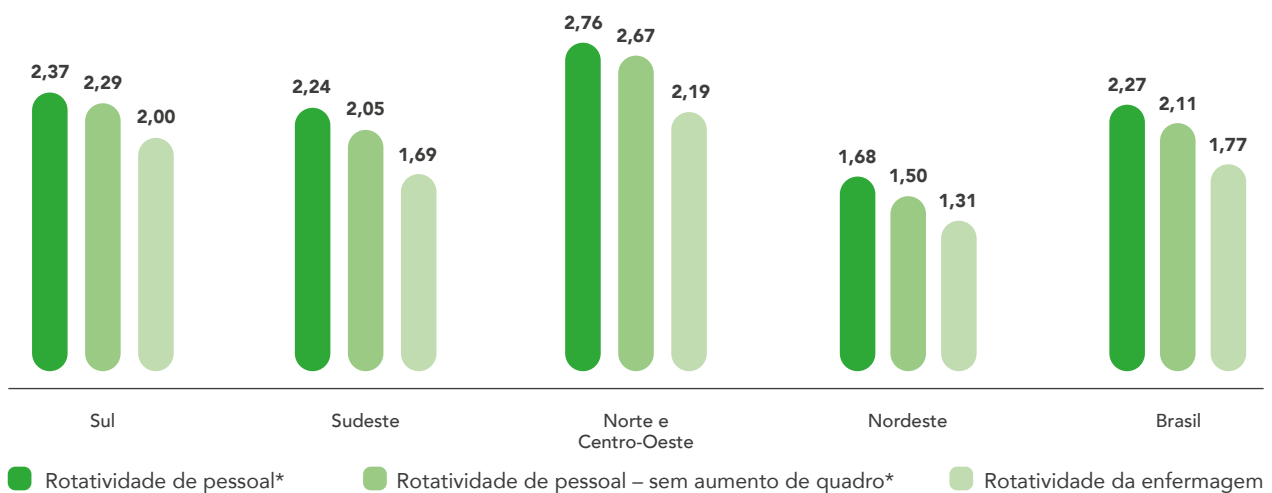
Dentre os indicadores monitorados mensal e anualmente pelos associados em todo o Brasil está o de rotatividade, que gera maiores gastos com contratação e treinamento, além de perda de conhecimento e de investimentos já realizados no desenvolvimento

do colaborador, entre outros impactos.

A análise regional desse indicador mostra que as regiões Norte e Centro-Oeste são aquelas com os índices mais elevados, seguidas pela região Sul. Um dos fatores preocupantes é que nas regiões Norte e Centro-Oeste a rotatividade média dos profissionais de enfermagem, diretamente relacionados ao cuidado do paciente, é superior à dos demais trabalhadores das outras regiões do Brasil (Gráfico 18).

Em relação ao absenteísmo, a região Sudeste apresentou maior índice na comparação com as demais regiões do país (Gráfico 19).

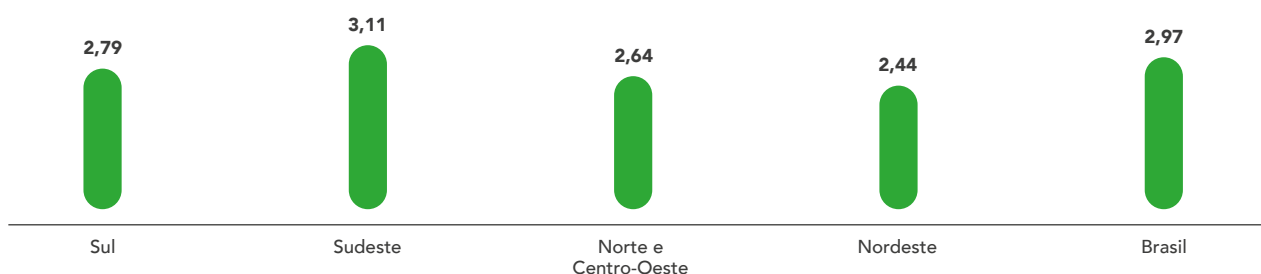
GRÁFICO 18 | Indicadores de rotatividade (%)
– média dos hospitais Anahp por região | 2023



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

*Em 2023 houve uma mudança de cálculo indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.

GRÁFICO 19 | Índice de absenteísmo ≤ 15 dias (%)
– média dos hospitais Anahp por região | 2023



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

³ Estimativa Anahp para o ano de 2023 (dados oficiais não divulgados até o momento), com base na série de vínculos ativos da RAIS para o grupo "Atividades de atendimento hospitalar" e na movimentação do Novo Caged.

De maneira geral, os resultados dos indicadores demonstrados e analisados neste capítulo atestam que a gestão de pessoas nos hospitais Anahp tem acertos e oportunidades de melhorias. Entre os

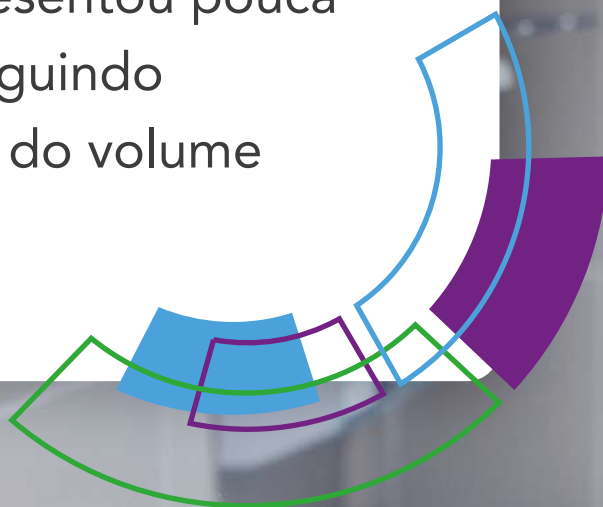
acertos, destacamos a redução dos índices de absenteísmo, e, entre as oportunidades, a melhoria na gestão do treinamento e da contratação, diante da queda na taxa de aproveitamento interno.

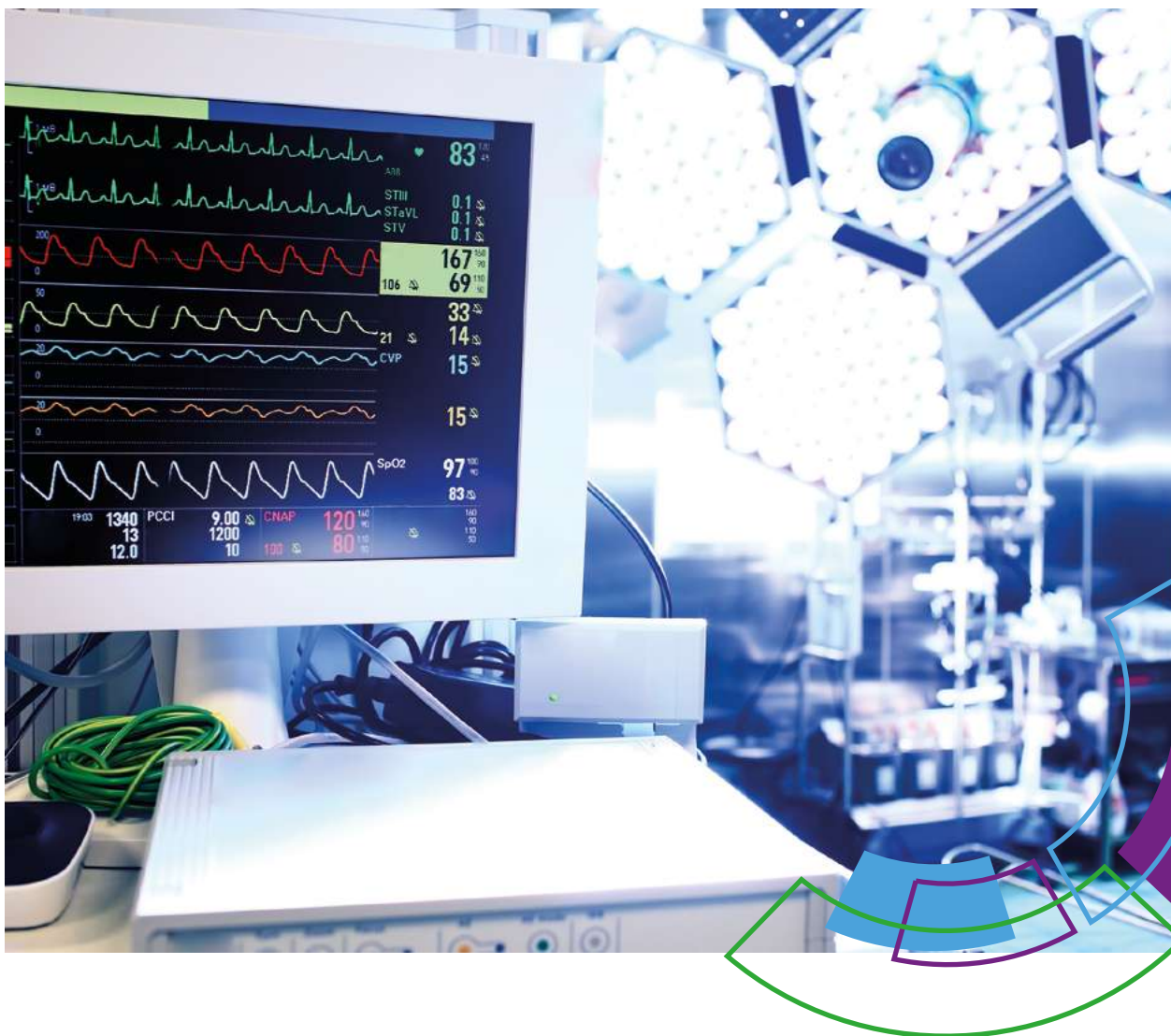


DESEMPENHO INSTITUCIONAL

Sustentabilidade ambiental

O uso de água e energia elétrica apresentou pouca variação, seguindo a tendência do volume assistencial





Consumo responsável é essencial para garantir a sustentabilidade do setor

Uma gestão voltada à preservação do meio ambiente tem sido cada vez mais incorporada entre os associados Anahp, com o objetivo de manter a utilização consciente dos recursos, reduzir desperdícios e minimizar impactos negativos sobre o planeta.

Há alguns anos, os hospitais-membros utilizam os indicadores de sustentabilidade ambiental para, de maneira mais objetiva, mensurar os desafios e avanços do setor na integração de práticas que promovam o desenvolvimento sustentável.

O consumo de água e energia elétrica, por um lado, está diretamente relacionado ao volume de atendimentos de pacientes-dia, ou seja, o uso desses recursos tende a crescer junto com a demanda do período. Por outro lado, há espaço para buscar maior eficiência na utilização dos recursos e na redução dos custos. Em relação aos custos, as despesas com utilidades como água, energia elétrica e disposição de resíduos, por exemplo, representaram 1,37% da despesa total entre os associados Anahp em 2023.

Conheça também a publicação



ESG nos hospitais Anahp 2023: resultados e boas práticas

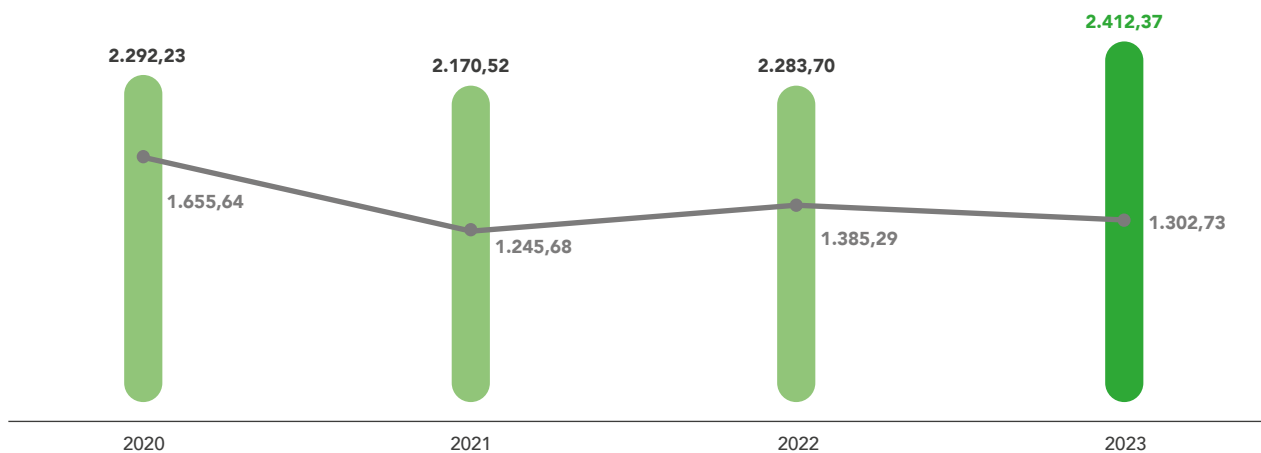


Escaneie o QR Code ao lado para fazer o download ou, na versão digital, clique para baixar.

Consumo de energia elétrica

O consumo de energia elétrica por leito operacional apresentou aumento, passando de 2.283,70 kWh em 2022 para 2.412,37 kWh em 2023, um crescimento de 5,63% (**Gráfico 1**). Entre 2022 e 2023, o consumo de energia elétrica por paciente-dia apresentou redução de 3,10% (**Gráfico 2**).

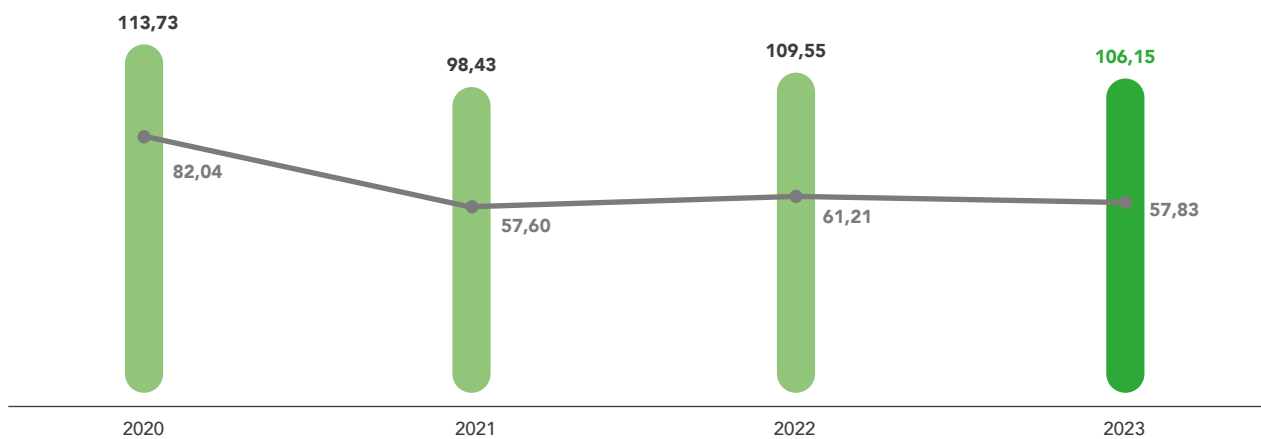
GRÁFICO 1 | Consumo de energia elétrica em kWh por leito operacional – média dos hospitais Anahp



—●— Desvio-padrão

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GRÁFICO 2 | Consumo de energia elétrica em kWh por paciente-dia – média dos hospitais Anahp



—●— Desvio-padrão

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Consumo de água

A crise de recursos hídricos ocorrida nos últimos anos no Brasil certamente deixou como alerta a importância de haver implementação e continuidade de iniciativas para o consumo responsável de água. É notável que, no decorrer dos anos, a variação dos indicadores de consumo de água foi pequena, apesar do aumento

apresentado em 2023. O consumo médio de água por leito operacional passou de 19,14 m³ em 2022 para 23,21 m³ em 2023, ficando acima da média dos últimos anos (**Gráfico 3**), ao passo que o consumo por paciente-dia, que era de 0,89 m³ em 2022, chegou a 0,95 m³ no ano passado (**Gráfico 4**).

GRÁFICO 3

Consumo de água em m³ por leito operacional – média dos hospitais Anahp

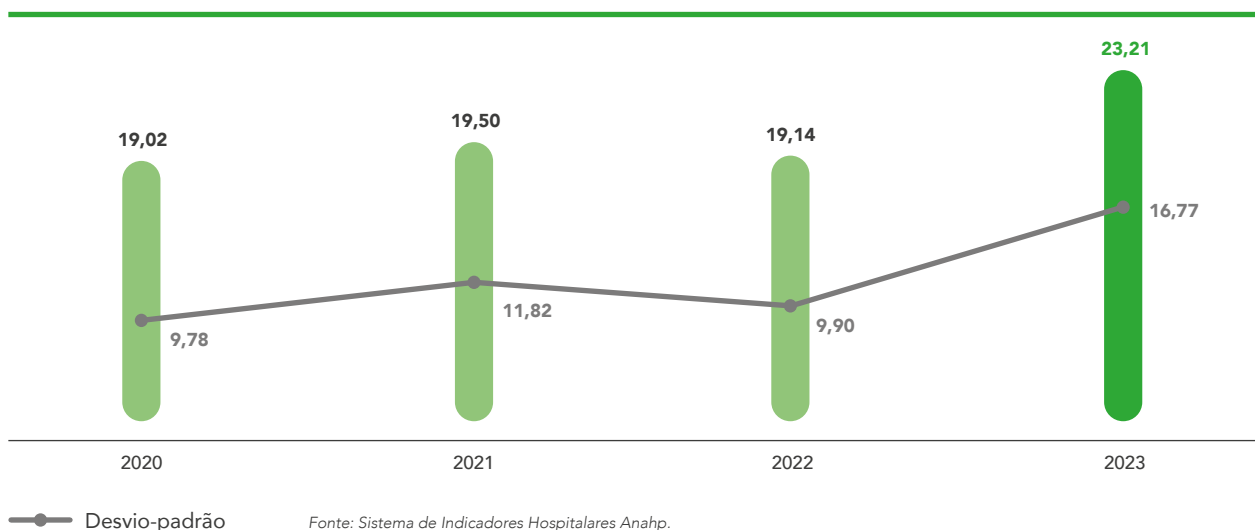
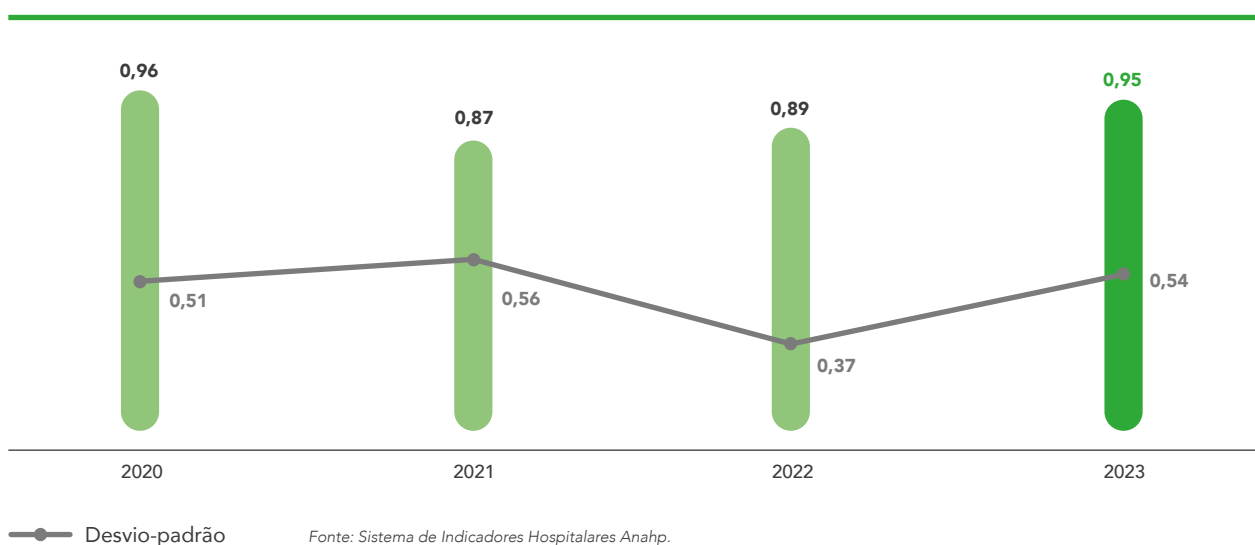


GRÁFICO 4

Consumo de água em m³ por paciente-dia – média dos hospitais Anahp



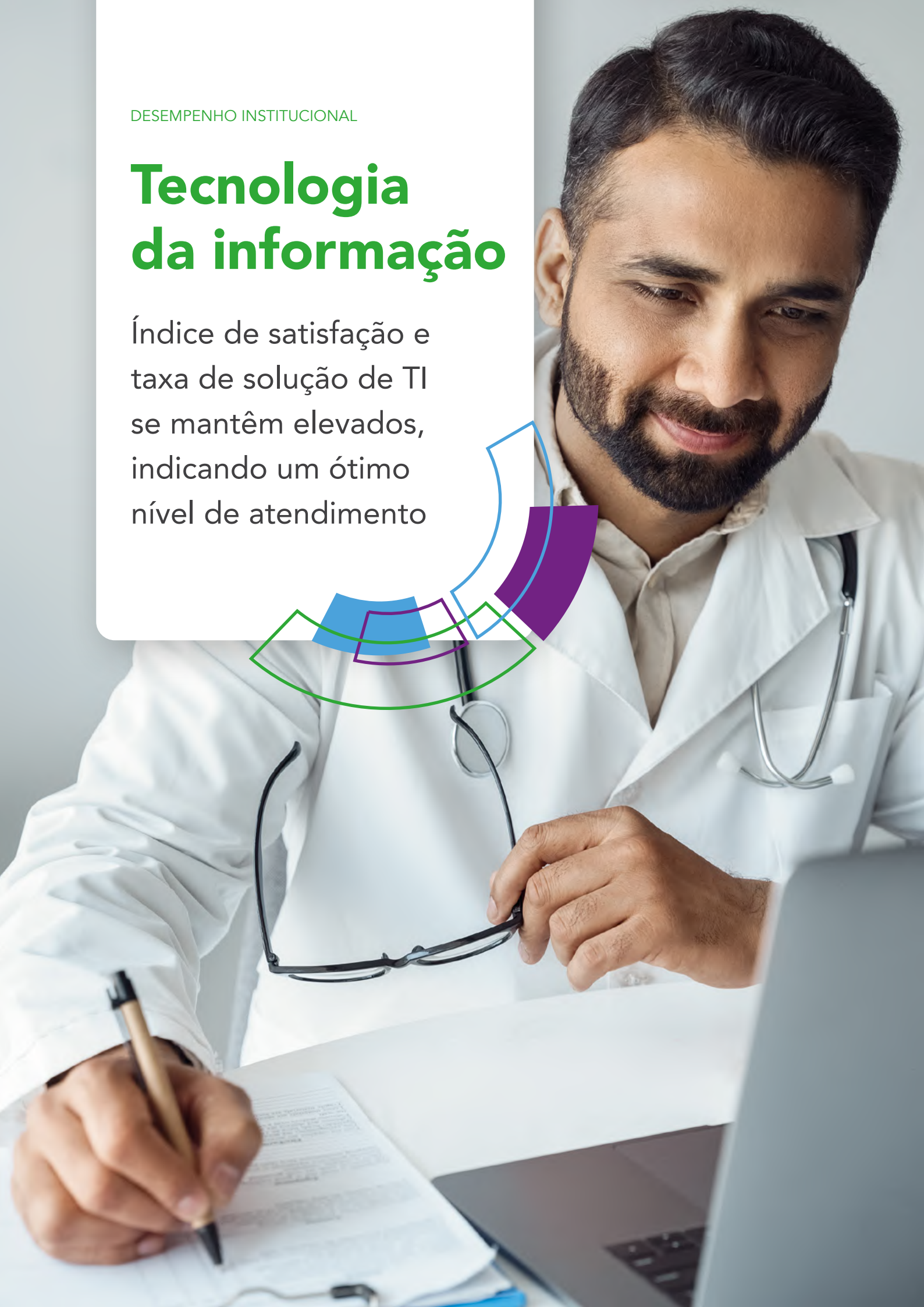
A Anahp, imbuída do propósito de estimular o consumo consciente de recursos, juntamente com o Grupo de Estudos Práticas de Sustentabilidade, estabeleceu o Anahp+S, programa lançado em outubro de

2023. A meta é reduzir, dentro de um ano, 5% do consumo de água entre as instituições associadas participantes da iniciativa. Os resultados desse projeto serão apresentados na próxima edição desta publicação.

DESEMPENHO INSTITUCIONAL

Tecnologia da informação

Índice de satisfação e taxa de solução de TI se mantêm elevados, indicando um ótimo nível de atendimento



Alto padrão de *performance* tecnológica possibilita celeridade na tomada de decisão por parte do gestor hospitalar

A tecnologia da informação (TI) está presente em todos os elos da cadeia produtiva do mundo, e há muitos anos a discussão a seu respeito deixou de ser sobre máquinas e *softwares* e passou a ser sobre seu papel como sistema de informação.

Otimizar o recurso humano, sem dúvida, é um dos grandes motivadores de qualquer departamento de tecnologia dentro das organizações. Nos hospitais, a preocupação é ainda maior: disponibilizar para equipe e gestores ferramentas que proporcionem aos pacientes a melhor

experiência possível e ainda garantir a segurança dos dados.

Entendendo a relevância do assunto, em 2015, a Anahp e seus associados criaram o Grupo de Trabalho Tecnologia da Informação, com o intuito de compartilhar melhores práticas e encontrar soluções para problemas similares.

A partir de 2018, os associados iniciaram, por meio da ferramenta Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp, a mensuração e o *benchmarking* de indicadores de gestão de serviços.



TI nos hospitais Anahp

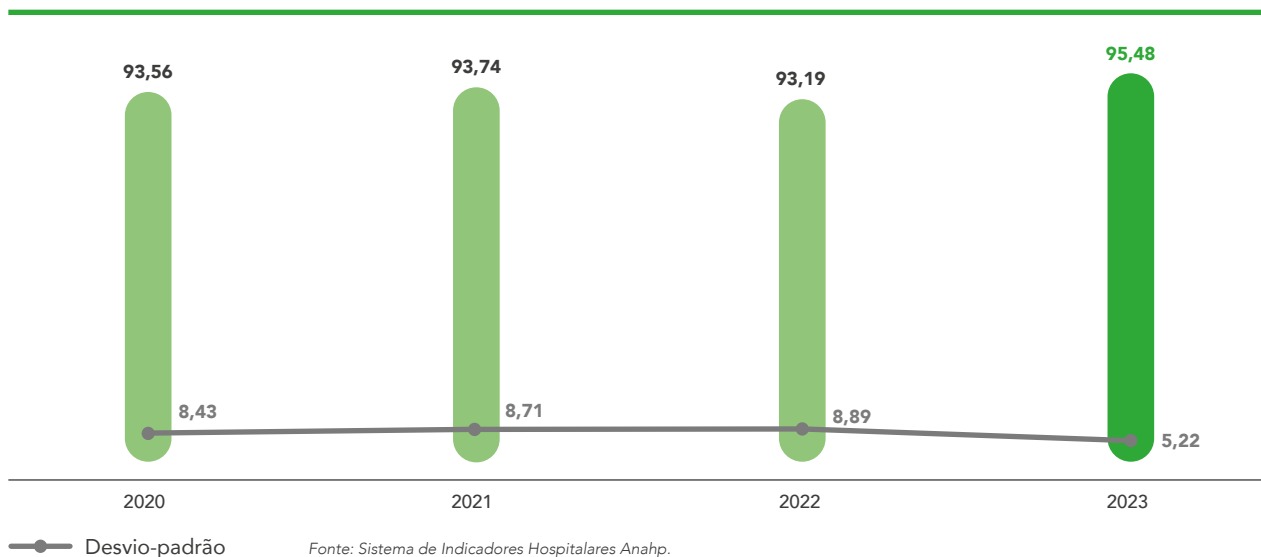
Nas instituições hospitalares, a TI cumpre o papel importantíssimo de conhecer e suprir as demandas dos clientes internos e externos, viabilizando a gestão efetiva de processos, a readequação dos recursos físicos e financeiros e o atendimento mais eficaz às demandas dos pacientes e da comunidade.

Há alguns anos, os associados Anahp decidiram iniciar o *benchmarking* de indicadores ligados à

interface com os clientes internos de TI, ou seja, os colaboradores da instituição.

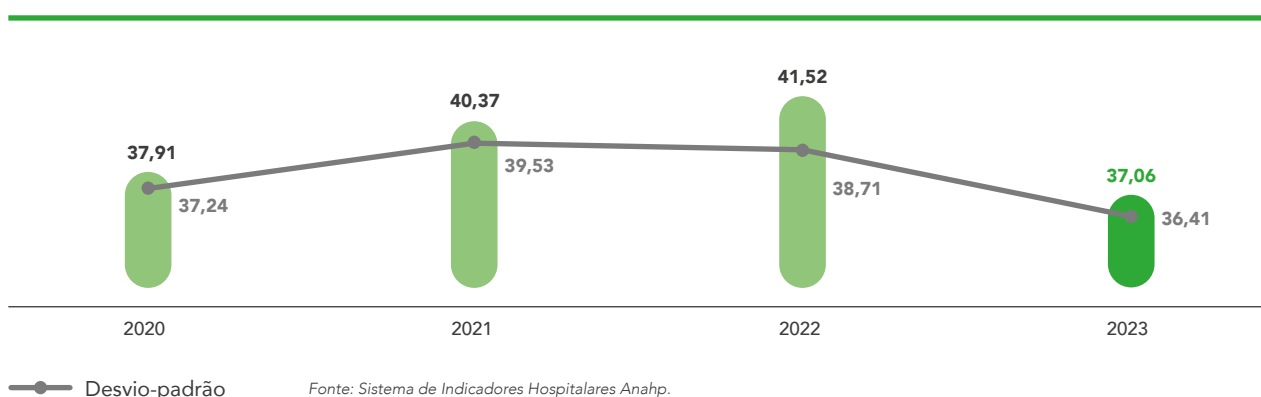
É possível verificar que o índice de satisfação, que mede o número de chamados atendidos avaliados como “bom” e “ótimo” em relação ao número total de chamados atendidos e avaliados, com a finalidade de analisar o atendimento do *service desk*, se manteve acima de 93% nos quatro últimos anos, chegando a 95,48% em 2023 (**Gráfico 1**).

GRÁFICO 1 Índice de satisfação dos clientes internos da TI (%) – média dos hospitais Anahp



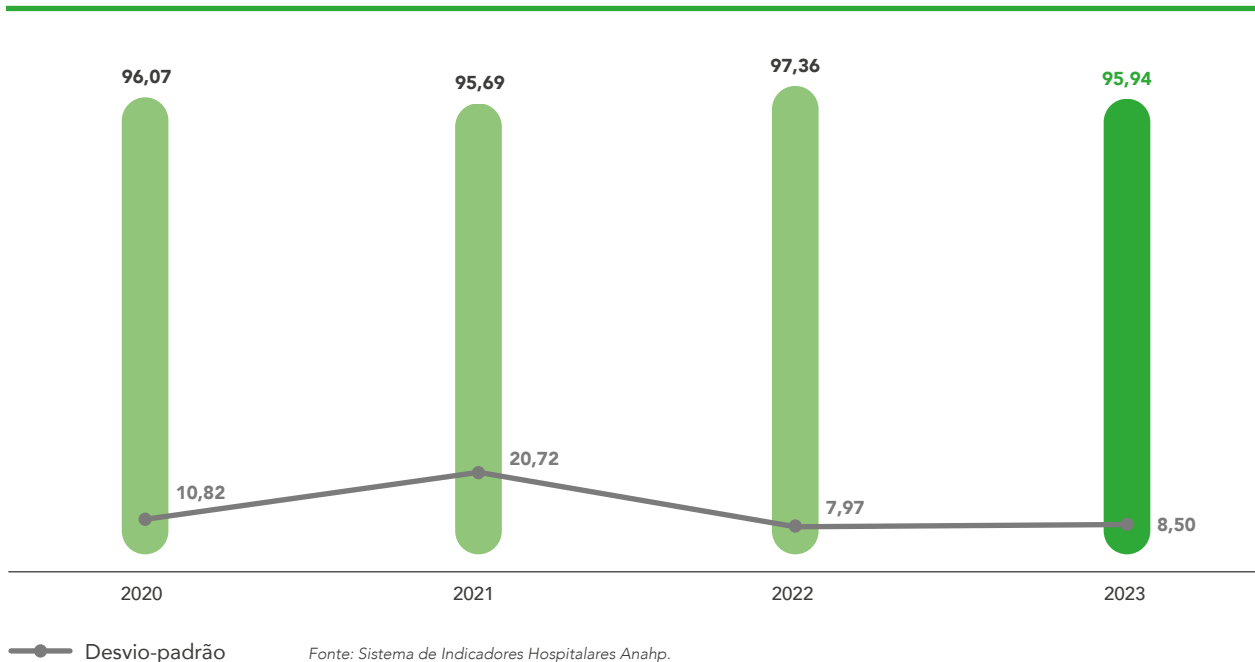
A avaliação de chamados pelos usuários finais é um parâmetro focado em entender a opinião dos clientes internos sobre quão efetivos e satisfatórios têm sido os atendimentos de TI. Esse indicador, que mede o número total de chamados atendidos e avaliados sobre o número total de chamados atendidos, em comparação com os dois anos anteriores, sofreu uma redução significativa em 2023, atingindo 37,06%, o que sugere uma oportunidade de melhoria nos processos relacionados aos clientes internos (**Gráfico 2**).

GRÁFICO 2 Efetividade da pesquisa de satisfação dos clientes internos da TI (%) – média dos hospitais Anahp



Em relação à solução de problemas, ou seja, ao atendimento de todas as demandas direcionadas ao departamento de TI, em 2023, 95,94% das ordens de serviço foram solucionadas no mesmo mês de abertura, mostrando estabilidade em relação a anos anteriores (Gráfico 3).

GRÁFICO 3 Taxa de solução de problemas da TI (%) – média dos hospitais Anahp



Em geral, há um ótimo nível de atendimento, mensurado pelos indicadores de TI, mas algumas melhorias em processos podem ser implementadas pelos hospitais Anahp, a fim de auxiliar na tomada de decisões por parte dos gestores hospitalares.





Em 2023,
95,94%
das ordens de
serviço foram
solucionadas
no mesmo mês
de abertura.

Hospitais associados à Anahp x sistemas hospitalares implementados

De acordo com o questionário anual respondido por 85,83% dos associados na plataforma Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp em dezembro de 2023, a maioria dos respondentes adota os sistemas MV e Tasy,

presentes em 41,75% e 39,81% dos hospitais, respectivamente. Os sistemas da WPD e o TOTVS foram reportados em 10,68% e 9,71%, respectivamente, da amostra de respondentes em 2023 (**Tabela 1**).

TABELA 1 | Sistemas implementados nos hospitais Anahp (% de associados) | 2023

Indicadores	2023
MV	41,75
Tasy	39,81
WPD	10,68
Datasul/TOTVS	9,71

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.



Hospitais não associados

Análise dos indicadores assistenciais, econômico-financeiros e de gestão de pessoas

HOSPITAIS NÃO ASSOCIADOS

37 hospitais não associados fizeram parte do Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp em 2023





Dos hospitais não associados, 9 já estão na fase 4 do projeto, com acesso a todos os indicadores da plataforma

No final de 2019, a associação disponibilizou o acesso ao seu Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp para instituições públicas e filantrópicas não associadas. O objetivo da abertura foi disseminar as boas práticas de gestão no sistema de saúde brasileiro, disponibilizando os recursos e funcionalidades da plataforma para medição e avaliação de resultados, possibilitando parâmetros para a comparação de resultados (*benchmarking*) e o estímulo ao processo de melhoria continuada.

O acesso ao Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp se dá por fases. Na primeira fase de coleta, as instituições têm acesso a 41 indicadores assistenciais. Na segunda fase, mais 20 indicadores assistenciais são incorporados, além de 21 indicadores de gestão econômico-financeira e 11 de gestão de pessoas. Dessa forma, na segunda fase os hospitais

coletam 93 indicadores, no total. Na terceira fase, são adicionados indicadores de gestão ambiental, e na quarta fase os indicadores de TI e sustentabilidade passam a ser coletados, de modo que os hospitais passam a ter acesso aos 265 indicadores da Anahp.

Em 2023, 37 hospitais utilizaram a plataforma em diferentes fases de coleta de dados, a saber: 13 hospitais na fase 1, 8 na fase 2, 7 na fase 3 e 9 na fase 4.

Do total de hospitais não associados, 64,86% são privados e não podem ser associados à Anahp por conta do seu estatuto, enquanto 35,14% são públicos. Em relação ao porte, 51,35% são de porte pequeno ou médio (capacidade instalada de até 150 leitos) e 48,65% são de porte grande ou especial (acima de 151 leitos).

Gestão operacional

As análises a seguir mostram os resultados dos indicadores de gestão operacional para esse grupo de hospitais entre 2020 e 2023 (**Tabela 1**). Esses indicadores foram calculados com base em uma amostra de 37 instituições respondentes no Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp em 2023.

TABELA 1 | Sumário anual de indicadores operacionais

Indicador	2020	2021	2022	2023	Desvio-padrão 2023
Taxa de ocupação	70,52%	70,59%	74,83%	76,88%	12,81%
Média de permanência (dias)	5,21	4,63	4,56	4,37	2,02
Índice de giro (vezes)	4,33	4,91	4,86	5,28	2,44
Índice de intervalo de substituição (dias)	2,43	1,91	1,66	1,30	0,79
Taxa de conversão (internações em relação ao total de atendimentos em PS)	19,29%	8,79%	9,96%	12,36%	10,47%
Taxa de internação via urgência/emergência (relação com o total de saídas hospitalares)	57,08%	45,30%	45,35%	47,76%	19,69%
Taxa de mortalidade institucional	6,19%	5,58%	4,02%	3,50%	2,61%
Taxa de mortalidade institucional \geq 24h	5,26%	4,53%	3,44%	2,99%	2,21%
Taxa de pacientes residentes no hospital (> 90 dias)	0,86%	0,57%	0,31%	0,38%	0,60%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Em 2023, a taxa de ocupação ficou em 76,88%, com média de permanência de 4,37 dias, o que levou a um índice de giro de 5,28 vezes e a um intervalo de substituição de 1,30 dia, resultados melhores que os dos anos anteriores.

A taxa de pacientes submetidos a procedimen-

tos cirúrgicos foi de 58,24% em 2023, maior que a observada em anos anteriores.

O índice de cirurgias por paciente teve uma leve oscilação, passando de 1,44 em 2022 para 1,37 em 2023. Já a taxa de mortalidade operatória apresenta queda progressiva desde 2020 (**Tabela 2**).

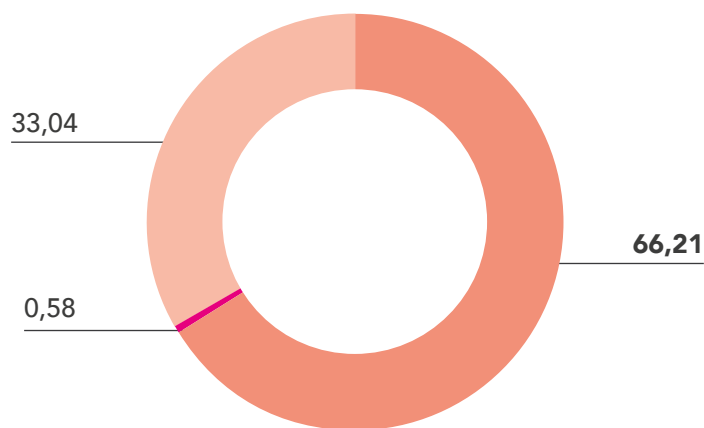
TABELA 2 | Indicadores operacionais

Indicador	2020	2021	2022	2023	Desvio-padrão 2023
Taxa de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos	54,50%	54,26%	57,40%	58,24%	20,67%
Índice de cirurgias por paciente	1,37	1,43	1,44	1,37	0,37
Taxa de mortalidade operatória	1,03%	0,56%	0,50%	0,43%	0,56%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Entre os partos realizados por esse grupo de hospitais (**Gráfico 1**), cerca de 67% foram cesarianas (incluindo parto instrumental).

GRÁFICO 1 | Perfil de partos (%)



● Taxa de parto cesáreo
 ● Taxa de parto normal
 ● Taxa de parto instrumental

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Gestão econômico-financeira

Com o início da coleta de indicadores de gestão econômico-financeira entre os hospitais não associados em 2021, é possível observar a evolução no triênio para a distribuição da despesa total segundo tipo de despesa (%) e no biênio para a distribuição da receita bruta por natureza (%).

As despesas com mão de obra, que envolvem tanto os empregos com carteira assinada (custo de pessoal) quanto os serviços técnicos (contratos técnicos e operacionais), responderam por cerca de 51% das despesas em 2023, eviden-

ciando o quão intensivo em mão de obra é a prestação de serviços da atividade de assistência hospitalar.

Materiais e medicamentos, apesar de terem reduzido sua participação em relação a 2022, representaram, em 2023, 5,50% e 14,19% das despesas, respectivamente. Já o item órteses, próteses e materiais especiais (OPME), que tem consumo variável influenciado diretamente pela quantidade de pacientes-dia e cirurgias, ficou em 5,21% em 2023 (Tabela 3).

TABELA 3 | Distribuição da despesa total segundo tipo de despesa (%)

Tipos de despesa	2021	2022	2023	Desvio-padrão 2023
Custo de pessoal	47,11	37,29	41,37	13,49
Medicamentos	9,37	18,25	14,19	8,81
Outras despesas	5,39	10,21	10,24	6,64
Contratos técnicos e operacionais	14,32	10,41	9,43	8,22
Materiais	6,88	5,89	5,50	1,84
OPME	1,99	4,27	5,21	4,66
Depreciação	1,95	3,32	3,35	1,76
Contratos de apoio e logística	8,04	3,33	2,82	2,23
Outros insumos	1,15	2,54	2,59	1,62
Utilidades	1,20	2,00	2,22	0,81
Manutenção e assistência técnica	1,72	2,21	2,11	0,98
Despesas financeiras	0,37	0,09	0,72	1,33
Gases medicinais	0,52	0,20	0,25	0,15

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Na distribuição da receita bruta, diárias e taxas foram os itens de maior participação entre os não associados em 2023, respondendo por 40,13%; outras receitas operacionais, que englobam honorários médicos, pacotes de procedimentos, entre outros, responderam por 25,95%; medicamentos, por 18,30%; materiais, por 5,98%; OPME, por 4,09%; outras receitas de serviços, que envolvem

outros serviços explorados pela instituição que não aqueles ligados à atividade-fim, como receita de estacionamento, aluguéis, entre outros, por 2,20%; doações, por 1,87%; e gases medicinais, por 1,48% (Tabela 4). De modo geral, a distribuição da receita bruta por natureza é similar à apresentada no capítulo “Gestão econômico-financeira” dos hospitais associados à Anahp.

TABELA 4 | Distribuição da receita bruta por natureza (%)

Indicador	2022	2023	Desvio-padrão 2023
Diárias e taxas	35,22	40,13	12,78
Outras receitas operacionais	28,38	25,95	19,77
Medicamentos	23,45	18,30	10,80
Materiais	4,53	5,98	6,13
OPME	4,39	4,09	4,14
Outras receitas de serviço	0,70	2,20	3,93
Doações	1,47	1,87	2,91
Gases medicinais	1,86	1,48	1,70

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.



Na distribuição da receita bruta, diárias e taxas foram os itens de maior participação entre os não associados em 2023.

Gestão de pessoas

Os indicadores de gestão de pessoas dos hospitais não associados estão disponíveis com dados a partir de 2021, possibilitando obter referencial evolutivo dos últimos três anos.

A taxa de admissões pelo efetivo total (quadro de pessoal ativo) ficou em 2,15% em 2023, enquanto os desligamentos pelo efetivo total tiveram o

seguinte comportamento: voluntários registraram 1,10%; involuntários, 0,69%; e por acordo mútuo, 0,02%. Com isso, o índice de rotatividade de pessoal (*turnover*) foi de 2,04% no geral e de 1,89% quando analisada a equipe de enfermagem para o ano de 2023. Outros indicadores são apresentados na **Tabela 5**.

TABELA 5 | Sumário anual de indicadores de gestão de pessoas (%)

Indicador	2021	2022	2023	Desvio-padrão 2023
Admissões pelo efetivo total*	2,24	2,26	2,15	1,07
Desligamentos voluntários pelo efetivo total*	1,18	1,24	1,10	0,51
Desligamentos involuntários pelo efetivo total*	0,91	0,68	0,69	0,38
Desligamentos por acordo mútuo pelo efetivo total*	0,08	0,02	0,02	0,04
Rotatividade de pessoal*	2,21	2,16	2,04	0,83
Rotatividade da enfermagem	2,27	2,15	1,89	0,91
Aproveitamentos internos*	20,73	11,05	12,39	10,11
Absenteísmo (≤ 15 dias) mensal	2,89	2,89	2,56	1,97
Absenteísmo por faltas não justificadas (≤ 15 dias)	0,55	0,64	0,43	0,41
Índice de afastamento (inativos)*	3,39	3,19	4,02	1,62

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

*Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.



É importante destacar que, em 2024, mais de 20 hospitais públicos do município do Rio de Janeiro passaram a integrar o Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp, a partir da assinatura de um termo de cooperação entre a associação e a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Destaca-se que essa iniciativa é um marco histórico significativo fiel à "Carta de Brasília" de 2001, que fundamentou o compromisso que levou à criação da Anahp.



Perfis institucionais

Características
e principais
indicadores
dos hospitais
da Anahp



Associados titulares



A.C.Camargo Cancer Center
AACD
BP Mirante
Casa de Saúde São José
CBV – Hospital de Olhos
Clínica São Vicente
Complexo Hospitalar de Niterói
Hcor
Hospital Albert Sabin (MG)
Hospital Albert Sabin (SP) Hospital
Alemão Oswaldo Cruz Hospital
Aliança
Hospital Alvorada Moema Hospital
Anchieta
Hospital Barra D'Or
Hospital BP
Hospital Brasília
Hospital Cárdio Pulmonar Hospital
Copa D'Or
Hospital CopaStar
Hospital Daher Lago Sul Hospital
das Nações
Hospital DF Star
Hospital Divina
Hospital do Coração Anis Rassi
Hospital do Coração de Goiás
Hospital Dona Helena
Hospital e Maternidade
Santa Joana
Hospital e Maternidade São Luiz –
Unidade Anália Franco
Hospital e Maternidade São Luiz –
Unidade Itaim

Hospital Edmundo Vasconcelos
Hospital Esperança
Hospital Esperança Olinda
Hospital Evangélico de Londrina
Hospital Israelita Albert Einstein
Hospital Leforte Liberdade
Hospital Madre Teresa
Hospital Mãe de Deus
Hospital Márcio Cunha
Hospital Mater Dei
Betim-Contagem
Hospital Mater Dei Contorno
Hospital Mater Dei Porto Dias
Hospital Mater Dei Santa Clara
Hospital Mater Dei
Santa Genoveva
Hospital Mater Dei Santo
Agostinho
Hospital Memorial São José
Hospital Meridional Cariacica
Hospital Meridional Serra
Hospital Ministro Costa Cavalcanti
Hospital Moinhos de Vento
Hospital Monte Sinai
Hospital Nipo-Brasileiro
Hospital Nossa Senhora
das Graças
Hospital Nossa Senhora
das Neves
Hospital Nove de Julho
Hospital Oeste D'Or
Hospital Pequeno Príncipe
Hospital Português
Hospital Primavera

Hospital Pró-Cardíaco
Hospital PUC-Campinas
Hospital Quinta D'Or
Hospital Rios D'Or
Hospital Samaritano Botafogo
Hospital Samaritano Higienópolis
Hospital Samaritano Paulista
Hospital Santa Catarina –
Blumenau
Hospital Santa Catarina – Paulista
Hospital Santa Izabel – Santa
Casa da Bahia
Hospital Santa Joana Recife
Hospital Santa Lúcia Sul (DF)
Hospital Santa Luzia
Hospital Santa Marta
Hospital Santa Paula
Hospital Santa Rita de Cássia
Hospital Santa Rosa
Hospital Santo Amaro
Hospital São Camilo Pompeia
Hospital São Lucas (SE)
Hospital São Lucas Copacabana
Hospital São Lucas da PUCRS
Hospital São Marcelino
Champagnat
Hospital São Marcos
Hospital São Mateus
Hospital São Rafael
Hospital São Vicente Curitiba
Hospital São Vicente de Paulo (RJ)
Hospital São Vicente de Paulo (RS)
Hospital Saúde da Mulher

Hospital Sepaco
Hospital Sírío-Libanês
Hospital Tacchini
Hospital Vera Cruz
Hospital Vila da Serra
Hospital Vila Verde Saúde Mental
Hospital Vita Batel
Hospital Vita Curitiba
IBR Hospital
Perinatal Barra
Pompéia Ecossistema de Saúde
Pro Matre Paulista
Real Hospital Português de
Beneficência em Pernambuco
Sabará Hospital Infantil
Santa Casa de Misericórdia
de Maceió
Santa Casa de Misericórdia
de Passos
Santa Casa de Misericórdia
de Porto Alegre
Santa Casa de São José dos
Campos
UDI Hospital
Vitória Apart Hospital



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O A.C. Camargo Cancer Center é referência em cuidado oncológico, ensino, pesquisa e inovação há 70 anos. Seu modelo único de corpo clínico fechado e hiperespecializado por tipo tumoral está preparado para atender a qualquer caso oncológico, de qualquer complexidade e de toda a população, nos setores público e privado. São 12 centros de referência definidos por times multidisciplinares do diagnóstico ao tratamento, da reabilitação ao fim de vida, com protocolos, jornadas operacionais, *tumor boards*, além de medidas de desfecho e investimentos para melhoria contínua. O alto volume assistencial, incluindo casos raros e fora de protocolo, gera oportunidades de ensino médico e multiprofissional, desenvolvimento de pesquisa e inovação com foco no cuidado custo-efetivo. Seu Observatório do Câncer 2023 demonstra resultados da elite dos Cancer Centers mundiais.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, a instituição expandiu o número de pacientes oncológicos tratados, alunos e estudos clínicos, além do impacto de sua responsabilidade social. Investiu R\$ 299 milhões na expansão de unidades e na adequação das instalações atuais para atender à crescente demanda de casos oncológicos do setor privado, e ainda em novas plataformas tecnológicas como cirurgia robótica, células CAR-T e patologia digital. Expandindo também para além de seus muros, estabeleceu parcerias institucionais na assistência e na prestação de serviços de oncologia para complementar linhas de cuidado de outros prestadores, no ensino para apoiar o desenvolvimento de profissionais de saúde para a oncologia de todo o Brasil e no Hub de Inovação, que coloca o hospital próximos dos empreendedores do mercado. Para simplificar a vida de pacientes, médicos e colaboradores, evoluiu nas plataformas de transformação digital.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2010
Fundação	1953
Área construída	98.379 m ²
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	261
Leitos de UTI (em dezembro)	53
Médicos cadastrados	765
Funcionários ativos (em dezembro)	3.894
Consultas no pronto-socorro	20.399
Consultas ambulatoriais	297.131
Internações	18.573
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	13.421
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	44.202
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	2.127.023



R. Professor Antônio Prudente, 211
 Liberdade – São Paulo, SP – 01509-010
 (11) 2189-5000
accamargo.org.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundada em 1950, a AACD é referência em ortopedia e reabilitação de pessoas com deficiência física. Em 1993, com a *expertise* acumulada e ao observar uma crescente necessidade na área, fundou o seu Hospital Ortopédico. Com infraestrutura completa e equipe multidisciplinar, oferece todos os tipos de atendimentos ortopédicos – consultas, exames, terapias e cirurgias de alta complexidade via convênio, SUS e de forma particular. O corpo clínico conta com especialistas em coluna vertebral, joelho, mão, ombro, quadril, pé, ortopedia pediátrica, entre outros. Seu Centro de Excelência em Escoliose é referência nacional nessa patologia. A qualidade do trabalho levou à conquista de creditações internacionais: Planetree (EUA), que reconhece a excelência no cuidado centrado na pessoa, e Qmentum International Accreditation Program (Canadá), que orienta e monitora padrões de alta *performance* em atendimento.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, foi entregue a obra de expansão do Hospital Ortopédico AACD, que permitiu um incremento de 40% em sua capacidade cirúrgica – agora, são 15 salas cirúrgicas e 140 leitos hospitalares. A inauguração de um novo prédio também garantiu um moderno conforto médico e um importante incremento na Central de Material e Esterilização (CME), que cresceu em 5 vezes no tamanho e implementou um sistema inédito com inteligência artificial para o rastreamento de materiais cirúrgicos. A instituição conquistou a certificação internacional Planetree na categoria Ouro, sendo uma das 100 organizações ao redor do mundo e a 2ª no Brasil a garantir essa distinção de atendimento humanizado. Além disso, promoveu a segunda edição do Simpósio Internacional de Escoliose, evento que contou com a participação das maiores referências no segmento e reforçou sua *expertise* nessa área.

CARACTERIZAÇÃO

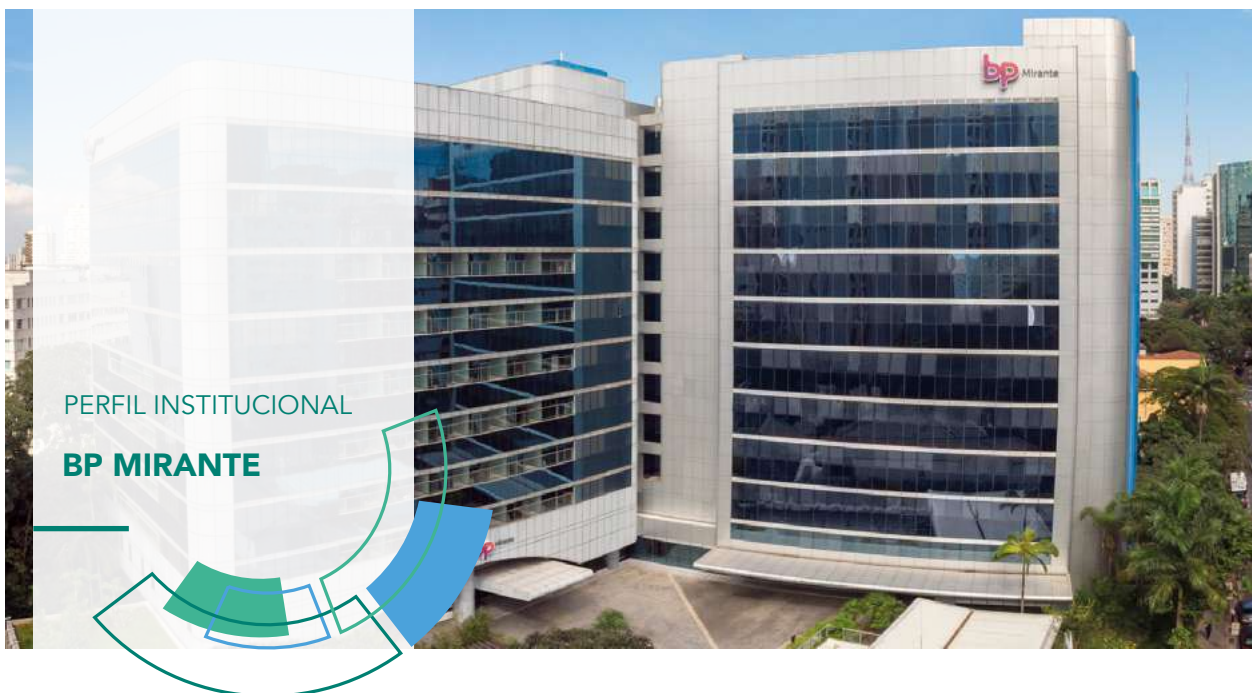
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2014
Fundação	1950
Área construída	32.398 m ²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	140
Leitos de UTI (em dezembro)	21
Médicos cadastrados	2.508
Funcionários ativos (em dezembro)	1.395
Consultas no pronto-socorro	não se aplica
Consultas ambulatoriais	26.405
Internações	7.335
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.344
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	7.355
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	33.165

Hospital Ortopédico AACD

Av. Professor Ascendino Reis, 724
Vila Clementino – São Paulo, SP – 04027-000
(11) 5576-0777
hospitalortopedicoaacd.org.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Inaugurado em 2007, o BP Mirante é o hospital *premium* da BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo, um dos principais *hubs* de saúde da América Latina, e propõe cuidado especializado e tratamento de ponta. Trata-se de um hospital de referência em alta complexidade, tecnologia e hotelaria acolhedora, combinando infraestrutura moderna e equipe assistencial pronta para oferecer um atendimento humanizado e revigorante. As 2 torres da instituição contemplam cerca de 120 leitos e 7 salas cirúrgicas, incluindo uma dotada da versão mais moderna do robô cirúrgico Da Vinci XI, além de pronto atendimento em formato privativo. O BP Mirante conta com corpo clínico reconhecido internacionalmente e é acreditado pela Joint Commission International (JCI), a mais importante entidade certificadora de qualidade de serviços médicos do mundo.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o hospital foi reconhecido pelo 5º ano consecutivo como uma das melhores instituições do mundo pela revista Newsweek. Conquistou o nível 7 do Electronic Medical Record Adoption Model (EMRAM), pela Healthcare Information and Management Systems Society (HIMSS), que evidenciou seu alto grau de digitalização, e a 4ª reacreditação da JCI, reconhecimento de excelência em cuidados de saúde. Realizou investimentos significativos, como a modernização dos andares de internação, visando a mais conforto e comodidade, o fortalecimento do Programa de Cirurgia Robótica, a aquisição da 1ª ressonância magnética com inteligência artificial da América do Sul e de um PET-CT Digital, tecnologia inovadora que aprimora o diagnóstico por imagem. Para 2024, estão previstos mais investimentos para modernização da infraestrutura, novos equipamentos e tratamentos, sempre com o objetivo de garantir a melhor experiência para os pacientes.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2012
Fundação	2007
Área construída	32.852 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	123
Leitos de UTI (em dezembro)	30
Médicos cadastrados	6.320
Funcionários ativos (em dezembro)	1.012
Consultas no pronto-socorro	15.251
Consultas ambulatoriais	16.916
Internações	6.091
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.681
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	18.632
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.008.150



R. Martiniano de Carvalho, 965
Bela Vista – São Paulo, SP – 01321-001
(11) 3505-1000
bp.org.br/mirante



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

PERFIL INSTITUCIONAL

CASA DE SAÚDE SÃO JOSÉ

Além do conforto, segurança e modernidade das instalações, a Casa de Saúde São José (CSSJ) representa um espaço de acolhimento e cuidado a pacientes e familiares, o que é a essência da sua missão. A CSSJ faz parte da Rede Santa Catarina, uma instituição filantrópica que impacta na cadeia de valor produtivo do país com atuação social em saúde e educação por meio de suas 17 casas e 11,5 mil colaboradores. Ao contribuir com a perpetuação do legado das Irmãs de Santa Catarina, o hospital faz do atendimento humanizado seu grande diferencial no mercado de saúde do Rio de Janeiro. A instituição tem cirurgiões renomados no mercado e conta com enfermeiros e assistentes altamente qualificados para cirurgias eletivas, tratamentos clínicos e emergências. Para dar suporte aos atendimentos de alta complexidade, conta com UTIs especializadas, como a coronariana e a hemodinâmica, esta com 2 salas (uma delas híbrida).

DESTAQUES 2023/2024

A Casa de Saúde São José segue crescendo. Em 2023, inaugurou 10 novos leitos exclusivos de recuperação pós-anestésica (RPA) no Centro Cirúrgico e um Centro de Infusão para terapias antineoplásicas e reumatológicas e/ou imunológicas. Além disso, abriu 2 salas no Centro Cirúrgico (uma delas reservada para cirurgias emergenciais) e inaugurou nova UTI com 19 leitos. Também alcançou conquistas como os selos UTI Top Performer (para as UTIs 1 e 2) e UTI Eficiente (para a coronariana), pela Epimed Solutions, bem como a classificação entre os 5 hospitais cariocas mais queridos pela população na pesquisa “Marcas Cariocas”, do jornal O Globo. O hospital começou o ano de 2024 com uma novidade: a especialidade de cirurgia geral na emergência 24 horas. Para o 2º semestre, estão previstas a aquisição de mais um robô cirúrgico e a inauguração de um Cancer Center.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1923
Área construída	32.633 m ²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	219
Leitos de UTI (em dezembro)	62
Médicos cadastrados	1.739
Funcionários ativos (em dezembro)	1.933
Consultas no pronto-socorro	50.172
Consultas ambulatoriais	14.934
Internações	18.818
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	13.286
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	47.089
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	894.184



R. Macedo Sobrinho, 21
Humaitá – Rio de Janeiro, RJ – 22271-080
(21) 2538-7600
redesantacatarina.org.br/hospital/saojose-rio



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O CBV – Hospital de Olhos foi um sonho idealizado por seu sócio fundador Prof. Dr. Marcos Ávila e concretizado por uma equipe qualificada, unida e realizadora. Sua concepção foi de um lugar com arquitetura diferenciada no centro decisório do Brasil (a capital federal) que pudesse ser polo de tecnologia renovada constantemente, congregando os melhores profissionais de diversas subáreas da oftalmologia e produzindo conhecimento científico de nível internacional. A oferta de tratamento humanizado e o desenvolvimento de processos internos para busca de qualidade total, além da conquista da certificação de nível 3 (máxima) pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), completam o planejamento que se concretizou. Em julho de 2020, a XP Private Equity iniciou a construção da Vision One, uma plataforma de hospitais especializados, sendo o CBV o 1º hospital a integrá-la.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2022
Fundação	2004
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	não informado
Leitos de UTI (em dezembro)	não informado
Médicos cadastrados	50
Funcionários ativos (em dezembro)	250
Consultas no pronto-socorro	não se aplica
Consultas ambulatoriais	não informado
Internações	não informado
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não se aplica



Avenida L2 Sul, Quadra 613, Lote 91
Asa Sul – Brasília, DF – 70200-730
(61) 3214-5000
cbv.med.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Inaugurada em 1933 no bairro da Gávea, Zona Sul do Rio de Janeiro, a Clínica São Vicente funcionou como casa de repouso até 1942. A partir dessa data, seu atendimento se ampliou para outras especialidades, e a instituição passou a atender como hospital geral, sendo precursora em diversos tipos de transplantes e no serviço de terapia intensiva no estado. Foi adquirida pela Rede D'Or São Luiz em 2017 e, a partir de 2018, com a parceria da Oncologia D'Or, passou a fornecer atendimento especializado a pacientes oncológicos. Em 2019, começou a realizar cirurgia robótica. Teve sua 1ª certificação de nível 2 pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) em 2014, evoluindo para o nível 3 no ano de 2016. Em 2023, conquistou a acreditação internacional pela Joint Commission International (JCI) e, desde então, busca melhoria contínua nos seus processos internos e uma constante maturidade na sua cultura organizacional.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o hospital realizou mudanças importantes em sua estrutura física, com aumento de leitos. Esse aumento incluiu inaugurações importantes, como o centro de intervenções com novas salas para procedimentos e uma nova hemodinâmica; uma área de Day Clinic com novos quartos, foco no giro de leito e aumento do número de procedimentos do hospital; e o Centro de Imagem no Shopping da Gávea, que disponibiliza para seus clientes serviços como ressonância, tomografia, ultrassonografia e ecocardiografia. Ainda durante essa expansão, conquistou o 1º selo internacional de acreditação pela JCI em fevereiro, com um excelente resultado nos padrões estabelecidos, além de performar ao longo de todo o ano entre os 3 primeiros hospitais com maior resultado de qualidade técnica entre os hospitais triplo A da Rede D'Or, com alcance de 96% das metas estabelecidas.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	1933
Área construída	16.596 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3, JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	149
Leitos de UTI (em dezembro)	104
Médicos cadastrados	609
Funcionários ativos (em dezembro)	713
Consultas no pronto-socorro	17.520
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	9.292
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.084
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	13.937
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	367.835

SÃO VICENTE
REDE D'OR

R. João Borges, 204
Gávea – Rio de Janeiro, RJ – 22451-100
(21) 2529-4400
rededorsaoluiz.com.br/hospital/clinicasaovicente



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Há 32 anos cuidando da saúde de Niterói, o Complexo Hospitalar de Niterói (CHN) pertencente à Dasa, a maior rede de saúde integrada do Brasil, sendo uma das principais referências do país em transplante de medula óssea, responsável por mais de 50% dos procedimentos desse tipo no estado do Rio de Janeiro em 2021. O CHN é precursor em creditações na região, com o nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e o Qmentum Global Alliance (QGA). Seu foco está em alta complexidade, especialmente nas áreas de cardiologia, cirurgia robótica, cuidado materno-infantil, neurologia, oncologia e transplantes. A instituição tem 6 prédios com 361 leitos, 11 salas cirúrgicas, incluindo uma sala para cirurgias robóticas, 118 leitos de UTI, pronto-socorro 24 horas com capacidade para 20 mil atendimentos por mês e serviço ambulatorial com 40 especialidades.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o CHN realizou, de forma pioneira no Brasil, a 1ª infusão de um medicamento de células CAR-T em um paciente com linfoma. No mesmo ano, inovou no estado do Rio de Janeiro com a realização de uma traqueoplastia por deslizamento em uma bebê de 8 meses, além de uma infusão de células mesenquimais para tratar a doença do enxerto contra o hospedeiro (DECH), estágio IV, em um paciente de 3 anos de idade. Também ampliou suas instalações com a inauguração do pré-operatório, com 10 leitos, e do CTI pós-operatório, com 18 leitos, que fazem parte de um projeto de expansão de cirurgias para proporcionar o melhor desfecho clínico e a melhor acomodação para as famílias. Em 2023, também promoveu a expansão da linha cardiológica, com a inauguração do Centro de Arritmia Cardíaca.

CARACTERIZAÇÃO

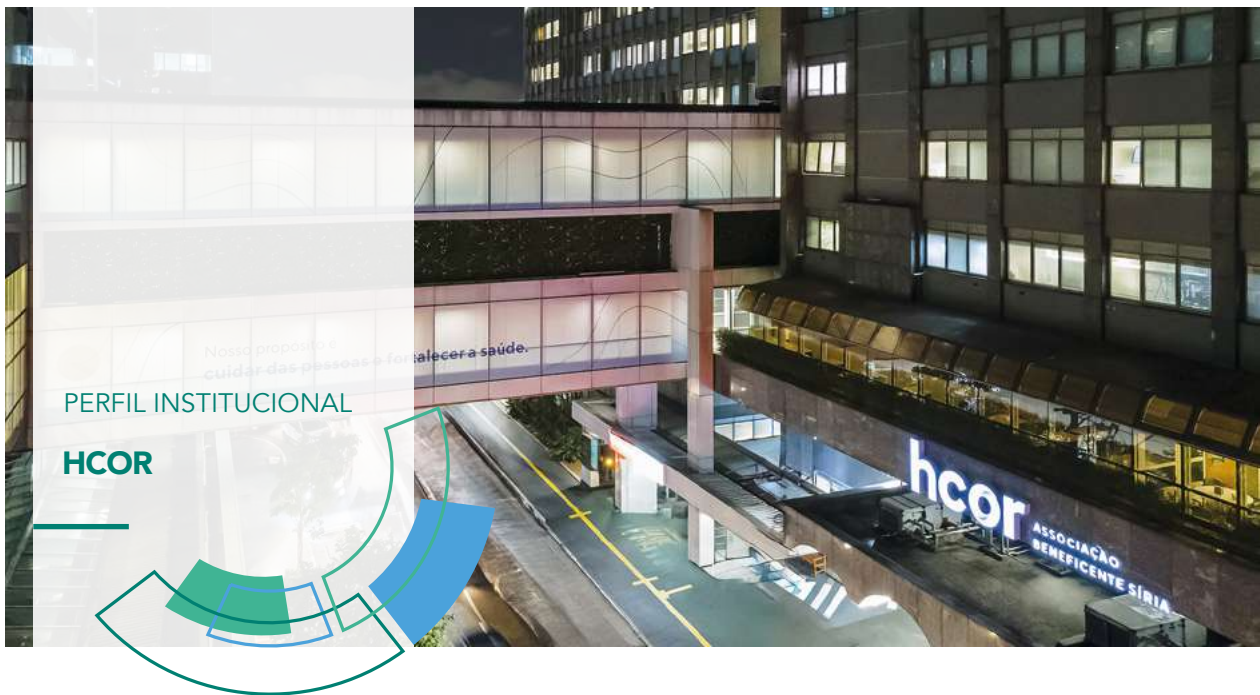
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2016
Fundação	1991
Área construída	45.461 m ²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	361
Leitos de UTI (em dezembro)	118
Médicos cadastrados	1.123
Funcionários ativos (em dezembro)	1.774
Consultas no pronto-socorro	128.237
Consultas ambulatoriais	24.954
Internações	20.884
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	10.938
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	38.621
Partos	2.001
Exames realizados no SADT	922.815

CHN Complexo Hospitalar de Niterói

R. La Salle, 12
Centro – Niterói, RJ – 24020-096
(21) 2729-1000
chniteroi.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hcor é uma instituição filantrópica que iniciou suas atividades em 1976, tendo como mantenedora a centenária Associação Beneficente Síria. Além do escopo assistencial, a instituição conta com um Instituto de Pesquisa reconhecido internacionalmente e com o Hcor Academy, núcleo de ensino certificado pela American Heart Association, que capacita milhares de profissionais anualmente e, desde 2023, oferece cursos de pós-graduação. O hospital atua em mais de 50 especialidades médicas, sendo referência em cardiologia, oncologia, neurologia e ortopedia, além de medicina diagnóstica. Possui acreditação pela Joint Commission International (JCI) e diversas certificações nacionais e internacionais. Desde 2008, é parceiro do Ministério da Saúde (MS) no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS).

DESTAQUES 2023/2024

Devido ao cenário setorial e macroeconômico desafiador, o foco central da instituição em 2023 foi garantir a eficiência de sua gestão. Dentre os investimentos realizados, destaca-se a aquisição do robô Da Vinci XI, de um novo tomógrafo exclusivamente para o pronto-socorro e de 6 máquinas de circulação extracorpórea de última geração, utilizadas em cirurgias cardiológicas de alta complexidade. Na parte de infraestrutura, houve acréscimo de 17 novos leitos à área já construída do hospital, bem como a inauguração do Centro de Vacinação e do Centro de Infusão, finalizando também a implantação da Usina de Geração de Energia do seu Sistema Elétrico de Potência, que assegura 48 horas de autonomia elétrica em caso de queda de energia. Em 2024, o hospital segue buscando a otimização de toda a sua estrutura predial, liberando espaços para a continuidade da expansão e a garantia da qualidade de atendimento.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1976
Área construída	68.572 m ²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	281
Leitos de UTI (em dezembro)	54
Médicos cadastrados	2.391
Funcionários ativos (em dezembro)	3.442
Consultas no pronto-socorro	53.158
Consultas ambulatoriais	176.034
Internações	15.447
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.094
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	24.890
Partos	24
Exames realizados no SADT	4.033.902

hcor
ASSOCIAÇÃO
BENEFICENTE SÍRIA

R. Desembargador Eliseu Guilherme, 147
Paraíso – São Paulo, SP – 04004-030
(11) 3053-6611
hcor.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL ALBERT SABIN (MG)

Há mais de 30 anos o Hospital Albert Sabin dedica-se à assistência em saúde, primando pela segurança, humanização e ética para um crescimento responsável. Valendo-se de alta tecnologia, busca a excelência, com áreas de atuação influenciadas por decisões estratégicas de uma equipe multidisciplinar dedicada. Ao priorizar o conforto dos pacientes, proporciona modernidade e ergonomia nos espaços. Em colaboração com destacadas empresas de propeidética e diagnóstico, a instituição assegura agilidade na obtenção de resultados e soluções. Em 2023, revalidou sua certificação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e, mantendo o compromisso contínuo com as melhores práticas, segue integrando o programa de qualidade canadense Qmentum International Accreditation Program.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o Hospital Albert Sabin inaugurou uma nova era de tratamento avançado com seu 1º transplante de medula óssea. A Unidade de Transplantes, resultado de 3 anos de dedicação e avaliações rigorosas pelo Sistema Nacional de Transplantes, irá beneficiar inúmeras vidas. O Instituto Albert Sabin, ao completar 5 anos, investiu mais de R\$ 1,3 milhão em ações de responsabilidade social, alcançando positivamente 3.075 pessoas/mês nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Em 2024, ampliará o alcance dos projetos Joga da Mestre, Luz Sobre as Artes (LUAR) e Voa Literatura, aumentando consideravelmente o impacto gerado. O Sabin Ensino e Pesquisa, frente acadêmica do Grupo Albert Sabin, além da estrutura em Juiz de Fora (MG), ampliou sua oferta de cursos de pós-graduação para o Rio de Janeiro e Brasília. Ainda em 2024, novas especialidades como dermatologia e urologia entram em seu portfólio.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2016
Fundação	1992
Área construída	17.429 m ²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	157
Leitos de UTI (em dezembro)	42
Médicos cadastrados	460
Funcionários ativos (em dezembro)	630
Consultas no pronto-socorro	50.336
Consultas ambulatoriais	8.600
Internações	8.220
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.294
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	10.483
Partos	1.023
Exames realizados no SADT	357.130



R. Dr. Edgar Carlos Pereira, 600
Santa Tereza – Juiz de Fora, MG – 36020-200
(32) 3249-7000
sabinjf.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Com meio século de dedicação à saúde, o Hospital Albert Sabin é um marco na Zona Oeste de São Paulo, oferecendo atendimento de alta qualidade. Guiada pelos valores de comprometimento, segurança e empatia, sua equipe conta com tecnologia de ponta para garantir segurança e eficiência nos tratamentos. A parceria com o Fleury na gestão técnica de exames e análises clínicas representa um avanço significativo. O hospital possui a acreditação hospitalar de nível 3 (“acreditado com excelência”) da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e oferece atendimento completo, desde pronto-socorro até procedimentos cirúrgicos e UTI. A HAS Clínica abrange mais de 20 especialidades médicas, garantindo consultas e procedimentos de qualidade. Já a HAS Medicina Diagnóstica proporciona integração e agilidade. O novo centro cirúrgico, com salas equipadas e tecnologia avançada, reflete seu foco centrado no paciente.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o Hospital Albert Sabin alcançou conquistas notáveis, consolidando sua excelência em saúde. Recebeu a visita do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (IBES) nos dias 27 e 28 de novembro, sendo revalidado com a ONA 3, o que atesta sua qualidade nos processos, conforme os padrões da organização. Além disso, tornou-se parte integrante do Projeto Hospitais Saudáveis (PHS), uma iniciativa dedicada à sustentabilidade e à saúde, reforçando seu compromisso com o meio ambiente, os colaboradores, os pacientes e a comunidade em geral. Destaca-se ainda a expansão de sua capacidade, com a inauguração de 4 novos leitos, fortalecendo seu compromisso em oferecer um atendimento de excelência.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2018
Fundação	1970
Área construída	5.609 m ²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	79
Leitos de UTI (em dezembro)	27
Médicos cadastrados	590
Funcionários ativos (em dezembro)	500
Consultas no pronto-socorro	44.872
Consultas ambulatoriais	16.255
Internações	5.468
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	3.741
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	12.043
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	218.270



R. Brigadeiro Gavião Peixoto, 123
Lapa – São Paulo, SP – 05078-000
(11) 3838-4655
hasabin.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 1897 por um grupo de imigrantes alemães, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz é um centro hospitalar de grande porte e referência em alta complexidade. Com 126 anos de história, oferece aos pacientes acesso aos mais altos padrões de qualidade e segurança no atendimento, atestados pela certificação da Joint Commission International (JCI), principal agência mundial de acreditação em saúde. Com corpo clínico renomado, formado por mais de 5 mil médicos cadastrados ativos, e uma das mais qualificadas assistências do país, o hospital tem capacidade total instalada de 824 leitos, sendo 601 na saúde privada e 223 no âmbito público. Desde 2008, atua na área pública como uma das Entidades de Saúde de Reconhecida Excelência (ESRE) do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), do Ministério da Saúde (MS).

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o hospital fortaleceu ainda mais o diálogo com seus parceiros em busca de soluções para o desenvolvimento de projetos que garantam a melhor experiência aos pacientes sem perder a eficiência operacional. Lançou o Centro Avançado de Treinamento Cirúrgico, para suprir a carência do mercado brasileiro em programas de atualização e aperfeiçoamento na área, e o Centro de Ciências para Longevidade, plataforma de pesquisa e soluções para gerar conhecimento baseado em evidências e financiar atividades relacionadas aos desafios do envelhecimento. Firmou ainda o Consórcio de Inovação, em parceria com o Insper e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), por meio do seu Núcleo de Inovação Tecnológica InovaHC, para a promoção de inovações tecnológicas na área da saúde.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2002
Fundação	1897
Área construída	138.091 m ²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023*

Leitos operacionais (em dezembro)	601
Leitos de UTI (em dezembro)	84
Médicos cadastrados	5.299
Funcionários ativos (em dezembro)	3.820
Consultas no pronto-socorro	126.414
Consultas ambulatoriais	182.216
Internações	37.901
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	28.624
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	31.899
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.620.042

*Os dados contemplam as unidades Paulista e Vergueiro.



R. Treze de Maio, 1.815
Bela Vista – São Paulo, SP – 01327-001
(11) 3549-1000
hospitaloswaldocruz.org.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Inaugurado em 1990, o Hospital Aliança foi inserido no cenário médico-hospitalar da Bahia e do Nordeste como referência para pacientes e médicos. Em 2001, abriu o Centro Aliança de Pediatria, referência nacional no atendimento ao público infantil. O hospital imprime rigoroso padrão de qualidade, adotando a excelência e a melhoria contínua como direcionadores da sua gestão. Em 2017, alcançou o nível máximo de certificação pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), e, em 2018, obteve a certificação Diamond do Qmentum International Accreditation Program, conquistas que inserem a unidade em um grupo de elite global de instituições de saúde.

DESTAQUES 2023/2024

O aprimoramento sempre fez parte da cultura do Hospital Aliança, e em 2023 não poderia ser diferente. Inaugurou a mais moderna ressonância magnética 3.0 Tesla da Bahia e adquiriu um aparelho mais moderno de ultrassonografia para avaliação de elastografia hepática. Para acompanhar essas inovações, inaugurou sua nova recepção de bioimagem, que foi totalmente reformada com os mais altos padrões de qualidade. Foi o 1º hospital da Bahia a realizar uma cirurgia robótica ortopédica, incorporada em seu rol de serviços. Realizou também, juntamente com outro hospital da Rede D'Or Bahia, a 1ª ablação sem fluoroscopia das regiões Norte e Nordeste, indicada para tratar a fibrilação atrial. No mesmo ano, entrou no *ranking* de melhores hospitais do Brasil, elaborado pela revista norte-americana Newsweek em parceria com a empresa de dados Statista INC.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1990
Área construída	55.497 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3, Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	181
Leitos de UTI (em dezembro)	69
Médicos cadastrados	1.400
Funcionários ativos (em dezembro)	1.487
Consultas no pronto-socorro	57.849
Consultas ambulatoriais	134.716
Internações	14.053
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	5.888
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	5.888
Partos	832
Exames realizados no SADT	não informado



Av. Juracy Magalhães Júnior, 2.096
Rio Vermelho – Salvador, BA – 41920-900
(71) 2108-5600
rededorsaoluz.com.br/hospital/alianca



PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL ALVORADA MOEMA

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 1976, o Hospital Alvorada Moema é um dos maiores hospitais privados do estado de São Paulo, sendo referência em atendimento médico de alta complexidade nas regiões Central e Sul da capital. Um dos destaques do hospital é sua equipe multidisciplinar, responsável por receber cada paciente e acompanhar seu tratamento, desde a internação até a alta, com visitas diárias. Por meio dela, a instituição agiliza os resultados de exames e serviços de enfermagem e nutrição. O objetivo é garantir um atendimento personalizado e mais humano.

DESTAQUES 2023/2024

Em 13 de dezembro de 2023, o hospital inaugurou o Instituto do Fígado Brasil. Como plano de expansão e referência dos serviços de alta complexidade, a rede Americas anunciou o novo instituto, serviço sob o comando do Dr. Ben-Hur Ferraz Neto, referência nacional na especialidade. O instituto atua em 3 pilares: medicina diagnóstica de ponta, sinergia entre as demais unidades da rede Americas e *expertise* dos melhores profissionais da área, com consultas, serviços de imagem e cirurgias.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2021
Fundação	1976
Área construída	25.835 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Accreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	não informado
Leitos de UTI (em dezembro)	não informado
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	não informado
Consultas no pronto-socorro	76.893
Consultas ambulatoriais	não informado
Internações	não informado
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não informado



R. Ministro Gabriel de Rezende Passos, 550
 Moema – São Paulo, SP – 04521-022
 (11) 2186-9900
hospitalalvorada.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Há 28 anos, o Hospital Anchieta é referência no Centro-Oeste pela trajetória de qualidade e inovação nos serviços de assistência à saúde. Desde 2021, faz parte do Kora Saúde, um dos maiores grupos hospitalares do país. Com estrutura completa e integrada, destaca-se pela atuação multidisciplinar em todos os níveis de complexidade e em diversas especialidades, incluindo linhas de cuidado focadas em cardiologia, oncologia, neurologia, ginecologia e obstetrícia. Para isso, dispõe de amplo espaço de atendimento que abrange suas unidades de pronto-socorro, centro cirúrgico, centro de diagnóstico, ambulatorios, internação, maternidade e terapia intensiva neonatal, pediátrica e adulto. Em constante desenvolvimento, o hospital investe continuamente na implementação de novas práticas e soluções que proporcionem uma experiência positiva de acolhimento e resolutividade aos seus pacientes.

DESTAQUES 2023/2024

No ano de 2023, o Hospital Anchieta consolidou sua linha oncológica com a apresentação de um programa de navegação do paciente, focando no cuidado centrado na pessoa. A linha ganhou ainda mais força com a entrada do Instituto de Radioterapia de Taguatinga (IRT) no Kora Saúde, incorporado aos serviços do hospital. Segue com um pronto-socorro totalmente dedicado ao atendimento pediátrico, com fluxo exclusivo e decoração lúdica em um amplo espaço para as famílias. Tudo isso sendo reconhecido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) com a recertificação de nível 3 e pela Epimed Solutions como UTI Top Performer. É importante destacar também que, no mesmo ano, a instituição conquistou o selo Segurança do Paciente, emitido pela Epimed Solutions em parceria com o Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP), validando seus esforços no caminho da excelência e da qualidade. Em 2024, o desafio é a conquista da certificação da Joint Commission International (JCI).

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1995
Área construída	53.532 m ²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	234
Leitos de UTI (em dezembro)	98
Médicos cadastrados	1.823
Funcionários ativos (em dezembro)	1.138
Consultas no pronto-socorro	177.457
Consultas ambulatoriais	43.016
Internações	12.588
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.647
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	30.613
Partos	1.188
Exames realizados no SADT	1.041.279



R. Especial Setor C Norte 8, 9 e 10, Área Especial Taguatinga Norte – Brasília, DF – 72115-700
(61) 3353-9000
hospitalanchieta.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 1998 na Barra da Tijuca (RJ), o Hospital Barra D'Or foi a 1ª unidade do complexo hospitalar da Rede D'Or São Luiz. Reconhecido pela medicina de alta complexidade, é referência no atendimento ao paciente crítico e cirúrgico, contando com um corpo clínico capacitado que busca a melhoria constante de seus processos. O hospital segue na trajetória de melhorias com foco na segurança e qualidade do atendimento, e possui certificação do Qmentum International Accreditation Program, sendo o 1º hospital do Brasil a receber essa certificação em 2014, bem como sua recertificação em 2017 e 2021. Na área de pesquisa científica, o Barra D'Or, junto ao Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR), participa ativamente de estudos multicêntricos, com diversas publicações em revistas indexadas.

DESTAQUES 2023/2024

No ano de 2023, a instituição manteve seu alto padrão em terapia intensiva, uma marca de sua qualidade assistencial, com a manutenção do selo de alta *performance* de desempenho, conferido pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) em parceria com a Epimed Solutions, em todas as UTIs do hospital. Na trilha de crescimento contínuo, inaugurou as unidades de internação e terapia intensiva pediátrica, complementando o alto padrão de atendimento da emergência pediátrica. Com o objetivo de reduzir o tempo porta-balão nas angioplastias dos pacientes com síndrome coronariana com supra desnivelamento do segmento ST, otimizou o fluxo de comunicação entre a equipe de emergência e a equipe de hemodinâmica intervencionista. Com essa reformulação, foi possível atingir o tempo porta-balão menor do que 90 minutos, fundamental na redução da área de infarto.

CARACTERIZAÇÃO

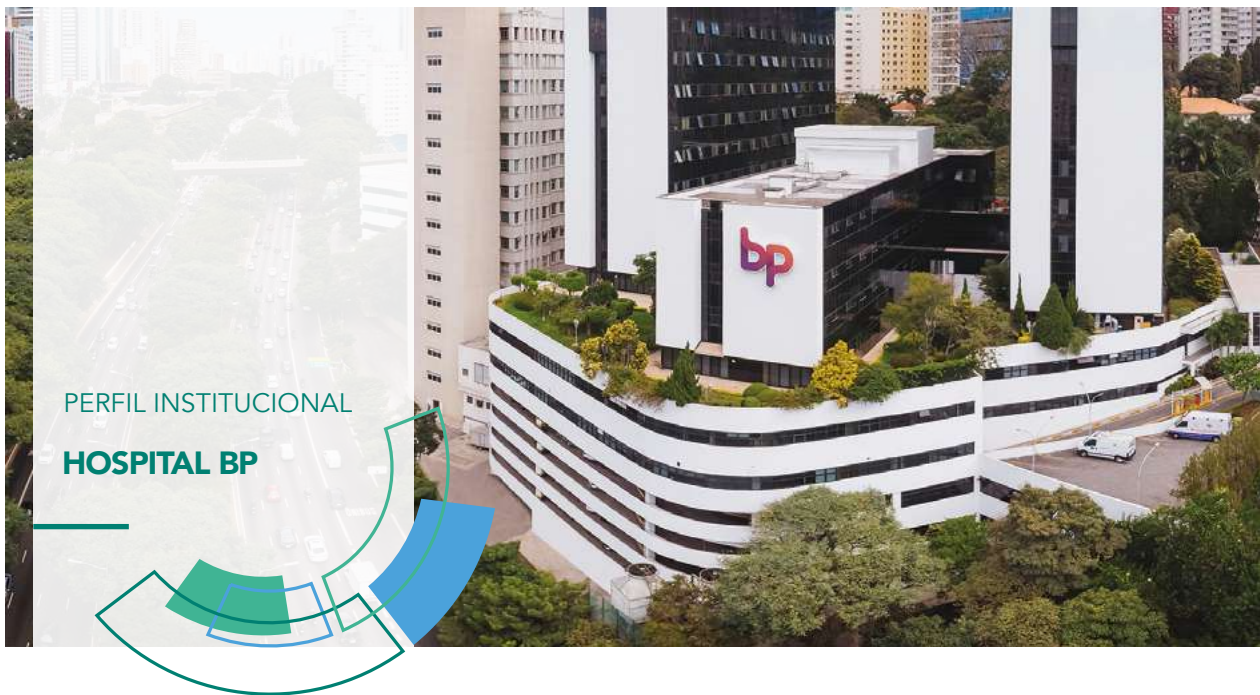
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1998
Área construída	16.817 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	162
Leitos de UTI (em dezembro)	50
Médicos cadastrados	487
Funcionários ativos (em dezembro)	1.452
Consultas no pronto-socorro	92.589
Consultas ambulatoriais	não informado
Internações	13.265
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.731
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	14.137
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não informado

BARRA D'OR
HOSPITAL

Av. Ayrton Senna, 3.079
Barra da Tijuca – Rio de Janeiro, RJ – 22775-001
(21) 2430-3773
barrador.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Aliando pioneirismo, tradição e as mais modernas tecnologias, o Hospital BP oferece infraestrutura completa e equipamentos de ponta, somados a corpo médico e equipe assistencial multiprofissional altamente capacitados para prestar atendimento especializado de alta complexidade. Um dos maiores hospitais privados da América Latina e o maior hospital da BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo, conta com 28 salas cirúrgicas, pronto-socorro infantil e adulto, inclusive para atendimento de traumas, além de acomodações confortáveis para internação de clientes de planos de saúde e particulares. Desde 2012, possui a acreditação de nível 3 (“acreditado com excelência”) da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e, por integrar um polo de saúde que é referência em ensino e pesquisa, contribui para a formação dos profissionais que farão parte do mercado de saúde no futuro.

DESTAQUES 2023/2024

Durante o ano de 2023, o Hospital BP manteve seu objetivo de oferecer cuidados de saúde com excelência. Isso se traduziu em reconhecimentos relevantes recebidos ao longo do ano, como ter sido eleito uma das melhores instituições de saúde do mundo pela Newsweek e o maior transplantador de medula óssea (TMO) no setor privado do país no último ano, segundo a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO). Além disso, a instituição recebeu o Certificado Internacional de Energia, juntando-se ao Pacto Global da ONU, maior rede de sustentabilidade corporativa do mundo. Também investiu fortemente em inovação, tratamentos de ponta e telemedicina, bem como no estabelecimento de novos tratamentos, como a nova terapia gênica de ponta, o CAR-T Cell. O hospital é referência no Brasil no que se refere ao procedimento, ampliando a atuação do Hub de Saúde em Terapia Celular.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2015
Fundação	1859
Área construída	107.775 m ²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	589
Leitos de UTI (em dezembro)	155
Médicos cadastrados	5.848
Funcionários ativos (em dezembro)	5.420
Consultas no pronto-socorro	129.623
Consultas ambulatoriais	231.080
Internações	24.440
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	29.257
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	71.904
Partos	42
Exames realizados no SADT	5.024.802



R. Maestro Cardim, 769
Bela Vista – São Paulo, SP – 01323-900
(11) 3505-1000
bp.org.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Inaugurado em 1987, o Hospital Brasília é referência em alta complexidade clínica e cirúrgica para pacientes adultos e pediátricos. Conta com linhas de cuidado onco-hematológico, transplantes sólidos (de fígado, rim e coração) e de medula, neurologia/neurocirurgia, cardiologia/cirurgia cardíaca, cirurgia robótica e assistência pediátrica.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2016
Fundação	1987
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3, Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES*

Leitos operacionais (em dezembro)	176
Leitos de UTI (em dezembro)	54
Médicos cadastrados	2.800
Funcionários ativos (em dezembro)	1.216
Consultas no pronto-socorro	126.410
Consultas ambulatoriais	não informado
Internações	não informado
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não informado

*Informações referentes ao ano de 2022.



St. de Habitações Individuais Sul QI 15
Lago Sul – Brasília, DF – 71681-603
(61) 3704-9000
hospitalbrasil.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Córdio Pulmonar (HCP) é um hospital geral de referência para alta complexidade na Bahia. Focando em qualidade, segurança, eficiência operacional e humanização do cuidado, apresenta excelentes resultados na gestão e assistência. Desde 2019, triplicou sua capacidade de atendimento, e tem previsão de mais de 150 leitos até o final de 2024. O hospital oferece assistência integral, da prevenção ao tratamento e à reabilitação, através de sua unidade hospitalar e seu centro médico. Sua emergência tem assistência 24 horas em diversas especialidades, incluindo clínica médica, cirurgia, ortopedia e oftalmologia. A estrutura hospitalar também conta com 4 UTIs, semi-intensiva, centro cirúrgico com 7 modernas salas operacionais (10 instaladas) e 2 salas de hemodinâmica. Em 2023, o HCP foi recertificado pela Joint Commission International (JCI), líder mundial em certificação de qualidade em saúde. Pertence à Rede D'Or desde 2020.

DESTAQUES 2023/2024

O Hospital Córdio Pulmonar tem excelentes resultados financeiros, assistenciais e em termos de satisfação dos clientes. Organiza seu modelo assistencial em torno de linhas de cuidado, oferecendo uma assistência completa e integrada, da prevenção à reabilitação. O sucesso desse modelo está refletido na conformidade com as metas de indicadores de qualidade técnica acima de 85%, bem como no reconhecimento de suas UTIs como Top Performers na avaliação da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) em parceria com a Epimed Solutions. Certificado pela JCI desde 2017, recebeu sua 2ª recertificação em 2023.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2019
Fundação	1977
Área construída	36.300 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	137
Leitos de UTI (em dezembro)	49
Médicos cadastrados	838
Funcionários ativos (em dezembro)	1.049
Consultas no pronto-socorro	26.453
Consultas ambulatoriais	97.283
Internações	9.755
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.774
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	10.156
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	721.827



REDE D'OR

Av. Anita Garibaldi, 2.199
Ondina – Salvador, BA – 40170-130
(71) 4020-2322
rededorsaoluz.com.br/hospital/cardiopulmonar



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Inaugurado em 23 de maio de 2000, com 18.826 m² de área construída, o Copa D'Or está situado na Zona Sul do Rio de Janeiro e possui 245 leitos, distribuídos em 142 de UTI adulto e 4 de UTI pediátrica, 38 leitos de unidades semi-intensivas adulto e 45 de unidades de internação adulto e pediátrica. O serviço de emergência fez um total de 110.592 atendimentos em 2023. Além disso, foram realizadas 16.427 internações, 1.210.643 exames de serviços de apoio diagnóstico terapêutico (SADT), 12.764 cirurgias e 35.271 procedimentos cirúrgicos. O hospital conta com 11 salas cirúrgicas, incluindo cirurgia robótica, e uma unidade de *day clinic*, com 3 salas cirúrgicas e 16 quartos, para procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade. Com acreditação pela Joint Commission International (JCI) desde 2007, foi reacreditado pela 6ª vez em 2023.

DESTAQUES 2023/2024

A instituição reúne recursos e equipes qualificadas, com o objetivo de fortalecer a linha de cuidados em pneumologia e possibilitar o acompanhamento de pacientes com doença pulmonar estrutural e intersticial, identificando pacientes candidatos ao transplante em uma fase mais precoce da doença. Em 2023, realizou 8 transplantes pulmonares e recebeu o selo Prata de proficiência como centro de excelência em ECMO. Assim, centralizou o cuidado de pacientes com esse recurso vital de manutenção da vida no estado. Realizou ainda 3 transplantes cardíacos e aumentou o número de leitos dedicados à cardiologia, garantindo o cuidado especializado. Atendendo às questões de maior segurança das instalações prediais, assegurou o plano de proteção e prevenção de incêndio para todo o prédio com a pressurização dos elevadores, o que possibilitará o resgate de pacientes e profissionais em caso de sinistro.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	2000
Área construída	18.826 m ²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	245
Leitos de UTI (em dezembro)	146
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	1.924
Consultas no pronto-socorro	101.511
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	16.427
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	12.764
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	35.271
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.210.643



R. Figueiredo de Magalhães, 875
Copacabana – Rio de Janeiro, RJ – 22031-011
(21) 2545-3600
rededorsaoluz.com.br/hospital/copador



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital CopaStar foi inaugurado em outubro de 2016 como o 1º hospital da linha Star da Rede D'Or. Com equipes qualificadas, equipamentos modernos e estrutura diferenciada, o hospital é um diferencial na medicina do Rio de Janeiro. Acreditado pela Joint Commission International (JCI) desde o ano 2000, segue um alto padrão de qualidade técnica e percebida, garantindo segurança, satisfação e fidelização dos pacientes e médicos.

DESTAQUES 2023/2024

O hospital foi reacreditado em novembro de 2023 com excelente resultado dos processos estabelecidos pela JCI. Ao longo de 2023, algumas mudanças estruturais ocorreram, como ampliação de 11 para 14 salas cirúrgicas; mudança da ressonância magnética para um novo espaço e aquisição de novo equipamento (RM Aera de 3T da Siemens, que permite a realização de exames com melhor definição e protocolos diferenciados de obtenção de imagens); mudança da medicina nuclear do hospital para um novo espaço e aquisição de um ultrassom robótico/laparoscópico com integração com um neuronavegador para tratamento de tumores cerebrais e abdominais com maior acurácia. Com foco na melhoria do clima, ocorreu a cada 3 meses a *live* com o diretor, com transmissão para todas as áreas do hospital e divulgação dos resultados econômicos, de qualidade técnica, percebida e gestão de pessoas.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2021
Fundação	2016
Área construída	20.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	141
Leitos de UTI (em dezembro)	84
Médicos cadastrados	947
Funcionários ativos (em dezembro)	1.158
Consultas no pronto-socorro	18.778
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	11.065
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.029
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	17.421
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	589.975

COPA★STAR
REDE D'OR

R. Figueiredo de Magalhaes, 700
Copacabana – Rio de Janeiro, RJ – 22031-010
(21) 3445-2800
rededorsaoluz.com.br/star/copastar



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Daher Lago Sul, referência entre os serviços de saúde no Distrito Federal, oferece atendimentos em diversas especialidades, bem como procedimentos modernos e eficazes para diagnóstico, acompanhamento e tratamento. Como hospital geral de localização privilegiada, garante atendimento diferenciado devido a suas confortáveis estruturas e aos procedimentos modernos, seguros, eficazes e acolhedores, tornando-o um centro de hospitalidade. O cliente saúde Daher encontra nas amplas instalações do hospital qualidade em todos os serviços ofertados, como ambulatório com diversas especialidades médicas, centro cirúrgico, pronto-socorro, UTI e unidade coronariana, além de excelentes centros de oncologia e terapia infusional, cardiologia, dermatologia, cirurgia plástica, entre outros.

DESTAQUES 2023/2024

Em termos de avaliação e reconhecimento, as UTIs do Hospital Daher receberam as certificações UTIs Brasileiras e UTI Eficiente (2022/2023). A instituição também alcançou o nível 3 (“acreditado com excelência”) da Organização Nacional de Acreditação (ONA), de acordo com a versão 2023 do novo manual. Foi reconhecida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) como instituição de alta conformidade com as práticas de segurança do paciente, recebendo o selo Segurança do Paciente, concedido pela Epimed Solutions e pelo Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP). Também foi concedido ao hospital, pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), o selo Empresa Parceira da Juventude, que reconhece e destaca as ações realizadas pelo Daher para a promoção da inclusão de jovens no mercado de trabalho. Houve ainda o início do projeto de transformação digital, em parceria com a MV, com a otimização da gestão hospitalar e a integração de tecnologia de ponta para melhorar o atendimento do paciente.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2018
Fundação	1978
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	152
Leitos de UTI (em dezembro)	40
Médicos cadastrados	3.299
Funcionários ativos (em dezembro)	846
Consultas no pronto-socorro	48.809
Consultas ambulatoriais	16.236
Internações	7.772
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.055
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	20.060
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não informado



SHIS, QI 7, Conj. F
Lago Sul – Brasília, DF – 71615-660
(61) 3213-4848
hospitaldaher.com.br



PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL DAS NAÇÕES

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital das Nações foi inaugurado em dezembro de 1987, implantando um novo conceito de assistência à saúde e estruturando o atendimento por especialidades, um avanço para a época. Com isso, estabeleceu um perfil de atendimento voltado a procedimentos de alta complexidade, principalmente nos campos de neurocirurgia, cirurgias cardíacas e ortopédicas com ou sem implantação de próteses, bem como nas demais áreas da medicina. Ao longo dos anos, sempre acompanhou a evolução tecnológica e o avanço científico para o tratamento de diversas patologias. Para isso, promoveu reformas e ampliações, proporcionando abertura de novos serviços, sempre focado no melhor atendimento. Graças à satisfação da equipe de trabalho, respaldada nos recursos oferecidos (a maior marca da instituição), o Hospital das Nações pode oferecer a segurança de um ótimo atendimento médico-hospitalar.

DESTAQUES 2023/2024

No ano de 2023, o Hospital das Nações manteve a certificação máxima junto à Organização Nacional de Acreditação (ONA) e foi marcado pelo resgate do tratamento humanizado com o projeto Tão Simples, que surgiu da ideia de que pequenos gestos fazem a diferença na vida das pessoas. Entendendo que ficar muito tempo longe de casa traz saudades das coisas de que os pacientes gostam, a instituição permite que cada um deles faça um pedido de algo particular que faz falta, como receber uma visita especial, tomar sol, assistir a um filme, comer algo específico ou ouvir uma música. Já o seu projeto Prontoário Afetivo tem como objetivo tornar o tempo de internamento mais acolhedor, proporcionando uma relação mais próxima entre o cuidador e o cuidado. Nele, o hospital relata as coisas favoritas do paciente, uma mensagem de alguém especial, registrando até mesmo como ele gosta de ser chamado.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	1987
Área construída	8.693 m ²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3, Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	87
Leitos de UTI (em dezembro)	26
Médicos cadastrados	785
Funcionários ativos (em dezembro)	471
Consultas no pronto-socorro	39.169
Consultas ambulatoriais	38.768
Internações	5.815
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	3.377
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	3.377
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	35.284



R. Raphael Papa, 10
Jardim Social – Curitiba, PR – 82530-190
(41) 3306-9000
hospitalnacoes.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL DF STAR

Inaugurado em junho de 2019, o Hospital DF Star é considerado uma referência na América Latina, apresentando uma opção diferenciada e exclusiva em serviços hospitalares para a comunidade médica e para pacientes não só de Brasília. O hospital conta com um corpo clínico aberto, 107 leitos operacionais para atendimento de pacientes clínicos e cirúrgicos (dos quais 61 são destinados à terapia intensiva), além de ser credenciado para realização de transplante renal, hepático e de medula óssea (autólogo e alogênico). Ainda em 2019, o DF Star conquistou a certificação Diamond do Qmentum International Accreditation Program. Em setembro de 2021, reforçando seu compromisso com a segurança do paciente e em busca da melhoria contínua, obteve o selo de acreditado pela Joint Commission International (JCI).

DESTAQUES 2023/2024

O Hospital DF Star apresenta um destaque excelente nos indicadores que mensuram infecção hospitalar, como a densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea laboratorial (IPCSL) associada a cateter venoso central (CVC), a densidade de incidência de infecção do trato urinário (ITU) associada à utilização de cateter vesical de demora (CVD) e a densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV). Também sustenta a melhoria de indicadores como a densidade de incidência de queda, a densidade de incidência de LP e a taxa de adesão à realização de ECG em até 10 minutos no protocolo de dor torácica. Além disso, o hospital reforça seu compromisso com a segurança e a tecnologia realizando alguns procedimentos inéditos no Centro-Oeste, como eletroporação, radiocirurgia funcional e Shockwave, um procedimento inovador para desobstruir placas de cálcio nas artérias coronárias indicado para os casos de obstrução severa.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2021
Fundação	2019
Área construída	28.667 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	107
Leitos de UTI (em dezembro)	71
Médicos cadastrados	2.161
Funcionários ativos (em dezembro)	1.282
Consultas no pronto-socorro	40.842
Consultas ambulatoriais	23.716
Internações	11.765
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.444
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	24.981
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	101.709



SGAS 914, conjunto H, lote 64-A e 65-A
 Asa Sul – Brasília, DF – 70390-140
 (61) 3251-3100
 dfstar.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Divina, da Divina Providência, completa 55 anos em 2024. Seu histórico remete a relevantes contribuições na assistência em saúde suplementar de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul. Com a herança e o DNA do cuidado integral e humanizado, legado inegociável das Irmãs da Divina Providência, destaca-se pela construção de uma entrega assistencial segura e de excelência, voltada para a pessoa e que, evolutivamente, notabilizou-se pelo compromisso na promoção de melhores desfechos clínicos, na maior integração social e na preocupação com toda a jornada do paciente. Mais recentemente, estendeu esses preceitos e assistência para a atenção primária, compreendendo seu papel como modificador social e promotor de saúde, organizando-se como uma ferramenta de acesso e inclusão. Trilhando o caminho da promoção da saúde e do bem-estar, a instituição não se limita a tratar a doença, quebrando, assim, paradigmas.

DESTAQUES 2023/2024

A saúde suplementar foi desafiada em 2023. Pelo fato de o hospital fazer parte de uma rede filantrópica, suas questões de sustentabilidade precisaram passar por modificações, além da alta capacidade de adaptação à crise econômica e de confiança que atinge o setor. Se os elos da cadeia estão frágeis, não se pode dizer o mesmo das pessoas. O pertencimento de seus colaboradores ao propósito de cuidar da vida amorosamente e a adaptabilidade de gestão e priorização permitiram que o hospital seguisse reestruturando suas áreas físicas, com leitos de internação mais modernos, e incorporando novas ferramentas para a tomada de decisão médica, como RNM (a mais moderna do Sul do país) e tomografia de última geração, além de incrementar inovações em processos consolidados. A preocupação com as pessoas garantiu a consolidação de iniciativas de pesquisa e de aprendizado do hospital, a ampliação de sua residência médica e a entrega de valor mais segura e eficiente.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2020
Fundação	1969
Área construída	19.995 m ²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	192
Leitos de UTI (em dezembro)	40
Médicos cadastrados	1.959
Funcionários ativos (em dezembro)	1.473
Consultas no pronto-socorro	40.967
Consultas ambulatoriais	28.675
Internações	11.231
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	14.387
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	15.297
Partos	2.818
Exames realizados no SADT	395.868



R. da Gruta, 145
Cascata – Porto Alegre, RS – 91712-160
(51) 3320-6000
divinaprovidencia.org.br



PERFIL INSTITUCIONAL

**HOSPITAL DO
CORÇÃO
ANIS RASSI**

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Em uma trajetória que já ultrapassa 20 anos seguindo a doutrina de seu fundador, Dr. Anis Rassi (*in memoriam*), o Hospital do Coração Anis Rassi (HCAR) destaca-se como um dos mais completos e modernos hospitais privados do país. É especializado em prevenção, diagnóstico e tratamento clínico, intervencionista e cirúrgico das doenças cardiovasculares e afins. O HCAR mantém o compromisso de prestar assistência em saúde qualificada, humanizada e focada em resultados de excelência, garantindo ano a ano os mais altos selos de qualidade e segurança do paciente. Em plena expansão, a instituição irá inaugurar, em dezembro de 2024, um moderno centro clínico e de diagnóstico, com 6 pavimentos, um total de 5 mil m² e atendimento em todas as especialidades clínicas, diagnóstico por imagem e laboratorial, além de ampliar seu complexo hospitalar para aproximadamente 150 leitos.

DESTAQUES 2023/2024

Celebrando o ano de 2023, o time Hospital do Coração Anis Rassi recebeu grande destaque da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e da Epimed Solutions pelo excelente trabalho multidisciplinar nas UTIs cardiológica e geral ao longo dos últimos 6 anos. Em relação à qualidade e à segurança no cuidado dos pacientes, a instituição está recertificada com nível 3 (máximo) pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). Além disso, ampliou seu programa de residência médica em cardiologia, possibilitando maior projeção de publicações científicas e resultados da equipe no cenário nacional e internacional. Contou também com os desdobramentos do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Excelência em Saúde e da Comissão de Eventos Internos na promoção de diferentes atividades de ensino e compromisso social, como participação no Congresso Nacional de Hospitais Privados, ações sociais e de sustentabilidade como o Dia das Crianças e a semana O que Importa para Você.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2016
Fundação	2003
Área construída	10.080 m ²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	70
Leitos de UTI (em dezembro)	20
Médicos cadastrados	500
Funcionários ativos (em dezembro)	463
Consultas no pronto-socorro	24.997
Consultas ambulatoriais	39.920
Internações	5.241
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	4.793
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	4.842
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	451.318



Av. A, 453
Setor Oeste – Goiânia, GO – 74110-020
(62) 3227-9000
hospitalanisrassi.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital do Coração de Goiás iniciou suas atividades em 1982 com uma unidade de atendimento clínico formada por 5 médicos cardiologistas. Em 1989, 7 anos após sua abertura, já contava com 40 médicos especialistas e apresentava uma estrutura hospitalar mais ampla, com atendimento que primava pela qualidade e pelo compromisso com o paciente. Em 2016, tornou-se um hospital de alta complexidade, atendendo a múltiplas especialidades orientado por valores como ética, competência e respeito. Atualmente, o hospital possui 71 leitos operacionais (sendo 20 de UTI e 51 de internação), 6 salas cirúrgicas, 2 salas de hemodinâmica e 12 leitos de observação no pronto-socorro 24 horas.

DESTAQUES 2023/2024

No ano de 2023, a instituição conseguiu a recertificação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), mantendo, assim, seus padrões de compromisso com a qualidade. Migrou o sistema Tasy da versão Java para a HTML-5, mais moderna e amigável para o usuário, implantando no Tasy o módulo de contabilidade. Além disso, investiu em obras no seu centro clínico.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2021
Fundação	1982
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	71
Leitos de UTI (em dezembro)	20
Médicos cadastrados	130
Funcionários ativos (em dezembro)	não informado
Consultas no pronto-socorro	15.443
Consultas ambulatoriais	não informado
Internações	6.582
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	4.395
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	4.395
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	64.282



R. 6, 243
Setor Oeste – Goiânia, GO – 74115-070
(62) 3414-4000
hcorgoias.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Dona Helena, de Joinville (SC), centro de excelência em saúde que completou 107 anos de fundação em novembro de 2023, mantém acreditação pela Joint Commission International (JCI) e norma NBR ISO 9001/2015. Consagrou-se como instituição da década no Prêmio Excelência da Saúde 2020, do Grupo Mídia, pelo conjunto de sua história e relevância para a saúde brasileira. Está entre os 100 melhores hospitais do Brasil, de acordo com a pesquisa internacional World’s Best Hospitals 2023, realizada pela revista norte-americana Newsweek, e faz parte do Projeto Angels, uma iniciativa internacional que busca qualificar os centros de atendimento a pacientes de AVC. Todas essas conquistas foram alcançadas a partir do sólido planejamento estratégico da instituição.

DESTAQUES 2023/2024

O Dona Helena amplia cada vez mais seu leque de serviços, fomentando novas especialidades. Em 2023, passou pela 3ª reacreditação da JCI e recertificou seu Sistema Integrado de Gestão pela ISO 9001/2015. Segue realizando ampliações significativas na sua infraestrutura e em diversas áreas, como no laboratório de análises clínicas e de pesquisa. Além disso, fez aquisição de equipamentos, ampliação do atendimento oncológico, já realizado com extrema qualidade no OncoCenter Dona Helena – especializado em hematologia e oncologia –, e investimento na área de saúde mental, assunto tão focalizado no momento atual.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2014
Fundação	1916
Área construída	43.230 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	163
Leitos de UTI (em dezembro)	32
Médicos cadastrados	906
Funcionários ativos (em dezembro)	891
Consultas no pronto-socorro	154.541
Consultas ambulatoriais	129.347
Internações	14.117
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	16.154
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	39.652
Partos	1.289
Exames realizados no SADT	837.749



R. Blumenal, 123
 Centro – Joinville, SC – 89204-250
 (47) 3451-3333
 donahelena.com.br



PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA JOANA

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Os mais de 75 anos de *expertise* tornaram o Hospital e Maternidade Santa Joana referência em casos de alta complexidade e saúde da mulher. A instituição conta com semi-intensiva e UTI adulto que garantem que taxas de mortalidade materna e infecção hospitalar estejam entre as menores do mundo, além de UTI neonatal especializada dentro dos protocolos prematuro extremo, cirúrgico, neurológico e longa permanência. Eleito pelo 9º ano consecutivo A Melhor Maternidade de São Paulo pelo Datafolha, recebeu reacreditação pela Joint Commission International (JCI) e é o único no Brasil com certificação em anestesia obstétrica da Society for Obstetric Anesthesia and Perinatology (SOAP). Também tem certificação internacional pelo Programa de Distinção no Tratamento da Sepse, desenvolvido pelo Instituto Qualisa de Gestão (IQG) em parceria com o Instituto Latino Americano de Sepse.

DESTAQUES 2023/2024

Como parte da expansão de serviços oferecidos pelo Santa Joana está o lançamento da plataforma educacional Conexão Materna e da Faculdade Santa Joana, com curso de graduação em Enfermagem, além de cursos técnicos e pós-graduação. O hospital desenvolveu também o Projeto Mais Digital, que envolve 3 pilares: tornar os processos mais ágeis, sustentáveis e seguros; aperfeiçoar a experiência do paciente; e modernizar o sistema *baby safe*, no qual o bebê é monitorizado 100% do tempo durante o período em que está no hospital. Para 2024 está prevista a continuação da capilarização de serviços ambulatoriais, com abertura de mais uma unidade de grande porte no bairro de Pinheiros, em São Paulo, destinada ao pré-natal de baixo e alto riscos, medicina fetal e cirurgia ginecológica, além da modernização do Centro de Parto Normal e do Espaço Família.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1948
Área construída	38.385.400 m ²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	341
Leitos de UTI (em dezembro)	206
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	2.217
Consultas no pronto-socorro	38.664
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	25.175
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	10.273
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	20.827
Partos	10.398
Exames realizados no SADT	não informado



R. do Paraíso, 452
Paraíso – São Paulo, SP – 04103-000
(11) 5080-6000
santajoana.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Inaugurado em 2008, o Hospital e Maternidade São Luiz – Unidade Anália Franco pertence à Rede D’Or São Luiz desde 2010, ano em que iniciou processos de acreditação hospitalar, tendo entre suas conquistas o nível de excelência da Organização Nacional de Acreditação (ONA) em 2013, a certificação Diamond do Qmentum International Accreditation Program em 2015 e a certificação da Joint Commission International (JCI) em 2021. Em seu histórico, destaca a implantação da linha de cuidado cardiológico em 2016, a implantação do 1º centro médico da unidade em 2017 e o fortalecimento da linha de cuidado oncológico em 2018. No ano de 2019, enfatizou a otimização de todos os processos para o enfrentamento à pandemia, e, em 2021, a entrada da unidade no grupo seletivo de hospitais que têm o The Gold Seal of Approval, da JCI. Em 2022, investiu no incremento das linhas de cuidado através de navegação para nódulo pulmonar, pneumologia, aterosclerose, arritmia, insuficiência cardíaca, nefrologia e programa de longevidade.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, a instituição manteve o cumprimento dos padrões JCI e do plano integrado de segurança do paciente. A educação permanente de seus profissionais externos e internos foi prioridade. Ampliou o número de equipamentos e leitos de UTI pediátrica e fortaleceu a linha cardiológica com o Programa de Desfechos Clínicos da Anahp, na patologia de insuficiência cardíaca. Alinhado às boas práticas implantadas ao longo dos anos, acompanhou os números decrescentes em relação a anos anteriores. Adquiriu nova tomografia e tecnologias que apoiam melhores diagnósticos, inaugurando ainda o novo espaço da Oncologia D’Or, que visa ao melhor conforto para os pacientes e familiares. Destaca, por fim, que as conquistas da unidade foram resultado de um trabalho multidisciplinar comprometido, por meio da gestão eficiente de processos, segurança e qualidade assistencial.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	2008
Área construída	43.831 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	298
Leitos de UTI (em dezembro)	142
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	2.159
Consultas no pronto-socorro	232.027
Consultas ambulatoriais	140.508
Internações	29.629
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	20.378
Partos	1.480
Exames realizados no SADT	20.006.647



R. Francisco Marengo, 1.312
 Jd. Anália Franco – São Paulo, SP – 03313-001
 (11) 3386-1100
rededorsaoluiz.com.br/hospital/sao-luiz-analia-franco



PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO LUIZ – UNIDADE ITAIM

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Em 28 de março de 1938, como uma policlínica de 12 leitos, nasceu o Hospital São Luiz. Em 2 anos já era o 1º pronto-socorro privado da região. Foi uma questão de tempo para a construção do prédio de apartamentos do hospital, inaugurado em 1963 com 80 leitos. Em 1983, a instituição inaugurou a Maternidade São Luiz, e com ela surgiu o inovador conceito de hotelaria para o ramo de saúde no Brasil. No ano de 1994, um moderno centro de diagnóstico foi integrado ao complexo hospitalar. Nesse mesmo ano, o hospital expandiu sua capacidade instalada em mais 70 apartamentos. Em 2005, inaugurou novos setores, oferecendo aos clientes uma referência em centro cirúrgico, centro obstétrico e UTI adulto e neonatal. Em 2010, o São Luiz foi incorporado pela Rede D'Or São Luiz, passando a compor a maior rede de hospitais privados do Brasil.

DESTAQUES 2023/2024

O ano de 2023 foi de transição para o Hospital São Luiz – Unidade Itaim. Foi o 1º ano de seu funcionamento sem a maternidade, por isso passou por mudanças importantes na estrutura organizacional, além de diversas reformas para ampliação e modernização de suas instalações. Seu grande destaque foi a conquista da reacreditação pela Joint Commission International (JCI), com apenas 3 itens parciais conformes dentre os mais de 1.300 elementos avaliados pela metodologia. Configura-se como uma organização madura, com resultados excepcionais, fruto de uma liderança comprometida com os padrões de qualidade técnica que a Rede D'Or oferece. A troca de boas práticas entre as unidades permite atender ainda mais aos padrões de excelência, e essa distinção certamente é percebida por seus clientes.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2003
Fundação	1938
Área construída	37.611 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	313
Leitos de UTI (em dezembro)	79
Médicos cadastrados	2.143
Funcionários ativos (em dezembro)	2.256
Consultas no pronto-socorro	102.444
Consultas ambulatoriais	121.201
Internações	88.614
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	28.196
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	68.290
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.574.017



R. Dr. Alceu de Campos Rodrigues, 95
V. Nova Conceição – São Paulo, SP – 04544-000
(11) 3040-1100
rededorsaoluiz.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Edmundo Vasconcelos é referência em atendimento médico, registrando mais de 50 especialidades e 40 mil atendimentos por mês. Atende a pacientes de alta complexidade, com foco em segurança, humanização, ética e tecnologia de ponta. Conta com corpo médico capacitado e estímulo à geração de conhecimento, além de núcleos de pesquisa e educação que garantem inovação constante, sempre um passo à frente na saúde.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, a instituição dedicou seus esforços a promover a inovação e expandir serviços, marcando um período de avanços significativos. Na área cirúrgica, modernizou a infraestrutura com a incorporação do robô Da Vinci XI. Simultaneamente, fortaleceu o centro de diagnóstico e imagem com a aquisição de um novo mamógrafo e raio X portátil de última geração. Introduziu o WhatsApp como uma ferramenta adicional de interação com os clientes, proporcionando maior comodidade, simplificando o agendamento de consultas e exames e estabelecendo uma comunicação mais ágil e direta. Para 2024, seu compromisso é implementar novas tecnologias que aprimorem a experiência do usuário, tanto no ambiente digital quanto no presencial. Também buscará ativamente a acreditação internacional, garantindo a continuidade na oferta de serviços de saúde da mais alta qualidade aos seus pacientes.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2014
Fundação	1949
Área construída	26.515 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	220
Leitos de UTI (em dezembro)	29
Médicos cadastrados	895
Funcionários ativos (em dezembro)	819
Consultas no pronto-socorro	63.666
Consultas ambulatoriais	173.713
Internações	11.006
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.647
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	17.765
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	837.940



R. Borges Lagoa, 1.450
 Vila Clementino – São Paulo, SP – 04038-905
 (11) 5080-4000
hospitaledmundovasconcelos.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Inaugurado em agosto de 2000, o Hospital Esperança tem instalações amplas, com vista panorâmica da cidade, iluminadas e compostas de pessoas que comungam do mesmo objetivo. Conta com 1.500 empregos diretos e mais de 600 indiretos. Desde 2014, o hospital é o maior contribuinte de ISS da área de saúde em Recife (PE). Em 2008, firmou uma importante associação com a Rede D'Or São Luiz, a maior rede hospitalar privada do país. No último trimestre de 2023, foi recertificado no nível Diamond pelo Qmentum International Accreditation Program.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, a instituição expandiu a rede ambulatorial da linha pediátrica, com o intuito de cuidar dos pacientes desde o atendimento em emergência e UTI até o segmento pós-alta. Implantou o programa de atendimento da criança autista, que tem como proposta tornar o atendimento prioritário e individualizado para esse público. Na linha adulta, expandiu a emergência geral, com foco no atendimento geriátrico e área destinada a esses pacientes, criando ainda uma UTI dedicada a essa população. Para dar voz aos seus pacientes e familiares, criou o conselho consultivo, no qual o paciente é protagonista na elaboração de melhorias concernentes à sua experiência na instituição. Mantendo a busca pela excelência de resultados, o Hospital Esperança vivenciou a 3ª recertificação Qmentum, reforçando o compromisso com a qualidade, a segurança e a saúde de todos os pacientes.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2004
Fundação	2000
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	misto
Accreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	248
Leitos de UTI (em dezembro)	104
Médicos cadastrados	1.621
Funcionários ativos (em dezembro)	1.551
Consultas no pronto-socorro	78.848
Consultas ambulatoriais	não informado
Internações	23.391
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	10.428
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	16.788
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	751.964



R. Antônio Gomes de Freitas, 265
Ilha do Leite – Recife, PE – 50070-480
(81) 3131-7878
rededorsaoluiz.com.br/hospital/esperanca-recife



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Esperança Olinda, referência na Grande Recife em cuidados integrados em saúde, é certificado no nível 3 (“acreditado com excelência”) pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) desde 2014. Evuindo com maturidade em ciclos de melhoria, conquistou a certificação internacional de excelência da Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía (ACSA) em janeiro de 2024, sendo o 1º hospital de Pernambuco a consegui-la. Conta com emergências adulto e pediátrica, centro de diagnóstico por imagem/laboratorial, centro cirúrgico e hemodinâmica, com prontidão 24 horas para todo nível de complexidade clínico-cirúrgica. Seguindo os preceitos das melhores práticas assistenciais, do desenvolvimento sustentável, da experiência e da segurança do paciente, a cultura de busca contínua por melhorias é parte do seu cotidiano operacional e da sua estratégia institucional.

DESTAQUES 2023/2024

Em alinhamento com o seu perfil epidemiológico, sempre prezando pela qualidade e segurança, a instituição implementou várias ações ao longo de 2023, a exemplo da instalação de painéis assistenciais, uma ferramenta de gestão que coloca o paciente no centro do cuidado, e da expansão do projeto de longevidade, que aumentou a disponibilidade de horários para atendimento nos consultórios e facilitou o acesso à unidade hospitalar pela enfermeira dedicada nos casos indicados pelo médico especialista. Já suas melhorias estruturais foram direcionadas para o acolhimento das equipes médicas do centro cirúrgico e o relacionamento médico, com foco na modernização dos ambientes. Para 2024, o desafio é o projeto de residência médica, objetivando o desenvolvimento técnico-científico de seus profissionais médicos, mergulhando em um ambiente de cultura focada na qualidade e na segurança com o paciente no centro do cuidado.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	1980
Área construída	14.921 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3, ACSA International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	167
Leitos de UTI (em dezembro)	95
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	932
Consultas no pronto-socorro	50.815
Consultas ambulatoriais	69.604
Internações	5.227
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	3.869
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	6.312
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	49.260



Av. Dr. José Augusto Moreira, 810
Casa Caiada – Olinda, PE – 53130-410
(81) 3432-8000

rededorsaoluiz.com.br/hospital/esperanca-olinda



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL EVANGÉLICO DE LONDRINA

Fundado em 1948, o Hospital Evangélico de Londrina (HE) é a maior instituição filantrópica do Norte do Paraná. Com estrutura completa, conta com UTI adulto, pediátrica e neonatal, pronto-socorro adulto, infantil e obstétrico, centro cirúrgico e quase 400 leitos de internação em mais de 26 mil m² de área construída. Dentre os pontos fortes da instituição estão sua estrutura de governança corporativa, parque tecnológico e maternidade, com destaque em partos humanizados. O HE é referência em atendimentos de alta complexidade para convênios, rede particular e SUS. A gestão do seu corpo clínico é outro destaque, com mais de 1.200 médicos altamente qualificados de diversas especialidades. Sua atuação se reflete no hospital mais seguro da região – o único com nível 3 (“acreditado com excelência”) pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) e nível Ouro no Programa Segurança em Alta da Unimed, além de participação no Qmentum International Accreditation Program.

DESTAQUES 2023/2024

O Hospital Evangélico de Londrina continua crescendo e se posicionando como principal instituição de saúde do Norte do Paraná. O fortalecimento do Programa Cirurgia para Todos, que democratizou o acesso a cirurgias na região, alcançou mais de mil cirurgias. Em sua estrutura física, foi inaugurada uma nova sala cirúrgica híbrida, ampla e com foco e mesa cirúrgica de última geração. Sua maternidade foi totalmente reformada, com 8 novos leitos no pronto-socorro obstétrico e uma nova sala de parto humanizado com hotelaria diferenciada. O hospital inaugurou também sua nova ala do 8º andar, com 34 leitos com vista privilegiada e o mesmo conceito de hotelaria diferenciada. A modernização do seu parque tecnológico oferece mais segurança e qualidade assistencial. Durante o ano de 2023, registrou melhoria em todos os indicadores, dada a otimização de processos, o que resultou na sua robustez financeira.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2015
Fundação	1948
Área construída	26.000 m ²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	387
Leitos de UTI (em dezembro)	43
Médicos cadastrados	1.200
Funcionários ativos (em dezembro)	1.387
Consultas no pronto-socorro	43.194
Consultas ambulatoriais	não informado
Internações	30.795
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	16.586
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	33.328
Partos	2.334
Exames realizados no SADT	não informado



Av. Bandeirantes, 618
Vila Ipiranga – Londrina, PR – 86015-900
(43) 3378-1000
helondrina.org.br



PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 1955, o Einstein é uma organização sem fins lucrativos dedicada a saúde, ensino, pesquisa, inovação e responsabilidade social que integra centenas de atividades e trabalha para melhorar a equidade da saúde no país. Entre hospitais e ambulatórios, possui 28 unidades privadas de assistência à saúde e faz a gestão de 31 unidades públicas. Em termos de ensino, está presente em 12 unidades distribuídas por 5 estados brasileiros (SP, GO, BA, MG e RJ), e, com a chegada em Goiânia, soma agora 4 unidades de inovação (SP, GO e AM). Buscando ser um dos melhores lugares para se trabalhar na assistência à saúde, pratica salários e benefícios competitivos e oferece oportunidades de aprendizado e desenvolvimento. Desde sua fundação, atua para melhorar as comunidades por meio de prestação de serviços de saúde, geração de empregos e ações filantrópicas.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, pelo 4º ano consecutivo, o Einstein foi o melhor hospital da América Latina no *ranking* da revista Newsweek, sendo considerado a organização mais inovadora em saúde e a 4ª mais inovadora na categoria geral, pelo *ranking* do Valor Inovação. Suas práticas ambientais o posicionaram como uma das 3 instituições de saúde mais bem-avaliadas em ASG do mundo e a mais bem-posicionada da América Latina, em comparação com outras organizações de variados setores avaliadas pela S&P Global Rating. Inaugurou uma unidade de ensino em Goiânia e 2 novos centros de inovação em Goiânia e Manaus. No setor público, assumiu a gestão do Hospital Ortopédico do Estado (HOE) em Salvador. Com 212 leitos, sendo 30 de UTI, é o maior hospital estadual especializado em ortopedia e traumatologia do Brasil.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1971
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3, JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023*

Leitos operacionais (em dezembro)	1.800
Leitos de UTI (em dezembro)	240
Médicos cadastrados	12.296
Funcionários ativos (em dezembro)	25.102
Consultas no pronto-socorro	583.015
Consultas ambulatoriais	851.949
Internações	114.123
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	64.694
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Partos	8.931
Exames realizados no SADT	11.995.181

*Os dados contemplam as unidades Morumbi e Goiânia e também os Hospitais Municipais Vila Santa Catarina, M'Boi Mirim e HMAP.



ALBERT EINSTEIN

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

Av. Albert Einstein, 267
Morumbi – São Paulo, SP – 05652-000
(11) 2151-1233

einstein.br



PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL LEFORTE LIBERDADE

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Leforte Liberdade foi fundado em 1945 e incorporado à Dasa, maior rede de saúde integrada do Brasil, em 2020. Com foco em entregar saúde efetiva, segura e centrada nos pacientes com atendimento humanizado, é um hospital de alta complexidade e integra a jornada dos usuários através da rede de atendimento hospitalar e ambulatorial. Atua no atendimento ao paciente oncológico com unidade de transplante de medula óssea (TMO), centro de infusão e centro de medicina nuclear exclusivo. O hospital tem forte atuação em cardiologia, neurologia, ortopedia, pediatria e transplantes sólidos (fígado, pâncreas e rins), com centro cirúrgico para intervenções cardíacas, oncológicas e neurológicas em vídeo 3D, além dos referidos transplantes. Também realiza cirurgias robóticas minimamente invasivas com a tecnologia Da Vinci Surgical System.

DESTAQUES 2023/2024

O hospital recebeu a recertificação do Qmentum International Accreditation Program em janeiro de 2023, consolidando seu compromisso com foco na segurança do paciente, na qualidade e na excelência da assistência prestada. A recertificação no nível Diamond demonstra o foco do hospital na cultura de segurança e melhoria contínua em busca das melhores práticas nos processos que envolvem o atendimento ao paciente. Em 2023, o hospital também priorizou o desenvolvimento dos profissionais e a readequação de processos e alguns serviços. Além disso, realizou a expansão da atuação da radioterapia para a oncologia e a ampliação dos leitos de atendimento aos pacientes pediátricos. Atualmente, possui 10 leitos de UTI pediátrica e 16 leitos de unidade de internação pediátrica.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2009
Fundação	1945
Área construída	46.460 m ²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	180
Leitos de UTI (em dezembro)	41
Médicos cadastrados	895
Funcionários ativos (em dezembro)	1.342
Consultas no pronto-socorro	55.903
Consultas ambulatoriais	92.042
Internações	18.258
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	11.546
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	36.841
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	129.578

Hospital
Leforte
Liberdade

R. Barão de Iguape, 209
Liberdade – São Paulo, SP – 01507-000
(11) 3345-2000
leforte.com.br/unidade/hospital-leforte-liberdade/



PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL MADRE TERESA

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Madre Teresa (HMT) celebra 41 anos como hospital geral de alta complexidade. Entre seus reconhecimentos estão a acreditação Qmentum Global Alliance (QGA), conferida pela Accreditation Canada e pelo Instituto Qualisa de Gestão (IQG), e a acreditação com excelência nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA). Também possui honrarias: o Selo de Excelência da Unimed-BH 5 estrelas e o prêmio destaque na Melhor Experiência do Cliente, incluindo o 1º lugar na modalidade de internação e o 2º na modalidade de pronto atendimento. O HMT oferece estrutura para atendimentos ambulatoriais, atendimento de urgência, cirurgias convencionais e robóticas, internações, hemodinâmica, laboratório e um tecnológico centro de diagnóstico por imagem.

DESTAQUES 2023/2024

O HMT investe continuamente em tecnologia e ampliação de sua estrutura física. Destacam-se em 2023/2024 inúmeras aquisições tecnológicas que evidenciaram o compromisso da instituição com sua infraestrutura e qualidade. Dentre elas, registra a construção da torre que receberá 2 novos elevadores, a conclusão da obra de mais 10 apartamentos, a finalização da 1ª fase das obras de expansão do atendimento 24 horas e o início da construção de uma passarela que interligará seus edifícios. A instituição passará ainda pela mudança do sistema de gestão integrada, e, a partir de fevereiro, contará com o Tasy Philips. Além desses feitos, o HMT comemorou 1 ano do robô Da Vinci e 2 anos do robô ortopédico Mako.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2014
Fundação	1982
Área construída	36.500 m²
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	ONA 3, Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	345
Leitos de UTI (em dezembro)	50
Médicos cadastrados	612
Funcionários ativos (em dezembro)	1.756
Consultas no pronto-socorro	47.576
Consultas ambulatoriais	189.567
Internações	22.373
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	12.970
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	14.012
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	219.385



Av. Raja Gabáglia, 1.002
 Gutierrez – Belo Horizonte, MG – 30441-070
 (31) 3339-8000
hospitalmadreteresa.org.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Mãe de Deus (HMD), sediado em Porto Alegre (RS), completa 45 anos em junho de 2024, oferecendo soluções em saúde, diagnóstico e tratamento com foco em atendimento humanizado, seguro e centralizado na resolução de cada caso. Referência no atendimento de alta complexidade, é acreditado pela Joint Commission International (JCI) e, em 2023, ficou entre os 10 melhores hospitais do Brasil no World's Best Hospitals, *ranking* da revista Newsweek. É mantido pela Associação Educadora São Carlos (AESC), da Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo – Scalabrinianas, realizando atendimentos essencialmente privados ou por planos de saúde, o que possibilita manter os atendimentos do SUS em outros hospitais da mantenedora, como o Santa Luzia, em Capão da Canoa, e o Santa Ana, em Porto Alegre, além de 4 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) em álcool e drogas da capital.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, O Hospital Mãe de Deus destaca a ampliação da Unidade Carlos Gomes, que funciona como um hospital-dia, com duplicação de sua capacidade cirúrgica. Também fez investimentos robustos em diagnóstico, com a aquisição de equipamentos de última geração que elevam o padrão de atendimento e agilizam o processo de recuperação dos pacientes. Ambas as medidas contribuem para a visão estratégica do hospital de uma instituição líder em eficiência, inovação e qualidade no atendimento à saúde. Com esse mesmo objetivo, para 2024, um de seus principais focos é a ampliação do programa de cirurgia robótica, que permitirá oferecer procedimentos menos invasivos e com tempo de recuperação mais rápido. Além disso, trabalha em um projeto de interoperabilidade de dados que integre diferentes sistemas e plataformas para facilitar o acesso e a gestão da informação do paciente.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1979
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	não informado
Leitos de UTI (em dezembro)	não informado
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	não informado
Consultas no pronto-socorro	61.630
Consultas ambulatoriais	não informado
Internações	não informado
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Partos	1.720
Exames realizados no SADT	não informado



R. José de Alencar, 286
Menino Deus – Porto Alegre, RS – 90880-481
(51) 3230-6000
maededeus.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Márcio Cunha (HMC), administrado pela Fundação São Francisco Xavier há 54 anos, é um hospital filantrópico de Ipatinga (MG) considerado referência em alta e média complexidades para cirurgia cardíaca, neurocirurgia, trauma, obstetrícia, terapia renal substitutiva e oncologia. Possui 2 unidades hospitalares e 1 oncológica. Em 2003, foi o 1º hospital brasileiro com nível 3 (“acreditado com excelência”) de certificação pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). É certificado pela DNV International Accreditation Standard/ National Integrated Accreditation for Healthcare Organizations (DIAS/ NIAHO) desde 2014 e pelo Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP) com Safety Zone de nível 5 desde 2022. Em 2023, foi classificado pelo DRG Brasil como líder no Índice Valor Saúde Brasil (IVSB). Suas UTIs são reconhecidas com o selo Top Performer (Epimed Solutions). Há 4 anos consecutivos está entre os melhores hospitais do país, segundo a revista Newsweek. Mantém uma área de ensino e pesquisa com programas de residência médica e pesquisas clínicas.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o HMC priorizou a instalação do PET/CT, a ampliação de leitos de UTI, a conclusão da escada externa para adequação da rota de fuga, a implementação do Lean nas emergências e a remodelagem da estrutura organizacional, visando a processos mais ágeis e seguros e colocando o paciente no centro do cuidado. Houve ainda uma ampla revisão de seu planejamento estratégico para o período de 2024 a 2026. Considerando a continuidade dos reflexos da pandemia de Covid-19 em sua força de trabalho, os programas focados no clima organizacional e na saúde mental dos colaboradores foram fortalecidos. Em 2024, a instituição dará continuidade aos projetos de ampliação/ adequação de estruturas assistenciais e renovação do parque tecnológico, promovendo o fortalecimento da governança clínica com foco em segurança assistencial e eficiência operacional.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2014
Fundação	1965
Área construída	46.916 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3, NIAHO

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	543
Leitos de UTI (em dezembro)	79
Médicos cadastrados	559
Funcionários ativos (em dezembro)	3.553
Consultas no pronto-socorro	197.840
Consultas ambulatoriais	290.776
Internações	37.785
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	18.541
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	88.930
Partos	5.810
Exames realizados no SADT	3.573.606



Av. Kiyoshi Tsunawaki, 41
Bairro das Águas – Ipatinga, MG – 35160-158
(31) 3829-9000

fsfx.com.br/hospital-marcio-cunha/hmc-unidade-i



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Em 2024, o Hospital Mater Dei Betim-Contagem completou 5 anos de funcionamento. A 1ª unidade da Rede Mater Dei de Saúde fora de Belo Horizonte, trouxe excelência clínica, tecnologia e segurança assistencial para a região Oeste de Minas Gerais. O hospital conta com atendimento em mais de 60 especialidades médicas, linhas de cuidados diferenciadas e equipes multidisciplinares. Tem 13 salas cirúrgicas, pronto-socorro adulto e pediátrico, hemodinâmica, medicina nuclear, maternidade, oncologia, ortopedia, ambulatório, medicina diagnóstica, CTI adulto, pediátrica e neonatal, hemodiálise e muitos outros serviços. A unidade é um dos 4 hospitais do Brasil localizados fora de uma capital com selo da Joint Commission International (JCI), a maior acreditação de segurança assistencial de hospitais do mundo.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o Mater Dei Betim-Contagem aumentou o seu número de leitos ativos e recebeu uma modernização na sua maternidade, inaugurando uma suíte VIP. A medicina diagnóstica da unidade estreou a sua 2ª ressonância magnética para atender com agilidade e segurança aos pacientes particulares e dos mais de 50 convênios credenciados. O CTI recebeu o prêmio Top Performer, que avalia a taxa de mortalidade e o uso racional de recursos. No 2º semestre de 2023, o hospital foi recertificado pela JCI, que não apontou nenhuma não conformidade no relatório final. Em 2024, o Mater Dei Betim-Contagem pretende ampliar o número de convênios atendidos na unidade e aumentar as unidades de internação, mantendo seu compromisso com a sustentabilidade.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2021
Fundação	2019
Área construída	42.000 m ²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	162
Leitos de UTI (em dezembro)	31
Médicos cadastrados	3.360
Funcionários ativos (em dezembro)	904
Consultas no pronto-socorro	127.218
Consultas ambulatoriais	73.660
Internações	12.671
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.677
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	22.864
Partos	1.094
Exames realizados no SADT	661.963



Via Expressa de Betim, 15.500
Duque de Caxias – Betim, MG – 32673-472
(31) 3339-9000
materdei.com.br/unidades/materdeibetimcontagem



PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL MATER DEI CONTORNO

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Com estrutura e fluxos diferenciados, o Hospital Mater Dei Contorno oferece atendimento seguro e de qualidade em alta complexidade, traumas, emergências e transplantes de órgãos sólidos e de medula óssea. Possui medicina diagnóstica com equipe qualificada e equipamentos com alta tecnologia, UTI adulto e pediátrica, hemodiálise, hemodinâmica, Hospital Integrado do Câncer, pronto-socorro adulto, pediátrico e oncológico 24 horas, centro cirúrgico com sala híbrida e cirurgia robótica. Por meio do programa de governança clínica, assegura resultados compatíveis com as referências da literatura, dentro do conceito de sustentabilidade e efetividade. Foi o 1º hospital de Minas Gerais a receber a acreditação da Joint Commission International (JCI), em 2016.

DESTAQUES 2023/2024

O Mater Dei Contorno inaugurou a 1ª Unidade de Tratamento de Queimados em hospital privado do Brasil. Sua estrutura conta com um aparelho de última geração para expandir a pele, o Mesh Graft, dermatômos para retirada de enxertos de pele, terapia por pressão negativa e banheira para balneoterapia. Expandiu o Serviço Integrado de Nefrologia, com uma nova estrutura intra-hospitalar proporcionando mais conforto, acolhimento e personalização para os pacientes. A unidade também passou a contar com mais uma máquina de hemodinâmica para a realização de procedimentos no centro cirúrgico. Na medicina diagnóstica, foi inaugurada mais uma máquina de ressonância magnética, somando agora 3 aparelhos e aumentando a agenda de exames. Foi inaugurada também a Unidade de Mastologia, estruturada com equipe multidisciplinar e suporte de um hospital geral e de alta complexidade.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2016
Fundação	2014
Área construída	63.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	202
Leitos de UTI (em dezembro)	37
Médicos cadastrados	3.800
Funcionários ativos (em dezembro)	1.372
Consultas no pronto-socorro	214.695
Consultas ambulatoriais	29.924
Internações	17.590
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	10.801
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	41.386
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	889.368

MaterDei
Hospital Contorno

Av. do Contorno, 9.000
Santa Efigênia – Belo Horizonte, MG
– 30110-042

(31) 3339-9000

materdei.com.br/unicidades/materdeicontorno



Para o Hospital Mater Dei Porto Dias, 2023 foi um ano de consolidação de sua posição como único hospital geral do Norte do Brasil (onde habitam 30 milhões de brasileiros) a congregar tantos serviços e especialidades. Sua oferta inclui serviços ambulatoriais de consultas e diagnósticos por imagem, um Cancer Center completo com centro de infusão, radioterapia e cirurgia robótica e unidades de emergência pediátrica e obstétrica, ambas 24 horas. Em sua maternidade, a instituição vivencia um importante crescimento do número de partos, graças aos diversos credenciamentos que ocorreram para inclusão de sua rede em um serviço tão carente na cidade. Apresenta uma taxa de partos vaginais acima de 30% – num município em que essa cultura estava pouco disseminada e as fontes pagadoras conviviam com taxas abaixo de 10%.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2024, o Hospital Mater Dei Porto Dias ampliará sua unidade de emergência, dobrando a capacidade instalada e implantando novos processos de atendimento, com vistas a agilizar a tomada de decisão e promover melhores resultados assistenciais, além de uma melhor experiência ao cliente. Também abrirá novos leitos, incluindo os de terapia intensiva com novo design para maior conforto de pacientes e familiares, facilitando a adesão a práticas de cuidado humanizado. Continuará trabalhando junto às operadoras e seguradoras de saúde para acelerar a adoção de novos modelos de remuneração que zelem pela eficiência operacional nos processos assistenciais e de apoio, permitindo o desenvolvimento de produtos cada vez mais competitivos e acessíveis através da previsibilidade promovida por um completo portfólio de serviços.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2013
Fundação	1955
Área construída	51.028 m ²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3, JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	335
Leitos de UTI (em dezembro)	84
Médicos cadastrados	787
Funcionários ativos (em dezembro)	1.951
Consultas no pronto-socorro	97.664
Consultas ambulatoriais	160.496
Internações	16.454
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	10.997
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	28.709
Partos	635
Exames realizados no SADT	375.516



Av. Almirante Barroso, 1.454
 – Santa Maria de Belém do Grão Pará
 – Belém, PA – 66093-020
 (91) 3084-3000
 hpd.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Completando 75 anos de história, o Hospital Mater Dei Santa Clara fortalece o foco no atendimento humanizado, sendo um dos hospitais mais renomados da cidade de Uberlândia, de Minas Gerais e região. Propaga os valores da Rede Mater Dei de Saúde, sempre prezando o compromisso com a qualidade pela vida. A unidade é certificada pelo Qmentum International Accreditation Program com o nível Diamond de excelência, o mais elevado monitoramento de padrões de desempenho nas áreas de qualidade da assistência e segurança do paciente, além de premiada 8 vezes pelo Top of Mind, o que traduz a sua ideia de pioneirismo e inovação. Contando com um pronto atendimento 24 horas, o Mater Dei Santa Clara tem maternidade, centro obstétrico, clínica de diagnóstico de imagem, centro cirúrgico, hemodinâmica e UTI geral, coronariana, pediátrica e neonatal.

DESTAQUES 2023/2024

Demonstrando foco no atendimento humanizado e tendo o paciente no centro de tudo, o Mater Dei Santa Clara redimensionou e aprimorou os leitos de internação, implementou o pronto atendimento de cirurgia geral e melhorou a estrutura do pronto atendimento ortopédico. Conquistou o certificado da Epimed Solutions e o selo de UTI Eficiente, reforçando o atendimento completo para os pacientes da UTI geral e abrindo mais uma sala cirúrgica – o que totaliza 8 salas na unidade e, conseqüentemente, possibilita o aumento das cirurgias de alta complexidade. Padronizou a medição do NPS e iniciou a visita do Dr. Salvador, projeto em que o paciente é visitado pela gestão do hospital para que avalie o serviço recebido. Em 2024, os objetivos da instituição são realizar melhorias estruturais e desenvolver eventos de saúde para fortalecer ainda mais a responsabilidade de cuidar da população em todas as fases da vida.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	1949
Área construída	13.590 m ²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	143
Leitos de UTI (em dezembro)	39
Médicos cadastrados	570
Funcionários ativos (em dezembro)	710
Consultas no pronto-socorro	85.873
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	12.470
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.864
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	21.836
Partos	1.097
Exames realizados no SADT	60.122



Av. João Pinheiro, 289
Centro – Uberlândia, MG – 38400-124
(34) 3239-6000
hospitalsantaclara.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Mater Dei Santa Genoveva mantém sua posição como um dos hospitais mais completos e inovadores do município de Uberlândia (MG) há 49 anos, trabalhando através da união de tecnologia de ponta e profissionais de excelência. O hospital cresce focando na sustentabilidade e na melhoria da saúde local, levando tudo o que há de mais evoluído na área para os pacientes. Acreditada pelo Qmentum International Accreditation Program, a unidade recebeu a validação mundial em alta *performance* e segurança, além de ser premiada 9 vezes pelo Top of Mind. Sua estrutura conta com centro cirúrgico, sala híbrida, hemodinâmica, pronto atendimentos 24 horas, maternidade, oncologia e transplante de medula óssea (TMO), sala hiperbárica, 7 unidades de internação e UTIs geral, coronariana, pediátrica e neonatal.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o Mater Dei Santa Genoveva continuou as melhorias estruturais com a abertura do pronto atendimento em pediatria 24 horas e a inauguração de um novo andar de leitos de internação. Iniciou uma análise crítica de corpo clínico, para garantir os melhores profissionais da área da saúde na região, fortalecendo a excelência clínica da unidade. Implantou melhorias na área materno-infantil e abriu uma turma de residência médica em radiologia e clínica médica. Em 2024, a instituição visa abrir outro andar de leitos de terapia intensiva, ampliar os pronto atendimentos adulto e pediátrico, reestruturar a equipe para aumentar a complexidade cirúrgica e abrir uma residência médica em terapia intensiva. Em um parâmetro regional, continua com o objetivo de restaurar a saúde da população, a fim de centralizar cada vez mais o paciente nos cuidados prestados em todo o Triângulo Mineiro (região com mais de 1,5 milhão de habitantes), com 650 mil beneficiários e em ampla expansão.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2016
Fundação	1975
Área construída	15.885 m ²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	179
Leitos de UTI (em dezembro)	40
Médicos cadastrados	510
Funcionários ativos (em dezembro)	888
Consultas no pronto-socorro	77.835
Consultas ambulatoriais	20.011
Internações	12.361
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.205
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	21.639
Partos	960
Exames realizados no SADT	77.383



Av. Vasconcelos Costa, 962
Martins – Uberlândia, MG – 38400-452
(34) 3277-9000
santagenoveva.com.br



PERFIL INSTITUCIONAL

**HOSPITAL MATER
DEI SANTO
AGOSTINHO**

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 1º de junho de 1980, o Hospital Mater Dei Santo Agostinho é um hospital geral que atende a pacientes de alta complexidade e conta com medicina diagnóstica, centro de reprodução humana, maternidade, UTI neonatal, CTI adulto, unidade cardiovascular, hemodinâmica, hemodiálise, pronto-socorro adulto 24 horas, oxigenoterapia hiperbárica e estrutura completa para procedimentos cirúrgicos e obstétricos. Foi o 1º hospital localizado em uma capital do Brasil a obter o nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), em 2004, e o 1º do mundo certificado pela National Integrated Accreditation for Healthcare Organizations (NIAHO) fora dos Estados Unidos, em 2009. Além disso, a unidade conta com a acreditação da Joint Commission International (JCI).

DESTAQUES 2023/2023A

Em 2023, o hospital lançou o Anuário de Excelência Clínica, o 1º da Rede Mater Dei de Saúde. Com um plano sucessório reconhecido como um dos mais bem-sucedidos do país, a 3ª geração da família Salvador assumiu a presidência da Rede Mater Dei com José Henrique Salvador na posição de CEO. Em parceria com a Atlântica Hospitais, empresa do Grupo Bradesco Seguros, a rede anunciou o lançamento de um novo hospital no bairro de Santana, na capital paulista. O empreendimento marca a chegada da rede hospitalar mineira (que possui 9 ativos de saúde espalhados por 4 estados) a São Paulo, em uma região que atualmente tem alta demanda por serviços de saúde de ponta. Com a entrega prevista para 2026, o hospital geral ocupará uma área de 45 mil m², terá de 250 a 300 leitos individuais, salas de cirurgia e parque tecnológico para exames de imagem de ponta.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1980
Área construída	36.427 m²
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	243
Leitos de UTI (em dezembro)	61
Médicos cadastrados	3.715
Funcionários ativos (em dezembro)	1.754
Consultas no pronto-socorro	183.656
Consultas ambulatoriais	87.347
Internações	23.187
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	19.065
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	44.455
Partos	3.677
Exames realizados no SADT	1.009.292



R. Gonçalves Dias, 2.700
 – Santo Agostinho – Belo Horizonte, MG
 – 30190-094
 (31) 3339-9000
materdei.com.br/unicidades/materdeisantoagostinho



PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL MEMORIAL SÃO JOSÉ

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 2 de junho de 1989 em Recife (PE), o Hospital Memorial São José nasceu com inovações tecnológicas e capacidade de realizar procedimentos de alta complexidade. Sua infraestrutura atual compreende emergência completa para atendimento multidisciplinar, UTIs adulto, neonatal, cardiológica, oncológica, geriátrica e neurológica, 2 centros cirúrgicos com hemodinâmica e um dos mais completos centros de diagnóstico da região, todos compostos de equipamentos de última geração e em constante renovação. Em 2016, o hospital foi integrado à Rede D'Or São Luiz, maior rede hospitalar privada do país, o que trouxe mais investimentos em área física, tecnologia de ponta e aperfeiçoamento de toda a equipe, com incrementos persistentes dos resultados assistenciais. Foi o 1º hospital da região acreditado pela Joint Commission International (JCI), em 2012.

DESTAQUES 2023/2024

Para o atendimento de alta complexidade, houve reforma completa, estrutural e funcional da UTI com perfil neurocrítico, considerando que há linha de cuidado própria do hospital e protocolo gerenciado de AVC, com processos voltados às necessidades específicas desse grupo. Em termos de projeto educacional, foi implantado o projeto Senior Heroes para treinamento específico dos profissionais da urgência e UTI adulto, com foco em melhor entendimento e prestação assistencial desse perfil. Para melhor segurança assistencial de pacientes e equipe médica, foi realizada ainda uma reforma da maternidade, com incrementos estruturais e funcionais aliando tecnologia aos cuidados centrados no paciente. Encontra-se em fase avançada de edificação a novíssima Torre Star do Hospital Memorial, que será um marco e estabelecerá um novo paradigma de hotelaria assistencial e tecnológico na região.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2004
Fundação	1989
Área construída	27.516 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	156
Leitos de UTI (em dezembro)	30
Médicos cadastrados	2.683
Funcionários ativos (em dezembro)	856
Consultas no pronto-socorro	34.928
Consultas ambulatoriais	7.794
Internações	46.240
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	12.568
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	17.741
Partos	1.652
Exames realizados no SADT	141.829



Av. Agamenon Magalhães, 2.291
Derby – Recife, PE – 50070-160
(81) 3216-2482
rededorsaoluiz.com.br/hospital/memorial-sao-jose



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 2001, o Hospital Meridional Cariacica (HMC), situado na Grande Vitória, solidifica sua posição como um centro hospitalar de alta qualidade dedicado a fornecer serviços de saúde humanizados e de excelência. Possui infraestrutura moderna e tecnologia avançada, dispondo de 253 leitos distribuídos entre UTIs e internação. Reconhecido como um importante centro de transplantes no Brasil, destaca-se como o maior transplantador de órgãos sólidos do Espírito Santo. Especializado em neurologia, o hospital é distinguido como o único da região capixaba a oferecer uma UTI neurológica. Além disso, conta com um centro de cirurgia robótica de última geração e se destaca nos setores de oncologia, cardiologia e hemodinâmica. O Meridional tem um pilar muito rico em qualidade, com certificações como o nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e o Qmentum International Accreditation Program – desde 2008 e 2011, respectivamente.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o Meridional Cariacica inaugurou as UTIs neonatal e pediátrica, estruturadas para o atendimento a bebês e crianças em alto risco; criou o aplicativo Meridional Cliente, com o objetivo de uma marcação prática de consultas e exames; e iniciou o serviço de transplante de medula óssea (TMO) com habilitação máxima (nível 3), o que permite doações da família e de terceiros. Sua unidade tem 10 leitos e uma equipe multidisciplinar de excelência, alcançando a marca da milésima cirurgia robótica. Para chegar a esse feito histórico, o hospital conta com uma equipe de especialistas multidisciplinares que utiliza o avançado robô Da Vinci XI desde 2020, o que o categoriza como uma referência. O HMC está engajado em iniciar o tratamento de idosos, abrangendo todas as fases da sua jornada na instituição – do ambulatório à internação – para atender integralmente às necessidades desse público.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2006
Fundação	2001
Área construída	19.155 m ²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3, Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	185
Leitos de UTI (em dezembro)	40
Médicos cadastrados	758
Funcionários ativos (em dezembro)	835
Consultas no pronto-socorro	101.718
Consultas ambulatoriais	92.776
Internações	10.083
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	7.901
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	9.030
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	568.743



Av. Meridional, 200
Alto Lage – Cariacica, ES – 29151-920
(27) 3346-2000
redemeridional.com.br/cariacica



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Inaugurado em 1996 na Grande Vitória com o nome de Hospital Metropolitano, a unidade passou por uma significativa transição em 2018, quando a Kora Saúde concluiu sua aquisição. A partir desse momento, o hospital foi rebatizado como Meridional Serra e integrado à prestigiosa Rede Meridional, um conglomerado de hospitais localizados no Espírito Santo. A infraestrutura abrangente do Meridional Serra inclui um serviço completo de cardiologia, compreendendo ambulatório, hemodinâmica e centro cirúrgico, entre outros recursos. Desde 2013, a instituição ostenta a acreditação de nível 3 concedida pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), evidenciando o compromisso contínuo com elevados padrões de qualidade e segurança.

DESTAQUES 2023/2024

No ano de 2023, em uma escalada de aperfeiçoamento estrutural e dos serviços prestados, o Meridional Serra abriu o pronto-socorro para idosos, um espaço exclusivo e dedicado ao atendimento de pessoas com mais de 60 anos. O ambiente foi desenvolvido conforme as normativas legais vigentes para atender às necessidades dos pacientes, contando com uma equipe multidisciplinar e altamente especializada, treinada para atender às necessidades específicas da população idosa. Essa abordagem assegura um cuidado abrangente e personalizado, proporcionando um ambiente de assistência integral e qualificada aos pacientes idosos.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2013
Fundação	1996
Área construída	10.406 m ²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3, Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	178
Leitos de UTI (em dezembro)	50
Médicos cadastrados	899
Funcionários ativos (em dezembro)	835
Consultas no pronto-socorro	139.062
Consultas ambulatoriais	94.097
Internações	11.577
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.727
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	7.315
Partos	435
Exames realizados no SADT	571.455



Av. Eldes Scherrer Souza, 488
Civit II – Serra, ES – 19168-060
(27) 2104-7000
redemeridional.com.br/serra



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Inaugurado em julho de 1979, o Hospital Ministro Costa Cavalcanti (HMCC) foi construído inicialmente para atender apenas aos empregados da Itaipu Binacional e das empreiteiras envolvidas na construção da usina. Há 28 anos o hospital é administrado pela Fundação de Saúde Itaipuapy, e desde então passou a atender também a pacientes de convênios, particulares e do SUS. O HMCC é um hospital geral que se constitui como referência em média e alta complexidades para gestação de alto risco, oncologia, cardiologia e neonatologia. Reconhecido como Hospital Amigo da Criança desde 2005, recebeu em 2011 a Certificação de Hospital Filantrópico, além de ser a 1ª instituição do interior do Paraná a alcançar a acreditação de excelência da Organização Nacional de Acreditação (ONA).

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023 o Hospital Ministro Costa Cavalcanti foi considerado pela revista Newsweek o 1º melhor hospital do Paraná, ficando com a 16ª posição de melhor hospital do Brasil e sustentando o posto de 3º melhor do Sul do país. Deu seguimento aos projetos de revitalização e modernização do complexo hospitalar, previstos no Plano Diretor de Obras e executados com investimentos da Itaipu Binacional. Nesse período, foram concluídas as novas instalações do laboratório de análises clínicas e a ampliação do centro clínico. Estão próximas da conclusão as obras da clínica e do centro de oncologia e da nova subestação de energia elétrica. Em setembro do mesmo ano, o HMCC recebeu a recertificação de Hospital Amigo da Criança, título que mantém desde 2005, e, em dezembro, a recertificação de nível 3 da ONA, iniciando o seu planejamento estratégico 2024-2028.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	1979
Área construída	25.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	206
Leitos de UTI (em dezembro)	41
Médicos cadastrados	487
Funcionários ativos (em dezembro)	1.155
Consultas no pronto-socorro	82.467
Consultas ambulatoriais	231.169
Internações	14.907
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	7.897
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Partos	4.284
Exames realizados no SADT	1.286.128



Av. Gramado, 580
 Vila A – Foz do Iguaçu, PR – 85860-460
 (45) 3576-8000
 hmcc.com.br



PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Reconhecido como a melhor empresa no segmento de saúde pelo Anuário Época Negócios 360, o Hospital Moinhos de Vento foi eleito o 3º melhor hospital do país, de acordo com a revista Newsweek. Conquistou as primeiras posições como o melhor hospital da América Latina no Top Ranking Latam Best Hospitals e na premiação da América Economia. Acreditado 8 vezes consecutivas pela Joint Commission International (JCI), mantém há 96 anos o propósito de cuidar de pessoas integrando saúde, pesquisa e educação, com o posicionamento de redefinir a saúde no Brasil. Atualmente, sua estrutura é composta do hospital, de 3 unidades externas, da Faculdade de Ciências da Saúde e do Centro de Inovação Atrion, conectado a mais de 400 startups do setor de saúde no país.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o hospital inaugurou a Clínica Moinhos Teresópolis e o Centro da Memória, que oferecem exames para diagnóstico da Doença de Alzheimer. Também lançou o Centro da Mulher, o Centro do Homem e o Núcleo de Neurofisiologia. Complementou o parque robótico – o mais diversificado da América Latina – com a aquisição do robô Da Vinci XI. Foi o serviço de saúde oficial do South Summit Brazil 2023, maior evento de inovação do Sul do país, disponibilizando ambulâncias, leitos de retaguarda e cabine de telemedicina. Realizou 184 estudos em seu Instituto de Pesquisa, e é o patrocinador oficial do Departamento de Ciência, Saúde e Performance do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, realizando os testes dos times masculino e feminino. Com investimento de R\$ 150 milhões, o hospital está construindo um edifício com 33 leitos de UTI adulto e pediátrica, Centro de Material Esterilizado e hemodinâmica.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1927
Área construída	111.573 m ²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	516
Leitos de UTI (em dezembro)	93
Médicos cadastrados	3.898
Funcionários ativos (em dezembro)	4.639
Consultas no pronto-socorro	99.543
Consultas ambulatoriais	135.634
Internações	33.867
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	56.834
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	113.106
Partos	3.531
Exames realizados no SADT	1.813.153



R. Ramiro Barcelos, 910
Moinhos de Vento – Porto Alegre, RS
– 90035-001
(51) 3314-3434
hospitalmoinhos.org.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Monte Sinai completa 30 anos consolidando sua referência em alta complexidade na Zona da Mata Mineira. Idealizado em 1988, visava a democratizar o mercado médico para profissionais de Juiz de Fora. A marca Monte Sinai imprimiu no cenário regional a cultura da qualidade na saúde suplementar, tornando-se o 1º hospital de Minas Gerais a conquistar certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), em 2004. Foi pioneiro também em certificação internacional com o selo da National Integrated Accreditation for HealthCare Organization (NIAHO), em 2011. Formando o maior complexo hospitalar da região, está ligado a uma estrutura constituída de 316 unidades, entre clínicas e consultórios que hospedam oferta completa em especialidades médicas, centros de diagnóstico e terapias, referência para uma região que abrange 2,5 milhões de pessoas.

DESTAQUES 2023/2024

Como o 1º hospital com um centro de coleta de células-tronco mesenquimais de Minas Gerais, o Monte Sinai fechou 2023 visando a ser referência em terapia celular avançada, investindo em pesquisas e na adoção das técnicas disponíveis. Outro marco da instituição foi em transplante de medula óssea (TMO): além de ampliar e modernizar o setor, já realiza o tipo alogênico não aparentado e assiste a pacientes do SUS. O ano de 2024 se inicia com a sua implantação da cirurgia robótica, agregando novas tecnologias de alto padrão, como o sistema HoLEP para cirurgias de próstata. Confirmando o seu pioneirismo, tem a 1ª endoscopia digestiva com inteligência artificial do estado. A nova hemodinâmica terá a mais moderna estrutura da região, e a instituição insere ainda softwares de apoio à neurologia e à radiologia intervencionista oncológica. A oncologia ganha um acelerador linear e o transplante hepático é otimizado com foco no aumento dos procedimentos intervivos.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2006
Fundação	1988
Área construída	30.380 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3, NIAHO

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	306
Leitos de UTI (em dezembro)	67
Médicos cadastrados	451
Funcionários ativos (em dezembro)	980
Consultas no pronto-socorro	44.764
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	11.629
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.924
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	9.924
Partos	758
Exames realizados no SADT	não informado



Av. Presidente Itamar Franco, 4.000
 Dom Bosco – Juiz de Fora, MG – 36033-318
 (32) 2104-4475
hospitalmontesinai.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Nipo-Brasileiro foi construído em 1988 para atender, principalmente, à comunidade japonesa. Ao longo dos anos, investimentos em expansão, equipamentos e tecnologia têm proporcionado a ampliação da capacidade de atendimento para toda a população. Atualmente, conta com mais de 240 leitos e atua nas mais de 35 especialidades médicas, oferecendo estrutura moderna e completa para diagnóstico, tratamento e reabilitação. Oferece exames laboratoriais e de imagem, com endoscopia referência no mercado, centro cirúrgico com especialistas em hemodinâmica, além de UTIs geral, neonatal e coronariana de excelência. Destacam-se ainda o pronto atendimento, com clínicos, cirurgiões, cardiologistas, ginecologistas, obstetras, neurologistas, ortopedistas e pediatras de plantão 24 horas, e o Centro de Trauma, o 1º do país certificado por distinção pelos serviços ao paciente politraumatizado.

DESTAQUES 2023/2024

O ano de 2023 foi marcado por 2 importantes conquistas do hospital: a recertificação no nível Diamond pelo Qmentum International Accreditation Program e a recertificação por distinção pelos serviços de atendimento ao paciente politraumatizado. Ambas ratificam a excelência dos serviços prestados, principalmente em questões relacionadas à segurança do paciente e à gestão em saúde. Outro destaque de 2023 foi a inauguração da nova unidade de diagnóstico. O espaço foi projetado para receber todos os pacientes de análises clínicas, proporcionando maior conforto nas coletas de exames laboratoriais, e uma novidade: a ressonância magnética 3.0 Tesla. O Nipo-Brasileiro é o 3º hospital de São Paulo a adquirir o aparelho do modelo VIDA da Siemens, tecnologia de ponta que oferece maior potência, melhor qualidade das imagens e redução no tempo de realização do exame.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2008
Fundação	1988
Área construída	25.934 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	245
Leitos de UTI (em dezembro)	59
Médicos cadastrados	869
Funcionários ativos (em dezembro)	1.976
Consultas no pronto-socorro	243.527
Consultas ambulatoriais	314.558
Internações	19.697
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	11.145
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	29.944
Partos	1.550
Exames realizados no SADT	1.385.977

HNIPO

R. Pistóia, 100
Parque Novo Mundo – São Paulo, SP
– 02189-000
(11) 2633-2200
hnipo.org.br



PERFIL INSTITUCIONAL

**HOSPITAL
NOSSA SENHORA
DAS GRAÇAS**

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Nossa Senhora das Graças (HNSG) existe há 70 anos. Fundado pela Companhia das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, é um dos maiores centros de saúde do Paraná, além de referência em tratamentos clínicos e cirúrgicos de alta complexidade – transplantes de medula óssea e hepático, cirurgias robóticas e obstetria. Atendendo a critérios de segurança assistencial e excelência em gestão, é acreditado com nível 3 pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) desde 2010, destacando-se também pelo seu serviço de enfermagem, que é reconhecido desde 2018 em excelência pelo Instituto Qualisa de Gestão (IQG). O HNSG administra outros 4 hospitais, formando o Grupo Hospitalar Nossa Senhora das Graças (com mais de 74% de atendimento aos usuários do SUS), que segue os mesmos valores do HNSG, inspirados no Carisma Vicentino: fazer sempre o seu melhor, de todo o coração.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, quando completa 70 anos, o hospital evoluiu ainda mais para cuidar da saúde de seus pacientes com gentileza, segurança e confiabilidade. Destacam-se conquistas como a recertificação ONA 3 pelo 5º ciclo consecutivo; a 3ª certificação de excelência no serviço de enfermagem; e, reforçando o compromisso com a sustentabilidade, o Prêmio Socioambiental Chico Mendes pelo 2º ano consecutivo. Em infraestrutura, a instituição destaca a reforma e a ampliação de leitos, bem como a otimização na produtividade do serviço de esterilização de materiais. Iniciou uma grande obra para modernização e ampliação do seu centro cirúrgico, assim como novas obras de ampliação da capacidade dos serviços de quimioterapia ambulatorial e endoscopia. No parque tecnológico, houve a compra de uma nova hemodinâmica para uso em cirurgias de alta complexidade, de um novo raio X e de mais um aparelho de ressonância magnética.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1953
Área construída	48.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	274
Leitos de UTI (em dezembro)	58
Médicos cadastrados	2.300
Funcionários ativos (em dezembro)	1.751
Consultas no pronto-socorro	90.876
Consultas ambulatoriais	115.969
Internações	16.320
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	14.320
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	14.320
Partos	3.014
Exames realizados no SADT	1.016.316



R. Alcides Munhoz, 433
Merces – Curitiba, PR – 80810-040
(41) 3240-6501
hns.org.br



PERFIL INSTITUCIONAL

**HOSPITAL
NOSSA SENHORA
DAS NEVES**

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Nossa Senhora das Neves – Rede D’Or (HNSN) tem mantido seu compromisso com a excelência e a inovação desde sua inauguração, em 2016. Em 2019, conquistou um marco significativo ao se tornar o 1º hospital da Paraíba a obter a acreditação do Qmentum International Accreditation Program. Essa trajetória de pioneirismo continuou em 2022, quando buscou e alcançou a acreditação pela Joint Commission International (JCI), tornando-se o 1º e único hospital do estado a ter esse prestigiado selo.

DESTAQUES 2023/2024

A busca incessante por padrões internacionais de qualidade reflete-se em alguns dos pilares fundamentais do hospital, como a excelência, exemplificada na melhoria em 35% dos indicadores que norteiam sua estratégia, a segurança, dadas as reduções no retorno não programado ao pronto-socorro, na taxa de cirurgia suspensa e no tempo porta-balão (tempo necessário para realização de cateterismo cardíaco de emergência após a chegada ao PS), e a experiência no atendimento aos clientes, com a melhoria do índice de satisfação do cliente (Net Promoter Score – NPS) em 33% – em relação ao ano de 2022. Todos os anos o HNSN conquista o selo de UTI Top Performer, tendo a única UTI geral paraibana agraciada com a honraria. Esse reconhecimento destaca a eficiência e a eficácia de suas práticas na UTI, solidificando sua posição como referência no setor de saúde.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2016
Fundação	2016
Área construída	20.605 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	132
Leitos de UTI (em dezembro)	42
Médicos cadastrados	910
Funcionários ativos (em dezembro)	968
Consultas no pronto-socorro	51.376
Consultas ambulatoriais	10.739
Internações	12.787
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	7.206
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	16.881
Partos	999
Exames realizados no SADT	75.712



R. Etelvina Macedo de Mendonça, 531
Torre – João Pessoa, PB – 58040-530
(83) 3565-9000
hnsn.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 1955 em São Paulo, o Hospital Nove de Julho é referência em medicina de alta complexidade, com destaque para as áreas de neurologia, cardiologia, oncologia, onco-hematologia, doenças raras, trauma, ortopedia e Centro de Robótica. Desde 2012, possui certificação internacional de qualidade concedida pela mais importante instituição acreditadora do mundo, a Joint Commission International (JCI). Conta com cerca de 3 mil colaboradores e 7 mil médicos cadastrados, além de 519 leitos, sendo 105 deles nas UTIs. Seu centro cirúrgico inclui 3 salas para cirurgia robótica e a sala inteligente, que permite a realização de cirurgias em sequência. Além disso, oferece atendimento ambulatorial no Centro de Medicina Especializada, com mais de 40 especialidades.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o Hospital Nove de Julho investiu no sistema Hugo™ RAS, da Medtronic, que reduz em cerca de 30% os custos das cirurgias robóticas para os pacientes. O hospital também inaugurou o laboratório de inovação, que se destaca por ser equipado com uma impressora 3D e um sistema de realidade virtual para apoiar os médicos no planejamento de cirurgias de maior complexidade, reduzindo em até 15% o tempo que o paciente permanece no centro cirúrgico. Criou um Centro de Arritmia para ampliar o acesso ao diagnóstico e à ablação para fibrilação atrial (FA) com o uso do Cateter OCTARAY™, da Johnson & Johnson MedTech, inédito no Brasil. Por fim, inaugurou a nova estrutura do Centro de Oncologia e Infusão, em parceria com a Dasa Oncologia, que disponibiliza em um único lugar uma linha completa de cuidados desde a consulta até o tratamento e a pesquisa clínica.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1955
Área construída	66.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	406
Leitos de UTI (em dezembro)	92
Médicos cadastrados	2.895
Funcionários ativos (em dezembro)	2.945
Consultas no pronto-socorro	98.530
Consultas ambulatoriais	121.896
Internações	32.314
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	18.663
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	18.818
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	886.342



R. Peixoto Gomide, 625
 Bela Vista – São Paulo, SP – 01409-902
 (11) 3147-9999
 h9j.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 1969, o Hospital Oeste D'Or pertence à rede desde 2006, com área construída de 13.500 m². Em termos de acreditação hospitalar, mantém a certificação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e o reconhecimento pelo Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (IBES), conquistado em novembro de 2023. O hospital é referência da Zona Oeste do Rio de Janeiro em atendimentos clínicos e cirúrgicos de alta complexidade para adultos e crianças, além de maternidade. Seguindo os preceitos das melhores práticas assistenciais, desenvolvimento sustentável, experiência e segurança do paciente, mostra que a busca contínua pelas melhorias é parte do seu cotidiano operacional e da sua estratégia.

DESTAQUES 2023/2024

O ano de 2023 foi marcado pela retomada do crescimento nas volumetrias de atendimentos do hospital, com um incremento de 5% nas emergências, 10% nas internações, 24% no volume cirúrgico e 11% nos atendimentos do centro médico. Diante do desafio para a melhoria contínua na *performance* dos indicadores de qualidade percebida, estruturou e implantou a Central de Monitoramento de Tempos na Emergência (CMTE), baseada nos princípios de gestão de fluxos e filas, reforçando a estratégia do modelo Smart Track. Foi reconhecido com alta conformidade na avaliação de práticas seguras da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), recebeu a recertificação 3M de boas práticas (em centro cirúrgico, CME e UTI) e a premiação de UTI eficiente pela Epimed Solutions, em parceria com a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Em relação aos indicadores de qualidade técnica monitorados pela Qualidade Corporativa, atingiu 83% de cumprimento de metas do ano e manteve a recertificação ONA 3.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2018
Fundação	1969
Área construída	13.500 m ²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	175
Leitos de UTI (em dezembro)	54
Médicos cadastrados	495
Funcionários ativos (em dezembro)	1.083
Consultas no pronto-socorro	157.331
Consultas ambulatoriais	100.401
Internações	13.157
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.132
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	12.389
Partos	1.730
Exames realizados no SADT	1.156.030



R. Olinda Elis, 93
Campo Grande – Rio de Janeiro, RJ
– 23045-160

(21) 2414-3600

rededorsaoluz.com.br/hospital/oestedor



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Há 104 anos o Hospital Pequeno Príncipe cuida da saúde das crianças do Brasil. Sua história começou em 1919 com voluntárias preocupadas com as crianças vulnerabilizadas de Curitiba (PR). Hoje, é o maior e mais completo hospital pediátrico do país, e reúne no mesmo espaço 35 especialidades. Berço da pediatria do Paraná, tem residências reconhecidas desde 1972. Referência em cardiologia, ortopedia, cirurgia pediátrica, nefrologia, doenças raras, oncologia e transplante de medula óssea (TMO), realiza também transplantes de coração, rim e fígado. O hospital conta com uma estrutura única que alia tecnologia à humanização. Oferece tratamento integral e busca garantir direitos fundamentais, com a inclusão educacional e cultural, bem como ações de lazer. Realiza mais de 60% dos atendimentos pelo SUS e recebe crianças e adolescentes de diferentes partes de todo o Brasil.

DESTAQUES 2023/2024

O ano de 2023 marca o início da ampliação do Pequeno Príncipe, com a obtenção da licença de implantação do PP-Norte. O investimento de R\$ 70 milhões para o hospital-dia foi viabilizado por parlamentares federais e estaduais, pelo Governo do Estado e pela Itaipu. Sua inauguração, prevista para 2026, possibilitará um maior número de cirurgias eletivas na unidade nova e de cirurgias complexas na unidade atual. O Programa Stewardship de antimicrobianos promoveu, por meio de consultoria a 20 hospitais, a melhoria na gestão com resultados clínicos, de farmacoeconomia e de contribuição para o meio ambiente. A atuação destacada em pediatria foi, mais uma vez, reconhecida pela revista Newsweek. O Pequeno Príncipe recebeu também a classificação Ouro na premiação Health Care Climate Challenge, concedida pela Rede Global Hospitais Verdes e Saudáveis, que reconhece soluções inovadoras e eficazes do setor para as alterações climáticas.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	1919
Área construída	20.508 m ²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES

Leitos operacionais (em dezembro)	352
Leitos de UTI (em dezembro)	68
Médicos cadastrados	422
Funcionários ativos (em dezembro)	2.135
Consultas no pronto-socorro	121.270
Consultas ambulatoriais	95.368
Internações	20.918
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	12.875
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	20.077
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.061.671



R. Desembargador Motta, 1.070
 Água Verde – Curitiba, PR – 80250-060
 (41) 3310-1010
pequenoprincipe.org.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Com 167 anos de atuação consolidada no mercado da saúde, o Hospital Português da Bahia (HP) destaca-se pela vanguarda assistencial e excelência no cuidado centrado no paciente. A instituição é referência em diversas áreas e pioneira na certificação de qualidade internacional Qmentum International Accreditation Program. Além disso, oferece ampla capacidade de atendimento e infraestrutura completa, reunindo novas tecnologias, 362 leitos de internação, mais de 50 especialidades médicas, corpo clínico e funcional qualificado e experiente (2.793 colaboradores e 3.689 mil médicos ativos cadastrados), bem como unidades anexas interligadas – maternidade, hospital-dia e Centro Médico HP. No interior baiano, o HP atua na administração de unidades de saúde em 3 municípios (Miguel Calmon, Euclides da Cunha e Conceição do Coité), prestando atendimentos gratuitos à comunidade através do SUS.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o Hospital Português da Bahia investiu no cuidado de excelência: adquiriu tecnologias pioneiras para diagnóstico do câncer de próstata por biópsia transperineal e para cirurgias da próstata a laser com o método ThuLEP; foi pioneiro no curso Salvador sem Sonda para a comunidade médica; manteve o selo Diamond do Qmentum International Accreditation Program; conquistou a marca de 500 pacientes renais transplantados e relevantes reconhecimentos nacionais e internacionais. O hospital está entre os melhores do país no Programa de Qualificação dos Prestadores de Serviços de Saúde Suplementar (QUALISS). Teve conformidade máxima atestada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e foi destacado pela revista científica Gastroenterology entre os 10 centros de saúde latino-americanos que mais contribuíram para o estudo da insuficiência hepática da Universidade de Barcelona.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2002
Fundação	1857
Área construída	46.410 m ²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	364
Leitos de UTI (em dezembro)	141
Médicos cadastrados	3.689
Funcionários ativos (em dezembro)	2.793
Consultas no pronto-socorro	62.978
Consultas ambulatoriais	16.871
Internações	19.233
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.431
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	17.688
Partos	2.539
Exames realizados no SADT	1.446.762



Av. Princesa Isabel, 914
Barra Avenida – Salvador, BA – 40140-901
(71) 3203-5555
hpportugues.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Há 15 anos, o Hospital Primavera foi inaugurado em Aracaju com o objetivo de ser referência em cuidar de pessoas oferecendo assistência de qualidade. Estruturado para atender alta complexidade de todas as especialidades, duplicou sua estrutura em 2023, aliando modernidade em hotelaria, alta tecnologia e corpo clínico altamente qualificado. Buscando sempre a excelência no atendimento, é acreditado internacionalmente pela Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía (ACSA) e pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) – nível 3. O time do hospital busca sempre assegurar a melhor experiência e desfecho através de uma atuação fundamentada em segurança do paciente, qualidade assistencial, eficiência operacional, gestão de riscos e governança corporativa, indo além do cuidado.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o hospital concluiu o seu plano de expansão, passando de 123 para 216 leitos e entregando para a sociedade o que existe de mais moderno em hotelaria, tecnologia e processos assistenciais. Com o compromisso de cuidar de pessoas, criou o escritório de experiência do paciente e obteve certificação pela ACSA. Cumprindo com o propósito de contribuir para a qualidade da saúde em Sergipe, organizou seu 1º congresso assistencial, reunindo mais de 400 congressistas. Para 2024, planeja seguir com o seu plano diretor, atuando na melhoria da estrutura e na expansão dos serviços, além de reforçar a cultura de qualidade e o aperfeiçoamento dos processos através de melhoria contínua, contribuindo para a sustentabilidade do setor.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2014
Fundação	2008
Área construída	25.000 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3, ACSA International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	216
Leitos de UTI (em dezembro)	57
Médicos cadastrados	909
Funcionários ativos (em dezembro)	1.681
Consultas no pronto-socorro	87.778
Consultas ambulatoriais	28.616
Internações	13.498
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	7.621
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	7.866
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	964.388



Av. Ministro Geraldo Barreto Sobral, 2.277
 Jardins – Aracaju, SE – 49026-010
 (79) 2105-2500
 redeprimavera.com.br



PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL PRÓ-CARDÍACO

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Referência nacional no atendimento a pacientes de alta complexidade, com tecnologia de última geração, o Hospital Pró-Cardíaco atua com foco nas especialidades cirúrgicas cardíaca, geral e vascular, além de hemodinâmica e cardiologia intervencionista. Contando com unidade de emergência 24 horas, com 16 leitos e 26 médicos especialistas, foi o 1º hospital privado do Brasil a realizar transplante cardíaco e o 1º em áreas da medicina cardiovascular como dor torácica, resultando em menor mortalidade de pacientes e maior recuperação das sequelas. Além disso, o hospital é reconhecido por sua liderança em pesquisas com células-tronco para restauração de artérias, implante de ventrículos artificiais com experiência e resultados únicos no Brasil, programação de coração artificial de uso prolongado, estrutura completa para diagnósticos e tratamentos, bem como telemedicina para discussão de casos.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1959
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	não informado
Acreditação hospitalar	JCI, Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES*

Leitos operacionais (em dezembro)	95
Leitos de UTI (em dezembro)	95
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	não informado
Consultas no pronto-socorro	19.554
Consultas ambulatoriais	não informado
Internações	não informado
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não informado

*Informações referentes ao ano de 2022.



R. General Polidoro, 192
Botafogo – Rio de Janeiro, RJ – 22280-003
(21) 2131-1400
hospitalprocardiaco.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital PUC-Campinas é uma instituição privada e filantrópica mantida pela Sociedade Campineira de Educação e Instrução (SCEI). Com 345 leitos ativos e 45 anos de existência, atende ambulatorialmente a mais de 40 especialidades, integrando as 10 faculdades do Centro de Ciências da Vida (CCV) da PUC-Campinas. É uma das principais instituições hospitalares de atuação terciária em Campinas e região, sendo referência em alta complexidade em áreas como ortopedia, cardiovascular, cirurgia vascular, neurocirurgia e neuroendovascular, Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) com hematologia, terapia nutricional (enteral e parenteral), implante coclear, transplante de córnea e captação de órgãos e tecidos. Tem certificação de nível 3 pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), sendo ainda certificado como centro de excelência em cirurgia bariátrica e metabólica pela World Medical Accreditation (WMA). Também se constitui como um hospital de ensino certificado pelo MEC desde 2004, com enfermagem certificada por distinção pelo Instituto Qualisa de Gestão (IQG).

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o hospital seguiu concretizando seus objetivos estratégicos. Como afiliado da Care Access, o centro de pesquisa ganha visibilidade nacional e internacional, além de acesso rápido aos maiores estudos clínicos conduzidos no mundo. Como estratégia para sustentar a qualidade e a segurança do paciente, conquistou a certificação por distinção do serviço de enfermagem, que reconhece organizações de saúde pela qualidade no atendimento ao paciente, excelência e inovação na prática profissional da enfermagem. Na cardiologia, uma das linhas estratégicas do hospital, conquistou recentemente a habilitação para a realização de transplante cardíaco. Para 2024, o objetivo da instituição é ampliar o atendimento aos pacientes particulares e de convênios privados, assim como aos pacientes carentes, conforme a sua missão como hospital católico.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2022
Fundação	1978
Área construída	33.433 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	345
Leitos de UTI (em dezembro)	91
Médicos cadastrados	651
Funcionários ativos (em dezembro)	2.445
Consultas no pronto-socorro	148.622
Consultas ambulatoriais	269.324
Internações	26.073
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	12.445
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	13.444
Partos	2.183
Exames realizados no SADT	2.028.753



Av. John Boyd Dunlop, S/N
 Jd. Ipaussurama – Campinas, SP – 13060-904
 (19) 3343-8600
hospitalpuc-campinas.com.br



O Hospital Quinta D'Or foi inaugurado em setembro de 2001 e está localizado em frente à Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro. Surgiu da renovação do antigo Hospital São Francisco de Paula. Os espaços da histórica edificação foram restaurados e toda a estrutura foi modernizada, criando um ambiente acolhedor e humanizado. Com uma localização estratégica, já se tornou referência em qualidade de atendimento de emergências clínicas e cirúrgicas na região. A medicina de alta complexidade é um ponto de destaque na instituição, que, para isso, mantém uma equipe médica do mais elevado padrão acadêmico, com formação e especializações nas mais expressivas instituições de ensino da área da saúde, do Brasil e do exterior. O corpo clínico aberto assegura atendimento a diversas especialidades, com total qualidade e reconhecimento das diversas sociedades médicas.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o Quinta D'Or expandiu seu centro médico para o prédio Quinta Park, anexado ao hospital. Foram abertas 57 salas, o que permitiu aumentar a disponibilidade de horários em todas as especialidades. Nesse prédio também foi inaugurada a Nefrologia D'Or, clínica para atendimentos aos pacientes renais crônicos, permitindo o acompanhamento desde a sua internação até o seu tratamento ambulatorial. A instituição reestruturou e consolidou a linha de cuidados em cardiologia, que agora conta com 30 leitos de unidade cardiointensiva, setor específico em sua emergência, novos ambulatórios de especialidades em seu centro médico (amiloidose e dislipidemia) e uma ergometria ampliada. Tudo isso colaborou para a manutenção de seus indicadores de qualidade técnica em níveis elevados, condizentes com o padrão da Rede D'Or São Luiz.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2010
Fundação	2001
Área construída	29.794 m ²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	294
Leitos de UTI (em dezembro)	124
Médicos cadastrados	796
Funcionários ativos (em dezembro)	1.918
Consultas no pronto-socorro	125.962
Consultas ambulatoriais	82.116
Internações	17.753
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.316
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	10.196
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	150.653

QUINTA D'OR
HOSPITAL

R. Almirante Baltazar, 435
São Cristóvão – Rio de Janeiro, RJ – 20941-150
(21) 3461-0000
rededorsaoluz.com.br/hospital/quintador



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Inaugurado em março de 2009, o Hospital Rios D’Or preenche uma importante lacuna em serviços de saúde na área de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro. Sua localização permite rápido acesso aos serviços que oferece, sendo a principal referência da região para atendimentos de urgência, acompanhamento ambulatorial e cirurgias de toda complexidade. Ao longo do ano de 2023, o hospital reinaugurou o Cemed – Freguesia, ampliando o atendimento no bairro. Reforçou o compromisso de prestar atendimento médico-hospitalar acolhedor, seguro e resolutivo, com ênfase na expectativa dos clientes e visando à segurança e qualidade assistencial. Manteve o grupo de auditorias e prontuário eletrônico, com o objetivo de fortalecer os registros dos profissionais envolvidos nos cuidados prestados aos seus pacientes, e fortaleceu o protocolo de dor e suicídio na unidade.

DESTAQUES 2023/2024

Entre seus reconhecimentos de 2023, o hospital destaca a recertificação pela Joint Commission International (JCI) e o selo UTI eficiente da Epimed Solutions. A instituição atualizou a segurança dos gases medicinais, com melhor acesso em caso de urgências, a climatização, com centralização de toda a refrigeração do hospital, e o sistema de prevenção de incêndio.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2014
Fundação	2009
Área construída	17.318 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	139
Leitos de UTI (em dezembro)	0
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	913
Consultas no pronto-socorro	98.990
Consultas ambulatoriais	64.490
Internações	11.315
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.560
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	6.956
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	49.966



Estrada dos Três Rios, 1.366
 Freguesia – Rio de Janeiro, RJ – 22745-005
 (21) 2448-3646
rededorsaoluz.com.br/hospital/riosdor



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Samaritano Botafogo afirmou-se como hospital de excelência no atendimento tanto por sua competência científica e tecnológica quanto por seu tratamento humanizado e individualizado. Em 2016, realizou o 1º processo de acreditação hospitalar, recebendo o selo de certificação pela Joint Commission International (JCI). Visando a ampliar os serviços oferecidos e seguindo a tendência de promoção da saúde e prevenção, iniciou em 2017 a implantação do Programa de Controle Glicêmico. Em 2018, retomou as cirurgias robóticas com a aquisição do robô Da Vinci XI, referência de excelência no Rio de Janeiro. Em 2019, recebeu 3 selos de certificação: de cirurgia robótica, do Programa de Controle Glicêmico e da JCI. Realizou transplante de órgãos sólidos e medula óssea (TMO), iniciado após o ano de 2020.

DESTAQUES 2023/2024

No ano de 2023, o hospital conquistou a 2ª recertificação pela JCI, a 1ª recertificação JCI do Programa de Controle Glicêmico e o selo Segurança do Paciente da Epimed Solutions em parceria com o Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP). Iniciou a implantação do Programa de Cuidados em Insuficiência Cardíaca, bem como os processos de recertificação em cirurgia robótica pela Surgical Review Corporation (SRC). Em 2024, iniciou os processos para a certificação em excelência em AVC pela World Stroke Organization (WSO), e aguarda a visita para auditoria dos processos de cirurgia robótica visando à recertificação pela SRC.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2023
Fundação	1949
Área construída	18.952 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	126
Leitos de UTI (em dezembro)	23
Médicos cadastrados	1.726
Funcionários ativos (em dezembro)	983
Consultas no pronto-socorro	24.706
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	6.665
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	4.772
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	8.612
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	55.044



R. Bambina, 98
Botafogo – Rio de Janeiro, RJ – 22551-050
(21) 3444-1000
botafogo.hospitalsamaritano.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Ao longo desses 130 anos, o Hospital Samaritano Higienópolis tornou-se um ícone de evolução na área da saúde. Configura-se como um hospital geral de alta complexidade, localizado no bairro Higienópolis, em São Paulo. Investiu em ampliação de sua estrutura física, equipamentos, tecnologia e treinamento. É especializado em transplantes de órgãos sólidos e células-tronco hematopoéticas, oncologia, ortopedia, cardiologia, gastroenterologia, neurologia e urologia. Conquistou reconhecimento nacional e internacional pelo seu padrão de qualidade. Tudo isso com um único propósito: transformar e salvar vidas todos os dias. Esse é exatamente o Jeito Samaritano de cuidar, que reflete a paixão pelo que a instituição faz, o respeito pelas pessoas, a excelência e a segurança em tudo o que produz e oferece por meio dos seus serviços médico-assistenciais.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o hospital conquistou a certificação do serviço de transplante de medula óssea pela Foundation for the Accreditation of Cellular Therapy (FACT). Inaugurou o Instituto do Fígado e obteve o selo Segurança do Paciente, uma iniciativa da Epimed Solutions em parceria com o Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP). Entre seus destaques estão o programa de reabilitação intestinal no cuidado centrado no paciente portador de falência intestinal, oferecendo os melhores desfechos clínicos e qualidade de vida para os pacientes e seus familiares; o início do programa de reconhecimento de práticas e estratégias do serviço de enfermagem Magnet; o processo de certificação do protocolo de AVC pelo centro de AVC da América Latina – World Stroke Organization (WSO); a avaliação do fluxo na linha do paciente cirúrgico pelo Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (IBES); e o Programa de Melhores Práticas de Terapia Infusional, em parceria com o IBSP e a Becton Dickinson (BD).

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1894
Área construída	69.904 m ²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	312
Leitos de UTI (em dezembro)	125
Médicos cadastrados	5.866
Funcionários ativos (em dezembro)	2.498
Consultas no pronto-socorro	133.294
Consultas ambulatoriais	120.171
Internações	23.909
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	17.381
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	55.619
Partos	134
Exames realizados no SADT	2.411.786



R. Conselheiro Brotero, 1.486
 Higienópolis – São Paulo, SP – 01232-010
 (11) 3821-5300
higienopolis.hospitalsamaritano.com.br



PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SAMARITANO PAULISTA

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 2019, o Hospital Samaritano Paulista atua com foco em cardiologia, neurologia, ortopedia, cirurgia vascular e geral. Conta com equipes experientes, centros de excelência, tecnologia avançada e protocolos de atuação que asseguram as melhores práticas mundiais, além do reconhecimento como referência internacional em assistência cardiológica. Seu centro cirúrgico inovador tem sala híbrida e equipamentos de alta tecnologia, em especial um angiógrafo artificial capaz de isolar partes do corpo em imagens 3D que possibilitam procedimentos de alta complexidade com muita precisão. Possui um centro de reabilitação composto de 2 grandes piscinas e 2 ginásios bem-equipados que oferecem assistência integral, ideal para uma recuperação funcional em cardiologia, neurologia e ortopedia, sobretudo de idosos, pacientes frágeis e oncológicos.

DESTAQUES 2023/2024

Reconhecido pelo American College of Cardiology e pela Joint Commission International (JCI), alcançando sua reacreditação hospitalar nas linhas de cuidado no infarto do miocárdio, insuficiência cardíaca e AVC, o Hospital Samaritano Paulista dispõe de uma ampla linha de cuidados, incluindo pronto-socorro geral e especializado, estrutura inovadora de diagnóstico e uma unidade pioneira de reabilitação cardiovascular, pulmonar e neurológica. Pelo 4º ano consecutivo, recebeu o selo de UTI Top Performer da plataforma Epimed Solutions, atestando sua capacidade de apoio à assistência de alta complexidade. Também foi contemplado internamente com a premiação de Melhor Ação do Projeto Compaixão na categoria Covid, atestando seu compromisso com a empatia e a excelência.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2023
Fundação	2019
Área construída	27.188 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	107
Leitos de UTI (em dezembro)	15
Médicos cadastrados	820
Funcionários ativos (em dezembro)	841
Consultas no pronto-socorro	16.107
Consultas ambulatoriais	33.949
Internações	9.276
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.676
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	6.676
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	82.346



R. Dr. Fausto Ferraz, 204/232
Bela Vista – São Paulo, SP – 01333-030
(11) 2827-5000
paulista.hospitalsamaritano.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Santa Catarina – Blumenau (HSC), desde a sua fundação, em 27 de junho de 1920, tem como missão cuidar das pessoas, promovendo saúde com segurança, empatia e eficiência. Com uma área construída de 24 mil m², a instituição abriga uma equipe de mais de mil colaboradores e 420 médicos atuantes em 46 especialidades do corpo clínico. Dentre os diversos serviços oferecidos pelo hospital, destacam-se o centro de oncologia, a clínica de diagnóstico por imagem, o pronto atendimento, o centro de terapia intensiva adulto e as UTIs neonatal e pediátrica. Reconhecido como o melhor hospital para se trabalhar no Brasil pelo Great Place to Work (GPTW) e acreditado pela Joint Commission International (JCI) e pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), o HSC desempenha há mais de 100 anos um papel vital na promoção da saúde e do bem-estar da comunidade.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o Hospital Santa Catarina de Blumenau investiu mais de R\$ 12 milhões em infraestrutura e equipamentos, incluindo o início das obras de uma nova unidade de internação, prevista para ser entregue em março de 2024. Além dos investimentos, o hospital celebrou conquistas importantes, destacando-se como 1º lugar no ranking dos melhores hospitais para se trabalhar no Brasil. Também recebeu a recertificação da JCI e garantiu a manutenção da acreditação nacional ONA 3. Foi honrado com o Prêmio Ser Humano e evidenciou seu compromisso com a excelência ao se destacar no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS) e contribuir, através do projeto Saúde em Nossas Mãos, para salvar 2.353 vidas no Brasil. Tudo isso reflete o comprometimento da instituição em proporcionar um ambiente seguro e saudável em todos os aspectos.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2015
Fundação	1920
Área construída	22.574 m ²
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	ONA 3, JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	152
Leitos de UTI (em dezembro)	30
Médicos cadastrados	416
Funcionários ativos (em dezembro)	1.040
Consultas no pronto-socorro	31.835
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	9.218
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.542
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	6.936
Partos	597
Exames realizados no SADT	98.055



R. Amazonas, 301
 Garcia – Blumenau, SC – 89020-900
 (47) 3036-6031
 hsc.com.br



PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SANTA CATARINA – PAULISTA

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Acolher e cuidar do ser humano durante todo o ciclo da vida é a missão que norteia o trabalho realizado há 118 anos pelo Hospital Santa Catarina – Paulista (HSC) e que o torna referência no atendimento seguro e humanizado. O HSC é parte da Rede Santa Catarina, instituição filantrópica que atua nos eixos da saúde, educação e assistência social por meio de 17 unidades e cerca de 11,5 mil colaboradores, distribuídos em 6 estados brasileiros. Com estrutura completa e moderna, é referência em procedimentos de alta complexidade, zelando sempre pela qualidade, humanização e segurança dos pacientes. A base de todo o trabalho realizado pelos profissionais reside na essência da instituição: a filantropia. O hospital é fortalecido pelo carisma e pelos princípios cristãos difundidos mundialmente pelas Irmãs de Santa Catarina há mais de 450 anos, os quais regem o relacionamento com pacientes, médicos e colaboradores.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o Hospital Santa Catarina – Paulista obteve avanços relevantes. Conquistou a recertificação da Joint Commission International (JCI) e foi reconhecido como um dos 5 melhores hospitais do Brasil e entre os 200 melhores do mundo, segundo a pesquisa The World's Best Hospitals 2023 (da revista Newsweek). Suas UTIs receberam o selo Top Performer. Reforçou o posicionamento do centro de oncologia, hematologia e terapia infusional. Ampliou o Centro de Cardiologia e o pronto atendimento adulto, bem como o serviço de telerreavaliação no pronto atendimento infantil. Superou a marca de mil cirurgias robóticas realizadas, sendo uma referência no serviço. Inaugurou o Instituto de Ensino e Pesquisa Clínica, formando a 1ª turma de médicos residentes em pediatria e medicina intensiva adulto, e ampliou o programa de residência médica para a oncologia clínica.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1906
Área construída	57.000 m ²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	330
Leitos de UTI (em dezembro)	85
Médicos cadastrados	4.727
Funcionários ativos (em dezembro)	2.546
Consultas no pronto-socorro	136.741
Consultas ambulatoriais	136.223
Internações	30.262
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	19.919
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	64.334
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	3.728.526



Av. Paulista, 200
Bela Vista – São Paulo, SP – 01310-000
(11) 3016-4133
redesantacatarina.org.br/hospital/santacatarina-paulista



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado com a cidade da Bahia, o pioneiro hospital baiano nunca parou no tempo. Mantém-se jovem e centenário, em permanente evolução. Demonstra agilidade, ciência e o tradicional comprometimento com quem precisa de auxílio. Nas dependências do Hospital Santa Izabel (HSI), aconteceram a 1ª transfusão de sangue da Bahia, em 1915, e a 1ª reunião da Liga Bahiana Contra o Câncer, em 1936. Hoje, com impressionante rotina diária de atendimento a mais de 2 mil pacientes, o HSI é um hospital geral que oferece assistência em mais de 40 especialidades médicas e atendimento ambulatorial, internação e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, atuando com destaque na cardiologia, oncologia, neurologia, ortopedia e pediatria. Tem certificação Diamond do Qmentum International Accreditation Program. O serviço de cardiologia intervencionista e hemodinâmica tem certificação Diamond por distinção.

DESTAQUES 2023/2024

O HSI, mantido pela Santa Casa da Bahia, comemorou 130 anos em 2023. Implantou o 1º Câncer Center da Bahia, em parceria com o Grupo Oncoclínicas, e inaugurou o Centro de Tratamento Oncológico Adulto SUS e o Centro de Prevenção e Tratamento da Obesidade. Conquistou o Prêmio Benchmarking Saúde 2023, na categoria Cultura ESG, e certificação como Centro Independente Edwards para Transcateter da Válvula Aórtica (TAVI). Estreou o novo robô cirúrgico Da Vinci X, a enucleação prostática a laser (HoLEP), um novo pioneirismo cirúrgico com o SPY- PHY, a 1ª transposição uterina no N/NE, além de inovar em nefrologia com o ECCO2R – PrismaLung. Promoveu o Curso Internacional de Cirurgia Robótica, o III Workshop de Experiência do Paciente e o 4º Encontro de Relacionamento Médico. Em 2024, anuncia o serviço de transplante de medula óssea (TMO), o Centro Oncológico Pediátrico SUS, a medicina hiperbárica e a laserterapia, entre outras ampliações.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2013
Fundação	1893
Área construída	53.000 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	376
Leitos de UTI (em dezembro)	90
Médicos cadastrados	2.500
Funcionários ativos (em dezembro)	3.865
Consultas no pronto-socorro	102.697
Consultas ambulatoriais	69.180
Internações	23.424
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	12.152
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	25.115
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	2.067.062



Praça Conselheiro Almeida Couto, 500
Nazaré – Salvador, BA – 40050-410
(71) 2203-8444
hospitalsantaizabel.org.br



PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SANTA JOANA RECIFE

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Santa Joana Recife tem um histórico notável desde sua fundação, em 1979, seguindo sempre atento ao compromisso com a vida, a sociedade, a classe médica e seus colaboradores. Reconhecido como um dos complexos hospitalares mais importantes do país e se destacando pelo pioneirismo e constante evolução, em 2012 conquistou a acreditação pela Joint Commission International (JCI), o mais alto padrão de conceituação internacional e excelência – o qual tem mantido. Oferece uma gama de serviços, contando com um centro de onco-hematologia, transplante de medula, cardíaco, renal, ósseo e hepático, além do 1º centro de cirurgia robótica do estado e um centro de clínicas com atendimento em mais de 40 especialidades. Possui uma das maiores emergências privadas do estado, e, em 2016, passou a integrar o Americas, elevando ainda mais os patamares assistenciais e administrativos.

DESTAQUES 2023/2024

Conhecido por sua qualidade, o Hospital Santa Joana Recife ocupou pelo 3º ano consecutivo lugar no *ranking* brasileiro da revista Newsweek, sendo um dos melhores hospitais do mundo. Em 2023, destacou-se pelo lançamento da linha de cuidado para coluna e pela conquista dos selos de Qualidade (para a UTI adulto) e de Segurança do Paciente, emitidos pela Epimed Solutions, em parceria com a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e o Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP). Realizou a 1ª cirurgia intrauterina da rede privada do estado, inaugurou a clínica de terapia hiperbárica intra-hospitalar, lançou linhas de transplante (cardíaco, ósseo e hepático), bem como o Instituto do Fígado, evidenciando o compromisso com a inovação e a excelência dos cuidados com o paciente.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2002
Fundação	1979
Área construída	18.468 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	120
Leitos de UTI (em dezembro)	52
Médicos cadastrados	1.854
Funcionários ativos (em dezembro)	1.149
Consultas no pronto-socorro	13.627
Consultas ambulatoriais	não informado
Internações	12.692
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	7.764
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	14.409
Partos	1.149
Exames realizados no SADT	129.765



R. Joaquim Nabuco, 200
Graças – Recife, PE – 52011-000
(81) 3216-6611
hospitalsantajoanarecife.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Santa Lúcia Sul, fundado em 1963, possui 490 leitos, projetados em uma área de 44.803,41 m². Com 2.518 colaboradores e 1.600 médicos ativos, atinge dados mensais de até 15 mil atendimentos de emergência, 19.500 internações e 1.200 cirurgias. Foi listado entre os melhores hospitais do mundo, ocupando o 1º lugar como o melhor hospital de Brasília no *ranking* The World’s Best Hospitals 2023, da revista americana Newsweek. Possui inovação em seu DNA, com constantes investimentos em tecnologia de última geração aliada ao melhor corpo clínico da cidade, com destaque para medicina diagnóstica, medicina cirúrgica e terapia intensiva. Seus diferenciais são excelência em alta complexidade, pioneirismo em cirurgia robótica e fortalecimento do cuidado integral através de linhas de cuidado como oncologia, geriatria (Programa Cuidar+) e materno-infantil.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o volume dos transplantes de fígado do hospital teve incremento, seguindo como seu foco em 2024. Teve destaque ainda o novo centro de infusão, que oferece à comunidade do Distrito Federal acesso ao tratamento com imunoterápicos, entre outras terapias. Foi adquirida uma câmara hiperbárica que começa a operar em 2024 e compõe a linha de cuidado com queimaduras e feridas complexas, o que já é referência na cidade, inclusive com transplante de pele. Para 2024, a instituição planeja o investimento em tecnologia da informação com facilidades para o corpo clínico e os pacientes, além da liberação de novos leitos. Com isso, concluirá no 1º semestre o retrofit iniciado.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2015
Fundação	1963
Área construída	44.803 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	435
Leitos de UTI (em dezembro)	157
Médicos cadastrados	3.221
Funcionários ativos (em dezembro)	2.749
Consultas no pronto-socorro	148.143
Consultas ambulatoriais	136.825
Internações	19.422
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	14.973
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	50.576
Partos	1.988
Exames realizados no SADT	1.187.546



SHLS 716, bloco F
Asa Sul – Brasília, DF – 70390-700
(61) 3445-0000
santalucia.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em outubro de 1971, o Hospital Santa Luzia (HSL) celebra 52 anos de uma trajetória marcada por qualidade, segurança, eficiência operacional e ética, consolidando-se como um dos mais respeitados hospitais da região. Desde julho de 2012, faz parte do grupo Rede D'Or São Luiz, destacando-se por um crescimento contínuo em melhorias de processos, estruturas e ambientes assistenciais, bem como na profissionalização da gestão. Com um corpo clínico altamente qualificado, o hospital enfatiza a melhoria contínua, promove um clima organizacional positivo e fortalece uma cultura colaborativa. Seu foco permanente é o aprimoramento da segurança e da qualidade do atendimento, sendo certificado no nível 3 ("acreditado com excelência") pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) e reconhecido internacionalmente pela International Society for Quality in Health Care (ISQua).

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o Hospital Santa Luzia continuou a desenvolver projetos estratégicos, reforçando seu compromisso com a complexidade e a qualidade assistencial. Notáveis foram os avanços na linha de cuidado da mulher, com a inauguração do pronto atendimento exclusivo de obstetrícia e ginecologia, representando um marco no atendimento especializado e ágil para as necessidades femininas. Outro destaque significativo foi o fortalecimento da linha de cuidado do idoso, focando na longevidade, o que reflete o compromisso do hospital com a saúde integral dessa população crescente. É notada evolução dos indicadores de qualidade técnica referente a infecções relacionadas à assistência à saúde na linha adulto, e ainda dos indicadores da linha de neonatologia. Em março do mesmo ano, o hospital foi agraciado com o selo Diamond Angels, a maior certificação do programa ESO Angels Awards no atendimento a pacientes com AVC.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	1971
Área construída	17.000 m ²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	175
Leitos de UTI (em dezembro)	87
Médicos cadastrados	7.054
Funcionários ativos (em dezembro)	1.512
Consultas no pronto-socorro	115.456
Consultas ambulatoriais	84.126
Internações	17.826
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.764
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	44.295
Partos	1.139
Exames realizados no SADT	441.831



Hospital Santa Luzia

SHLS 716, Conjunto E, Lote 05
Asa Sul – Brasília, DF – 70390-903
(61) 3445-6000

rededorsãoluiz.com.br/hospital/santa-luzia



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Santa Marta (HSM) é referência em atendimento de alta complexidade na capital federal. A instituição, localizada em Taguatinga Sul, Distrito Federal, possui mais de 1.300 colaboradores e 1.962 profissionais (entre médicos e equipe multi) engajados no modelo de gestão que tem o paciente no centro do cuidado. Para tanto, a excelência é mantida a partir de investimentos em contratação de pessoal qualificado, desenvolvimento de competências, soluções inovadoras, estrutura, aprimoramento de modelo de organização da assistência, qualidade, segurança, metodologias de geração de valor para o paciente e ações eficazes para corretos desfechos clínicos. Esse esforço, além de outras conquistas, fez com que o HSM ultrapassasse a marca de 1 milhão de exames e 175 mil atendimentos no pronto-socorro em 2023.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2024, o HSM completará, em julho, 38 anos de trabalho árduo e gestão inspirada na governança corporativa. Por meio de ações estratégicas com foco em resultado, sua qualidade é chancelada por certificações de excelência, como o nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), o nível Diamond do Qmentum International Accreditation Program, o selo UTI Eficiente da Epimed Solutions, além de ser membro associado da Anahp. Cabe destacar seu aporte em ensino e pesquisa (Instituto Santa Marta de Ensino e Pesquisa) e o lançamento do Correio Pneumático, que transporta medicamentos e insumos através das tubulações do hospital e trouxe mais agilidade e segurança no tratamento do paciente. Houve investimento também na automação do cadastro dos clientes, em sistema via *tablet* e QR Code para avaliação do serviço, além de guia e carimbo médico digitalizado – inovações que visam ao não desperdício (*paperless*) e à segurança das informações.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2013
Fundação	1986
Área construída	23.000 m ²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3, Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	218
Leitos de UTI (em dezembro)	74
Médicos cadastrados	604
Funcionários ativos (em dezembro)	1.387
Consultas no pronto-socorro	176.211
Consultas ambulatoriais	93.517
Internações	15.506
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.733
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	27.914
Partos	1.372
Exames realizados no SADT	1.328.642



St. E Sul QSE 11 Área Especial 01/17
 Taguatinga Sul – Brasília, DF – 72025-300
 (61) 3541-3000
hospitalsantamarta.com.br



PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SANTA PAULA

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Inaugurado em 1958, o Hospital Santa Paula tem como foco a medicina de alta complexidade com atendimento especializado em diversas áreas. Seu principal destaque é o Instituto de Oncologia Santa Paula (IOSP), agora Dasa Oncologia Santa Paula, que conta com um prédio exclusivo para o atendimento completo de pacientes oncológicos, com consultórios, centro de infusão e radioterapia. Com uma área de 18 mil m², a unidade é dividida em 3 edifícios: hospital, Unidade Dasa Oncologia e Centro de Medicina Especializada com consultórios e exames. O hospital possui 165 leitos, sendo 5 deles destinados especificamente à terapia intensiva, e 11 salas cirúrgicas. Está no seleto grupo de hospitais brasileiros com certificação de qualidade internacional pela Joint Commission International (JCI), organização norte-americana que certifica os melhores hospitais do mundo.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o hospital internalizou o setor de endoscopia e colonoscopia e integrou fisicamente as unidades ambulatoriais e hospitalares com a construção de uma passarela que une os prédios na Av. Santo Amaro, na cidade de São Paulo. Essa integração permite que toda a unidade ambulatorial tenha acesso à retaguarda hospitalar, além da expansão de complexidade das unidades ambulatoriais sem perda de qualidade e segurança aos pacientes. A instituição conquistou o certificado de Center of Excellence no tratamento de câncer de mama, concedido pela Surgical Review Corporation (SRC), destacando não apenas a excelência do seu atendimento, mas também o seu compromisso em oferecer tratamentos de vanguarda e cuidado integral aos pacientes.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2013
Fundação	1958
Área construída	20.200 m ²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	132
Leitos de UTI (em dezembro)	50
Médicos cadastrados	2.700
Funcionários ativos (em dezembro)	1.100
Consultas no pronto-socorro	73.841
Consultas ambulatoriais	93.623
Internações	16.395
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	11.183
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	34.937
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	470.412



Av. Santo Amaro, 2.468
Vila Olímpia – São Paulo, SP – 04556-100
(11) 3040-8000
santapaula.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Criado em 1970, o Hospital Santa Rita de Cássia é uma entidade filantrópica reconhecida não só em Vitória, mas em todo o estado do Espírito Santo como referência em tratamento de câncer, disponibilizando ainda especialidades gerais para atender com qualidade e conforto a toda a população. Essa trajetória possibilitou a convivência com diversas situações, fruto da superação que teve como resultado uma ampla bagagem de experiência quando o assunto é saúde. A instituição, parceira dos serviços de atendimento à população via SUS, destina mais de 60% dos serviços de atenção à saúde para esse público, que conta com uma instituição segura, responsável e ciente de suas atividades. Tem como fundadora e mantenedora a Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer (Afecc), além de um conselho de administração e um conselho fiscal, todos voluntários que apoiam, aprovam e avaliam as ações da diretoria geral.

DESTAQUES 2023/2024

O Hospital Santa Rita teve um 2023 movimentado, com conquistas como o prêmio Índice de Valor em Saúde, para a assistência ao câncer de mama e a neoplasia de pâncreas e hepatobiliar; o prêmio de líder empresarial; o prêmio Segurança do Paciente de boas práticas, da Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Estado do Espírito Santo (FEHOFES); o prêmio Excelência em Saúde, na categoria hotelaria hospitalar, entre outros reconhecimentos. Apresentou ainda diversas inovações tecnológicas, como o microscópio neurocirúrgico, a plataforma Rapid e outros investimentos em tecnologia. Entre os seus destaques, é possível citar a implantação do projeto Checagem Beira Leito, o No Harm, com sua inteligência artificial na farmácia clínica, e a otimização do sistema de agendamento cirúrgico. Para complementar o ano, apresentou seu novo serviço de quimioterapia (recém-inaugurado), com uma estrutura moderna e completa para atender à população.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2020
Fundação	1970
Área construída	35.846 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3, Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	276
Leitos de UTI (em dezembro)	40
Médicos cadastrados	725
Funcionários ativos (em dezembro)	1.654
Consultas no pronto-socorro	41.234
Consultas ambulatoriais	96.213
Internações	17.043
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.662
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	19.188
Partos	234
Exames realizados no SADT	126.057



Av. Mal. Campos, 1.579
 Santa Cecília – Vitória, ES – 29043-260
 (27) 3334-8000
santarita.org.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Santa Rosa (HSR), empresa do Grupo Santa, é referência em alta complexidade no mercado mato-grossense. Com uma experiência de 26 anos voltada à assistência e educação continuada, exerce o propósito de oferecer aos seus pacientes um atendimento de qualidade e segurança, cumprido e atestado pela certificação Diamond do Qmentum International Accreditation Program. O HSR é uma instituição que sempre teve a inovação como valor, tendo como diferenciais os constantes investimentos em tecnologia de última geração aliada ao melhor corpo clínico do estado, com destaque para medicina diagnóstica, medicina cirúrgica e terapia intensiva. Com foco no objetivo de entregar cada vez mais benefícios aos clientes, o hospital atualmente se posiciona como um moderno e pioneiro centro hospitalar, detentor da maior capacidade de leitos na rede privada do estado.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o Hospital Santa Rosa contribuiu com um importante marco na história da saúde do Mato Grosso ao implantar em Cuiabá a cirurgia robótica, com o Da Vinci X. O novo sistema cirúrgico robótico é a maior aquisição do parque tecnológico disponibilizado pelo Grupo Santa ao hospital, oferecendo à população a melhor assistência de saúde do mercado. Além disso, inaugurou 21 novos apartamentos com padrão de hotelaria *premium* para um atendimento de excelência aos pacientes. Outro destaque foi a sua parceria com instituições focadas na proteção dos animais. Também realizou uma campanha com os colaboradores para recolhimento de materiais recicláveis, os quais foram doados a projetos, enfatizando a conscientização da reciclagem ativa de resíduos. Segue fazendo investimentos com a expansão de uma Unidade Avançada Santa Rosa na cidade de Várzea Grande e o início do projeto de ampliação do hospital em mais 10 mil m².

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2003
Fundação	1997
Área construída	16.210 m ²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	160
Leitos de UTI (em dezembro)	68
Médicos cadastrados	419
Funcionários ativos (em dezembro)	706
Consultas no pronto-socorro	62.387
Consultas ambulatoriais	21.898
Internações	10.984
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	7.209
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	16.229
Partos	817
Exames realizados no SADT	725.526



R. Adel Maluf, 119
Jardim Mariana – Cuiabá, MT – 78040-783
(65) 3618-8000
hospitalsantarosa.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Ao longo de 36 anos, o Hospital Santo Amaro acumulou importantes conquistas que reforçam a sua atuação alicerçada na entrega de serviços com alta eficiência. Suas certificações Diamond, do Qmentum International Accreditation Program, Integridade na Gestão da Saúde e nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA) são marcas de excelência em governança corporativa, qualidade e segurança. O hospital se mantém pelo 5º ano consecutivo como integrante do seleto grupo das melhores unidades de terapia intensiva do Brasil, com o selo Top Performer. Tendo como referência os indicadores hospitalares da Anahp, realizou, em 2023, 1.864 partos, além de outros 20.334 procedimentos cirúrgicos, 15.861 consultas ambulatoriais e 335.154 exames laboratoriais. Em seu desenvolvimento, o Santo Amaro se destaca pelo pioneirismo, a exemplo da implantação do 1º serviço de neonatologia das regiões Norte e Nordeste do Brasil.

DESTAQUES 2023/2024

O Hospital Santo Amaro exerce a medicina baseada em valor, por meio de protocolos alinhados às melhores práticas cirúrgicas, garantindo a eficiência e a sustentabilidade no mercado de saúde. Reconhecido pelo acompanhamento integral da saúde materno-infantil, iniciou em 2023 um serviço personalizado para melhor acolhimento das solicitações das gestantes e dos obstetras: o atendimento concierge. Estabeleceu um canal direto com os médicos, agilizando o encaminhamento de pacientes para a emergência obstétrica, garantindo atendimento ágil e eficaz. Em 2024, o Hospital Santo Amaro expandirá sua abordagem pioneira com o serviço Gestação de Alto Risco, voltado para pacientes com IMC alterado e suas complicações na gestação. Contando com uma equipe multiprofissional dedicada ao bem-estar da mãe e do bebê, o programa seguirá protocolos modernos de vigilância materno-fetal.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2015
Fundação	1988
Área construída	7.102 m ²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3, Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	64
Leitos de UTI (em dezembro)	24
Médicos cadastrados	1.180
Funcionários ativos (em dezembro)	821
Consultas no pronto-socorro	4.692
Consultas ambulatoriais	15.861
Internações	9.253
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	5.933
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	20.334
Partos	1.864
Exames realizados no SADT	335.154



Ladeira do Campo Santo, S/N
 Federação – Salvador, BA – 40301-155
 (71) 3504-5031
fjs.org.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SÃO CAMILO POMPEIA

A Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo conta com 3 unidades de hospital geral (Pompeia, Santana e Ipiranga) que prestam atendimentos em mais de 60 especialidades, com cirurgias de alta complexidade e robótica, serviços de oncologia e transplante de medula óssea (TMO). Conta também com um hospital de transição especializado em reabilitação e cuidados paliativos, localizado na Granja Viana. Os hospitais gerais com atendimentos privados da rede subsidiam as atividades de cerca de 40 unidades administradas pela São Camilo que atendem a pacientes do SUS em 15 estados brasileiros. No Brasil desde 1922, a São Camilo, que pertence à Ordem dos Ministros dos Enfermos, foi fundada por Camilo de Lellis, contando ainda com 25 centros de educação, 2 colégios e 2 centros universitários.

DESTAQUES 2023/2024

A transformação digital na Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo começa com o objetivo de melhorar a experiência do paciente, visando a mais facilidade e satisfação com os serviços. O projeto Jornada do Paciente Digital utiliza *site*, aplicativo e WhatsApp dedicados à marcação de consultas e exames. O projeto de inovação tem funcionalidade adicional que permite envio de pedidos médicos por meio de fotos para pré-análises, de modo que o paciente tenha fácil acesso ao histórico de exames e atendimentos para acompanhar sua saúde. “A pré-autorização e a antecipação da análise de documentos agilizam o processo e corrigem pendências antes da ida ao hospital. Além de facilitar a comunicação, aumentamos o engajamento do paciente no seu processo de cuidado. Criamos uma jornada mais eficiente, contribuindo para a excelência do atendimento” – afirma o gerente executivo de TI da Rede, Allef Hermerso.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2003
Fundação	1960
Área construída	70.221 m ²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3, Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	292
Leitos de UTI (em dezembro)	60
Médicos cadastrados	9.197
Funcionários ativos (em dezembro)	2.048
Consultas no pronto-socorro	190.869
Consultas ambulatoriais	166.978
Internações	20.059
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.646
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	11.291
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.325.011



Av. Pompeia, 1.178
Pompeia – São Paulo, SP – 05022-001
(11) 3677-4444
hospitalsaocamilosp.org.br



PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SÃO LUCAS (SE)

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O São Lucas foi fundado em 18 de outubro de 1969. Inicialmente uma clínica, logo evoluiu para pronto atendimento, e apenas em 1978 virou hospital. Os fundadores, Dr. José Augusto Barreto e Dr. Dietrich Todt, eram médicos de renome e professores da Escola de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Em 2019, a instituição passou a integrar a Rede D'OR São Luiz, associação que consolidou a imagem do São Lucas como instituição de vanguarda, preocupada com qualidade e sustentabilidade. Na raiz do hospital está o compromisso de oferecer um tratamento diferenciado e voltado para a alta complexidade. Possui estrutura e equipes preparadas para procedimentos complexos, com certificação nacional de nível 3 pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) e nível Diamond do Qmentum International Accreditation Program. Inicia sua preparação para a certificação da Joint Commission International (JCI).

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o hospital mudou radicalmente seu ambiente de gestão da informação, implantando o sistema Tasy e aplicativos especializados na gestão da organização – Motion, WebRis, PACS D'Or, Zero Glosa, entre outros. Finalizou a integração de dados e informações da unidade com o BI corporativo, permitindo análises comparativas com os demais hospitais da Rede. Também se preparou para a certificação da JCI, que foi conquistada no início de 2024, com um trabalho forte da equipe assistencial e administrativa, capitaneado pela qualidade local e corporativa e pela direção médica da unidade. Implantou ainda os dispensários eletrônicos, que garantem mais eficiência e, sobretudo, segurança na administração dos medicamentos, e abriu sua nova urgência pediátrica, com fluxo apartado do adulto e instalações diferenciadas.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2012
Fundação	1969
Área construída	16.403 m ²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3, JCI, Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	155
Leitos de UTI (em dezembro)	56
Médicos cadastrados	670
Funcionários ativos (em dezembro)	1.320
Consultas no pronto-socorro	49.572
Consultas ambulatoriais	não informado
Internações	não informado
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.880
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	7.049
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não informado



Rua Coronel Stanley Silveira, 33
Sao José – Aracaju, SE – 49015-400
(79) 2107-1000

rededorsaoluiz.com.br/hospital/sao-lucas



PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SÃO LUCAS COPACABANA

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital São Lucas Copacabana, que faz parte da Dasa, a maior rede de saúde integrada do Brasil, é uma das principais referências em medicina de alta complexidade da Zona Sul do Rio de Janeiro. Possui acreditação pelo Qmentum International Accreditation Program, que atesta a excelência em protocolos de atendimento, e tem foco em hepatologia, cirurgias hepatobiliares e pancreáticas e diversas modalidades de transplantes (fígado, pâncreas-rim, medula óssea, multivisceral, renal, cardíaco e pulmonar). Entre as suas especialidades estão cirurgia robótica, oncologia, cardiologia, cirurgia geral, cirurgia bariátrica e neurocirurgia. São 210 leitos, centro cirúrgico com 11 salas, 4 unidades de terapia intensiva (uma cardiointensiva e uma neurointensiva), setor exclusivo de hemodinâmica, unidade diagnóstica por imagem, *day clinic*, pronto-socorro 24 horas e centro médico com mais de 40 especialidades.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o São Lucas Copacabana ultrapassou a marca dos 500 transplantes de órgãos concluídos (sendo 200 hepáticos) e foi pioneiro no Brasil ao realizar um transplante de fígado como parte do tratamento de um quadro de colangiocarcinoma intra-hepático, um tipo raro de câncer nos ductos biliares. O hospital também inaugurou sua unidade intensiva neurológica, um espaço com 9 leitos de internação equipados com alta tecnologia para oferecer o melhor prognóstico ao paciente e elevar sua experiência hospitalar.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2018
Fundação	1937
Área construída	18.940 m ²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	201
Leitos de UTI (em dezembro)	74
Médicos cadastrados	3.436
Funcionários ativos (em dezembro)	1.479
Consultas no pronto-socorro	43.821
Consultas ambulatoriais	não informado
Internações	não informado
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não informado



Tv. Frederico Pamplona, 32
Copacabana – Rio de Janeiro, RJ – 22061-080
(21) 2545-4000
saolucascopepacabana.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital São Lucas da PUCRS é há 47 anos uma referência para inúmeras áreas do estado, procurado por pacientes de todas as regiões do Brasil e do exterior, principalmente em áreas de alta complexidade como oncologia, cardiologia e neurologia. É o 1º hospital da América Latina a receber a acreditação Diamond, do Qmentum International Accreditation Program, para uma linha cardiológica e integrante há 3 anos consecutivos da lista dos 100 melhores hospitais do Brasil pelo *ranking* World’s Best Hospitals da revista Newsweek. Parte do *campus* da saúde da PUCRS, é polo de uma assistência de qualidade, ensino de excelência e pesquisa de ponta. Com soluções em saúde de relevância nacional e internacional, foi protagonista dos testes da vacina Coronavac (contra o coronavírus) e faz parte dos centros de testagem da vacina contra a dengue a ser distribuída pelo SUS em todo o território nacional até 2025.

DESTAQUES 2023/2024

Depois de um ano focado em inaugurações estratégicas nas linhas de cuidado, em 2024 o São Lucas segue aprimorando seus serviços para atender à crescente demanda social de envelhecimento saudável e à necessidade de um atendimento hiperpersonalizado. As áreas de cardiologia e oncologia terão ainda maior relevância, pois têm grande procura por seus pacientes, demonstrando o quanto o atendimento de excelência prestado pela instituição – em parceria com o Grupo Oncoclínicas no caso da oncologia – é reconhecido. Outro serviço que terá consolidação é o ambulatório de psiquiatria, onde os psiquiatras e professores da PUCRS vêm trabalhando com métodos inovadores para tratamentos diversos, principalmente em casos de depressão. Até seu cinquentenário, em 2026, o hospital passará por uma série de reformas e ampliações que já começam neste ano.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	1976
Área construída	49.600 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	365
Leitos de UTI (em dezembro)	69
Médicos cadastrados	3.125
Funcionários ativos (em dezembro)	2.673
Consultas no pronto-socorro	39.667
Consultas ambulatoriais	108.473
Internações	17.736
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	13.255
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	26.018
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.968.892



Av. Ipiranga, 6.690
 Jd. Botânico – Porto Alegre, RS – 90610-000
 (51) 3320-3000
hospitalsaolucas.pucrs.br



PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SÃO MARCELINO CHAMPAGNAT

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital São Marcelino Champagnat faz parte do Grupo Marista e nasceu com o compromisso de atender a seus pacientes de forma completa e com princípios médicos de qualidade e segurança. É referência em procedimentos cirúrgicos de média e alta complexidade. Nas mais de 50 especialidades atendidas, destacam-se cardiologia, neurocirurgia, ortopedia, urologia, cirurgia geral e bariátrica, além de programas de saúde personalizados. Em comemoração aos 24 anos da canonização de Marcelino Champagnat, celebrados em abril de 2023, o hospital que carrega o nome do fundador da missão marista passou a se chamar Hospital São Marcelino Champagnat.

DESTAQUES 2023/2024

Ao longo de 2023, uma série de melhorias do hospital ajudaram a entregar uma estrutura ainda melhor para os pacientes, como a revitalização do centro de diagnósticos e a ampliação do centro cirúrgico, obras reconhecidas pelo prêmio Healthcare Conference na categoria arquitetura e engenharia. Nesse período, o hospital registrou aumento de 19% no atendimento em consultórios, além de realizar 24% mais exames em comparação com 2022. Único no Paraná com acreditação da Joint Commission International (JCI), conquistou o título de UTI Top Performer da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) pela 3ª vez consecutiva. O diretor da área da saúde do Grupo Marista, Dr. Álvaro Quintas, comenta: “Anualmente, avaliamos conquistas e aprendizados. Cuidamos da saúde com excelência, alta tecnologia e humanização. Seguiremos buscando sustentabilidade financeira, engajamento dos colaboradores e laços com a PUCPR”.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2013
Fundação	2011
Área construída	35.160 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	186
Leitos de UTI (em dezembro)	60
Médicos cadastrados	971
Funcionários ativos (em dezembro)	991
Consultas no pronto-socorro	62.016
Consultas ambulatoriais	99.239
Internações	13.972
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	11.354
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	12.146
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	761.611



Av. Presidente Affonso Camargo, 1.399
Cristo Rei – Curitiba, PR – 80050-370
(41) 3087-7600
hospitalmarcelino.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Com mais de 80 anos de história, o Hospital São Marcos é uma referência na saúde em Pernambuco. Fundado em 1940 como Instituto de Radioterapia, passou por transformações em busca do mais alto padrão de atendimento. Consolidou-se em 1974 como referência em cuidados a queimados e, na década de 1990, adotou o nome de Centro Hospitalar São Marcos. Desde 2011, após a incorporação pela Rede D'Or São Luiz, iniciou um amplo processo de melhorias. A emergência, os centros diagnósticos, o centro cirúrgico e a hemodinâmica operam 24 horas por dia, oferecendo atendimento em todos os níveis de complexidade médico-cirúrgica. O hospital também investiu na obtenção de certificações hospitalares, alcançando as creditações de nível 1 e 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), respectivamente em 2014 e 2015, e sendo recertificado em 2022 pela 2ª vez, mantendo o título em 2023.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o Hospital São Marcos inaugurou o Serviço de Medicina Regenerativa, equipado com câmara hiperbárica, oferecendo tratamentos inovadores para queimaduras e feridas. Além desse avanço, sua UTI foi honrada com o selo Top Performer, certificado pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), destacando sua excelência clínica e eficiente alocação de recursos. No mesmo ano, conquistou o 2º lugar nacional pela Rede D'Or em diversidade e inclusão, destacando-se por seu clima organizacional e sua liderança. Obteve o selo Green Kitchen pela adoção de práticas sustentáveis na cozinha. Como parte de seus esforços para expandir a capacidade de atendimento, o hospital inaugurou 16 leitos de UTI compartilhada. No ambiente hospitalar, todos os colaboradores são reconhecidos pelo seu alto engajamento e dedicam especial atenção ao acolhimento e à qualidade percebida.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	1940
Área construída	13.349 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	107
Leitos de UTI (em dezembro)	46
Médicos cadastrados	164
Funcionários ativos (em dezembro)	667
Consultas no pronto-socorro	19.856
Consultas ambulatoriais	58.530
Internações	5.864
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	3.394
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	348.133



Av. Portugal, 52
Paissandu – Recife, PE – 52010-010
(81) 3217-4444

rededorsaoluiz.com.br/hospital/sao-marcos



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 28 de janeiro de 1981, o Hospital São Mateus é resultado do empreendedorismo de um conjunto de médicos que formaram uma sociedade com propósitos humanitários. Diante das necessidades de Cuiabá e do Mato Grosso por serviços de saúde, o hospital se consolidou em oferecer todas as especialidades médicas e se tornar referência em qualidade e tecnologia. Em 2019, houve a reestruturação da organização, com aprovação de novos valores, missão e visão, além de reanálise do planejamento estratégico. Também alterou a composição do corpo diretor técnico e recebeu a certificação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA). O São Mateus foi o 1º hospital do Brasil a receber a acreditação internacional em saúde da Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía (ACSA), que atestou as boas práticas adotadas pela instituição dentro dos padrões internacionais de qualidade.

DESTAQUES 2023/2024

O São Mateus conta com uma estrutura moderna e em melhoria contínua que proporciona bem-estar e o melhor atendimento nas mais diversas especialidades, além da realização de complexos procedimentos em todas as fases da vida. No seu pronto atendimento, o paciente com quadro clínico urgente ou emergente é atendido por clínico geral, cirurgião e ortopedista disponíveis 24 horas por dia, e seu centro cirúrgico é referência em alta complexidade. O hospital possui a UTI mais moderna e equipada do Mato Grosso, contando com 2 centros médicos, leitos de UTI exclusivos para pacientes cardiovasculares e setores de internações. Em 2023, investiu em reformas de telhados, refeitório e posto 2, fortalecimento do corpo clínico, hotelaria por excelência, privatização do laboratório e manutenção da ONA 3.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2014
Fundação	1981
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	130
Leitos de UTI (em dezembro)	40
Médicos cadastrados	500
Funcionários ativos (em dezembro)	549
Consultas no pronto-socorro	49.061
Consultas ambulatoriais	89.365
Internações	11.017
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.733
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	19.619
Partos	6
Exames realizados no SADT	não informado



Av. Aclimação, 335
Bosque da Saúde – Cuiabá, MT – 78050-040
(65) 3051-2222
hmsm.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital São Rafael (HSR) foi inaugurado em Salvador no ano de 1990. Seu pioneirismo marcou a saúde na Bahia, sendo o 1º hospital brasileiro a oferecer terapias como a litotripsia extracorpórea e um dos primeiros a instalar equipamentos de alta tecnologia, como acelerador linear, ressonância magnética e tomógrafo computadorizado. Desde então, colabora para a melhora da saúde da sociedade baiana e tem como premissa garantir a segurança e a qualidade da assistência prestada aos seus hóspedes. Configura-se como um hospital geral acreditado no nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA) que oferece serviços especializados de média e alta complexidades, sendo referência em áreas como oncologia, neurologia, nefrologia, transplante de medula óssea (TMO), pesquisa com células-tronco, entre outras. Em 1º de agosto de 2018, teve sua transição para a Rede D’Or São Luiz.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o Hospital São Rafael reafirmou o seu pioneirismo e alcançou 2 conquistas inéditas: a acreditação JACIE e a certificação Closer to Zero. Seu serviço de TMO se tornou o 1º do Brasil a receber a acreditação JACIE, consolidando seu compromisso com padrões excepcionais de qualidade. Além disso, foi o 1º a obter 98% de conformidade na auditoria de certificação Closer to Zero, programa que visa a reduzir lesões por pressão durante internações. Sua equipe de anestesiologia, da Clínica de Anestesia Dr. Valdir Medrado, também obteve reconhecimento com a acreditação da Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía (ACSA), buscando aprimorar continuamente a qualidade da assistência. Pensando na segurança e no bem-estar dos pacientes, inaugurou o Hospital Dia São Rafael, especialmente projetado para cirurgias de baixa e média complexidades com internações de curta permanência.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2013
Fundação	1990
Área construída	54.460 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	299
Leitos de UTI (em dezembro)	118
Médicos cadastrados	1.595
Funcionários ativos (em dezembro)	2.159
Consultas no pronto-socorro	86.235
Consultas ambulatoriais	219.526
Internações	22.581
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	13.766
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	39.321
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	2.017.732



Av. São Rafael, 2.152
 São Marcos – Salvador, BA – 41253-190
 (71) 3281-6111
rededorsaoluz.com.br/hospital/sao-rafael



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Prestes a completar 85 anos, o Hospital São Vicente Curitiba é referência em transplantes hepáticos e renais. Com ênfase na alta complexidade, é um hospital geral que atende a diversas especialidades clínicas e cirúrgicas, pautado na qualidade e no atendimento humanizado. Localizado no centro de Curitiba, ocupa uma área de mais de 12 mil m² com estrutura moderna e confortável, equipado com alta tecnologia e capacidade instalada de 131 leitos (24 deles de UTI). Reconhecido pela formação de profissionais, possui programas de residência médica nas especialidades de cirurgia geral, cirurgia do aparelho digestivo, cirurgia oncológica e radiologia. Atende a convênios e particulares, fazendo parte dos hospitais que dão suporte ao município e ao estado do Paraná no atendimento referenciado pelo SUS em linhas prioritárias de oncologia, transplantes e cardiologia.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o hospital ampliou e modernizou o setor de pronto atendimento. Na área de transplantes hepáticos e renais, somou mais de mil transplantes realizados na instituição. Foi reconhecido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) com o nível 3 ("acreditado com excelência") e como Hospital Ouro no Programa Segurança em Alta da Unimed, com destaque ainda na categoria hospitalar como Melhor Empresa na Área de Segurança e Saúde no Trabalho pela Associação Nacional da Indústria de Material de Segurança e Proteção ao Trabalho (Animaseg) e líder no Índice Valor Saúde Brasil (IVSB) do ano. Deu início, por fim, ao projeto de realocação e ampliação do centro de diagnóstico por imagem, com atualização do parque tecnológico e previsão de inauguração em 2024.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2018
Fundação	1939
Área construída	12.911 m ²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	105
Leitos de UTI (em dezembro)	24
Médicos cadastrados	1.024
Funcionários ativos (em dezembro)	579
Consultas no pronto-socorro	30.460
Consultas ambulatoriais	82.757
Internações	10.009
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.958
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	10.413
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	555.710



R. Vicente Machado, 401
Centro – Curitiba, PR – 80420-010
(41) 3111-3000
saovicentecuritiba.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 1930, o Hospital São Vicente de Paulo (HSVP-RJ) é reconhecido por sua excelência em serviços médicos, equipes qualificadas, estrutura moderna, humanização, inovação e cuidado centrado no paciente e na família. Fundado inicialmente para as irmãs da Companhia das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, expandiu-se para atender à comunidade local do bairro da Tijuca. Em 1980, um novo prédio, mais amplo e moderno, foi inaugurado para atender à crescente demanda. Desde 2008, o HSVP-RJ mantém acreditação pela Joint Commission International (JCI), destacando-se pela alta qualidade, segurança, respeito e confiança no atendimento que proporciona aos seus clientes. Em 2023, com 93 anos, permanece comprometido com sua missão e vocação de cuidar das pessoas, adaptando-se às necessidades atuais e se mantendo na vanguarda da qualidade e da referência hospitalar no Rio de Janeiro.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o Hospital São Vicente de Paulo (RJ) reafirmou seu compromisso com a qualidade e a excelência no atendimento, investindo no desenvolvimento dos seus colaboradores, na modernização das áreas de internação e do centro cirúrgico, além de adquirir novas tecnologias médicas. O hospital, focado nas necessidades e no acolhimento integral dos seus clientes, implantou as linhas de cuidado em saúde, destacando-se como um marco na integração de serviços e na otimização da experiência do paciente. Inaugurou o Espaço Saúde e Vida para cuidar de perto da saúde dos seus colaboradores. Para 2024, o hospital anuncia a entrada no programa de cirurgia robótica e dará início ao seu plano de modernização e expansão de leitos e do centro médico. Buscará a certificação de distinção do serviço de enfermagem e a renovação da acreditação JCI, reforçando seu compromisso com os padrões mais elevados de qualidade e ESG.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2015
Fundação	1930
Área construída	21.043 m²
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	125
Leitos de UTI (em dezembro)	30
Médicos cadastrados	408
Funcionários ativos (em dezembro)	1.494
Consultas no pronto-socorro	36.817
Consultas ambulatoriais	119.687
Internações	5.343
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	5.800
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	50.455
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	864.139



R. Gonçalves Crespo, 430
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ – 20270-320
(21) 2563-2222
hsvp.org.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital São Vicente de Paulo de Passo Fundo foi fundado em 24 de junho de 1918 pelo Pe. Rafael Iopp com o objetivo de auxiliar a população durante a epidemia da gripe espanhola. Possui mais de 63 mil m² de área construída, englobando a unidade Teixeira Soares, a unidade Uruguai e o Centro de Apoio I e II. Considerado a maior instituição macrorregional de saúde do interior do Rio Grande do Sul, é referência em alta complexidade em neurocirurgia, cirurgia cardiovascular, cardiologia intervencionista, ortopedia e traumatologia, oncologia, nefrologia e terapia nutricional. Também é um centro transplantador de órgãos e tecidos, bem como referência em gestação de alto risco e hospital de ensino certificado pelo Ministério da Saúde (MS) e pelo Ministério da Educação (MEC). Acreditado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) no nível 3, possui 656 leitos, cerca de 3.816 funcionários e corpo clínico com mais de 900 médicos.

DESTAQUES 2023/2024

Como centro de referência macrorregional para atenção à saúde, o São Vicente de Paulo atende com máxima eficiência, segurança e humanização. Acreditado ONA 3 com excelência na saúde, é contemplado com recursos para o programa Avançar na Saúde, o que possibilitou tecnologia digital avançada na instituição, importante avanço na cirurgia robótica, com a compra de 2 robôs que auxiliam em procedimentos de alta complexidade, e uso de inteligência artificial para otimização de serviços. Para 2024, a prioridade do hospital é seguir com melhorias em processos por meio de aumento do uso de tecnologias digitais, buscando melhorias na saúde e mantendo-se no nível mais avançado de excelência na acreditação ONA.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2019
Fundação	2018
Área construída	63.500 m ²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	570
Leitos de UTI (em dezembro)	85
Médicos cadastrados	919
Funcionários ativos (em dezembro)	3.312
Consultas no pronto-socorro	34.798
Consultas ambulatoriais	162.811
Internações	25.763
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	23.377
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	26.042
Partos	2.555
Exames realizados no SADT	1.653.246



R. Teixeira Soares, 808
Centro – Passo Fundo, RS – 99010-080
(54) 3316-4000
hsvp.com.br



PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL SAÚDE DA MULHER

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Saúde da Mulher (HSM) foi inaugurado em 29 de novembro de 1991, com o foco inicialmente voltado à saúde dos públicos adulto feminino e infantil. Nesses anos de existência, ampliou seus horizontes e passou a atender a homens e mulheres de todas as idades, tornando-se um hospital geral de alta complexidade com o maior número de leitos em UTI do estado do Pará. Com a meta de se tornar referência em oncologia na região Norte, o HSM destaca-se por ser o único da rede privada do estado a oferecer todos os exames de diagnóstico e tratamento nas áreas de medicina nuclear, radioterapia e braquiterapia. Atualmente, mantém uma estrutura composta por 5 prédios, divididos em HSM Hospital e HSM Diagnóstico. São 177 leitos de internação, 50 leitos de UTI e 13 salas de cirurgia, além de 1 parque de imagem com tecnologia avançada para a realização de exames e consultas.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2012
Fundação	1991
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES*

Leitos operacionais (em dezembro)	177
Leitos de UTI (em dezembro)	50
Médicos cadastrados	230
Funcionários ativos (em dezembro)	1.541
Consultas no pronto-socorro	77.068
Consultas ambulatoriais	307.810
Internações	11.346
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	8.909
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	305.790

*Informações referentes ao ano de 2020.



Tv. Humaitá, 1.598
 Marco – Belém, PA – 66085-220
 (91) 3181-7000
hsmdiagnostico.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Sistema de Saúde Sepaco, fundado em 1956, é uma das primeiras autogestões do Brasil, concebida pelo setor industrial de papel, celulose, papelão ondulado e artefatos de papel. O Hospital Sepaco, inaugurado em 1979 em São Paulo, pioneiro no controle de infecções hospitalares no país, desde 2001 ampliou os serviços para atender a operadoras de planos de saúde e pacientes particulares, oferecendo tecnologia de ponta em procedimentos complexos para adultos e materno-infantis. "Acreditado com excelência" pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) desde 2018 e em processo de certificação pela Joint Commission International (JCI), é referência em partos de alto risco, prematuros extremos, medicina fetal, cirurgias cardíacas pediátricas e mais de 50 especialidades médicas. Paralelamente, seu instituto de ensino e pesquisa expande sua influência na capacitação profissional e residência médica, bem como em publicações científicas renomadas.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o hospital inaugurou uma moderna unidade de internação na maternidade, mantendo foco em alta complexidade nos atendimentos adultos e materno-infantis. Dada a expertise em cirurgias cardíacas pediátricas, em 2024 disponibilizará um centro de cardiopatia congênita, oferecendo cuidado integral, consultas multiprofissionais e exames complementares. Suas equipes médicas e multiprofissionais passam por aprimoramento contínuo, beneficiando-se de tecnologia avançada e mais de 100 leitos de UTI, incluindo uma UTI cardiológica pediátrica de destaque. Em 2023, investiu em novos equipamentos e inaugurou uma clínica multidisciplinar especializada em terapia ABA, próxima à sua unidade em Mogi das Cruzes. O crescimento sustentável, aliado a parcerias estratégicas e ao desenvolvimento contínuo das equipes, permanece como sua prioridade para garantir eficiência no cuidado aos pacientes.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2016
Fundação	1956
Área construída	20.015 m ²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	250
Leitos de UTI (em dezembro)	100
Médicos cadastrados	1.800
Funcionários ativos (em dezembro)	2.150
Consultas no pronto-socorro	108.588
Consultas ambulatoriais	63.530
Internações	28.173
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.651
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	9.372
Partos	3.609
Exames realizados no SADT	846.359



R. Vergueiro, 4.210
Vila Mariana – São Paulo, SP – 04102-900
(11) 2182-4444
sepaco.org.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundada em 1921, a Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês trabalha para levar vida plena e digna às pessoas, com uma assistência médico-hospitalar de excelência em mais de 50 especialidades. Com o objetivo de manter seu compromisso social, que é a sua razão de ser desde a fundação, atua como um elo perfeito entre o hospital e a sociedade através de iniciativas como a parceria com o Ministério da Saúde (MS), por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), do projeto Abrace seu Bairro, dos ambulatórios de filantropia e do Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês. O Sírio-Libanês Ensino e Pesquisa, por sua vez, dedica-se ao aprimoramento profissional de médicos, profissionais e gestores da saúde e estimula a investigação científica, contribuindo para uma assistência à saúde ainda melhor.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o Sírio-Libanês lançou a Faculdade de Ciências da Saúde Sírio-Libanês, com a oferta de cursos de psicologia, fisioterapia e enfermagem. Foi reconhecido como uma das mais importantes marcas empregadoras do Brasil com o selo Top Employers, certificado pela Great Place to Work (GPTW) como melhor empresa para trabalhar, assim como pelo Merco Talentos, conquistando ainda os selos Merco ESG e Merco Reputação Empresarial. Também foi reconhecido pelas revistas Newsweek e América Economía nos rankings que avaliam os melhores hospitais do mundo, bem como agraciado pelo Conselho Nacional de Justiça com o prêmio Justiça e Saúde pelo projeto Proadi-SUS e seu apoio à tomada de decisão judicial em saúde. Recebeu, por fim, o selo Pró-Ética, da Controladoria Geral da União, por fomentar a adoção voluntária de medidas de integridade comprometidas com a implementação de medidas voltadas para a prevenção de fraudes.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1921
Área construída	170.000 m ²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	488
Leitos de UTI (em dezembro)	67
Médicos cadastrados	2.794
Funcionários ativos (em dezembro)	8.745
Consultas no pronto-socorro	89.429
Consultas ambulatoriais	49.773
Internações	31.992
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	19.782
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	55.742
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	6.706.243



R. Dona Adma Jafet, 115
 Bela Vista – São Paulo, SP – 01308-050
 (11) 3394-0200
hospitalsiriolibanes.org.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Em 2023, o Hospital Tacchini completou 99 anos de vida. Construída por iniciativa de imigrantes italianos e do médico Dr. Bartholomeu Tacchini, a instituição possui um conselho de administração voluntário, formado por lideranças da região que têm a vocação de servir a comunidade, além de competência e determinação para seguir o planejamento estratégico traçado. Ao longo dos anos, novos empreendimentos foram acrescentados ao grupo, garantindo a sustentabilidade do sistema de saúde, como a operadora Tacchimed, que hoje possui 62 mil vidas, o Hospital São Roque, em Carlos Barbosa (RS), e o Instituto Tacchini de Pesquisa em Saúde. Dessa forma, o Tacchini mantém os atendimentos SUS de alta complexidade em oncologia e nefrologia para 24 municípios, bem como serviços de referência a gestantes em alto risco. Em 2009, foi o 1º hospital do Rio Grande do Sul a conquistar a certificação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA).

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o Tacchini consolidou métodos ágeis de gestão, com a formação de *scrum masters* (facilitadores e líderes de equipe) e *product owners* (representantes do cliente na equipe de desenvolvimento). Esse passo permitiu a gestão em nuvem de todo o planejamento estratégico, bem como de todos os projetos realizados na instituição. A ativação de novas parcerias colaborou para a continuidade do seu crescimento. Exemplo disso é a aliança com o Grupo Fleury, que garantiu a oferta de novos exames aos seus laboratórios e diminuiu os prazos de entrega dos resultados. Durante 2023, entrou em funcionamento parte da estrutura do novo hospital do Tacchimed, como o estacionamento, as salas do *mall* e a estrutura da faculdade de medicina da Univates. A instituição ainda deu continuidade à obra de conclusão da torre onde funcionarão as unidades de internação e os serviços do Tacchimed.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2018
Fundação	1924
Área construída	52.266 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	263
Leitos de UTI (em dezembro)	50
Médicos cadastrados	553
Funcionários ativos (em dezembro)	1.629
Consultas no pronto-socorro	61.279
Consultas ambulatoriais	41.057
Internações	12.948
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.872
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	19.674
Partos	1.757
Exames realizados no SADT	1.232.584



R. Dr. José Mário Mônaco, 358
Centro – Bento Gonçalves, RS – 95700-068
(54) 3455-4333
hospitaltacchini.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Vera Cruz, reconhecido por sua excelência assistencial, celebrou 80 anos em 2023, mantendo-se como referência em Campinas (SP) e região. Comprometido com a oferta de cuidados de saúde de alto padrão, incorpora práticas inovadoras e humanizadas, visando à segurança e ao bem-estar dos pacientes e profissionais. Com um atendimento de urgência e emergência eficiente, segue protocolos específicos para casos como dor torácica, AVC e sepse, e possui equipes multidisciplinares disponíveis 24 horas. A instituição avança em projetos de gestão clínica e eficiência operacional, como o Command Center e os totens de autoatendimento, focando na otimização da assistência ao paciente. Com 184 leitos, oferece serviços de maternidade, cirurgia robótica, cardiologia, hemodinâmica, oncologia, entre outros, incluindo cirurgia fetal e suporte de oxigenação por membrana extracorporeal (ECMO).

DESTAQUES 2023/2024

Com mais de 700 cirurgias robóticas em 2023 em suas diversas especialidades, o hospital busca aliar tecnologia e humanização com a criação do Núcleo de Experiência do Paciente, do conselho consultivo de pacientes e do núcleo de cuidados paliativos. Após 10 anos de jornada na acreditação nacional, inicia seu processo de certificação pela Joint Commission International (JCI). Para 2024, destaca ações do Escritório de Excelência Assistencial e Desfecho, cujo objetivo é promover aperfeiçoamento contínuo na qualidade da assistência prestada para fortalecer implementação de medidas educativas, preventivas e corretivas de análise PROM (desfechos medidos pelo paciente) para artroplastia total de joelho, além de discussão de novas tecnologias e terapias. O hospital também reforça a continuidade da jornada de transformação digital e do programa Nosso Jeito de Ser Vera Cruz, que reafirma continuamente sua missão de cuidar com excelência.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2015
Fundação	1943
Área construída	21.742 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	169
Leitos de UTI (em dezembro)	51
Médicos cadastrados	1.467
Funcionários ativos (em dezembro)	1.063
Consultas no pronto-socorro	106.669
Consultas ambulatoriais	19.568
Internações	16.798
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	12.505
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	35.871
Partos	942
Exames realizados no SADT	160.299



Av. Andrade Neves, 402
 Botafogo – Campinas, SP – 13013-908
 (19) 3734-3000
hospitalveracruz.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundado em 1999, o Hospital Vila da Serra foi referência em cuidado materno-infantil, sem perder a característica de hospital geral. Incorporado pelo Grupo Oncoclínicas desde 2020, o hospital passa por um processo de transformação intenso. Com o compromisso de fortalecer a cultura de segurança e qualidade assistencial, sua atual gestão promoveu mudanças profundas. O quadro de colaboradores e o modelo assistencial foram alterados. A liderança operacional foi valorizada, com novo organograma institucional e dinâmicas internas para gestão de pessoas. Grandes mudanças estruturais estão em curso, resultando em aumento de capacidade operacional e melhorias assistenciais. Dessa forma, preservando o histórico de excelência na linha materno-infantil, o hospital também assumiu protagonismo em medicina diagnóstica, procedimentos de alta complexidade e tratamento oncológico, seguindo o propósito do grupo de cuidar sem limites.

DESTAQUES 2023/2024

O ano de 2023 foi de consolidação de mudanças. A liderança fomentou o amadurecimento de processos e relacionamentos internos. A reorganização das equipes assistenciais e administrativas otimizou a operação e acrescentou tanto segurança quanto qualidade à assistência. Como consequência, manteve a certificação Diamond do Qmentum International Accreditation Program e alcançou alta conformidade na avaliação nacional das práticas de segurança do paciente, promovida pela Anvisa. Finalizou a ampliação do número de salas do centro cirúrgico, e inaugurou modernos apartamentos, cujo design será referência para as reformas dos demais leitos do hospital. Em 2024, entregará a reforma do pronto atendimento, que suportará melhorias no fluxo e finalizará a ampliação da hemodinâmica, aumentando sua capacidade de atendimento e resolutividade. Como se nota, o esforço do hospital é em prol da qualidade e da segurança, e seu compromisso é com o cuidado do paciente.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1999
Área construída	21.000 m ²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	247
Leitos de UTI (em dezembro)	84
Médicos cadastrados	235
Funcionários ativos (em dezembro)	1.346
Consultas no pronto-socorro	79.185
Consultas ambulatoriais	49.983
Internações	17.387
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	14.644
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	14.644
Partos	3.188
Exames realizados no SADT	20.310

Hospital
Vila da Serra

Alameda Oscar Niemeyer, 499
Vila da Serra – Nova Lima, MG – 34006-056
(31) 3228-8146
hospitalviladaserra.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Referência no acolhimento em saúde mental, o Hospital Vila Verde tem equipe multidisciplinar e pronto atendimento psiquiátrico 24 horas. Projetos terapêuticos singulares conduzem o tratamento das pessoas com transtornos mentais ou dependência química. Mais de 10 mil m² mesclam natureza e edificação moderna. Campo, academia, piscina, quiosques e andares, projetados para a entrada de iluminação natural nos corredores, integram a estrutura. Pioneiro do segmento ao conquistar a certificação de nível 3 – o nível máximo de excelência – da Organização Nacional de Acreditação (ONA) em Minas Gerais, e recebendo clientes de diversos estados, seu cuidado humanizado é o diferencial da assistência em saúde mental. A rede oferece ainda hospital-dia, residências terapêuticas, residência médica em psiquiatria e ações sociais junto à comunidade. Garante, assim, entrega de valor e resultados que permeiam a tríade saúde mental, educação e responsabilidade social.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023 o hospital apresentou quebra da sazonalidade com a estabilidade de indicadores como a taxa de ocupação e a média de permanência, demonstrando qualidade, segurança, gestão e *performance*. Destacam-se também novos acordos com parceiros e operadoras, estimulando o crescimento e maior entrega de valor aos beneficiários e familiares. Ainda em 2023, um marco importante na história do Vila Verde anunciou novas perspectivas: a integração de toda a rede ao grupo ViV Saúde Mental e Emocional – mais um salto rumo ao seu reconhecimento em âmbito nacional. Além da sinergia entre as unidades ViV em diferentes estados do país, a incorporação potencializa a sustentabilidade, novas alavancas de receita e investimentos em tecnologia e expansão. Para 2024, o foco do hospital se mantém na experiência do paciente, com o lançamento de novos produtos, a continuidade do projeto Planetree (EUA) e a recertificação ONA 3.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2021
Fundação	1990
Área construída	6.242 m ²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	127
Leitos de UTI (em dezembro)	0
Médicos cadastrados	18
Funcionários ativos (em dezembro)	167
Consultas no pronto-socorro	não informado
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	1.470
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	0
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	0
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não se aplica



Alameda Santo Antônio, 555
 São Pedro – Juiz de Fora, MG – 36037-680
 (32) 3215-5525
vilaverdejf.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Vita Batel foi inaugurado em dezembro de 2004. Situado no bairro do Batel, em Curitiba (PR), com localização privilegiada, conta com 88 leitos de internação e promove assistência integrada de alta complexidade. O hospital é reconhecido como uma das mais importantes instituições de saúde do Paraná, com foco centrado no paciente e atendimento humanizado, sempre baseado nas melhores práticas clínicas. A excelência do trabalho prestado é reconhecida com uma das creditações mais importantes: o nível Diamond do Qmentum International Accreditation Program. Hoje, o Hospital Vita Batel é uma referência na realização de cirurgias ortopédicas, bariátricas e urológicas avançadas, além de ter excelência no tratamento de endometriose.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o hospital atuou fortemente no controle de qualidade dos serviços prestados, implementando o Net Promoter Score (NPS), que proporciona um panorama geral de oportunidades de acompanhamento das melhorias a serem realizadas na instituição. Ainda nesse aspecto, fortaleceu o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar (PNHAH), implementando o serviço de capelania e oferecendo apoio espiritual e conforto emocional aos pacientes e familiares. Em 2024, seu olhar está voltado para as tecnologias, trazendo o que há de melhor em relação ao sistema hospitalar, com implantação de prontuário 100% eletrônico, indicadores de *performance* através de BI e contratação de servidores em nuvem. Permanece com o foco em revisão de processos, trazendo a melhor experiência aos médicos e pacientes, com maior agilidade na gestão de leitos e no tempo de giro cirúrgico e menor tempo de espera no pronto atendimento.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2010
Fundação	2004
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	88
Leitos de UTI (em dezembro)	35
Médicos cadastrados	1.896
Funcionários ativos (em dezembro)	409
Consultas no pronto-socorro	38.060
Consultas ambulatoriais	18.093
Internações	6.649
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	4.998
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	8.238
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	41.002



R. Alferes Ângelo Sampaio, 1.896
Batel – Curitiba, PR – 80420-160
(41) 3883-8482
grupovita.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Inaugurado em 1996, o Hospital Vita Curitiba está localizado às margens da Linha Verde, principal eixo de desenvolvimento da cidade de Curitiba (PR). Atualmente, possui 104 leitos de internação e promove assistência integrada de alta complexidade. É reconhecido como uma das mais importantes instituições de saúde do Paraná, com foco centrado no paciente e atendimento humanizado, sempre baseado nas melhores práticas clínicas. A excelência do trabalho prestado é reconhecida com uma das creditações mais importantes: o nível Diamond do Qmentum International Accreditation Program. Hoje, o Hospital Vita Curitiba é uma referência na realização de cirurgias ortopédicas, bariátricas e urológicas avançadas.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o hospital atuou fortemente no controle de qualidade dos serviços prestados, implementando o Net Promoter Score (NPS), que proporciona um panorama geral de oportunidades de acompanhamento das melhorias a serem realizadas. Ainda nesse aspecto, fortaleceu o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar (PNHAH), implementando o serviço de capelania e oferecendo apoio espiritual e conforto emocional aos pacientes e familiares. Em 2024, seu olhar está voltado para as tecnologias, trazendo o que há de melhor em relação ao sistema hospitalar, com implantação de prontuário 100% eletrônico, indicadores de *performance* através de BI e contratação de servidores em nuvem. Também prevê investimentos no centro cirúrgico, com aquisição de robô para as cirúrgicas de prótese de joelho e quadril, bem como de microscópio para a neurocirurgia, buscando trazer a melhor experiência para médicos e pacientes.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1996
Área construída	18.000 m ²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	104
Leitos de UTI (em dezembro)	36
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	607
Consultas no pronto-socorro	60.117
Consultas ambulatoriais	50.389
Internações	7.624
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	5.294
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	8.608
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	57.814



Rodovia BR 116, 4.021, km 396
Bairro Alto – Curitiba, PR – 82590-100
(41) 3315-1900
ecm.grupovita.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O IBR Hospital, que nasceu de um consultório de ortopedia e de uma pequena sala de fisioterapia em 1986, vem evoluindo a cada ano, aprendendo e renovando com maior ênfase após uma definição muito consciente de seus valores, visão e missão – uma tarefa necessária e definitiva na construção de uma instituição saudável. Desde o início, sempre acreditou nas ações e atitudes que influenciaram o desenvolvimento da saúde na região, incentivando-as. Com um constante investimento no segmento, mostrou um novo caminho direcionado para a medicina de alta complexidade. A vocação para a evolução médica e a busca pela qualidade garantem a segurança nos seus procedimentos de alta, média e baixa complexidades.

DESTAQUES 2023/2024

O ano de 2023 foi repleto de desafios para o hospital. Focou na manutenção de seus protocolos institucionais e no planejamento para o enfrentamento da crise financeira provocada pela Lei do Piso de Enfermagem.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2015
Fundação	1988
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	69
Leitos de UTI (em dezembro)	29
Médicos cadastrados	179
Funcionários ativos (em dezembro)	293
Consultas no pronto-socorro	38.008
Consultas ambulatoriais	27.553
Internações	3.455
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	2.018
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	2.018
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	193.213



R. Goes Calmon, 235
Centro – Vitória da Conquista, BA
– 45000-400
(77) 2101-4100
ibrhospital.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Assistência acolhedora, inovação e tecnologia de ponta são os pilares sobre os quais o Perinatal Barra se constituiu. Sua missão é proporcionar assistência à saúde da mulher, da gestante e do recém-nascido com excelência e segurança, visando a ser uma liderança inovadora em pesquisa, ensino e assistência em sua área de atuação, com foco em medicina fetal, cuidado ao recém-nascido e cirurgia cardíaca neonatal e pediátrica. Inaugurado em 2009, integra a Rede D'Or São Luiz desde 2019, mantendo-se como centro de referência no atendimento em alta complexidade perinatal e com os maiores índices de sobrevivência neonatal do país. Conta com centro cirúrgico e obstétrico, áreas para parto humanizado, pronto-socorro e ambulatório obstétrico e ginecológico, videoendoscopia ginecológica, UTI da mulher, unidade de vigilância materno-fetal e centros de cirurgia fetal e cirurgia cardíaca neonatal.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, a instituição destacou a ampliação do foco no atendimento de alta complexidade ao binômio materno-fetal e algumas ações voltadas para a melhoria dos desfechos assistenciais. Uma delas foi a consolidação do Programa de Cuidado de Enfermagem ao Recém-nascido com peso ≤ 1.500 g, no qual a assistência nos 15 primeiros dias de vida é realizada apenas por enfermeira clínica, visando a reduzir as taxas de morbimortalidade nesses pacientes de alto risco. Com foco no cuidado centrado no paciente, ampliou o curso de gestantes para pacientes de longa permanência, abriu o treinamento sobre engasgo em recém-nascidos para a rede de apoio dos pais, implantou o Conselho Consultivo de Pacientes e Familiares e consolidou o grupo Brigada do Amor, que apoia famílias que sofreram perdas. O Perinatal Barra possui selo de acreditação hospitalar desde 2011 e, em 2023, foi recertificado pelo Qmentum International Accreditation Program.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2016
Fundação	2009
Área construída	16.818 m ²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	145
Leitos de UTI (em dezembro)	69
Médicos cadastrados	857
Funcionários ativos (em dezembro)	864
Consultas no pronto-socorro	21.090
Consultas ambulatoriais	4.938
Internações	13.073
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	4.126
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	4.389
Partos	5.761
Exames realizados no SADT	269.768



REDE D'OR

Av. Embaixador Abelardo Bueno, 201
Barra da Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
– 22775-040
(21) 3722-2000
perinatal.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Pompéia Ecosystem of Health é um hospital filantrópico, localizado na cidade de Caxias do Sul (RS), referência para 48 municípios da Serra Gaúcha. Realiza atendimentos de alta complexidade, neurocirurgia, traumatologia-ortopedia, cirurgia do trauma, nefrologia, transplantes, cardiologia e oncologia, sendo referência na captação e no transplante de órgãos no estado. Possui certificação de nível Ouro pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), reforçando sua excelência em governança corporativa e clínica. Eleito o melhor hospital da Serra Gaúcha e o 3º melhor do estado, segundo a revista Newsweek. Possui certificação de distinção em nível Diamond por serviços de hemodinâmica e em qualidade e segurança pelo Instituto Qualisa de Gestão (IQG). É certificado pela Ludfor em energia renovável e redução de emissões de gases de efeito estufa. Tem ainda reconhecimento Black Diamond pela 3M no programa de reconhecimento de boas práticas em preparo de pele, normotermia e incisão cirúrgica.

DESTAQUES 2023/2024

No ano de 2023, o Hospital Pompéia lançou nova marca e se reposicionou no mercado como Pompéia Ecosystem of Health, que se baseia em um conjunto de serviços e profissionais que atuam com excelência, interação entre si e com seu entorno, constituindo-se em um ambiente agradável, sustentável e inovador. Da mesma forma, realizou o lançamento de um novo projeto de expansão, em parceria com a Novalternativa Incorporadora, para construção de um hospital na cidade de Canela (RS) – o Pompéia Ecosystem of Health Pryme. O empreendimento consiste em um hospital e um centro clínico, com serviços diferenciados e objetivo de atender a clientes particulares e de convênios.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2019
Fundação	1913
Área construída	20.832 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	286
Leitos de UTI (em dezembro)	47
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	1.398
Consultas no pronto-socorro	48.033
Consultas ambulatoriais	39.204
Internações	12.604
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	12.421
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	12.421
Partos	981
Exames realizados no SADT	862.638



Av. Júlio de Castilhos, 2.163
Centro – Caxias do Sul, RS – 95010-005
(54) 3220-8000
pompeia.org.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

A Pro Matre Paulista é a mais tradicional maternidade de São Paulo, com mais de 80 anos de história. O Grupo Santa Joana, que conta com a Pro Matre Paulista, o Santa Joana e o Santa Maria, é um dos maiores grupos privados de maternidades da América Latina e realiza 25 mil partos por ano. A Pro Matre é certificada pela Joint Commission International (JCI), um dos mais importantes órgãos certificadores hospitalares do mundo. A instituição também conquistou a certificação da Society for Obstetric Anesthesia and Perinatology (SOAP), o mais importante reconhecimento internacional no âmbito de anestesia obstétrica. Suas UTIs neonatal e adulto possuem recursos tecnológicos avançados e profissionais especializados no atendimento da mãe e do bebê. A Pro Matre também oferece centro de cirurgia e medicina fetal e centro para gestação de alto risco com toda a retaguarda hospitalar.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, a Pro Matre Paulista adquiriu o robô Da Vinci Xi, modelo de última geração voltado totalmente para a saúde da mulher. Como parte de sua expansão, traz um novo pronto atendimento e uma nova UTI adulto, com o intuito de oferecer ainda mais conforto e segurança para seus pacientes. Além de contar com um novo restaurante, para 2024 estão previstas a inauguração de uma ala com novos apartamentos e suítes e a continuação da capilarização de serviços de atendimento para o pré-natal de baixo e alto riscos.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2016
Fundação	1936
Área construída	22.637 m²
Organização do corpo clínico	misto
Accreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	211
Leitos de UTI (em dezembro)	73
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	1.127
Consultas no pronto-socorro	34.998
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	16.324
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	2.115
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	3.577
Partos	10.813
Exames realizados no SADT	não informado



R. São Carlos do Pinhal, 174
 Bela Vista – São Paulo, SP – 01333-001
 (11) 3269-2233
 promatre.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Real Hospital Português de Beneficência em Pernambuco destaca-se pela excelência da assistência oferecida aos seus pacientes, pela qualidade técnica e humanização das equipes e pelo parque tecnológico. São mais de 6 mil colaboradores e mais de 80 clínicas especializadas, além dos serviços de diagnóstico por imagem, clínica de vacinação, laboratórios de análises clínicas e patológicas. É certificado pela Joint Commission International (JCI), pelo Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (PADI), pela Sociedade Internacional de Radiocirurgia Estereotáxica (ISRS) e pelo Great Place to Work (GPTW). Na área de ensino e pesquisa, destacam-se os Programas de Residência Médica e Multidisciplinar, além da Escola de Saúde, de nível técnico. É um parceiro estratégico do SUS e mantém o Ambulatório de Beneficência Maria Fernanda para atendimentos gratuitos à população do entorno.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o hospital passou a integrar a Rede Einstein de Oncologia e Hematologia, unindo a reputação e solidez de quase 2 séculos de atuação do Real Hospital Português com a excelência Einstein em oncologia, reconhecida globalmente. Um projeto de expansão está em curso, e um centro integrado de oncologia reunirá especialidades médicas, centro cirúrgico e apartamentos, com foco no cuidado centrado no paciente. Também é o 1º hospital da América Latina a conquistar a certificação da Sociedade Internacional de Radiocirurgia Estereotáxica (ISRS). Inaugurou um novo centro de endoscopia digestiva, com salas para a realização de procedimentos mais complexos e quartos individuais para os pacientes, permitindo a presença de acompanhante. Em 2024, o olhar da instituição seguirá voltado para as ações em oncologia, cardiologia, ortopedia e o atendimento materno-infantil.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2002
Fundação	1855
Área construída	138.673 m ²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	653
Leitos de UTI (em dezembro)	190
Médicos cadastrados	3.875
Funcionários ativos (em dezembro)	5.844
Consultas no pronto-socorro	149.807
Consultas ambulatoriais	388.399
Internações	40.929
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	21.528
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	52.787
Partos	1.955
Exames realizados no SADT	2.996.765



Av. Governador Agamenon Magalhães, 4.760
Paissandu – Recife, PE – 52010-075
(81) 3416-1122
rhp.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Desde o início de suas atividades, há mais de 60 anos, o Sabará Hospital Infantil foi pensado para ser pediátrico. Seus fundadores eram professores nas principais universidades de medicina de São Paulo, o que o tornou o principal centro de conhecimento e fomento à pediatria no país. Foi o 1º hospital exclusivamente pediátrico a receber o selo de qualidade e segurança assistencial da Joint Commission International (JCI), em 2013, e hoje acumula 5 certificações. Seus 64 leitos de UTI o configuram como a maior UTI pediátrica privada do Brasil, que reúne grande experiência em crianças com condições complexas. O hospital conta com uma equipe médica e assistencial altamente especializada, com capacidade para cirurgias cardíacas, transplantes renais, procedimentos neurológicos e partos (quando há necessidade de intervenção cirúrgica imediata ao nascimento). Sua rede de humanização é especializada no acolhimento infantil.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o Sabará lançou seu escritório de inovação e organizou o 1º Sabará Pediatric Innovation Day, que reconheceu soluções inovadoras na área. Ampliou a sua UTI cardiológica, que agora conta com um andar exclusivo com 10 leitos. Conquistou a acreditação da JCI para os 50 leitos adicionais de sua expansão e implantou o hospital 100% digital. Seus executivos visitaram diversos hospitais pediátricos americanos, entre eles o Boston Children's Hospital, um dos mais renomados do mundo. A instituição fez uma cirurgia inovadora (a *simile-exit*) em paciente com gastrosquise e lançou o 1º Centro de Tratamento à Criança Queimada em hospital exclusivamente pediátrico do Brasil. Lançou ainda a sala sensorial em seu pronto-socorro, voltada para a redução do estresse da criança neurodiversa. Recebeu o selo Green Kitchen, que reconhece práticas saudáveis e ambientalmente adequadas em alimentação.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2014
Fundação	1962
Área construída	19.090 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	166
Leitos de UTI (em dezembro)	64
Médicos cadastrados	1.248
Funcionários ativos (em dezembro)	1.142
Consultas no pronto-socorro	87.475
Consultas ambulatoriais	46.558
Internações	13.574
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	7.176
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	22.900
Partos	8
Exames realizados no SADT	396.639



Av. Angélica, 1.987
Higienópolis – São Paulo, SP – 01227-200
(11) 3155-2800
hospitalinfantilsabara.org.br



PERFIL INSTITUCIONAL

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Fundada em 7 de setembro de 1851 pelo pároco cônego João Barbosa Cordeiro com a missão de atender aos mais necessitados, a Santa Casa de Misericórdia de Maceió mantém a sua essência de assistência em saúde à população de Alagoas, bem como a tradição de polo de ensino e pesquisa, reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) como hospital de ensino. Em busca de ampliar a prestação da assistência à comunidade alagoana, promove contínua expansão e aprimoramento de sua estrutura e unidades de atendimento. O complexo hospitalar conta, atualmente, com 4 unidades, nas quais a cultura de excelência, o foco na sustentabilidade financeira, a filantropia, a experiência do paciente e a humanização fazem parte de sua missão e visão. Atualmente, é reconhecida pelo padrão de excelência com certificação Diamond pelo Qmentum International Accreditation Program.

DESTAQUES 2023/2024

O ano de 2023 foi de grandes desafios, e a Santa Casa de Misericórdia de Maceió reforçou sua vocação na prestação de assistência em saúde com excelência, voltada para a população alagoana indistintamente, com destaque nas áreas de oncologia, geriatria e cirurgia, sempre sustentada por uma gestão moderna. Consolidou práticas de sustentabilidade, como o prontuário “sem papel” e o Projeto Vencer, com plantação de mudas da Mata Atlântica para cada alta dos pacientes oncológicos. Adquiriu um sistema cirúrgico robótico (o Da Vinci X), modernizou a sua principal unidade ambulatorial eletiva e inaugurou a Santa Casa Cancer Center, dedicada à saúde suplementar. Em 2024, entregará um edifício-garagem com 450 vagas, além de renovar esforços para cumprir a sua missão de humanização, responsabilidade ambiental e social, ensino e pesquisa, sempre com foco na melhor experiência do paciente.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2013
Fundação	1851
Área construída	63.630 m ²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	407
Leitos de UTI (em dezembro)	49
Médicos cadastrados	1.218
Funcionários ativos (em dezembro)	2.552
Consultas no pronto-socorro	80.506
Consultas ambulatoriais	199.828
Internações	28.414
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	22.002
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	32.074
Partos	4.812
Exames realizados no SADT	887.632



R. Barão de Maceió, 346
Centro – Maceió, AL – 57020-360
(82) 2123-6000
santacasademaceio.com.br



PERFIL INSTITUCIONAL

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PASSOS

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Completando 160 anos em 2024, a Santa Casa de Misericórdia de Passos é uma instituição filantrópica com o propósito de cuidar da saúde da comunidade com respeito aos valores éticos, morais e espirituais. No ranking nacional de 2023 da revista Newsweek, ocupa o 13º lugar entre os melhores hospitais do Brasil. É acreditada por excelência pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) e pela certificação canadense do Qmentum International Accreditation Program, sendo um hospital geral de referência em alta complexidade para mais de 1 milhão de habitantes da região. Adota o modelo de governança corporativa, que garante a transparência e a ética com práticas adequadas e sustentáveis. Também promove a preservação do meio ambiente e a conservação dos recursos naturais, atuando em projetos de sustentabilidade na Rede Global Hospitais Verdes e Saudáveis desde 2019.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, a Santa Casa de Passos avançou com o ambicioso projeto da Cidade da Saúde e do Saber, uma cidade-conceito inovadora que integra cuidados de saúde e produção de conhecimento. Destacando-se nesse cenário, foi lançado o projeto do Instituto do Homem, focado na saúde masculina, que será equipado com alta tecnologia e robótica. Lançou também o Centro de Cuidado Integrado, voltado para a atenção a crianças e adolescentes neuroatípicos com transtornos de neurodesenvolvimento. Cumprindo sua ação social, em 2023 comemorou 25 anos de um programa vital para a redução da mortalidade infantil no Sul de Minas Gerais: o Programa Materno Infantil (PROMAI). Dentro da sua estratégia de desenvolvimento educacional, a instituição deu início à Faculdade Santa Casa.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2022
Fundação	1864
Área construída	35.000 m²
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	ONA 3, Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	355
Leitos de UTI (em dezembro)	65
Médicos cadastrados	278
Funcionários ativos (em dezembro)	1.940
Consultas no pronto-socorro	56.176
Consultas ambulatoriais	197.043
Internações	21.835
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	15.015
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	19.129
Partos	1.910
Exames realizados no SADT	1.399.315



R. Santa Casa, 164
 Santa Casa – Passos, MG – 37904-020
 (35) 3529-1300
 scmp.org.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre é um dos mais modernos complexos hospitalares do país. Com 8 hospitais na capital do estado e 1 em Gravataí (RS), é referência em medicina de alta complexidade nas áreas de transplantes, oncologia, cardiologia e cirurgia vascular, pediatria geral, pneumologia e cirurgia torácica, neurocirurgia, neurologia e obstetrícia. É certificada como hospital de ensino, promovendo inúmeros programas de residência médica e cursos de especialização. Maior prestadora de serviços ao SUS do estado e a 3ª no país, a Santa Casa tem no centro de suas diretrizes estratégicas a busca pela inovação permanente de seus processos assistenciais e administrativos, visando a ganhos incrementais de produtividade e qualidade assistencial.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, a Santa Casa de Porto Alegre celebrou seus 220 anos de história. Concluiu um ciclo de desenvolvimento, com investimentos da ordem de R\$ 500 milhões, o que teve como principal entrega a sua 8ª unidade hospitalar, o Hospital Nora Teixeira. O projeto expande a capacidade de atendimento da Santa Casa e fortalece o seu padrão de excelência, unindo arquitetura, tecnologia e cuidado assistencial. O atendimento de pacientes particulares e convênios permitirá a sustentabilidade frente ao déficit do SUS, assegurando a qualidade do atendimento aos seus pacientes.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2019
Fundação	1803
Área construída	162.200 m ²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	1.041
Leitos de UTI (em dezembro)	167
Médicos cadastrados	2.604
Funcionários ativos (em dezembro)	7.806
Consultas no pronto-socorro	85.250
Consultas ambulatoriais	649.029
Internações	55.737
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	56.931
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	135.261
Partos	2.922
Exames realizados no SADT	5.516.714



R. Professor Annes Dias, 295
Centro Histórico – Porto Alegre, RS
– 90020-090
(51) 3214-8000
santacasa.org.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

PERFIL INSTITUCIONAL

SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

A Santa Casa de São José dos Campos é uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos, com 124 anos de prestação de serviço à saúde da população, e se tornou referência na região do Vale do Paraíba e Litoral Norte, atendendo a pacientes do SUS e de convênios particulares. Seu atendimento médico especializado conta com o suporte de 9 clínicas da Rede Saúde Santa Casa, que oferecem diversas especialidades, e equipe multidisciplinar com profissionais altamente qualificados. O hospital foi a 1ª instituição do tipo a receber a certificação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), com o selo “acreditado com excelência”, sendo ainda classificado como hospital estruturante pelo governo do estado de São Paulo, título concedido às instituições bem-avaliadas que atendem ao SUS e são referência em atendimentos complexos, como cirurgias e transplantes de órgãos.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, a Santa Casa de São José dos Campos continuou comprometida em oferecer um atendimento com qualidade e segurança, em um ano repleto de conquistas. A instituição concluiu as obras de ampliação, inaugurando a nova central de UTIs e internações, que conta com 214 novos leitos e 3 novas salas cirúrgicas. Destas, uma é a sala inteligente, um ambiente integrado que combina tecnologia com técnicas minimamente invasivas, registro de imagens e transmissão em tempo real de procedimentos. Inaugurou também uma nova clínica de especialidades voltada para o atendimento ao SUS, com capacidade para 20 mil atendimentos mensais, e realizou seu 1º transplante autólogo de medula óssea. Ainda no segmento de transplantes, realizou diversos procedimentos hepáticos e renais, intervivos ou através de doadores cadáveres, consolidando-se como um hospital de cirurgias de alta complexidade.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2021
Fundação	1899
Área construída	22.600 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	286
Leitos de UTI (em dezembro)	75
Médicos cadastrados	1.159
Funcionários ativos (em dezembro)	1.706
Consultas no pronto-socorro	119.163
Consultas ambulatoriais	353.190
Internações	18.075
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	13.260
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	23.969
Partos	1.375
Exames realizados no SADT	123.927



R. Dolzani Ricardo, 620
 Centro – São José dos Campos, SP
 – 12210-110
 (12) 3876-1810
 santacasasjc.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O UDI Hospital foi fundado no ano de 1985, resultado de um sonho coletivo que um grupo de médicos idealizou nos anos 1980. Inicialmente como clínica especializada em atendimento cardiológico e realização de ultrassonografias, estabeleceu em 1987 o 1º grande serviço de diagnóstico por imagem de São Luís (MA). Foi em 1995 que a instituição se consagrou na capital maranhense como hospital geral de alta complexidade. Hoje, conta com serviços médico-hospitalares completos e de alta tecnologia. Em 2018, foi incorporado pela Rede D'Or São Luiz, fortalecendo ainda mais o compromisso de oferecer um tratamento diferenciado de alto padrão e humano, gerando segurança e conforto para a população de São Luís e região. Dentro das normas internacionais de segurança, em 2023 conquistou a manutenção da acreditação canadense Diamond, do Qmentum International Accreditation Program.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o UDI promoveu ações de segurança e excelência que resultaram na recertificação do Qmentum International Accreditation Program. No que se refere aos indicadores de qualidade técnica que demonstram rigorosos controles de uma assistência qualificada e segura, destacam-se a redução em 55% em densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea e a redução em 53% em densidade de incidência de queda, assim como a curva de melhoria sustentada do protocolo de dor torácica (53,63 minutos). Para 2024, os desafios da instituição contemplam a construção da nova torre com aumento da capacidade de atendimento, oferecendo uma estrutura diferenciada com maior estrutura tecnológica. Assim, o UDI Hospital segue firme em sua visão de se solidificar como hospital de excelência, fornecendo sempre o melhor atendimento.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2016
Fundação	1995
Área construída	13.670 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3, Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	150
Leitos de UTI (em dezembro)	80
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	1.272
Consultas no pronto-socorro	67.397
Consultas ambulatoriais	112.286
Internações	9.769
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.233
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	13.991
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	188.476



Av. Professor Carlos Cunha, 2.000
Jaracaty – São Luís, MA – 65076-820
(98) 3216-7979
rededorsaoluz.com.br/hospital/udi



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Reconhecido como centro de referência de alta complexidade em medicina no Espírito Santo, o Vitória Apart Hospital possui infraestrutura de ponta e equipe qualificada, investindo constantemente em tecnologia e inovação. Está preparado para cuidar da saúde das pessoas, oferecendo tratamentos alinhados com as práticas mais atuais adotadas nos grandes centros. Com capacidade de atendimento de todas as demandas para cuidar, assistir e reabilitar a saúde com segurança e qualidade, destaca-se com vários diferenciais. São 260 leitos instalados, 180 deles de unidades de internação; 50 UTIs adulto, sendo 30 gerais, 10 especializadas em pós-operatório e 10 cardiológicas; 30 UTIs infantis; 15 salas cirúrgicas; 2 salas de hemodinâmica; 2 salas de parto; 1 centro de tratamento de queimados; maternidade e pronto-socorro 24 horas, este com uma linha de cuidado para dor torácica, sepse, AVC e trauma.

DESTAQUES 2023/2024

Entre certificações e prêmios, o Vitória Apart Hospital recebeu o título de melhor hospital do Espírito Santo e um dos 20 melhores do Brasil pelo *ranking* World's Best Hospitals 2023, da revista Newsweek. Além disso, conquistou o selo UTI Top Performer, concedido pela Epimed Solutions em parceria com a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Desde 2004, também tem a acreditação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA).

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2006
Fundação	2001
Área construída	35.342 m ²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

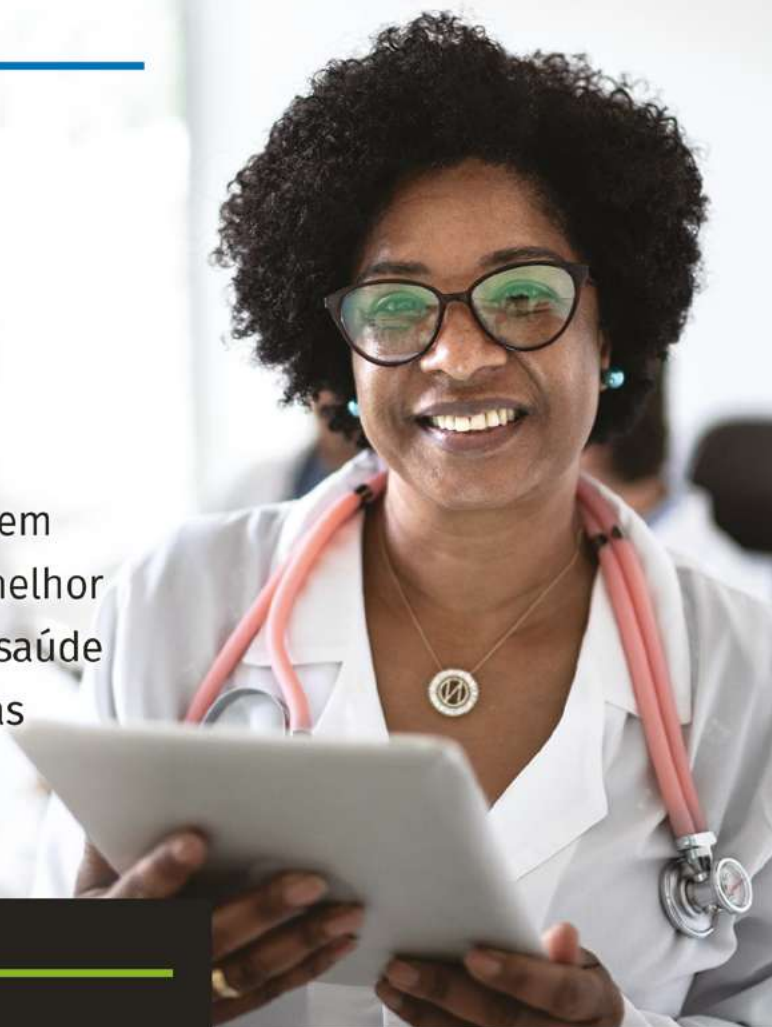
Leitos operacionais (em dezembro)	180
Leitos de UTI (em dezembro)	79
Médicos cadastrados	1.700
Funcionários ativos (em dezembro)	927
Consultas no pronto-socorro	104.113
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	19.456
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	15.674
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	27.255
Partos	1.891
Exames realizados no SADT	não se aplica



Rodovia Governador Mário Covas, 591
Boa Vista II – Serra, ES – 29161-001
(27) 3201-5555
vitoriaaparthospital.com.br

Best Care Everywhere

Nós acreditamos que todas as pessoas, em todos os lugares, devem ter acesso ao melhor cuidado possível. Apoiar a equidade na saúde por meio de ideias e soluções inovadoras ajudará a traçar o percurso adiante.



Nosso compromisso com o avanço da equidade na saúde

A Wolters Kluwer está empenhada em apoiar a equidade na saúde e promover o melhor cuidado por meio de quatro princípios principais: facilitadores que devem trabalhar juntos para disponibilizar o melhor atendimento em todos os lugares para todos, em qualquer lugar, a qualquer momento.

- Tomar decisões com base nas melhores evidências
- Expandir o acesso ao cuidado
- Adaptar o atendimento às necessidades individuais
- Garantir oportunidades de saúde justas e equitativas

PERFIS INSTITUCIONAIS

Associados especiais



Cancer Center Oncoclínicas – Nova Lima

Complexo Hospitalar Astrogildo de Azevedo

Hospital Banco de Olhos São Pietro

Hospital Ernesto Dornelles

Hospital Geral Dr. Beda

Hospital Japonês Santa Cruz

Hospital MedRadius

Hospital Memorial São Francisco

Hospital Regional Santa Lucia

Maternidade Lilia Neves

UTI Neonatal Nicola Albano



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

PERFIL INSTITUCIONAL

CANCER CENTER ONCOCLÍNICAS – NOVA LIMA

A história do Cancer Center Oncoclínicas – Nova Lima se inicia em 2018 para compor as unidades do Grupo Oncoclínicas, um dos maiores grupos de oncologia, hematologia e radioterapia da América Latina. Localizado em um espaço moderno e integrado, em uma área de cerca de 10 mil m², abriga um prédio de 7 andares, sendo o 1º centro no país dedicado ao cuidado integral de pacientes oncológicos. Sua jornada é dedicada a garantir a excelência no tratamento oncológico, e hoje conta com a parceria do Dana Farber Cancer Institute, renomado hospital afiliado à Faculdade de Medicina de Harvard e referência mundial em tratamento e pesquisa oncológica. Essa parceria transcende fronteiras, proporcionando ao hospital a oferta de avançados protocolos e padrões de tratamento, programas de treinamento e os mais altos padrões de qualidade e segurança do paciente.

DESTAQUES 2023/2024

O Cancer Center Oncoclínicas conta com R\$ 83 milhões já investidos e uma projeção adicional de R\$ 10 milhões. Em 2023, concretizou sua parceria com Dana Farber Cancer Institute, além de iniciar a terapia revolucionária CART-T Cell, uma abordagem avançada no tratamento do câncer hematológico. E as novidades não param por aí: a instituição começou 2024 se preparando para a certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e para receber uma nova visita do Dana Farber Cancer Institute.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado especial (com fins lucrativos)	desde 2019
Fundação	2018
Área construída	10.000 m ²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	59
Leitos de UTI (em dezembro)	0
Médicos cadastrados	86
Funcionários ativos (em dezembro)	187
Consultas no pronto-socorro	não se aplica
Consultas ambulatoriais	21.240
Internações	397
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	1.697
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	1.697
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	90.260



R. da Paisagem, 310 – Vila da Serra
– Nova Lima, MG – 34006-059
(31) 3308-8000
gruponcoclinicas.com/unidades/cancer-center-oncoclinicas-nova-lima



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

PERFIL INSTITUCIONAL

COMPLEXO HOSPITALAR ASTROGILDO DE AZEVEDO

Dr. Astrogildo Cesar de Azevedo nasceu em Porto Alegre (RS). Ingressou na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, formando-se em 1889. Anos depois, chegou a Santa Maria, observou que ela estava se desenvolvendo lentamente e não havia ali um hospital para atender aos doentes. Por esse motivo, o Dr. Astrogildo e um grupo de cidadãos começaram a debater a necessidade de ter um local onde fosse possível fazer cirurgias. No dia 17 de julho de 1898, Dr. Astrogildo e 36 conceituados cidadãos santa-marienses fundaram a Sociedade de Caridade Santa-Mariense, posteriormente chamada Associação Protetora do Hospital de Caridade Dr. Astrogildo de Azevedo. Em 23 de julho de 1901, foi apresentado o 1º projeto de lei orgânica do hospital. Por meio de doações e empréstimos, concluíram-se as obras do hospital, que foi inaugurado em 7 de setembro de 1903.

DESTAQUES 2023/2024

O Complexo Hospitalar Astrogildo de Azevedo, denominação oficializada em Assembleia, comemorou 120 anos em 2023 e, como nos anos anteriores, continuou investindo em inovação e tecnologia para otimizar processos e recursos, a fim de melhorar os tratamentos e diagnósticos de seus clientes. No 1º semestre, finalizou a reforma da Unidade 400 e do CME, mais amplo e funcional, com mobiliário e equipamentos novos. Em 17 de agosto, inaugurou o Serviço de Cirurgia Robótica com o robô Da Vinci XI, realizando o 1º procedimento 2 dias depois. Em setembro, começou a implantação do Sistema de Informática da MV, com investimentos altíssimos também em equipamentos de tecnologia, para, em 2024, alcançar a meta de 100% digital. Ainda no 2º semestre, a instituição decidiu fazer uma reforma geral do pronto-socorro com duplicação da área, a qual já foi aprovada pela vigilância, além da construção de mais um prédio de 6 mil m² para um PET/CT.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado especial (sem fins lucrativos)	desde 2019
Fundação	1903
Área construída	69.000 m²
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	-

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	395
Leitos de UTI (em dezembro)	60
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	1.742
Consultas no pronto-socorro	40.507
Consultas ambulatoriais	15.046
Internações	17.685
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	12.369
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	31.577
Partos	1.264
Exames realizados no SADT	669.793



COMPLEXO HOSPITALAR ASTROGILDO DE AZEVEDO

Av. Presidente Vargas, 2.291
Centro – Santa Maria, RS – 97015-513
(55) 3220-4444
hcaa.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Banco de Olhos São Pietro é o maior estabelecimento de saúde dedicado exclusivamente à oftalmologia no Sul do país, sendo o maior prestador de serviços para o SUS em oftalmologia do Rio Grande do Sul. Oferece à sociedade porto-alegrense e gaúcha os melhores e mais abrangentes cuidados com a saúde ocular, contribuindo para preservar os olhos e a visão de toda essa comunidade. Para tanto, conta com uma estrutura hospitalar e ambulatorial completa e bem-implantada que permite atuação em todas as dimensões da assistência: urgências e emergências, consultas eletivas, exames complementares, cirurgias, internação e reabilitação visual.

DESTAQUES 2023/2024

O Hospital Banco de Olhos São Pietro iniciou uma série de reformas estruturais e, a partir do 1º semestre de 2024, terá novo ambulatório para pacientes do SUS, bem como reforma da emergência dessa sua frente. Começará ainda as obras do seu Centro de Diagnóstico e Tratamento, otimizando-o para trazer mais conforto aos pacientes. Além disso, o hospital atende a cerca de 30 convênios e possui atendimento particular, com equipe médica especializada e renomada no mercado da oftalmologia gaúcha.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado especial (com fins lucrativos)	desde 2023
Fundação	1956
Área construída	7.000 m ²
Organização do corpo clínico	aberto
Accreditação hospitalar	-

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	20
Leitos de UTI (em dezembro)	não informado
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	não informado
Consultas no pronto-socorro	não se aplica
Consultas ambulatoriais	47.082
Internações	não informado
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	5.202
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não informado



R. Eng. Walter Boehl, 285
Vila Ipiranga – Porto Alegre, RS – 91360-090
(51) 3018-3150
saopietro.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Ernesto Dornelles (HED), concebido pela Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio Grande do Sul, teve sua inauguração em 30 de junho de 1962, com o propósito de proporcionar assistência integral e humanizada. Desde seus primórdios, a instituição destaca-se por sua inovação, sendo pioneira no Brasil ao estabelecer a 1ª Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. A trajetória do HED é marcada não apenas pela prestação de cuidados médicos avançados, mas também pelo compromisso com as boas práticas hospitalares. Ao integrar a inovação à assistência, o hospital destaca-se como um importante centro de referência na área da saúde, desempenhando um papel crucial no cuidado dos gaúchos.

DESTAQUES 2023/2024

Entre os destaques de 2023 do HED estão os lançamentos do Hub de Saúde dos Rins, em parceria com a Clínica Clinefro, e do pronto atendimento oftalmológico 24 horas. Firmou parceria com o Instituto Ceos, na área de pesquisa clínica e ensino, e teve recertificação como Centro de Excelência em Cirurgia Bariátrica pela Surgical Review Corporation (SRC). Ampliou e reformou os espaços e as alas estratégicas do serviço de emergência. Participou da 1ª Feira Internacional de Saúde, a Health Meeting, junto ao seu Centro de Inovação e Tecnologia em Saúde, implementando ainda o projeto Resiliência Operacional na Jornada do Paciente, com a *startup* Adjust, no serviço de emergência. Realizou 377 atendimentos e disponibilizou exames de mamografia gratuitos a mulheres, sem cobertura de plano de saúde, na ação do Outubro Rosa.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado especial (sem fins lucrativos)	desde 2019
Fundação	1962
Área construída	22.000 m²
Organização do corpo clínico	misto
Accreditação hospitalar	ONA 2

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	271
Leitos de UTI (em dezembro)	40
Médicos cadastrados	956
Funcionários ativos (em dezembro)	1.837
Consultas no pronto-socorro	29.869
Consultas ambulatoriais	117.551
Internações	11.589
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	13.672
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	14.320
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.172.160



Av. Ipiranga, 1.801
 Azenha – Porto Alegre, RS – 90160-093
 (51) 3217-2002
 hed.com.br



PERFIL INSTITUCIONAL

HOSPITAL GERAL DR. BEDA

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Geral Dr. Beda faz parte do Grupo IMNE, que atua desde 1975 na área de saúde na região Norte Fluminense. Iniciou suas atividades nas áreas de medicina nuclear, oncologia, análises clínicas e terapia renal substitutiva. Posteriormente, percebeu a necessidade de uma unidade de saúde mais abrangente, desde o ambulatório até a alta complexidade, e criou as UTIs e o centro cirúrgico. Assim nasceu o Hospital Geral Dr. Beda, que conta com uma equipe de profissionais altamente capacitados e constantes investimentos em tecnologia, tornando-se uma referência no interior do estado, o que possibilitou sua certificação de nível 1 pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). Com o apoio técnico de centros especializados de cardiologia, oncologia e diagnóstico por imagem, tem centro médico com diversas especialidades, laboratório de análises clínicas e anatomia patológica e ainda um moderno laboratório de genética.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado especial (com fins lucrativos)	desde 2022
Fundação	1974
Área construída	8.733 m ²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 1

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	190
Leitos de UTI (em dezembro)	33
Médicos cadastrados	248
Funcionários ativos (em dezembro)	935
Consultas no pronto-socorro	46.619
Consultas ambulatoriais	90.807
Internações	9.694
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.330
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	7.921
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.060.636



R. Conselheiro Otaviano, 129
Centro – Campos dos Goytacazes, RJ
– 28010-117
(22) 2737-1510
beda.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Em 2024, o Hospital Japonês Santa Cruz (HJSC) completa 85 anos, um marco na história da entidade, construída desde 1939 com o apoio do governo japonês e dos imigrantes japoneses à época recém-chegados ao Brasil. Nesse período, o hospital havia sido construído para prestar assistência aos imigrantes e seus descendentes. Hoje, o HJSC atende não apenas à comunidade Nikkei, mas a toda a população, oferecendo atendimento em mais de 40 especialidades, 3 pronto atendimentos 24 horas, 170 leitos e capacidade para realizar procedimentos e cirurgias de alta complexidade. As áreas de oncologia e hemodiálise ganharam destaque nos últimos anos, graças aos investimentos que impactaram de forma positiva o tratamento de centenas de pacientes. O HJSC conta com um centro de diagnóstico que realiza diversos tipos de exames laboratoriais e de imagem, além de dispor de equipe técnica e corpo clínico altamente especializados.

DESTAQUES 2023/2024

O ano de 2023 foi marcado por grandes avanços na digitalização do HJSC. A implementação do sistema de Solicitação de Compras, Locação e Serviços trouxe impactos positivos, tornando o processo digital, poupando recursos e contribuindo para a sustentabilidade da instituição. A inauguração do setor de radioterapia também foi um importante destaque. Agora, o HJSC oferece tratamento oncológico completo e integrado, graças ao acelerador de partículas linear que garante eficácia e precisão nos resultados, proporcionando conforto aos pacientes e menor tempo de tratamento. Além disso, graças a contribuições de entidades parceiras, o hospital conseguiu investir em equipamentos modernos como os de tomografia, mamografia e densitometria óssea, oferecendo qualidade, conforto e melhor desempenho nos atendimentos realizados.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado especial (sem fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	1939
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	aberto
Accreditação hospitalar	ONA 2

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	144
Leitos de UTI (em dezembro)	30
Médicos cadastrados	715
Funcionários ativos (em dezembro)	1.125
Consultas no pronto-socorro	75.427
Consultas ambulatoriais	74.006
Internações	12.443
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.343
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	10.229
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	493.378



R. Santa Cruz, 398
 Vila Mariana – São Paulo, SP – 04122-000
 (11) 5080-2000
 hjsc.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O MedRadius surgiu da inquietação do neurocirurgião Rui Costa, que com espírito empreendedor decidiu criar um centro de diagnóstico em que os pacientes recebessem um tratamento humanizado e tivessem acesso às técnicas mais avançadas do país sem precisar sair de Maceió (AL). Assim, sua 1ª unidade foi inaugurada em 1997, e a então Clínica de Medicina Nuclear e Radiologia de Maceió (MedRadius) contava com apenas 7 colaboradores e 5 médicos. Depois de 25 anos, a MedRadius tem mais de 500 colaboradores e ocupa vários quarteirões do bairro da Gruta, com uma estrutura que inclui centros de diagnóstico, consultórios e um moderno hospital em que são realizados tratamentos oncológicos e cirurgias em geral, inclusive as de alta complexidade. O hospital tem suas portas abertas 24 horas, atendendo a urgências e emergências.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o MedRadius chegou também à avenida comercial mais movimentada da parte baixa da cidade, no bairro de Mangabeiras, levando serviços de ressonância magnética, tomografia, ultrassonografia, mamografia, densitometria óssea, exames ginecológicos e 24 consultórios de várias especialidades. O ano foi marcado também pelo início do projeto Histórias Inspiradoras Acontecem no Percurso, no qual o hospital publica livros escritos por pacientes do seu Centro de Tratamento do Câncer. A MedRadius já começa 2024 oferecendo estrutura e equipe médica altamente qualificadas na área de cardiologia, da consulta preventiva aos procedimentos mais complexos, como os realizados na hemodinâmica. Neste ano, a instituição se insere no programa de certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA) em busca do selo de acreditação.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado especial (com fins lucrativos)	desde 2023
Fundação	1997
Área construída	4.698 m ²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	-

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	43
Leitos de UTI (em dezembro)	10
Médicos cadastrados	399
Funcionários ativos (em dezembro)	435
Consultas no pronto-socorro	1.089
Consultas ambulatoriais	34.221
Internações	2.431
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	1.672
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	3.213
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	187.742



R. Dr. Oseas Tenório, 116
Gruta de Lourdes – Maceió, AL – 57052-765
(82) 4009-0061
medradius.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Falar do Hospital Memorial São Francisco é falar do seu fundador. Quando Dr. Ítalo Kumamoto iniciou a construção do hospital, não imaginava o Memorial dos dias atuais. Usando o conhecimento, a coragem e a disciplina, a instituição se consolida cada dia mais como o hospital da família paraibana. Agora, mais do que nunca, fortalecida pela energia de uma nova geração, busca firmar novas parcerias nas áreas de neurologia, oncologia e principalmente cardiologia. Na história do Memorial, sonhos se transformam em realidade!

DESTAQUES 2023/2024

O ano de 2023 foi de desafio para o Memorial São Francisco. O hospital iniciou a reforma do bloco cirúrgico, aumentando de 6 para 9 o número de salas adequadas para a realização de qualquer procedimento cirúrgico. Seguiu com a repaginação da fachada, a reforma dos apartamentos e a compra de novos equipamentos, visando a melhorar a assistência médica e otimizar os desfechos clínicos. Para 2024, estão previstos investimentos no serviço de oncologia clínica, na unificação da UTI, na aquisição (já realizada) de uma ressonância magnética, na construção de um novo prédio que abrigará o serviço de nutrição dietética, na ampliação do centro diagnóstico e em novos apartamentos. Apesar da crise no sistema de saúde, o Memorial continua investindo na consolidação de sua presença na cardiologia e em outras especialidades médicas.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado especial (com fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	1970
Área construída	4.933 m ²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	-

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	86
Leitos de UTI (em dezembro)	20
Médicos cadastrados	200
Funcionários ativos (em dezembro)	396
Consultas no pronto-socorro	28.260
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	8.159
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	7.454
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	11.310
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não informado



Av. Rui Barbosa, 198
Torre – João Pessoa, PB – 58040-490
(83) 4009-6100
hospitalmemorial.net



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

O Hospital Regional Santa Lucia tem uma história de 85 anos dedicados à saúde da população de Cruz Alta (RS) e região, atendendo a 250 mil habitantes. Tem capacidade instalada de 100 leitos de internação e UTI. Dentre os demais serviços oferecidos, destaca os ambulatórios regionais de especialidades e o cartão Cliente Saúde (programa de fidelização do hospital), que conta com 15 mil clientes. Possui clínica de diagnóstico por imagens e pronto atendimento virtual 24 horas, o qual possibilita que o paciente se consulte *on-line* a qualquer hora do dia e da noite, de onde estiver. Além disso, conta com aplicativo para autocuidado dos pacientes, a melhor linha de cuidado com profissionais à disposição 24 horas, programas de saúde personalizados e acompanhamento e prevenção de doenças crônicas. Um de seus grandes diferenciais é a oxigenoterapia hiperbárica, visto que em todo o Rio Grande do Sul há câmaras hiperbáricas em poucos municípios.

DESTAQUES 2023/2024

Em 2023, o hospital revitalizou o pronto atendimento, a clínica de imagem e alguns quartos, que inauguraram uma nova categoria de hotelaria com a opção luxo. Seu ambulatório de especialidades médicas é um centro completo com profissionais especializados nas mais diversas áreas, ofertando consultas com especialistas nos 5 municípios de abrangência do Cliente Saúde. Há destaque especial para o ambulatório de Cruz Alta, que conta agora com uma clínica de oftalmologia e equipamentos de ponta para atender à população. Também chama atenção a chegada de novos equipamentos, como o Signature Pro, da Johnson & Johnson, um aparelho de alta tecnologia para cirurgias oftalmológicas. Por sua vez, o serviço de cardiologia conta com estrutura completa, trabalhando integradamente com as equipes de outras especialidades. Na medicina ocupacional há oferta de exames admissionais, demissionais e periódicos, emissão de Atestado de Saúde Ocupacional, espirometria, entre outros serviços.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado especial (com fins lucrativos)	desde 2019
Fundação	1939
Área construída	11.432 m ²
Organização do corpo clínico	aberto
Accreditação hospitalar	--

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	100
Leitos de UTI (em dezembro)	10
Médicos cadastrados	110
Funcionários ativos (em dezembro)	310
Consultas no pronto-socorro	26.830
Consultas ambulatoriais	7.112
Internações	27.171
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	5.455
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	8.808
Partos	330
Exames realizados no SADT	10.372



R. Coronel Pilar, 748
Centro – Cruz Alta, RS – 98025-220
(55) 3324-7400
hospitalsantalucia.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

A Maternidade Lilia Neves faz parte do Grupo IMNE e, desde 1985, alia a segurança de um hospital geral com o carinho e a atenção de uma maternidade. Na instituição, mães e bebês podem usufruir de serviços de saúde com níveis de excelência comprovados. Destaca-se pelo atendimento humanizado e pela eficiência em seus serviços, com acompanhamento desde a gestação até o nascimento e desenvolvimento do bebê, sendo acreditada com certificação de nível 1 pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). Com 2 alas de apartamentos e posto de enfermagem, oferece 11 suítes e 3 enfermarias com 2 leitos cada, que aliam conforto e beleza para receber mães e bebês nesse momento tão especial. Além de centro cirúrgico moderno e equipado, a Lilia Neves tem emergência 24 horas com médicos para intercorrências obstétricas e ginecológicas, repouso, ultrassom e cardiocografia para avaliação eletrônica do bem-estar do bebê.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado especial (com fins lucrativos)	desde 2022
Fundação	1985
Área construída	1.038 m ²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 1

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	45
Leitos de UTI (em dezembro)	0
Médicos cadastrados	14
Funcionários ativos (em dezembro)	91
Consultas no pronto-socorro	29.329
Consultas ambulatoriais	14.129
Internações	1.985
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Partos	847
Exames realizados no SADT	não se aplica



R. Conselheiro Otaviano, 129
 Centro – Campos dos Goytacazes, RJ
 – 28010-140
 (22) 2733-3455
 lilianeves.com.br



As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

A UTI Neonatal Nicola Albano possui unidades nas cidades de Campos dos Goytacazes e Macaé (RJ), sendo reconhecida como referência em terapia intensiva e alta complexidade no cuidado de recém-nascidos e crianças em todo o estado do Rio de Janeiro desde 1994. Sua linha de cuidados garante excelência em serviços de saúde centrados no paciente e em sua família, sempre com sensibilidade, respeito ao ser humano, segurança, trabalho em equipe, humanização, responsabilidade social e ambiental, desenvolvimento científico, educação, avanço tecnológico e ética.

CARACTERIZAÇÃO

Hospital associado especial (com fins lucrativos)	desde 2022
Fundação	não informado
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	não informado
Accreditação hospitalar	ONA 1

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

Leitos operacionais (em dezembro)	não informado
Leitos de UTI (em dezembro)	não informado
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	não informado
Consultas no pronto-socorro	não informado
Consultas ambulatoriais	não informado
Internações	não informado
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Partos	não informado
Exames realizados no SADT	não informado



Rua Conselheiro Otaviano, 129
Centro – Campos, RJ – 28010-117
(22) 2737-1500
utinicolaalbano.com.br

Parceiros Anahp

DIAMOND



GOLD





anahp

associação nacional
de hospitais privados

www.anahp.com.br



anahp

associação nacional
de hospitais privados

www.anahp.com.br